AUMENTO PARA OS FERROVIARIOS DA CENTRAL

A PARTIR DE JANEIRO -- DECLARAÇÃO DO SR. SOARES FILHO ONTEM NA CAMARA

No expediente da sessão da tarde de ontem, da Câmara dos Deputados, o sr. Soares Filho concluiu seu discurso de defesa do Diretor da Central do Brasil, antes acusado pelo sr. Jurandir Pires. Êste aparteou insistentemente, mas o orador, com muita serenidade e firmeza, aparava bem os golpes do aparteante. Uma a uma, o sr. Soares Filho foi reduzindo as acusações. E, durante essa tarefa, ressaltou um fato grato aos ferroviários da Central. Mesmo os funcionários que não estão compreendidos na lei de aumento dos vencimentos, terão a elevação dos seus, a partir de janeiro próximo. O crédito para isso necessário, já está em andamento no Senado, desfazendo-se, assim, não só mais uma das acusações, como uma injustiça que caía em cima de uma grande e laboriosa classe.

INTERNACIONALIZAÇÃO DE JERUSALEM E DOS LUGARES SAGRADOS

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.213

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

LEI MARCIAL PARA OS AGITADORES DOS CAMPOS CARBONIFEROS DA FRANÇA

OS COMUNISTAS CONVOCARAM UMA GREVE GERAL PARA AMANHÃ, NA ÁREA DE SAINT ETIENNE — EM AÇÃO CONTRA OS GREVISTAS TROPAS SENEGALEZAS — TRÊS MILHÕES DE DÓLARES DIÁRIOS DE PREJUIZOS

PARIS, 23 (A. P.) — Tropas francesas com todo o equipamento de combate contra-atacaram na tarde de hoje algumas minas de carvão ocupadas pelos grevistas, perto de Dijon. Essas tropas entraram em ação amparadas pela decisão do Gabinete de abrir fogo, se necessario.

Caía a noite quando 2 mil soldados, apoiados por um caminhão munido de alto-falante, para os avisos, avançou sobre os mineiros, que esperavam, atrás de barricadas, armados de pedras e pés de cabra.

Caminho da lei marcial

As medidas agora postas em prática pelo governo, que se aproximam a uma lei marcial, sendo possivel também a convocação de mais 30 ou 50 mil homens, não trouxe qualquer decréscimo da tensão ora em curso nos campos carboniferos da França. Os grevistas do sul do país, em Ales, parece que minaram pontes e entradas de minas, dizendo-se ainda que estas são apenas medidas preparatorias para a dinamitação das proprias minas, caso as tropas ataquem.

A C. G. T., liderada por comunistas, chama de "inconstitucionais" e de "monstruosas provocações às classes trabalhadoras" as medidas tomadas pelo Governo. Em comunicado, a federação apela aos mineiros, marinheiros e portuarios dos Estados Unidos e Grã-Bretanha para que se mostrem solidarios aos mineiros franceses. Muitos portuarios franceses, aceitando a sugestão da C. G. T., se têm recusado a descarregar navios que tragam carvão de procedencia americana. Em La Rochelle, os estivadores paralisaram por 24 horas o descarregamento de dois vapores que traziam 10 mil toneladas de carvão.

Mais grave a situação

PARIS, 23 (R.) — Os grevistas

(Conclui na 2.ª página)

DRAMÁTICO APELO DO SUMO PONTÍFICE AO COLÉGIO DE CARDEAIS E AOS POVOS DE TODO O MUNDO

CIDADE DO VATICANO, 23 (A. P.) — O Papa Pio XII dirigiu hoje ao Sacro Colegio dos Cardeais uma Encíclica na qual apela para a internacionalização de Jerusalem e dos Lugares Sagrados da Terra Santa. Essa Encíclica, conforme a tradição, ficará conhecida por suas primeiras palavras, no texto latino, que diz: "*In multiciplibus...*"

Papa Pio XII

Encíclica

É o seguinte o texto da Encíclica:

"Em meio às muitas preocupações que nos assaltam nestes dias, tão prenhes de consequencias decisivas para a vida da Humanidade e que nos fazem sentir quanto é pesada a carga desse nosso Supremo Pontificado, ocupa um lugar especial a que nos é causada pela guerra que hoje convulsiona a Palestina.

"Podemos dizer, com toda a verdade, veneraveis irmãos, que nem os acontecimentos alegres nem os melancolicos podem diminuir a tristeza que se apodera de nossas almas, diante do fato de que o sangue dos homens continua a correr livremente no solo em que Nosso Salvador Jesus Cristo derramou o seu sangue

(Conclui na 2.ª pág.)

Os oficiais soviéticos que fugiram da Rússia

"Apenas dois dos muitos desertores das forças armadas russas" — Ninguém os teria notado se viessem a pé, em vez de avião

VIENA, 23 (U. P.) — Fontes do serviço secreto revelaram que os tenentes das forças aéreas soviéticas que fugiram da União Soviética em um bombardeiro, são apenas dois dos muitos desertores das forças armadas russas, por detrás da cortina de ferro, que fugiram em busca de refugio no Ocidente. Disseram que, durante os dois ultimos anos, uma quantidade de desertores russos cruzou a linha de demarcação, buscando asilo na zona de ocupação norte-americana na Austria e Alemanha, apesar das cifras oficiais constituirem um segredo muito guardado, acredita-se que a quantidade

(Conclui na 2.ª página)

Matou o vizinho com certeira punhalada

O crime ocorrido, às primeiras horas da noite, em São Cristovão — Uma agressão insólita e sem motivos dera lugar ao desfecho sangrento — O criminoso, após o delito, entregou-se à prisão



A reportagem quando no local, colhia detalhes do crime e finalmente o criminoso prestando declarações ao comissário Alencar

Violenta e estúpida cena de sangue ocorreu numa das ruas de São Cristovão, às primeiras horas da noite, justamente quando menos intenso ia o movimento de transeuntes. Rua afastada do borborinho do centro do bairro, parecia haver ali absoluta calma e harmonia entre seus moradores. Constatando essa observação, lá, numa avenida simples de moradores modestos, um homem perdeu a vida estupidamente, traspassado pela lâmina de um punhal.

A avenida a que aludimos fica situada na rua Ferreira de Araujo, nº 18, sendo que o fato se verificou precisamente no interior do quarto nº oito, um dos diversos aposentos, que, à guisa de casa, compõem aquela avenida de condições modestíssimas, onde a vida por assim dizer-se se torna insurpotavel.

Ali, dois homens de vida morigerada e trabalhadores, ambos chefes de familia, por questões de somenos importancia,

(Conclui na 2.ª página)

Vai ouvir os trabalhadores nos locais do trabalho

O MINISTRO HONORIO MONTEIRO DESEJA CONHECER "IN LOCO" OS PROBLEMAS DA GRANDE CLASSE

O ministro Honório Monteiro reuniu, ontem, os seus auxiliares imediatos e traçou os planos iniciais de trabalho na pasta que vai dirigir. Já na próxima semana, s. excia. continuará as visitas, realizadas antigamente pelo ex-titular da pasta, aos sindicatos e locais de trabalho, com o fim de auscultar os trabalhadores e ouvir de viva voz as reclamações que os mesmos tenham a fazer.

ADMITEM OS RUSSOS O FRACASSO DO BLOQUEIO

VARIAS FABRICAS FECHADAS POR FALTA DE GÁS — NOVOS AVIÕES PARA A FROTA DE ABASTECIMENTO AÉREO DE BERLIM — PRESTES A TRANSFORMAR-SE NO "EXÉRCITO ALEMÃO" A FÔRÇA POLICIAL SOVIÉTICA — FALA ÀS MULHERES ALEMÃS ELEANOR ROOSEVELT

BERLIM, 23 (INS) — As autoridades russas de ocupação de Berlim admitiram pela primeira vez que o bloqueio da cidade está resultando contra-producente. Os russos confirmaram que não há gás sendo que diversas fábricas foram fechadas por falta de combustivel.

AUMENTO DA FROTA DE ABASTECIMENTO

BERLIM, 23 (INS) — O general Lucius Clay chegou hoje a esta cidade por via aérea, procedente de Frankfort. Afirmou à sua chegada que 66 aviões que fazem o transporte para Berlim serão acrescidos para o abastecimento aéreo da ex-capital alemã.

TENTARAM MATAR O GENERAL WALTER VON SEYDLITZ

BERLIM, 23 (R.) — A agência alemã de noticias, "Dena", anunciou esta noite que quatro tiros tinham sido dados ontem contra um automovel em que viajava o general Walter von Seydlitz, ex-general de Hitler em Estalingrado, que, atualmente, estaria empenhado na tarefa de organização da policia soviética de Berlim. Os tiros não acertaram Seydlitz, mas o general Lattmann, um dos principais lugares tenentes de Seydlitz, ficou ligeiramente ferido. O autor dos disparos teria sido um ex-membro do Partido Soc'al-Democrata, tendo-se dado a ocorrência ao passar o carro através de Tschernowitz, no Brandenburgo, zona soviética.

(Conclui na 2.ª página)

Ainda não foi possivel um acôrdo para a solução da crise de Berlim

TÊNUES AS ESPERANÇAS DE PAZ NA GUERRA FRIA ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE — VISHINSKY TERIA REJEITADO O PLANO DOS SEIS MEDIADORES NEUTROS

PARIS, 23 (De James MCGLINCY, correspondente da U.P.) — As esperanças de paz na guerra fria entre o oriente e o ocidente alcançaram hoje o mais alto nivel desde o inicio das sessões da Assembléia Geral da ONU, há cinco semanas. Entretanto, os observadores advertiram que não se chegou ainda a um acôrdo para a solução da crise de Berlim, apesar de informar-se que a proposta de conciliação apresentada por seis nações membros do Conselho de Segurança e não implicadas na disputa foi aceita pelas potencias ocidentais e está sendo seriamente considerada pela Russia.

Não se saberá o resultado até segunda-feira, quando o Conselho de Segurança se reunirá novamente, e possivelmente o resultado da votação subsequente revele que a Russia acedeu em levantar o bloqueio de Berlim em troca do reinicio das negociações a respeito da moeda única para Berlim e o tratado de paz alemão. Informa-se que o delegado soviético Vishinsky, não satisfeito ainda com a resolução, mesmo depois de modificada, tentou obter novas alterações que tornariam o plano mais aceitável para a União Soviética. Os observadores em geral concordam em que tudo está agora em mãos dos quatorze homens do Kremlin, que constituem o Politburo soviético, grupo este dirigido pelo generalissimo Stalin, encarregado de ditar as normas do governo russo.

(Conclui na 2.ª página)

Kangurú

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

Amado e Tavares Ltda.

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — RIO

INUNDAÇÃO NA ESPANHA

MADRID, 23 (U. P.) — Intensas chuvas caidas nos ultimos dias inundaram completamente e interromperam as comunicações da cidade de Murcia. O rio Segura cresceu 7 metros e inundou os campos lavrados. Segundo se informa, esta foi a pior tormenta dos ultimos anos. Outras localidades vizinhas à cidade de Murcia também sofreram graves danos com o temporal.

150.000 GARRAFÕES DE VINHO E DEZ MIL SACOS DE CASTANHA PARA O NATAL

Além desses artigos virão quinados e outros vinhos finos de Portugal, nozes e amêndoas. Figos de Smyrna e uvas e peras dos EE. UU.

A despeito das espectativas mais pessimistas, vamos ter um Natal com as suas frutas e vinhos tradicionais.

A carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil concedeu licenças para a importação desses produtos de Portugal e Espanha, no valor de vinte e cinco milhões de cruzeiros.

Em reunião realizada na Camara de Comercio Portuguêsa foram distribuídas as cotas para a vinda dos seguintes produtos, dentro daquele crédito: Cr$ 1.725.000,00 para vinhos do Porto; Cr$ 1.925.000,00 para quinados; Cr$ 1.500.000,00 para vinhos comuns; Cr$ 900.000,00 para 2.000 caixas de cognac; Cr$ 5.400.000,00 para 150.000 garrafões de vinho.

Dez mil sacas de castanha

Foi ainda destinada a quantia de cinco milhões de cruzeiros para dez mil sacos de castanhas ou sejam 50 toneladas, três milhões de cruzeiros para nozes, amendoas e figos e Cr$ 1.500.000,00 para três mil caixas de vinho moscatel.

Figos de Smyrna

Estamos seguramente informados que além disto foi negociado através da firma A. Jabur & Cia. um carregamento apreciavel de figos de Smyrna, devendo esta mercadoria ser trocada por café.

Também dos Estados Unidos virão uvas, peras e maças.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

CAMISARIA E SPORT

Blusões — Shorts — Slacks

Camisas-padronagem moderna

Vendas a Prazo

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcino Guanabara 15

(Junto ao Cine Rex)

SOLENEMENTE COMEMORADO EM PARIS O "DIA DAS NAÇÕES UNIDAS"

58 delegados de nações membros presentes à Solenidade — Discursaram Evatt e Schuman

PARIS, 23 (U. P.) — Com brilhante cerimônia realizada no Palácio Chaillot foi comemorado o "Dia das Nações Unidas", hoje, véspera do terceiro aniversário da Carta da Organização Internacional.

Assistiram às cerimônias 58 delegados das nações-membros. O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, sr. Herbert Evatt, pronunciou o discurso principal. Em sua peça oratória, Evatt

(Conclui na 2.ª página)

Decretado o estado de sitio na Bolivia

LA PAZ, 23 (INS) — Foi decretado o estado de sitio na Bolívia, em consequência da descoberta de vasta conspiração na qual estão envolvidos o movimento nacional revolucionário e várias organizações operárias.

ADIAMENTO DO ESTUDO DO PROBLEMA DA PALESTINA POR UMA SEMANA

Aprovada pelo Comité Político da O. N. U. a proposta árabe nesse sentido — Acusações do delegado polonês — Declarações de Bramuglia

PARIS, 23 (A. P.) — O Comité Político da Assembléia da ONU aprovou uma proposta árabe no sentido de adiar o estudo da questão da Palestina durante uma semana.

Julius Katz Suchy (Polonia) repetiu as acusações soviéticas de que "certos paises" estavam tentando retardar o estudo da questão da Terra Santa até depois da votação, esforçar-me-ei nos Estados Unidos e qualifico a proposta de hoje de manobra política".

A proposta arabe foi aprovada 19 votos contra 16, com 14 abstenções.

Para encobrir manobras politicas

PARIS, 23 (U. P.) — O delegado polonês Julius Katz Suchy, falando perante a Comissão Política da Assembléia Geral da ONU, qualificou o motivo apresentado pelo representante iraniano para justificar o adiamento do debate do caso da Palestina, como um "fragil pretexto", para encobrir a verdadeira razão politica desta medida. Declarou que "o verdadeiro motivo é uma manobra politica para adiar a solução do pro-

(Conclui na 2.ª pág.)

A partir de 1.º de agosto o aumento

De nada sabe o sr. Acurcio Torres quanto ao veto à vigência

A propósito das versões segundo as quais o presidente da Republica estaria disposto a vetar o aumento do funcionalismo civil e militar na parte referente à vigência a partir de 1.º de agosto, ouvimos o sr. Acurcio Torres. Disse-nos o lider da maioria na Câmara:

— Eu não li os jornais. Recebo a noticia como novidade. Nada sei.

Em outros setores, obtivemos a informação de que o aumento vigorará mesmo a partir daquela data, conforme o projeto inicial do Executivo.

A MANHÃ

Edição de hoje:

52 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos POLITICO, LETRAS E ARTE e ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

A IDA DO JUIZ VINSON A MOSCOU

Comentários do Comité Nacional do Partido Democrático sôbre a proposta de Truman — Tinha o apoio da maioria do povo norte-americano — A opinião de Marshall e os objetivos junto a Stalin

WASHINGTON, 23 (R.) — O Comité Nacional do Partido Democratico alegou hoje aqui que a maioria do povo norte-americana aprovava as considerações do Presidente Truman em tôrno da recente proposta para se enviar o Juiz Vinson, em missão de paz, a Moscou, a fim de avistar-se com Stalin.

Em declaração sobre essa proposta missão, que depois ficara à parte, o Comité Democratico disse que: "Uma grande onda de aprovação aos pronunciamentos

(Conclui na 2.ª pág.)

JUBILO CIVICO EM TORNO DAS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA DEMOCRACIA

CONDECORADO COM A ORDEM DO MÉRITO O MINISTRO JOSÉ LINHARES — PROSSEGUEM AS MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE ÀS FESTIVIDADES DO 29 DE OUTUBRO — COMO SE PRONUNCIARAM DIVERSAS ALTAS PERSONALIDADES

Sexta-feira, próxima, todo o país comemorará, com entusiasmo e jubilo civico, o transcurso de uma das maiores datas de suas história político-republicana. A efeméride de 29 de Outubro associará todos os brasileiros livres num pronunciamento vibrante de suas tendências civicas e de suas fôrças morais sempre voltadas para a defesa da civilização e da liberdade. A Comissão Promotora da "Semana da Democracia" continua recebendo telegramas de apôio e as manifestações de espontâneo entusiasmo, diariamente registradas na imprensa, revelam que na capital do país e em todos os Estados do Brasil, os festejos alcançarão brilho e pompa excepcionais.

Condecorado o ministro José Linhares

Iniciando as comemorações da "Semana da Democracia" o presidente da Republica baixou ontem o seguinte decreto:

"O presidente da Republica, na qualidade de Grão-Mestre da Ordem Nacional do Mérito e nos têrmos do artigo 18 do Decreto n.º 21.854, de 26 de setembro de 1946, resolve conferir a Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grã-Cruz, ao senhor ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal. Rio de Janeiro,

(Conclui na 12.ª pág.)



INTERNACIONALIZAÇÃO DE JERUSALEM E DOS LUGARES SAGRADOS

(Conclusão da 1ª pág.)

para trazer a toda a humanidade, sem distinção, a redenção e a salvação; de que sob aqueles céus através dos quais ecoaram naquela noite profetica, a mensagem evangelica da paz, a guerra continue, a miseria dos pobres e o medo dos aflitos estejam aumentando, enquanto milhares de refugiados, expulsos de seus lares, vagueiam distante de suas terras, à procura de um abrigo e alimentação. E o que torna a nossa dor ainda mais intensa não são apenas as noticias que continuamente nos chegam da destruição e danos sofridos pelos lugares, mas tambem a ansiedade de que essas noticias provocaram em nós pela sorte dos mesmos Lugares Sagrados dispersados na toda a Palestina e especialmente na Cidade Santa, que foram santificados pelo nascimento, vida e morte de Nosso Salvador.

"Não é necessario assegurar-vos, veneraveis irmãos, de que, envoltos pelo espetaculo de tantos males e prevendo males ainda maiores, não nos encerramos em nossa dor, mas temos feito tudo ao nosso alcance para remedia-los. Mesmo antes de se iniciar o conflito armado, falando a uma delegação de ilustres arabes, que nos vieram render sua homenagem, manifestamos nossa viva preocupação pela paz na Palestina, e, condenando todo recurso aos atos de violencia declaramos que está paz não poderia ser criada senão na verdade e na justiça, que é o respeito de todos os direitos adquiridos e tradições, especialmente no terreno religioso, assim como no estrito cumprimento dos deveres e obrigações de cada grupo de habitantes.

"Uma vez declarada a guerra, sem abandonar a atitude de imparcialidade a nós imposta pela nossa Missão Apostolica, que nos coloca acima dos conflitos que agitam a sociedade humana, não deixamos de empenhar nossos esforços, até o ponto em que nos pareceu possivel e de acordo com a ocasião oferecida, em prol do triunfo da justiça e da paz na Palestina e pelo respeito e salvaguarda dos lugares santos.

"Ao mesmo tempo, embora assaltado pelos numerosos e insistentes apelos, que diariamente chegam a esta Sé Apostolica, esforçamo-nos para ajudar as vitimas infelizes da guerra e enviamos aos nossos representantes na Palestina, no Libano e no Egito os recursos à nossa disposição. Estimulamos tambem o lançamento, pelos catolicos de varios paises, de organizações de caridade para este mesmo proposito. Estamos convencidos tambem de que os recursos humanos não serão suficientes para encontrar uma solução adequada para um problema excepcionalmente complexo como é evidentemente, e por isso recorremos sobretudo ao recurso dos grandes meios da oração.

"Em nossa recente Carta Encíclica, "Auspicia Quaedam", convidamos-nos, veneraveis Irmãos, para rezar e fazer com que os fieis confiados à vossa guarda rezem também, a fim de que, sob os auspicios da Santissima Virgem, as divergencias possam ser solucionadas com justiça e paz e a concórdia volte à Palestina. (Acta Apostolica, Sedis, 1948, N.º 5.P.171).

"Sabemos que nosso apelo não vos foi endereçado em vão. E também temos a certeza de que, enquanto nós, em união com todo o mundo católico, trabalhamos pela paz na Palestina com nossas orações e esforços, os homens de boa vontade, aos quais alegremente rendo um tributo de louvor, multiplicam seus nobres esforços com o mesmo proposito, sem levar em conta os perigos e sacrificios. Não obstante, a continuação do conflito e o aumento constante dos prejuizos morais e materiais que inexoravelmente o acompanham, nos induzem a renovar o apelo, com insistencia ainda maior, na esperança de que seja ouvido por todo o mundo cristão.

"Como declaramos aos membros do Sacro Colégio dos Cardeais, a 2 de junho ultimo, ao lhes falarmos sôbre nossa preocupação com a Palestina, não acreditamos que o mundo cristão possa ver com indiferença ou com uma indignação esteril a Terra Santa, da qual nos aproximamos com a máxima reverência e beijamos com o mais ardente amor, ser pisada ainda por exércitos em luta e sujeita a bombardeios; não acreditamos que o mundo cristão possa consentir que a devastação dos Lugares Santos seja completa, que o "Grande Sepulcro de Cristo" seja destruido.

"Confiamos em que os ardentes apelos elevados ao Onipotente e ao Deus Todo Misericordioso dos cristãos espalhados por todo o mundo, juntamente com as esperanças de tantos corações nobres ardentemente desejosos do que é verdadeiro e bom, servirão para tornar menos arduo para os homens que governam os destinos dos povos a tarefa de dar a Palestina os reais beneficios da justiça.

"Confiamos em que essas suplicas e esperanças, indicios ao valor que tão grande numero de pessoas atribuem aos Lugares Sagrados, aprofundará a convicção nas Altas Assembléias, nas quais o problema da paz está sendo discutido, de que seria conveniente, como melhor garantia para a segurança dos santuários, nas atuais circunstancias, dar um caráter internacional a Jerusalém e arredores, onde tantos e tão preciosas reliquias da vida e da morte de Nosso Salvador são encontradas. É também necessário assegurar, com garantias internacionais, tanto o direito de livre acesso aos Lugares Santos em tôda a Palestina, como a liberdade de religião, o respeito aos costumes e tradições religiosas.

E que esteja próximo o dia em que os homens terão novamente a possibilidade de ir, em piedosa peregrinação, aos Lugares Santos, a fim de encontrar ali novamente revelados, naqueles monumentos vivos do amor que se exalta no sacrificio da vida pelos outros, a graça da existencia pacifica para todos os povos. Com esta esperança, concedemos de nosso coração a vós, Veneraveis Irmãos, aos vossos fieis, e todos os que ouvirão nosso apelo aos seus corações, nessa benção apostólica, como um penhor de favores divinos e em sinal de nossa benevolência. Dada e passada no Castel Gandolfo, perto de Roma, no 24 de outubro, do ano de 1948, décimo de nosso Pontificado".

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

AINDA NÃO FOI POSSIVEL UM ACÔRDO PARA A SOLUÇÃO DA CRISE DE BERLIM

(Conclusão da 1.ª pág.)

Seja ou não justificado o atual otimismo, os observadores dizem que nestas últimas 48 horas não se verificaram debates tão agressivamente violentos como os que caracterizam a atual reunião da Assembléia Geral. Há dois dias não há troca de expressões condenatórias nos debates. Entretanto, isso pode ser apenas uma tregua temporaria e a qualquer momento poderão recomeçar as acusações e contra acusações. A pedido de Vishinsky o Conselho de Segurança levantou a sessão sexta feira sem submeter a votação a proposta dos seis membros do Conselho.

Por que foi adiada a votação

Essa demora indica que a Russia está considerando seriamente a proposta e as sugestões feitas para a solução da crise de Berlim. Acredita-se que o adiamento da votação foi decidido porque, tal qual se acha a resolução atualmente, Vishinsky teria de vetá-la, dando por terra com todas as esperanças de resolver o conflito.

Os delegados estiveram ativos em conversações extra oficiais discutindo as modificações que poderiam ser aceitaveis pelo oriente e o ocidente, mas que não afetassem os objetivos básicos da resolução. Um indice da atmosfera geral manifestou-se no Comitê Politico, quando foi aprovada unanimemente a proposta mexicana recomendando às grandes potencias que sanassem suas divergências e redobrassem de esforços para chegar a um acôrdo a respeito dos tratados de paz alemão e japonês. Houve prolongados aplausos quando a citada resolução recebeu aprovação unânime.

Vishinsky teria rejeitado o plano

PARIS, 23 (De Roman Jimenez, da Associated Press) — Uma fonte autorizada declarou que Vishinsky rejeitou o plano dos seis paises para a solução da crise de Berlim. Vishinsky discutiu a proposta dos "neutros" durante duas horas, hoje, com Juan Bramuglia, presidente interino do Conselho. No entanto, uma fonte familiar com todas as negociações declarou que Vishinsky rejeitou definitivamente a resolução dos neutros. De acordo com a mesma informação, Vishinsky insistiu em que os neutros aceitem a emenda por ele proposta ontem, que pede que a reforma monetaria seja posta em pratica simultaneamente com o levantamento do bloqueio. As potencias ocidentais já rejeitaram essa proposta.

Bramuglia teria declarado a Vishinsky que não se daria ao trabalho de transmitir a exigencia russa às potencias ocidentais ou aos outros neutros do Conselho de Segurança, visto que os mesmos já rejeitaram uma vez essa proposta e sabia que não mudaram de idéia. Acrescentou Bramuglia que não recomendaria que as potencias ocidentais aceitassem a reforma monetaria sob a ameaça do bloqueio. Não há nenhum indicio sobre se Moscou deu a sua resposta final aos neutros. No entanto, uma fonte bem informada disse que os russos aparentemente estão em comunicação regular com Moscou e que Vishinsky está agindo segundo as instruções do Kremlin.

Utilizará seu direito de veto

PARIS, 23 (U. P.) — Segundo fontes autorizadas, a União Soviética utilizará seu direito de veto no Conselho de Segurança para anular a fórmula apresentada pelos pequenos paises que integram aquele organismo, destinada a pôr fim à crise de Berlim. Disseram os informantes que Vishinsky, chefe da delegação russa à Assembléia Geral da ONU, informou ao chanceler Bramuglia, da Argentina, e presidente do Conselho, que Moscou rejeita o chamado "plano de conciliação". Fontes latino-americanas autorizadas disseram que Vishinsky conferenciou com Bramuglia durante "longo tempo" esta tarde, a pedido do próprio delegado soviético.

Reitera Bramuglia sua confiança

PARIS, 23 (Por Pierre Huss, do International News Service) — O ministro do Exterior da Argentina, Juan Atilio Bramuglia, conferenciou hoje, particularmente com o vice-ministro do Exterior da Russia, Andrei Vishinsky e, depois da entrevista, o diplomata argentino noticiou ao I. N. S. que está razoavelmente convencido de que o problema de Berlim será resolvido na próxima segunda-feira.

Bramuglia declarou que a possibilidade do Kremlin interpor o veto foi tomada em consideração; todavia, acrescentou o chanceler argentino que tal possibilidade não constituirá impecilho para a classe de solução que procura.

O governador do Paraná percorre o Estado

CURITIBA, 23 (Do correspondente) — Continua viajando pelo interior do Estado o governador Moisés Lupion que está visitando obras e inaugurando serviços públicos.

A IDA DO JUIZ VINSON A MOSCOU

(Conclusão da 1.ª pág.)

do Presidente Truman pela paz e seus esforços no sentido de afastar o nevoeiro da suspeita que encobre as negociações com a Russia se convertera, presentemente, em fator máximo na campanha das eleições presidenciais. O Comitê defendeu com ardor tôdas as finalidades da Missão Vinson e seu plano, afirmando que a maioria do povo norte americano reconheceu as considerações do Presidente Truman em tôrno da projetada missão do Juiz Vinson a Moscou, na qualidade de emissário especial junto a Stalin. Sua missão será envidar todos os esforços para aliviar a atual tensão na situação mundial. O Presidente Truman empreendeu tal plano sem intenções politicas".

"Os republicanos recearam o resultado do plano de Vinson. Recearam que aquêles que, sobretudo, desejam evitar outra guerra reagissem em face do plano de Truman, durante as eleições. O Presidente Truman não se aconselhou com seus conselheiros politicos e, assim, bem agiu", prossegue a declaração.

"Aconselhou-se com seu Secretario de Estado, General Marshall. Quando êste pareceu contrário à Missão Vinson, alegando que a mesma seria mal interpretada na Europa como possivel gesto de apaziguamento, o plano foi abandonado. Receando a onda de aprovação que podia resultar daí a imprensa e o rádio controlados pelos republicanos ergueu uma barragem de criticismo contra o plano. O plano presidencial foi tido como politico, apesar do fato de não haver Truman se aconselhado com seus conselheiros politicos.

"Outros houve que alegaram ser o plano unilateral e, portanto, seria um êrro mesmo cogitar-se do assunto. Mas, um movimento em prol da paz é algo de mal? Os republicanos alegaram que o plano violava o espirito da Carta de São Francisco, mas desprezaram o fato de que a referida carta insta particularmente sôbre o fato de que as nações em resolver suas divergências entre elas proprias.

Os oficiais soviéticos que fugiram da Rússia

(Conclusão da 1.ª pág)

de desertores russos é pequena. Entretanto, os funcionários do serviço secreto disseram que se os aviadores soviéticos tivessem entrado na zona norte-americana a pé, em vez de em um avião, "ninguem teria notado". Disseram que a maioria dos desertores cruzam as linhas de demarcação clandestinamente e se convertem, automaticamente em deslocados. Incluidos nesses grupos, nem os norte-americanos nem os russos se apercebem deles. Os que caem nas mãos dos norte-americanos e são considerados de valor pelo serviço secreto, são utilizados pelo mesmo. Os oficiais do exército se recusaram a discutir qualquer coisa que se refira a esses homens.

Adiamento do estudo do problema da Palestina por uma semana

(Conclusão da 1.ª pág.)

blema da Terra Santa, até depois que as eleições presidenciais tenham terminado numa determinada nação. Meu pais considera lamentavel que as Nações Unidas sejam influenciadas por tais manobras politicas". O presidente Spaak impediu novo debate sobre o assunto, recusando-se inscrever novos oradores.

Tudo resolvido até amanhã

PARIS, 23 (Por Elie Maissie, do International News Service) — O chanceler da Argentina, Juan Atilio Bramuglia, que vem encabeçando as negociações dos "neutros" para a solução da crise de Berlim, expressou hoje ao International News Service sua "convicção razoavel" de que o problema será resolvido na proxima segunda-feira. Embora tenha evitado cuidadosamente de estender suas declarações ao ponto de indicar qual a forma de solução mais provavel, Bramuglia declarou que aconteça o que acontecer na segunda-feira, ele não considerará que seu papel de conciliador termine com a votação sobre Berlim.

O presidente interino do Conselho de Segurança disse que "depois da votação, esforçar-me-ei para convencer as partes interessadas a que devem cumprir as medidas que figuram na resolução". Entre essas medidas figura a remoção imediata, por todas as partes, de todas as restrições às comunicações, transportes e comercio entre Berlim e as zonas ocidentais de Berlim, ou, em outras palavras, a suspensão do bloqueio. Interrogado sobre o efeito que poderia causar um veto soviético a essa resolução, Bramuglia respondeu, pouco otimista, que "o veto foi antecipado, mas isso não impede que vislumbremos uma solução". Sem esclarecer se já havia sondado o chefe da delegação russa, Vischinsky, sobre a possibilidades de novas negociações, caso seja vetada a resolução sobre Berlim, Bramuglia insinuou que já teria em mãos a resposta das quatro grandes potencias.

TOSSE GRIPE BRONQUITE
CESSATOSSE
E' O SEU REMEDIO

A EPILEPSIA E O SEU TRATAMENTO

Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre elas algumas em estado bastante precário, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clinica privada de moléstias nervosas do Prof. Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILETICO BARASCH.

Lei marcial para os agitadores dos campos carboníferos da França

(Conclusão da 1.ª pág.)

franceses que tinham se entrincheirado na mina de Alouettes fizeram soar as sirenes da mina, quando tropas do exército e forças policiais tentaram desimpedir o terreno, hoje.

À entrada da mina, os paredistas hastearam a bandeira francesa para receberem as tropas do govêrno, calculadas em dois mil homens, armados de granadas de gás lacrimogêneo e armas de fogo.

Pouco depois das seis horas da tarde de hoje, a mina de Alouettes foi interditada, iluminando-se as vias de acesso às mesmas, a fim de se facilitarem os movimentos dos soldados.

Entrementes, os grevistas continuaram fazendo ouvir as sirenas para chamar a seu auxilio seus colegas.

Quanto a greve está custando à França

PARIS, 23 (U. P.) — A greve dos mineiros de carvão, que já dura 20 dias, está custando à França cerca de 3.000.000 de dolares diarios, o que quase equivale ao auxilio que o pais vem acôrdo com o programa de revale no auxilio que o pais vem cooperação européia, segundo afirmam peritos do governo.

Senegaleses no patrulhamento

PARIS, 23 (U. P.) — Numa cidade proxima de Saint Etienne, onde faleceram dois mineiros, no momento em que as forças do governo abriram fogo pela primeira vez, ocorreu um novo assalto por parte dos grevistas da mina de Cambefurt, o qual foi abortado. Cerca de 300 guardas republicanos estão concentrados no alto do morro e espera-se um novo ataque hoje. Em Saint Ettienne, guardas republicanos e tropas de cor senegalesas patrulham as ruas continuamente. Segundo o jornal comunista "Ce Soir", as tropas abriram fogo contra os grevistas, durante a noite. Esta noticia não foi confirmada.

Precisão de choque sangrento

PARIS, 23 (U. P.) — As tropas da infantaria colonial chegaram aos distritos de mineração, hoje, preparando-se para um possivel choque sangrento com os grevistas, dirigidos pelos comunistas.

As comemorações do 80.º aniversário do Clube Ginástico Português

O Clube Ginástico Português comemora a 31 deste mês o seu 80.º aniversário de fundação fato que está sendo festejado com vários atos e solenidade de todo expressivos.

Dia 27, terá lugar no salão nobre da sede da Avenida Graça Aranha, o grande concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, dia 29, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula será rezada missa por alma dos sócios falecidos e dia 30 sábado, na Igreja da Candelária, será celebrada missa em ação de graças com o Coral Leão XIII.

Para as 20 horas desse mesmo dia, está marcada uma sessão solene, que terá como orador oficial o dr. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras.

No domingo, dia 31 haverá o hasteamento das bandeiras às 8 horas, na sede social, e às 20 horas, festival artistico desportivo.

Para a noite de 6 de novembro está marcado o tradicional baile de gala, revestido de excepcionais elementos decorativos e artisticos.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel 22-2301

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Matou o vizinho com certeira punhalada

(Conclusão da 1.ª pág.)

atracaram-se em luta corporal, tombando um deles sem vida.

Invadiu a casa do vizinho

Num daqueles sordidos aposentos, o de nº oito, residia com sua familia o operario João da Costa Silveira, cidadão pacato e ordeiro como dissemos, que vivia para o seu trabalho, inexplicavelmente, àquela hora, denotando forte agitação, dirigiu-se ao comodo do seu vizinho Walfredo Gonçalves Pereira, o criminoso, que conta 36 anos, é casado com Edilia Fernandes, ocupando o quarto nº oito da citada avenida, e, ai penetrou violentamente sem que para tanto houvesse motivos justificaveis. O fato é que Walfredo, vendo-se abrutamente agredido, lançando mão de um aguçado punhal, prostou mortalmente o contendor.

O que teria dado origem ao episódio sangrento

Segundo versão colhida pela reportagem no local do crime, o episódio sangrento teria tido origem na desavença costumeira entre vizinhos que não se entendem bem. Ao que tudo indica entre a vitima e Walfredo Pereira, que também é operário, com exercicio no Arsenal de Marinha, havia qualquer estremecimento resultante de briga entre as respectivas esposas. Esse teria sido o motivo mais plausivel da contenda epilogada com um crime de morte.

Outra versão dada ao fato

Dizia-se também no local que João da Costa Silveira, o morto, que contava 41 anos, era casado com Mercedes da Silva Silveira, ocupava o quarto n.º 6 da aludida avenida, apesar de pacato e moderado, após ter saido do seu cômodo, entrou a provocar alguns vizinhos, terminando por invadir aquele do morador, que, agredido, matou-o talvez para não morrer. Adiantava-se ainda que a vitima, ao tomar tal atitude, denotava sinais de que estava alcoolizado. E essa é a mais aceitável versão que se dá ao desfecho sangrento da contenda entre os dois vizinhos.

A agressão e o revide

Dissemos, linhas acima, que a vitima era de bom proceder. E esse concerto, como tivemos ensejo de anotar, fora propalado, na presença da reportagem, por quantos lá se encontravam no local da ocorrência.

Acontece, no entanto, que João Silveira, o morto, fora tomado de brusca e violenta decisão de agredir o vizinho ao que parece levado pelos efeitos alcoolicos.

Penetrando abruptamente na moradia de Walfredo Pereira, João Silveira, a vitima foi logo atracando-se com ele, num gesto brusco e violento de quem o queria esganar.

Walfredo, convencido de sua inferioridade fisica, de vez que o contendor era homem de compleição robusta, na iminencia de ser estrangulado, lançou mão de um punhal que lhe estava próximo e, num gesto rápido, cravou a lâmina da arma à altura do coração do contendor.

Este, como que fulminado caiu ali mesmo no interior do quarto, para morrer alguns segundos depois, sob as vistas da vizinhança, perplexa, que acorreu para o local da contenda.

Entregue à prisão

O autor do delito, logo a seguir procurava o sargento da reserva da Marinha João Bernardo da Costa, também seu vizinho, fazendo o relato do ocorrido e entregando-se à prisão. A esse tempo já haviam sido solicitados os serviços da Rádio Patrulha que fez comparecer um carro à referida rua, sendo o criminoso conduzido à delegacia do 16º Distrito onde foi apresentado ao comissário Alencair Messena, que o autuou em flagrante.

Removido o corpo

Após os trabalhos da pericia, orientados pelo perito Joaquim Gusmão, foi o corpo removido, com a competente guia policial, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO 97
9.º ANDAR
FONES: 32-7949; RES. 38-9441

EM CHAMAS O VAPOR "CIUDAD DE CARACAS"

NOLFORK, Virginia, 23 (UP) — Noticia-se que o vapor "Ciudad de Caracas", pertencente à frota Gran Colombiana, e que se encontra em chamas desde ontem à noite, dirige-se em marcha vagarosa para este porto, lançando densas nuvens de fumaça para o céu.

O cuter "Cherokee", do Serviço de Guardas Costas dos Estados Unidos, está a caminho para prestar auxilio ao barco incendiado. A tripulação de um avião do Serviço de Guardas Costas, que ontem à noite voou sôbre o "Ciudad de Caracas", informou que este só havia percorrido 4 milhas em duas horas.

As autoridades navais declararam que o fogo, que em dado momento acreditou-se ter sido dominado, voltou a surgir aparentemente e que nuvens de fumaça indicam o movimento lento do navio, que está a uns 160 quilômetros do Cabo Henry.

O serviço de Guardas Costas disse que o barco sinistrado deverá ancorar na chamada "zona de perigo", assim que chegar à baia de Nolfork, e que se encarregará de dominar o fogo.

Grave, o estado de saúde de Franz Lehar

VIENA, 23 (A. P.) — O compositor Franz Lehar encontra-se gravemente doente e seu médico não alimenta qualquer esperança de cura. O compositor, que há muito vem sofrendo de ulceras gastricas e de uma molestia cardiaca, foi atacado agora de pneumonia dupla.

MAIS COMUNISTAS NO BRASIL DO QUE NA RÚSSIA...

GAINESVILE, Flórida, 23 (A. P.) — o dr. Carlos Dávila, ex-presidente do Chile, declarou aqui, à noite passada, que, "em proporção com a população, há mais comunistas no Brasil, em Cuba e no Chile do que na Rússia". Iniciando uma série de conferências na Universidade de Flórida, o ex-presidente disse que, se os comunistas tivessem obtido oito milhões de votos nas últimas eleições americanas, isto estaria em proporção com as porcentagens dos comunistas no Brasil, em Cuba e no Chile.

Admitem os russos o fracasso do bloqueio

(Conclusão da 1.ª pág.)

O homem armado foi preso imediatamente.

Exército alemão

BERLIM, 23 (U. P.) — O jornal Sozial Democrat, licenciado pelos britanicos, declarou que a força policial da zona soviética de cerca de 300.000 homens está recebendo intenso treinamento de infantaria, como o primeiro passo para transformar-se no Exército Alemão, dominado pelos comunistas. Acrescentou o referido jornal que unidades da policia também estão recebendo treinamento de artilharia.

Doutrinas em choque

STUTGART, 23 (INS) — A senhora Roosevelt declarou hoje perante um congresso de mulheres alemãs que "não se deve permitir aos russos empregar os mesmos metodos que levaram o mundo a ter medo e odiar". Elogiou em seguida as mulheres de Berlim por terem demonstrado estar dispostas a passar privações durante o próximo inverno, mas a não dobrar a espinha ante o dominador. Salientou que os alemães estão na alternativa de uma luta entre dois tipos de doutrina economica, politica e espiritual, acrescentando que tal luta poderá continuar a ser pacificada.

Declarações de Lord Russell

BERLIM, 23 (R.) — O filosofo e par britanico lord Bertrand Russell, falando hoje aos alemães, declarou não ser "desrazoavel" esperar que no fim deste seculo a guerra e a miseria tenham desaparecido, "contanto que as potencias ocidentais se mantenham firmemente unidas e corajosas". Lord Russell foi entusiasticamente aplaudido quando declarou que a inclusão da Alemanha numa "frente ocidental europeia" era o primeiro passo para um "govêrno mundial".

Cairam 4 aparelhos C-54

FRANKFURT, 23 (U. P.) — Noticia-se que quatro aparelhos C-4, da Força Aérea dos Estados Unidos, empregados no abastecimento aéreo de Berlim, cairam em Oberursel, localidade situada ao norte desta cidade. Não são conhecidos detalhes sobre a ocorrencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

TEMPO — Bom, nebulosidade variavel e aumentando. Nevoa seca de dia.
TEMPERATURA — Ainda elevada de dia e estavel à noite.
VENTOS — De Norte a Leste, frescos.
MAXIMA — 30.9.
MINIMA — 18.6.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, os funcionarios tabelados no 3º dia util:

APOSENTADOS:

Folha	Guichet
MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES:	
4.001 A — Z	133
4.002 A — Z	134
MINISTERIO DA FAZENDA:	
4.101 A	135
4.102 A — F	136
4.103 F — J	137
4.104 J — M	138
4.105 M — R	139
4.106 R — Z	140
4.107 A — Z	141
MINISTERIO DA AGRICULTURA:	
4.601 A — U	143
4.602 U — Z	144
MINISTERIO DA AERONAUTICA:	
4.401 A — Z	142
PENSÕES DA GUARDA CIVIL:	
7.515 A — Z	132
MINISTERIO DO TRABALHO:	
4.801 A — Z	145

MINISTERIO DA AGRICULTURA:
Titulados e mensalistas
Divisão de Caça e Pesca
Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal em Pinheiral
Serviço de Meteorologia
Serviço de Economia Rural
Aprendizado Agricola Nilo Peçanha
Nucleo Colonial São Bento
Nucleo Colonial de Tinguá
Nucleo Colonial de Santa Cruz
Estação Experimental de Pomologia em Deodoro
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO:
Serviço Nacional de Educação Sanitaria
Colegio Pedro II — Externato
Departamento Nacional da Criança
Divisão de Cooperação Federal
Divisão de Proteção Social à Infancia
Instituto de Psicologia
Escola Nacional de Engenharia
Casa de Rui Barbosa
Faculdade Nacional de Direito
Observatorio Nacional
Departamento de Aguas e Esgotos
Serviço de Saude dos Portos
Serviço Nacional de Tuberculose
Serviço Nacional de Lepra
Museu Historico Nacional
Instituto de Ginecologia
MINISTERIO DA JUSTIÇA:
Arquivo Nacional
Deposito Publico do Distrito Federal
Penitenciaria Central do Distrito Federal
Presidio do Distrito Federal
Serviço de Assistencia a Menores
Instituto Profissional Quinze de Novembro
MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO:
Departamento Nacional de Imigração
Inspetoria de Imigração
Hospedaria de Imigrantes
MINISTERIO DA VIAÇÃO:
Departamento Nacional de Estradas de Ferro

AERONAUTICA

O pagamento dos vencimentos do pessoal da Aeronautica, relativo ao mês corrente, será iniciado no proximo dia 27, quarta-feira.

PREFEITURA

Na Prefeitura serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n. 6.

FEIRAS LIVRES

HOJE — VILA ISABEL: — Praça Barão de Drumond; ENGENHO DE DENTRO: — Rua Goiás; GAVEA: — Rua Lopes Quintas; BANGU: — Avenida Conego de Vasconcelos; S. CRISTOVÃO: — Praia do Caju; IRAJÁ: — Praça Caraguatá; CAMPO DE S. CRISTOVÃO; CACHAMBI — Rua Coração de Maria; RICARDO DE ALBUQUERQUE: — Praça Tacinéa; PENHA CIRCULAR: — Rua Lobo Junior; URCA — Av. João Luiz Alves; INHAUMA: — Avenida Automovel Clube; AVENIDA SUBURBANA: — Colina e Apayé; JACAREPAGUA: — Praça Barão de Taquara; CAMPO GRANDE: — Rua Aracaju; REALENGO: — Praça Marechal Modestino.

SEGUNDA-FEIRA: — ROCHA MIRANDA: — Praça 8 de Maio; GAMBOA: — Praça Santo Cristo; LARGO DE CATUMBI; BONSUCESSO: — Rua Bias Fortes; MADUREIRA: — Rua Domingos Lopes; MARECHAL HERMES: — Avenida Sete de Setembro; ENGENHO NOVO: — Rua Verna de Magalhães; IPANEMA: — Av. Henrique Dumont; LARGO DA SEGUNDA FEIRA — Rua Alfredo Pinto; QUINTINO: — Praça Quintino; LEME: — Rua Araujo Gondim.

DR. AUGUSTO V. REIS
MÉDICO C. DENTISTA
Chapas americanas ultramodernas, tratamentos e operações de Nariz, Garganta e Ouvidos.
CONS.: LARGO DA CARIOCA 5 — 4.º AND. Sala 404. Fone 22-8621

MINISTRO RAUL FERNANDES

HOJE faz anos o ministro Raul Fernandes, titular da pasta das Relações Exteriores e, por várias razões, uma das personalidades mais ilustres de nosso país.

Advogado e jurisconsulto emérito, o senhor Raul Fernandes notabilizou-se nos circulos forenses ao mesmo tempo que se projetava com extraordinário brilho no panorama politico. Também lhe coube, reiteradamente, exercer postos de grande relêvo como representante do Brasil em missões internacionais da máxima importância.

À frente do Itamarati, sua atuação se tem assinalado por êxitos que testemunham a lucidez e a cultura de seu espirito, ao mesmo tempo que seu esclarecido patriotismo.

Está o senhor Raul Fernandes, atualmente, fora do país, como delegado brasileiro na Assembléia das Nações Unidas. Mas até a êle chegará por certo a expressão da alta estima e da veneração que lhe tributa a sociedade brasileira.

MOFLUIDINA — Na arterio esclerose

Solenemente comemorado em Paris o "Dia das Nações Unidas"

(Conclusão da 1.ª pág.)

elogiou rasgadamente os resultados obtidos pelas Nações Unidas em seus três anos de existência e, ao mesmo tempo, censurou vigorosamente os "vampiros profissionais" que pretendem sabotar os trabalhos da referida organização.

Um outro orador foi o ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, que disse estar a Organização das Nações Unidas, desde já, evitando erros e postergando conflitos mediante conciliação".

Evatt reiterou que as Nações Unidas podem assinalar com confiança a tarefa cumprida e acrescentou: "Também devemos procurar imaginar o que teria sucedido se não existissem as Nações Unidas. O nosso grande objetivo é a paz. O nosso grande inimigo é a guerra."

"Os povos do mundo têm grandes anseios de paz para si e para seus "filhos, anseiam por condições de vida decente e de liberdade para viver suas vidas em um ambiente seguro e justo".

Por fim, Evatt, dirigiu-se às galerias, repletas, disse: "As Nações Unidas são maiores que todos os paises que as formam. Esta Assembléia Geral é maior que a de todos os paises representados aqui".

Homenageado o embaixador Freitas Vale

Regressará em breve ao Brasil o embaixador Ciro de Freitas Vale, nosso representante diplomático em Buenos Aires. Por êsse motivo, os diplomatas estrangeiros ofereceram-lhe um grande banquete, tendo sido entregue, nessa ocasião, a s. excia. uma bandeja de prata com a assinatura de todos os chefes de missão atualmente na Argentina.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto do Américo. Tel.: 25-2837

FLECHA EM O INVENCIVEL

Flecha, chamado por seu velho amigo Tourneau, que depois da invasão da França se refugiara com a filha em Marrocos, chega a seu destino, onde encontra o amigo preocupado porque a região está infestada de bandidos os quais assaltam caravanas e aldeias o misterioso chefe do bando é chamado "O Invencivel".

O LABIRINTO DA MORTE
(Novela de P. W. FLOWER)
(Ilustrações de N. QINTO)

CURIOSIDADES



DE NADA VALEU A ORDEM DA ONU SOBRE A NOVA TREGUA NA PALESTINA

Árabes e judeus voltam a combater encarniçadamente — "Ultimatum" egípcio — Os israelitas abriram fogo sôbre um barco norte-americano — O prestígio da O. N. U.

TEL-AVIV, 23 (U.P.) — Os escritorios Centrais da Comissão de Trégua da ONU informaram, esta noite, que, vinte e quatro horas depois de entrar em vigor a ordem de cessar o fogo expedida pelas Nações Unidas, as fôrças judaicas continuavam atacando as posições egipcias no sul da Palestina.

Informou-se também de uma violenta batalha no distrito norte da Galiléia, porém não há detalhes a respeito. A Siria e Israel se acusam mutuamente pelas batalhas que irromperam ao longo da fronteira da Siria e as informações árabes dizem 200 judeus foram mortos ou feridos e 22 capturados na luta que se travou no setor norte.

O Comité Executivo Palestino-Árabe, sediado em Amann, Transjordânia, dirigiu-se à ONU solicitando que essa organização adote medidas imediatas para evitar que os judeus se apoderem de todo o território árabe da Palestina.

Ultimatum aos judeus

CAIRO, 23 (R.) — O Ministro da Guerra egípcio dirigiu hoje um ultimatum às autoridades de Israel, declarando que o Egito não ficaria comprometido a obedecer à ordem de cessar fogo, "a menos que as violações judaicas" da referida ordem tivessem um fim até às 18 horas (GMT) de hoje.

Os judeus abrem fogo contra um barco norte-americano

HAIFA, 23 (R.) — Uma guarnição hebráica abriu hoje fogo contra um barco do contratorpedeiro norte-americano "Mackenzie", que deitou ferros na Baia de Haifa. Um porta-voz da O. N. U., comunicando o incidente, disse que a nau foi atingida ao penetrar no pôrto de Haifa.

Entretanto, o alvo não foi atingido, embora a guarnição judáica não tenha explicado o motivo de sua agressiva atitude.

O general William Riley, norte-americano e chefe do grupo de observação da O. N. U. na Terra Santa, protestou junto ao Govêrno de Israel, exigindo medidas disciplinares contra os culpados.

Em perigo o prestígio da ONU

PARIS, 23 (INS) — O ministro do Exterior de Israel, Moshe Shertok, declarou que o prestigio da ONU está em perigo por não ter a organização assumido ainda uma atitude a respeito do problema da Palestina. Fez tais declarações antes de sua partida para Israel, salientando que regressa a sua pátria em vista "da atitude da ONU que nada fez para a solução do conflito da Terra Santa".

Agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul

MOSCOU, 23 (A. P.) — O capitão Robert James Vaugh, da Marinha dos Estados Unidos, foi agraciado aqui com a Ordem Brasileira do Cruzeiro do Sul. O Embaixador dos Estados Unidos em Moscou, Walter Bedell Smith, fez a entrega em nome do governo brasileiro, durante um jantar na residencia do Embaixador. Como é do conhecimento publico, o Brasil rompeu relações com a União Soviética no ano passado, não tendo por isso representantes diplomáticos na capital russa. O capitão Vaugh é o médico residente na Embaixada dos Estados Unidos e foi quem tratou do Embaixador brasileiro Mario Pimentel Brandão, quando êle esteve gravemente doente em Moscou há algum tempo.

O réu permanecia preso, apesar de absolvido

O TRIBUNAL, PORÉM, CONCEDEU A LIBERDADE REQUERIDA

Ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais, foi impetrada uma ordem de habeas-corpus a favor de Ildefonso Cunha, denunciado por crime de homicidio, mas absolvido pelo juiz de direito da Comarca de Ferros que reconheceu a favor do acusado a justificativa da legitima defesa própria, recorrendo ex-oficio, nos termos do Código Penal.

Requerida a expedição do alvará de soltura, o relator do recurso se julgou incompetente para decidir sôbre o pedido, indo o caso ao Tribunal. Este considerou que o fundamento apresentado pelo impetrante só podia ser reconhecido como ilegal, quando a prisão do réu absolvido sumáriamente fosse além do prazo legal do encerramento da formação de culpa, o que não acontecia na hipótese.

Recorreu, então, o impetrante para o Supremo Tribunal Federal, o qual, por maioria de votos, lhe deu provimento mandando soltar o paciente. Salientou o relator, ministro Barros Barreto, o art. 411, do Código Penal, atribuiu suspensivo à decisão do juiz que absolve sumáriamente o réu, em process de competencia do Juri, quando convencido da existencia de causas excludentes da responsabilidade criminal ou imputabilidade. E daí, prosseguiu, é de se indeferir que a hipótese prevista pelo legislador é diferente daquela estabelecida no art. 59 ", sentença absolutória por qualquer outro motivo.

Trata-se, no caso, concluiu de acusado absolvido "in limine", uma vez provada a justificativa da legitima defesa, o que importou necessáriamente na revogação da prisão preventiva contra êle decretada.

FETO DE CÃO NAS ENTRANHAS DA VACA

CURITIBA, 23 (Do correspondente) — Foi encontrado nas entranhas de uma vaca, abatida no matadouro local, um feto de cachorro buldog. O fenômeno está exposto no Instituto de Biologia, onde vem despertando grande interesse.

SALVOS DE UM NAUFRÁGIO

CHEGAM A CABO FRIO TREZE TRIPULANTES DO NAVIO "GLORIA"

CABO FRIO (Para A MANHÃ, do correspondente) — Chegaram a êste porto treze tripulantes do navio "Gloria", que naufragou perto dêste cais. O referido barco não levava carga e ao se aproximar de Cabo Frio bateu em um lage, afundando. As treze pessoas conseguiram salvar-se.

Tecidos

RIANIL

Primavera...

...estação das flores, das côres, da alegria!... Senhoras Senhoritas, levem também em seus corpos a poesia e o encanto dêstes meses, engalanando-se com tecidos que realcem sua elegância lhes dêem o aspecto rejuvenescente dos dias primaveris.

ACABAM de CHEGAR...

PADRÕES EXCLUSIVOS!

RIANIL, a casa de tecidos finos, adquiriu a exclusividade de padrões que arrebatarão os mais exigentes gostos femininos. RIANIL é uma das casas mais finamente instaladas do Rio e seus preços estão ao alcance de todos!

RIANIL — A CASA FEMININA DE TECIDOS FINOS DA RUA DO OUVIDOR está a sua espera, com modernas e delicadas fazendas, para a presente estação!

DANTE na musa Italiana, SHAKESPEARE e CERVANTES nas literaturas Inglêsa e Espanhola, hoje têm igual expressão que RIANIL na Moda Feminina.

MOLDES Americanos. Ainda, para melhor servir sua distinta clientela, oferece os procurados moldes americanos "Advance".

Advance

Lojas Rianil
Rua do Ouvidor, 161

STUDIO B. RUGGIERO

O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO BRASIL E A FABRICAÇÃO DE ALCALIS

O CONVÊNIO REALIZADO ENTRE AS EMPRESAS INTERESSADAS NA EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DAS IMPORTANTES MATÉRIAS, HÁ POUCO REALIZADO, E ESCLARECIMENTOS QUE SE IMPÕEM — A AÇÃO DO SR. JOSÉ GOMES DA SILVA, PRESIDENTE DA COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

Os novos povos da America Latina, e entre eles o Brasil, vêm lutando denodadamente para obter, agora que a Europa consumidá pelo conflito gigantesco não pode atender imediatamente às necessidades mundiais de produtos industriais, o desenvolvimento da sua industria nacional.

Planos estão sendo feitos para a ampliação do nosso parque industrial com a colaboração do govêrno e de particulares num regime de urgência que as atuais contigências internacionais exigem. Esses planos, em que se prevê a inversão de vultosos capitais, são precedidos de análises gerais sôbre o grau de evolução das nossas atividades industriais que assinalam graves deficiências, principalmente no capitulo das industrias básicas. Entre as industrias básicas conta-se o da fabricação de alcalis.

Um capitulo de história

Quando se contar um dia a história do desenvolvimento industrial do Brasil, a nossa antiga aspiração de fabricar barrilha e soda cáustica há de constituir um capitulo especial e de singular significação.

A primeira manifestação oficial sôbre a necessidade de criar-se no pais uma indústria de alcalis está no edital de concorrência do ministro Pereira Lima, titular da Agricultura em 1918, para a instalação de uma fábrica de soda cáustica pelo processo eletrolitico. Houve, porém, um largo hiato e, somente em 1941 a Companhia *Itatig*, pesquisando petróleo em Cotinguiba, Sergipe, encontrou salgema de boa qualidade, numa jazida avaliada em 100 milhões de toneladas. E' fundada, então, a Companhia Salgema, destinada a explorar a jazida.

Essa descoberta animou a emprêsa Indústrias Quimicas Brasileiras Dunarcial a criar a Indústrias Brasileiras Alcalinas S. A. (IBSA), para pesquisar salgema em outras regiões serginanas. O fato é que foram gastos inutilmente nesses trabalhos quinze milhões de cruzeiros.

No ano imediato isto é, em 1942, o Conselho Federal de Comércio Exterior tratou da questão dos alcalis, votando um parecer recomendando fôsse contratada com firma idônea nos Estados Unidos o projeto de uma usina para a produção anual pelo processo *Solvay*, de 50.000 toneladas de carbonato de sódio, 25.000 dos quais des-



Dr. José Gomes

tinados à fabricação de soda cáustica. Em consequência dessa divisão era autorizada a funcionar em 20 de julho de 1943 pelo decreto-lei n.º 5.684 a Companhia Nacional de Alcalis, cujos estatutos foram aprovados a 28 de janeiro de 1944.

Apesar de tôdas essas providências não se logrou ainda fabricar soda no Brasil o que nos obriga a adquiri-la no estrangeiro com pesado onus para a nossa balança comercial com o exterior.

O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, sôbre o qual repousa o contrôle dos alcalis e como não houvesse sintoma de que a situação tomasse rumo útil aos nossos interêsses, compreendendo ser indispensável o estabelecimento imediato de uma indústria nacional de alcalis, debateu a questão e tomou a iniciativa de congregar em tôrno do mesmo propósito as emprêsas interessadas na questão - a IBASA, a Salgema e a Alcalis. Dessa reunião nasceu um acôrdo consagrado no contrato firmado entre as três companhias em 15 de setembro último perante o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana; o sr. Macedo Soares, governador do Estado do Rio, parlamentares, generais do Exército, membros do Conselho de Metalurgia e altas autoridades.

O éco dêsse acontecimento que devia, pelas consequências que dêle adviriam, alegrar a todos os brasileiros, foi exposto a criticas maldosas, divulgadas por vários meios, confundindo a opinião pública, afirmando-se que a Alcalis, emprêsa sob o contrôle do govêrno federal, alienara maquinismos de sua propriedade, para serem vendidos no estrangeiro, que tinha desperdiçado o seu capital e que estava impondo prejuizos aos salineiros de Cabo Frio.

Receios infundados

Essas afirmações, todavia, não têm nenhuma base, como já ficou claramente exposto em varias oportunidades, inclusive em declarações formuladas pelo sr. José Gomes da Silva, presidente da Companhia Nacional de Alcalis, que demonstrou cabalmente sua improcedencia. Explicou o sr. José Gomes que tendo o presidente da Republica fornecido à empresa que dirige um auxilio tão eficaz quanto patriotico, permitiu-lhe obter junto à Companhia Salgema o privilégio da prioridade no fornecimento eventual de salgema que por acaso viesse a necessitar a fabrica de Cabo Frio. Tendo a Salgema, posteriormente, acolhido a proposta da IBASA para a montagem de uma fabrica de soda caustica e barrilha em Sergipe, consumindo materia prima das jazidas de Cotinguiba, fomos solicitados a subscrever novo contrato do qual só nos resultou vantagens. Mesmo assim a questão foi antes submetida ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia que aprovou as resoluções tomadas, tendo sido cientificado, igualmente, o Conselho de Segurança Nacional.

Entre as vantagens obtidas pela C.N.A. e estabelecidas no convenio está sua preferencia absoluta na compra, por preço igual ao feito para a IBASA, do salgema de Cotinguiba que eventualmente necessitar para completar o sal marinho de Cabo Frio.

Por sua vez, a Salgema não dispôs de tôdas as cem milhas de toneladas de salgema à IBASA, restringindo o seu fornecimento a 20 milhões, indispensaveis para garantir os investimentos vultosos que esta ultima terá que fazer em Sergipe com as suas instalações industriais. A IBASA, que explorará a matéria prima pelo prazo de 80 anos, fará um emprestimo à Salgema, ao juro de 7% ao ano, e pagará a esta um royalty por tonelada de sal que se utilizar.

Pelo exposto, fica claro que a Companhia Nacional de Alcalis não terá por efeito do convenio subscrito, ou por qualquer outra causa, perturbado o seu funcionamento delineado no plano geral contendo os seus primitivos propositos.

Em Curitiba a imagem de N. S. da Aparecida

CURITIBA, 23 (Do correspondente) — Chegará hoje a esta capital a imagem de Nossa Senhora da Aparecida, que, amanhã, seguirá para Porto Alegre.

Uma placa de bronze para a rua Prof. Frederico Ferreira Lima

Foi entregue na sexta-feira passada, ao prefeito general Mendes de Morais, por um grupo de professores da Escola Remington um memorial em que solicitam permissão para oferecerem uma placa de bronze com o nome daquele estimado educador, a fim de ser colocada na rua que o governador da cidade designar, conforme Lei que acaba de sancionar.

CURSO DE DIPLOMATAS

EXAMES FINAIS DO SEGUNDO ANO

Na próxima terça-feira, realizar-se-ão, no Instituto Rio Branco, as provas escritas e orais para os exames finais do segundo ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

Não se conformou com a divida do marido

PERDEU, ENTRETANTO, A DEMANDA EM TODAS AS INSTANCIAS

Perante o juizo civel de Belém, Rafael Travassos de Oliveira, comerciante, propôs uma ação executiva contra o casal Mario dos Santos Costa e Liberdade Neru da Costa, na importancia de cento e dez mil cruzeiros, provenientes de três notas promissórias, emitidas pelo marido e não pagas. Correndo inventário dos bens do casal, o credor se habilitou nos autos do desquite, requerendo fossem separados os imoveis para pagamento do seu crédito.

A mulher não se conformou, alegando que houvera, no caso, simulação, pois os titulos foram assinados na véspera do pedido de desquite. O juiz, entretanto, mandou separar os bens, em poder do inventariante. Daí agravo para o Tribunal de Justiça, o qual lhe negou provimento.

Recorreu, então, para o Supremo Tribunal Federal, alegando que a fraude era evidente, nos autos. O caso foi decidido na ultima sessão da Primeira Turma, que concluiu negando provimento, unanimemente, ao recurso.

Embarca, hoje, o diplomata Carlos Alfredo Bernades

Segue, hoje, para a embaixada do Brasil em Paris, o Segundo Secretário Carlos Alfredo Bernades, que vai ocupar o posto de Consul Geral na França.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513
de 14 às 18.30 horas Tel : 22-8757 Res : 37-1531

ATIVIDADES DO SESI DE SÃO PAULO

Assistência juridica ao trabalhador — Prova pedestre patrocinada pelo SESI

S. PAULO, 18 — A Subdivisão do Serviço Juridico do SESI, proporcionou ao trabalhador industrial completa assistência, através de treze postos-escritórios, instalados nesta capital e em Santos, Ribeirão Preto, São Carlos, Taubaté, Campinas, Jundiai e Sorocaba. Desde o inicio da atividade desses postos, há um ano e pouco, foram atendidos cêrca de 4.000 casos, todos encaminhados ou já resolvidos. As ações processadas, em sua maioria, versam sôbre habitação, relações de emprego, previdência social e os atinentes à organização da familia. Em maio último foi criado o Serviço Forense, destinado a patrocinar, no fôro civel, todos os processos judiciais de interesse dos beneficiários do SESI, que estejam compreendidos nos objetivos dos serviços de Assistência Juridica.

Prova pedestre patrocinada pelo SESI

S. PAULO — Revestiu-se de completo êxito a prova pedestre "Frederico Kowarick", ontem realizada em Santo André e patrocinada pela Subdivisão de Assistência aos Esportes do SESI. Participaram desta prova 112 atletas operários, representando dezenas de industrias desta capital, São Caetano, Santo André, Osasco e Baquirivu. A assistência técnica da corrida esteve a cargo da Federação Paulista de Atletismo, com cooperação do C. A. Rhódia. Na classificação individual conseguiram os três primeiros lugares respectivamente os atletas Germano Belchior, da Vigor S. A.; José Benedito, da Ind. "Luiz Pasqua" e José Rodrigues dos Santos, da "Gráfica Lanzara". A classificação coletiva foi a seguinte: Comércio e Indústria Gera Maria Ltda., com 92 pontos; Cia. Nitro-Quimica Brasileira, com 97; S. A. Vigor, com 111; Pirelli S. A. com 140; Nadir Figueiredo, do I. C. com 192; S. A. Fábricas Orion, com 220; Cia. Material Ferroviário, com 222; Pirelli S. A., com 257; Cia. Nitro-Quimica Brasileira, com 278; Pirelli S. A., com 78; Pirelli S. A., com 441 pontos. A Pirelli S. A., classificando 20 atletas, conquistou, pela segunda vez, o troféu "Frederico Kowarick".

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
CAPITAL CR$ 100 000 000.00
RUA DA QUITANDA, 129
Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques

DOENÇAS DO CORAÇÃO-FIGADO
ESTOMAGO — RINS — TRAT DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
DIARIAMENTE das 8 às 11 horas — Consultas: Cr$ 30,00
3.as, 5.as e sábados, de 4 horas em diante (HORA MARCADA)
RUA SANTA LUZIA, N. 799 — 6.o ANDAR — SALA 603 — TEL. 42-0948
RESID: TEL. 27-4357

Pacto de segurança do Atlântico Norte

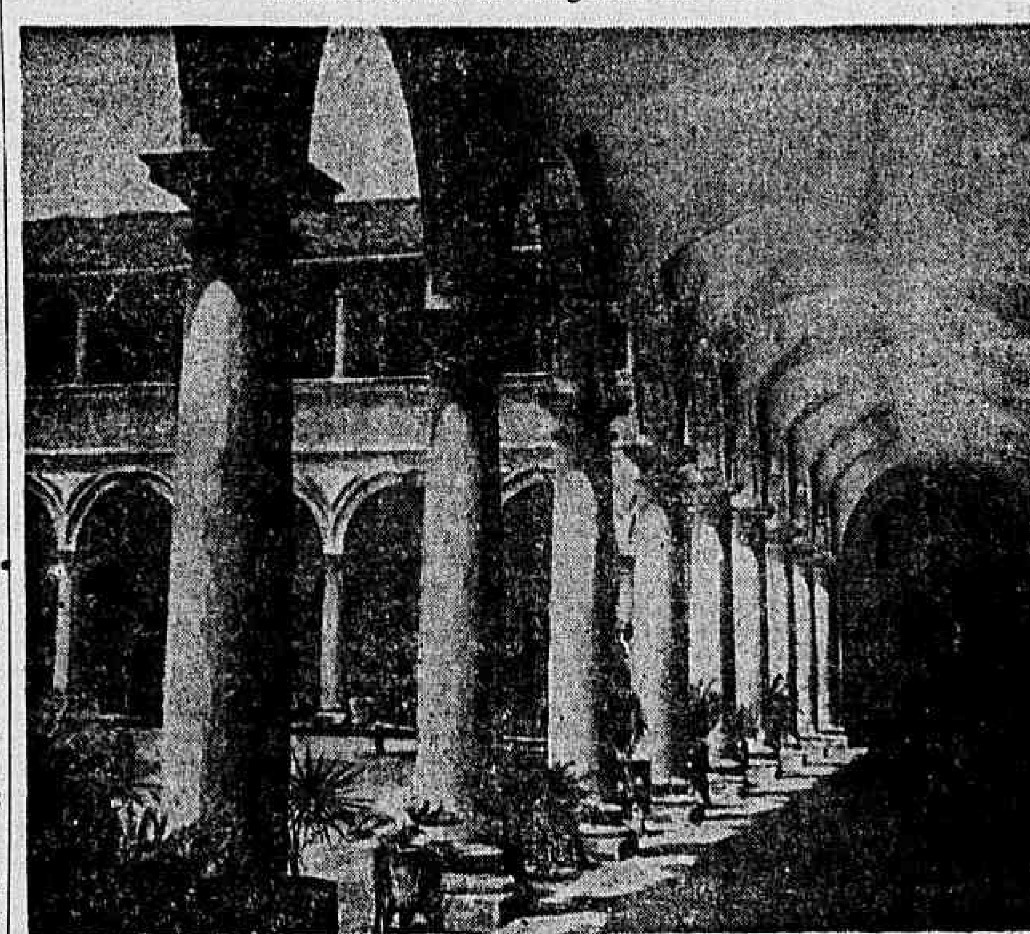
Incluindo Estados Unidos, Canadá e os paises da União Ocidental Européia

OTTAWA, 23 (U. P.) — Circulos governamentais disseram que, provavelmente o Canadá e os Estados Unidos, assinarão o "Pacto de Segurança do Atlântico Norte", juntamente com os cinco paises da Europa ocidental signatários do Pacto de Bruxelas, logo a seguir às eleições presidenciais dos Estados Unidos. Participando do "Pacto de Segurança do Atlântico Norte", o Canadá e os Estados Unidos completarão o ciclo de providências tomadas para a segurança coletiva, do qual estão participando desde julho ultimo.

Há horas amargas e imprevistas!...
Previna-se colaborando para a BENEFICENCIA LUSO BRASILEIRA, e a qualquer momento seja atendido com eficiência e recursos modernos.
Assistência Médica completa, inclusive a Dentária. Informe-se pessoalmente e faça uma visita à sede da BENEFICENCIA LUSO-BRASILEIRA, à rua Sidônio Pais, 48, próximo ao Largo de Cascadura.

Ruas, solares e telhados coloniais da Bahia

Inaugura-se amanhã, no Ministério da Educação, a Exposição de Fotografias de Brasilino Nelli — Arcadas de claustros e praias sonhadoras numa alegoria de cores



Uma das fotografias da Exposição Blandino Nelli — Claustro do Convento de São Francisco.

Decorre no próximo ano o 4.º centenário de Fundação da cidade do Salvador, também denominada Bahia. "Velha e nova cidade, presente e passado, 1600 e 1940, tudo se une para formar um só quadro, emoldurado por uma das mais tranquilas e aprasiveis paisagens do mundo" — assim o escritor Stefan Sweig descreveu a Bahia. Muitos não a conhecem. Pois bem; acha-se instalada, para a visita publica, no Ministério da Educação, uma magnifica Exposição de Fotografias a Côres da Bahia, trabalho artistico consciencioso de Brasilino Nelli, que ali reuniu 126 telas, os mais belos aspectos, os angulos mais tipicos da Bahia.

Lá estão suas praias, cantadas por Dorival Cayme, como Itapoan, Arombepe, Paraguaçu, Barra, Jaguaripe. As ricas e incomparáveis igrejas católicas, com os seus interiores, sacristias e claustros de franciscanos, beneditinos e carmelitas. Ruas e telhados coloniais. Solares, como êsse do Conde dos Arcos e Saldanha. E marinhas banhadas de sol, com os seus inseparáveis coqueirais nordestinos. As ladeiras tradicionais do Bonfim, do Pelourinho, do Desterro, de São Francisco. A encosta do Pilar. Arcadas e garimpos. Recantos do Reconcavo. Feiras populares. Areais e avenidas. O Elevador Lacerda e a Enseada de Agua de Meninos. Portões e portais sacros, azulejos e pilares. Também Usinas, com seus canaviais, e tardes merencorias. Tudo isso na realidade que a objetiva fixou e o artista coloriu repetindo a natureza. Os arrecifes onde, em 1500, naufragou Diogo Alvares, o Caramuru. A moderna zona residencial da Barra.

Quem ama a arte, quem cultua a tradição, enfim, quem deseja conhecer as cousas baianas, hoje tão decantadas no teatro, nos sambas, descritas pela pena dos escritores — não pode deixar de visitar essa Galeria, quando menos, senão numa homenagem à cidade centenária, onde nasceu o Brasil, para uma hora de puro sabor artistico. A exposição será inaugurada amanhã à tarde pelo ministro Clemente Mariani.

Não queria pagar o imposto de renda

A APELAÇÃO POR ISSO, NÃO FOI PROVIDA

Há tempos, Henrique Conceição Moura, intentou uma ação contra a União Federal, para ser anulado o ato de lançamento do imposto de renda relativo ao ano financeiro de mil novecentos e trinta e cinco, quer pela ocorrencia da prescrição, quer pela intributabilidade dos seus vencimentos por se achar isento do tributo, visto ser funcionário publico.

O juiz deu por improcedente a ação, recorrendo, então, o autor para o Supremo Tribunal Federal. O ministro Laudo de Camargo entendeu que os vencimentos de funcionário publico federal ou municipal não estavam na época, sujeitos à tributação, dando provimento à apelação.

O Tribunal, porém, por maioria de votos, acentuou que constitui jurisprudencia iterativa que é devido ao pagamento de imposto sôbre a renda referente a vencimentos de funcionário publico e, nessa conformidade, negou provimento ao recurso.

Aos Srs. AVICULTORES E CRIADORES
temos para pronta entrega:
FARINHA DE ALFAFA
" " CARNE — 40 e 60%
" " OSSO
" " OSTRA FINA, MÉDIA E GROSSA
FUBÁ
QUIRERA
MILHO PICADO e em GRÃO.
FÁBRICA DE FORRAGENS DO A. B. C. DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — TEL. 23-3250
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 113 — TEL. 43-7141
RUA D. ZULMIRA, 88 — TEL. 48-1505 — (FABRICA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves

Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:

Redação 43-6980; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099, 23-1007 e 23-1913: Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967. Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479: Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8070

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150.00 — Semestral Cr$ 80.00.
NUMERO AVULSO Cr$ 0.50 — DOMINGOS Cr$ 1.00.

A REFINARIA DE BELEM

É certo que não faltaram aplausos, aliás numerosos, para a recente decisão governamental sôbre refinarias de petróleo. Viu-se nela, com acerto, um considerável esfôrço para reservar ao capital nacional do Estado ou particular, a fase que é tida como dominante no processo da industrialização daquele produto — a principio do importado e, depois, do que fôr extraido no país.

Houve, no entanto, algumas restrições, dentre as quais focalizamos, neste momento, a que impugna a localização da refinaria de 45.000 barris diários em Belem do Pará. Sabe-se que esta será a maior das refinarias projetadas, a ser adquirida com recursos do Govêrno e mantida exclusivamente por êste ou com a eventual participação de fundos privados. A objeção consiste em sustentar que seria melhor instalar o Govêrno a refinaria em São Paulo ou no Rio de Janeiro, isto é, nos centros de grande consumo ao invés de fazê-lo num região de pequeno consumo. Por que Belém, e não Rio ou S. Paulo, quais as razões, de ordem técnica ou econômica, que ditaram a preferência pela distante capital paraense? — eis a pergunta que vimos formulada com insistência por exemplo, na Câmara dos Deputados, por um representante nortista.

A impugnação de um deputado nortista a um empreendimento que beneficiará o Norte não deixa de causar certo espanto. Mas não é dificil compreender-lhe a origem: ela traduz a suspeita de que, por esse meio, o que se pretende é favorecer a iniciativa privada confiando-lhe a exploração de refinarias mais proveitosas nos centros de grande consumo em detrimento do Govêrno, que ficaria com a parte menos lucrativa.

Preliminarmente, é necessário observar que a resolução do Govêrno quanto à compra de refinarias veio encontrar um fato consumado no que diz respeito à instalação das refinarias particulares em São Paulo e no Rio. Com efeito há mais de um ano o Conselho Nacional do Petróleo, considerando a pequena capacidade das três refinarias existentes no país abriu concorrência para a instalação de outras duas. Nessa concorrência duas firmas sairam vitoriosas. Trata-se, agora, apenas de cumprir a obrigação pactuada publicamente e autorizar as duas firmas a construir as refinarias, para as quais não entram capitais do Govêrno. A ruptura desses contratos não se poderia fazer sem graves razões. Resta saber se existe motivo de interesse nacional para se dar o dito por não dito e assegurar ao Govêrno, com prejuizo da palavra empenhada, a exploração das refinarias no Sul do país, em vez da refinaria de Belém.

Vamos admitir que o problema seja colocado em têrmos estritamente comerciais. A questão será, portanto, a seguinte: se para o Govêrno é mais lucrativo instalar sua grande refinaria em Belém, ou em São Paulo ou no Rio. A noção do lucro está ligada a do custo: se o custo da operação deverá ser menor ou maior na capital paraense.

Ora, as três refinarias — a de Belém, a do Rio e a de São Paulo — destinavam-se a trabalhar, pelo menos inicialmente e por um longo periodo, com o petróleo bruto importado. Esse petróleo cru vem do Norte; mais precisamente, da Venezuela. Entre a Venezuela e Belém, a distância é muito inferior à que separa a Venezuela do Rio ou de São Paulo. Destarte, o transporte do petróleo cru não somente custará menos entre a Venezuela e Belém, mas tambem poderá fazer-se com um numero bem menor de navios. Refinado o petróleo em Belém, os seus diferentes subprodutos serão levados para os mercados nacionais de consumo em condições mais econômicas, uma vez que o transporte dos artigos já elaborados é, sempre, mais vantajoso que o da matéria prima. Contra este sistema poderá levantar-se apenas um argumento: que a dupla operação de carga e descarga encarece o transporte. Se o petróleo bruto viesse diretamente da Venezuela para o Rio e São Paulo, haveria somente uma operação de carga, no porto de origem, e descarga nos de destino, onde o produto seria refinado; ao passo que a refinação em Belém tornará necessária uma nova operação de carga e descarga. A questão é saber se o onus resultante deste seccionamento do transporte será maior do que a vantagem obtida com o menor percurso no transporte do petróleo cru. O cálculo é de natureza eminentemente técnica, e devemos presumir que o Govêrno tivesse boas razões para adotar o alvitre que preferiu.

Para argumentar, porém, aceitemos que do ponto de vista estritamente comercial fôsse mais aconselhada a escolha da outra solução: colocar a refinaria do Govêrno perto dos centros consumidores, e não perto do centro produtor. Mas nem sempre é licito ao Govêrno colocar a solução de seus problemas em têrmos estritamente comerciais. Ao tomar uma iniciativa, o Govêrno deve considerar outros interesses além dos comerciais; por exemplo, o desenvolvimento econômico do país em geral ou de uma determinada região, e as razões de ordem estratégica. A abundância e o baixo preço do combustivel liquido representarão, para o Norte brasileiro, um estimulo de imensa repercussão. Oferecer mais combustivel ao Norte, é uma providência do maior alcance econômico — e nada é mais estranho que se levante contra ela a voz de um representante do Norte. De outra parte, é sabido que o Norte é, hoje, um ponto vital no sistema defensivo do país e de todo o Hemisfério; a existência, aí, de uma grande refinaria, consulta amplamente as necessidades estratégicas do Brasil.

Se considerarmos finalmente que, no Brasil, é o vale do Amazonas que apresenta as maiores áreas favoráveis à acumulação da petróleo, logo teremos idéia do que significa a presença de uma refinaria que, por suas consideráveis dimensões, pode ser adaptada com relativa facilidade à elaboração da matéria prima de especificações ainda ignoradas.

Mas, se não houvesse outros motivos para a instalação da refinaria em Belém, uma razão existe pela qual a devemos apoiar: ela significa a criação de riqueza fora dos grandes centros que até hoje tiveram o privilégio dos favores oficiais. Essa descentralização da riqueza é, ninguem tem o direito de ignorá-lo uma das condições fundamentais para que o progresso brasileiro se realize em bases sólidas.

Novas diretrizes para a imigração espontânea

O ITAMARATI está mandando aos consulados instruções mediante as quais se espera facilitar a imigração espontânea. Os "vistos" passam a não depender mais de autorização dada no Rio e o julgamento da conveniência de sua concessão é entregue a nossos funcionários no exterior.

A decisão é acertada e representa uma boa tendência para simplificar um mecanismo que, por diversas razões, tem sofrido há longo tempo de embaraços consideráveis.

Notamos porém que nas recomendações anunciadas se deixa aos cônsules, entre outras obrigações, a de apreciar se a outorga do "visto" em cada caso individual, corresponde à politica traçada na lei de imigração quanto ao desenvolvimento, na população brasileira, dos "caracteristicos de sua ascendência européia". Se o Itamarati, por meio de instruções complementares, inclusive por ordens de serviço reservadas, não precisar os têrmos em que se confere aos cônsules aquela responsabilidade, é possivel que sua iniciativa não remova os obstáculos atuais que muitas vezes resultam da incerteza em que ficam os funcionários quanto à maneira pela qual serão apreciados seus "vistos".

Quando falou em desenvolver na população brasileira os caracteristicos de sua ascendência européia, a lei teve em vista, principalmente, fixar um critério para a imigração dirigida, a saber, para as grandes levas de imigrantes cuja vinda o govêrno favoreceu por vários meios, por exemplo custeando-lhes a viagem e a instalação. Se a imigração é espontânea, e nitidamente individual, aquela preocupação fica muito reduzida e não deve ser imposta aos cônsules como regra. Mesmo porque, em qualquer ocasião, o govêrno tem por lei o arbitrio de restringir de maneira discreta, ou de público, a entrada de uma corrente imigratória que possa ameaçar o tipo étnico de nossa população.

Também a exigência de papeis de ordem policial, de prova de bons antecedentes, não deve ser levada muito longe. Há casos em que, desejando ver-se livres de um mau elemento, a autoridade policial do país de origem não se mostra excessivamente rigorosa em seus atestados; ao contrário, a saida de bons elementos pode ser muito dificultada pela falta de certos documentos policiais exigidos nos consulados, máxime se levarmos em conta que numerosos imigrantes possiveis têm mudado frequentemente de residência nestes últimos anos. Como obter documentos policiais que mereçam crédito?

Na prática, e exceção feita de casos individuais que despertam justificada suspeita, a exigência da autoridade consular na imigração espontânea, deveria talvez limitar-se à boa saude, que pode ser comprovada diretamente. A própria idade inferior a 18 ou superior a 60 anos, não constituiria obstáculo para os que viessem na companhia de parentes; e portanto não se tornaria em tal hipótese necessária uma consulta às autoridades no Rio.

Nota CIENTÍFICA

ELOGIO DA RADIO-NOVELA

Todos nós temos desejos recônditos, ideais inatingidos, sonhos irrealizados, que povoam os recantos obscuros de nossa consciencia, e produzem, sobre nossa conduta, efeitos que nem sempre conseguimos explicar. Os psicanalistas atestam que, com frequencia, o torvelinho de desejos sopitados (e muitas vezes ignorados) nos impelem a comportamentos anormais através dos quais êles se escoam.

Isto acontece quando nossa personalidade, formada sob o influxo da educação recebida, e mais tarde consolidada pela aceitação consciente dos padrões morais em uso, não consegue coibir as aspirações recalcadas, ou resolvê-las em manifestações aceitaveis.

Temos, portanto, dois metodos principais para lutar contra os recalques: mantê-los recalcados (o que traz às vezes serios perigos), ou sublima-los, isto é, deixar que se escoem por vias simbólicas, de modo que não causem dano.

O romance, lido, ouvido, ou visto em espetáculos, representa, na vida moderna, um dos mais corriqueiros modos de minorarmos a pressão de nossos desejos. Isto explica o sucesso incontestavel das novelas radiofonicas, e constitui um importante argumento em sua defesa.

As maiores apaixonadas por novelas são as mocinhas relativamente prêsas — gente de vida calma, talvez mesmo um tanto monótona. Mas, que contraste entre a placidez de sua conduta e a inquietude de sua imaginação! Avidamente identificam-se com a heroina da novela e assim vibram, amam e sofrem. As vicissitudes, os idilios, os perigos por que passa a moça da história, elas os vivem sem reserva e sem remorso, porque os herois são sempre virtuosos, ainda que fracos.

Essas radio-novelas, fundamentalmente ingênuas (malgrado as aparências), são o alimento de cada dia para os espiritos que anseiam e não realizam. Os prejuizos que causam, pelo mau exemplo, são muito menores que os beneficios que produzem, desarmando impulsos que, de outro modo, poderiam projetar-se perigosamente na vida real.

O povo adora as novelas. Mais uma vez a razão deve estar com êle.

O. F.-P.

DEWEY, NA OPINIÃO DE TRUMAN!

PITTSBURGH, 23 (A. P.) — O president Truman declarou esta noite que Thomas Dewey é um homem audacioso, que combina "um silencio astucioso" com uma "extraordinária falsidade". Afirmou Truman que as promessas eleitorais do candidato republicano "variam do peculiar ao fantástico", acrescentando que essa combinação de "silencio astucioso e de extraordinária falsidade são um insulto à inteligencia do eleitor norte-americano, pois partem da presunção de que se pode enganar todo o povo — ou grande parte dele — durante todo o tempo". Declarou o presidente Truman que Dewey se apresenta como um médico "com um remedio mágico para todos os males da humanidade" e que "prescreve uma grave operação para um paciente que nunca se sentiu melhor na sua vida".

PROFESSORES E LITERATURA

CYRO DOS ANJOS

De pessôas cultas tenho ouvido frequentes vezes que durante muito tempo votaram aversão aos clássicos por causa dos exercicios escolares. Cedendo à atração que sôbre elas exercem as boas letras, tais pessoas conseguiram vencer, mais tarde, essa repugnância, e vieram, na maturidade, a amar os grandes escritores ou poetas da lingua. E naturalmente procuraram recuperar o tempo perdido, com a frequentação assidua dos textos que redescobriram um tanto tarde.

Quantas pessoas, porém, terão sido para sempre desviadas da leitura dos clássicos em virtude da má orientação do professor no curso ginasial?

Sei de muitas para quem Camões ainda hoje é um pesadelo, a tantos malabarismos e contorções tiveram de submeter-se para fazer a análise lógica e gramatical dos textos do poeta.

Em vez de lhes mostrar o que há de belo em "Os Lusiadas", nos sonetos, ou nas redondilhas, o professor só se preocupava com descobrir anomalias de linguagem ou artificios sintáticos, a que o poeta teve de recorrer para conseguir a expressão do pensamento ou do sentimento.

E o professor o fazia sem se preocupar com o problema da expressão: deleitava-se no jogo verbal puro, praticava a gramática pela gramática. Não é preciso insistirmos no que há de monstruoso, de depravado e de medíocre nesse processo. Em vez de um Camões vivo, dava-lhes êsse mestre — que, entretanto, era um ilustre filólogo — um corpo com rigidez cadavérica, para a prática da repulsiva anatomia.

De certo, não se pode pedir muito ao professor de português, nem lhe exigir que desperte gôsto e sentimento poético, em alunos refratários às coisas literárias. O ensino é para as grandes massas, e não poderia comportar pesquisas estéticas, nem preferências individuais. Observe-se tambem que a cadeira é de português, e não de literatura.

Dentro, porém, de tais limitações seria razoável desejar que o professor secundário não incompatibilizasse o aluno com os grandes escritores da lingua. Cumpre, nesta altura, evitar generalizações injustas. No seio da grande classe — diligentes, abnegada e mal paga — há bôa quantidade de mestres, que fazem prodigios, e a cuja dedicação se deve o despertar de vocações que talvez ficassem adormecidas ou se desviassem para outros rumos. Referimo-nos, pois, àqueles que, por vicio de formação, imprimem direção errada a nosso ver, aos seus cursos.

Voltando a êstes, direi que conheço antologias para uso de liceus, nas quais o autor se esmerou em selecionar os trechos mais dificeis, mais tortuosos, mais duros e dessaboridos das obras que leu. O objetivo foi, certamente, reunir palavras que obrigassem os alunos a manusear, a cada instante, o dicionário. Não é dificil prever que oitenta por cento das vitimas de tais antologias formarão para o resto da vida, uma idéia sinistra a respeito do que seja a beleza literária.

Há dias, uma aluna interna de certo educandário do Rio — dos mais reputados — contou-me que, em prova escrita, seu professor pedira à classe escrever um periodo em que figurasse, entre outras, a palavra "grogolejar".

Imaginem o apuro em que ficou a turma. Explicara o professor que "grogolejar" era uma corruptela de "gorgolejar" que, por sua vez representava uma alteração de "gargarejar" — mas isto em nada contribuia para atenuar as dificuldades da situação. O homem queria uma frase bonita, literária. Dizer, simplesmente, que alguém estava gargarejando seria coisa prosaica.

Perguntei à jovem como se saira do embaraço, e ela me repetiu a frase que escrevera. De acôrdo com a exigência do mestre era forçoso empregar, no periodo, as palavras "grogolejava", "dossel" e "esteio".

Eis o que a pequena arranjou:

"A tempestade era tão forte, que a água, atravessando o telhado do Castelo em ruinas, grogolejavá no dossel do leito já corroido pelo tempo, fazendo com que o esteio deste fraquejasse, desabando, então, tudo aquilo sôbre o rapaz adormecido".

Trecho verdadeiramente antológico...

Mas, convenhamos em que, no transe em que se encontrava, a colegial se saiu razoavelmente, embora haja enriquecido a lingua com uma nova acepção do verbo "grogolejar".

Eu nunca tinha ouvido, até então, semelhante palavra, e certamente não iria conhecê-la em dias da minha vida. Bastava-me, para me curar das irritações da garganta, o gargarejo de água de sal, tão caseiro e inofensivo. O mesmo acontecerá a centenas de pessoas. Por que razão obrigar os alunos a travarem conhecimento com um vocábulo de tão pouco uso, que as abonações dos dicionários só puderam ser colhidas em Camilo e em Coelho Neto? Apenas nesses dois copiosissimos mananciais foi encontrado aquele verbo, e ainda assim na forma "gorgolejar" e não na indicada pelo professor.

Lembro-me, quanto a mim, de como me tormentaram, nas aulas de português, para aprender os nomes das diferentes vozes dos animais. Graças a Deus não consegui decorá-las tôdas, e ainda hoje ignoro como se designam algumas delas. Quando tiver de mencionar a voz da raposa, do tordo, do grilo ou do camelo, recorrerei a "Vocabulário analógico" do saudoso mestre mineiro Firmino Costa, que colecionou tôdas as onomatopéias imagináveis.

Não acho que seja bom sobracarregarmos a memória com tantas palavras de duvidosa utilidade, em detrimento das noções mais necessárias à vida corrente.

Nem me parece que se deva atormentar a infância e a adolescência com o medieval suplicio da análise lógica. Que espantosa enfiada de complementos, de atributos, e de mil outros instrumentos da tortura não inventaram os sádicos da gramática! Mas, por sua vez, como não deverão ter sofrido êsses pobres homens com a malicia de certos escritores endiabrados que, aqui e ali, escaparam às suas arapucas e conseguiram encontrar expressões que se recusam a tôda espécie de análise...

A RUSSIA E SEUS SATELITES POSSUEM 216 DIVISÕES DE COMBATE NA EUROPA

Revelações do delegado americano Osborne ao falar sôbre a proposta soviética de desarmamento

PARIS, 23 (U.P.) — Falando no Sub-Comitê de Desarmamento da ONU, sôbre a proposta soviética para o desarmamento, o delegado norte-americano Osborn, disse que a União Soviética e seus satélites possuem ainda 216 divisões de combate, enquanto os Estados Unidos possuem apenas 6 na Europa Ocidental.

Osborne discriminou essas fôrças do bloco soviético, da seguinte maneira: União Soviética — 150 divisões, países satélites — 66 divisões.

O delegado da Rússia, Malik, aparteou seu colega norte-americano, dizendo o seguinte: "Deveria tambem ser mencionado o número de bombas atômicas que ficariam guardadas nos Estados Unidos, se a proposta soviética fôsse cumprida, bem como fôsse avaliado o número de divisões que às mesmas equivaleriam".

Mau grado o aparte soviético ficou estabelecido que, até que a proposta seja aprovada não será exigido o inventário e a publicação dos efetivos das fôrças armadas de cada país.

Finalizando seu discurso, disse o delegado norte-americano:

"Completas informações sôbre o rearmamento dos países é indispensável na questão do desarmamento, caso contrário seremos obrigados a conjeturar sôbre os efetivos das fôrças armadas soviéticas, sem bases definitivas, o que não é um modo seguro."

BATALHA NA CORÉIA

SEOUL, Coréia, 23 (A. P.) — O comando do Exército do sul da Coréia informa que tropas rebeldes e legais estão empenhadas em batalhas pela posse da cidade de Wosong, que já mudou de mão duas vezes, em 24 horas. A cidade fica a 40 kms. de Sungchon. As forças do governo a haviam capturado ontem, mas os rebeldes a reconquistaram à noite passada.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

A ONU CONTINUA EM PARIS

ED. GREGORIAN — enviado de "A MANHA" ao Oriente e à Europa

EU gostaria de escrever mais vezes estas "notas", de contar, à minha maneira (que não é nada original), o que tenho visto por este mundão sem fim. O que acontece é que, se eu o fizesse, iria contrariar o "sem pressa" do titulo e, ainda que passasse sobre isso, não me seria possivel, a menos que eu fosse onisciente, relatar o que acontece diariamente por aqui.

Estou em Paris há apenas cinco meses e ficarei somente mais seis. Em onze meses pode-se ver Paris, pode-se sentir esta cidade tamanho de um bonde, mas viver Paris, só se começa depois de conhecer, ao menos, duzentas e vinte e nove de suas bibocas. Paris tem mais de cinquenta teatros representando generos diferentes. Só em Pigalle, entre cabarets e bares, cada um mais original do que o outro, há mais de oitocentos! Paris tem, diariamente, centenas de exposições, dezenas de salas de conferencia, congressos sobretudo, e centenas de cinemas exibindo filmes não-americanos. Paris tem os existencialistas de St. Germain des Prés e os anti-super-existencialistas; tem os pintores post-não-figurativos e os aquarelistas de Montmartre; tem as pontes do Sena, Notre Dame e as greves de que ninguem toma conhecimento. Tem o cais das flores perto da Chefatura de Policia e tem tambem os vagabundos. Paris tem bandidos organizados em grupos que assaltam pela manhã, à tarde e à noite; tem os cantores de rua que assassinam as musicas para viver. Paris tem até a palavra saudade, que todo mundo dizia só existir no Brasil. Paris tem a mais bela avenida do mundo, tem uma torre de ferro, um arco do triunfo de pedra e, tambem, essa coisa que pode vir a ser uma coisa muito seria e que se chama ONU. Como escrever muito, num mundo que tem tudo isso e muito mais? Quando eu chegar ao Brasil, daqui 3, 28, 17 ou 32 anos terei tempo bastante para fazer à Fillshina (que por essa epoca deve ter 93 anos) tudo que vi nesta viagem de Jack London mirim, montado num tapete magico. Para isso é preciso ter calma, ter adquirido essa paciencia que só se consegue depois de ter sido obrigado a tomar, todos os dias, o bonde de Santa Tereza. Eu vim armado com essa qualidade que todos os brasileiros possuem (15 anos de governo do Getulio) e é só por isso que não me apressei a visitar o Palacio Chaillot, sede da ONU, onde se desenrola essa tragi-comedia de dois personagens disputando uma coisa que se chama Mundo. Não me apressei, mas fui varias vezes. Todos os atos a que assisti passaram-se no mesmo cenario, com os mesmos personagens e a mesma historia. Uma nação que, graça à guerra, tomou conta de quase toda a Europa Central, grita contra o imperialismo e ameaça com essa arma tão perigosa quanto a bomba atomica: a quinta coluna.

Do outro lado, uma porção de nações que sabem que a destruição da bomba atomica é o suicidio.

"SE VIS PACEM"...

E nesse ambiente de paz que, entre a Bolivia e a Birmania, funciona a representação do Brasil.

Vimos de longe o nosso time. Um é alto e gordo, outro magro

(Conclui na 8.ª pág.)

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

J. FONSECA (Rio).

(1) — "Quer que embrulhe o livro? — Não precisa."

Não vejo porquê estaria incorreta a resposta. Pela elipse do verbo *embrulhar* e do objeto direto? Elipse não é erro.

(2) — O verbo *chegar* está empregado com propriedade, significando respectivamente *vir* e *bastar*, nas seguintes frases: Chega, João; o almoço está na mesa. Chega; já é demais.

São sentidos da linguagem corrente.

(3) — Está correta a frase: No ônibus há dois lugares sentados e três em pé. É o que se chama *res pro persona*, a coisa pela pessoa.

(4) — Não terá havido algum engano de redação na frase relativa ao verbo *concorrer*?

A. SILVA (São Lourenço).

(1) — *Iêmen* é paroxítono.

(2) — O verbo *pisar* é transitivo direto: "E quando eu me vi embaixo, pisando as ruas com ela..." Machado de Assis, *Dom Casmurro*, 290). No Brasil aparece como intransitivo e frequentemente acompanhado de adjunto circunstancial de lugar onde: "... creio que V. S. com isto pode saber em que terreno pisa." (Machado de Assis, *Histórias da Meia Noite*, 65).

(3) — Na linguagem vulgar é corrente o emprêgo do verbo *atrasar-se* não pronominalmente: O relógio atrasa. Houve até um samba carnavalesco que começava: *Patrão, o trem atrasou* o que documenta a minha afirmação. As linguas evoluem... para desespero dos gramáticos.

(4) — *Responder à carta* e não *responder a carta*.

(5) — *Acusar*, no sentido de *notificar*, é galicismo, mas nem por isso deixa de ser usado.

(6) — A correlação de tempos e modos não é assunto que possa ser explicado em duas linhas desta meia coluna.

(7) — Quando se trata de uma firma comercial justifica-se naturalmente o emprêgo da 1ª pessoa do plural.

BACO (Resende) — A forma *bêbado*, empregada em lugar de *bêbedo*, não é tão incorreta quanto parece ao seu antagonista.

Bêbedo vem do latim *bibitu* e depois alterou-se para *bêbado*, do mesmo modo por que *cubitu* deu *covedo* na lingua arcaica, *côvado* na lingua de hoje.

Não importa que o e tenha permanecido em *bebedeira*, *embebedar*.

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

PICCARD FAZ NOVAS EXPERIENCIAS

A BORDO DO NAVIO "SCALDIS", AO LARGO DO ARQUIPELAGO DE CABO VERDE, 23 (Este despacho foi fornecido à A. P. pela Agencia Belga) — O "Pathyscaphe", esfera mergulhadora do professor Augusto Piccard descerá amanhã, pela primeira vez tripulada, ao fundo do oceano.

O mergulho inicial será de cerca de 100 pés (30 metros), destinado a experimentar o lastro e as pressões exercidas sôbre o casco. Este mergulho deveria ser realizado hoje, sendo que seu adiamento foi devido a ajustes necessários ao aparelho.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS-(LVI)

JESUITAS E MAMALUCOS

JAIME CORTESÃO

A um país de tão intenso hibridismo étnico e cultural, como o Brasil, o unico regime ajustado, próprio, humano, é aquêle que permite favorecer e dignificar plenamente a união das raças, e aceita a variedade dos seus valores, dentro do Estado, ou seja — a democracia.

Na sua notavel "Interpretação do Brasil", Gilberto Freire volta a êsse tema: "Vários séculos antes que o fascismo e o nazismo se manifestassem na Europa, já o Brasil havia provado tanto o bom como o mau de um regime quase fascista ou quase nazista, sem se entregar às suas seduções. Refiro-me às missões ou reduções dos Jesuitas". E acrescenta: "O regime das missões era tambem imperialista: imperialista pela sua falta de fé no indigena. Seus organizadores parecem ter tido pouca ou nenhuma confiança na capacidade dos indigenas e dos descendentes dos colonos espanhois e portugueses da América, tanto crioulos como mestiços, para qualquer espécie de autonomia: autonomia cultural ou politica".

Estas palavras merecem comentário. Por nossa parte acrescentamos: não só a atitude do jesuita esfanhol ou português foi seguramente de hostilidade nos mestiços, de branco e indio, em especial o mamaluco de S. Paulo, e, por consequência, ao hibridismo étnico e cultural, mas tornou-se, pelas reações que provocou, um dos estimulos, ainda que negativo, do desenvolvimento das instituições municipais, isto é, do espirito democrático no Brasil. As primeiras afirmações dessa diferenciação e autonomia politica, nos tempos da Colonia, filiam-se no choque de tendências e interesses entre a Companhia e as Câmaras municipais.

A violenta oposição dos colonos aos jesuitas, tantas vezes deflagrada em atos revolucionários contra os governadores e o governo da metrópole, não implicava, aliás, negação ou diminuição da fé católica, como tantas vezes afirmaram os jesuitas espanhois, ou insinuaram os portugueses. Jamais com as outras Ordens ou com o clero secular, excetuando os casos em que êste apoiava a Companhia, houve conflitos que de longe se parecessem com aquêles.

Não repetiremos aqui fatos e episódios, que revelam da parte dos bandeirantes uma intensa fé religiosa, tão bem documentados êles foram por mestres, como Alcantara Machado, em sua "Vida e morte do Bandeirante". Em S. Paulo, como por toda a parte, a fé católica foi um dos laços que deram unidade ao Brasil-colonial e lhe serviram de escudo e proteção contra o "herege", inglês e holandês.

Haveria, sim, que caracterizar a fé dos bandeirantes em seus aspectos tipicos, inerentes ao seu gênero de vida e à ascendencia indigena. O perigo constante em que o bandeirante vivia nas arrancadas através dos sertões, longe de minguar, rencendia-lhe a fé; mas, como sucede em casos tais, maculando-lhe o fervor com o fundo supersticioso das almas rudes ou primitivas. Tipico, a êsse proposito, se nos afigura o depoimento do Pe. Nicolau del Techo na sua "Historia da Provincia do Paraguai da Companhia de Jesus", escrita em latim, no mesmo Paraguai, nos começos da segunda metade de seiscentos.

Referindo-se às bandeiras e aos bandeirantes, comentava: "O mais estranho é que antes de começar tais excursões, que duravam três e quatro anos, às ordens dum chefe que elegiam, recebiam os sacramentos e levavam consigo às vezes sacerdotes. Acudiam tambem a implorar a proteção duma imagem da Virgem muito venerada pelos moradores de São Paulo, que são, por via de regra, muito devotos, suplicando-lhe que os deixasse tornar sãos e salvos, após os muitos perigos que iam correr. Dêles, alguns raspavam o pedestal da imagem e levavam consigo, como supersticioso amuleto, aquêle pó, de tal sorte que, pela piedade dêstes salteadores, a efigie quase ficou sem base". E o Padre Techo termina com indignação: "Acreditavam sem duvida que a Rainha dos Ceus patrocina os malvados. Mas o que acende mais que tudo a cólera é que êsses foragidos chamavam a tais razias e latrocinios excursões apostólicas, porque, diziam êles: arrancavam o bárbaro às trevas do paganismo e ensinavam-lhe o Evangelho". (Livro IX, cap. 12).

Mas não era apenas a superstição que maculava a fé do bandeirante. Esta confusão entre a imagem sagrada e o amuleto, foi e é vulgar em muitos crentes. Pior, como sintoma de degeneração da fé, na sua pureza e elevação, foi a infiltração mutua, o hibridismo o de crenças, que levou o adventicio a acatar e solicitar a autoridade e o vaticinio dos feiticeiros indigenas, e estes a assimilarem certas formas meramente exteriores do culto dos cristãos, do que resultaram as chamadas santidades.

Este hibrismo de cultura era tão fatal, quanto o hibrismo de raças; e a mestiçagem a forma única de assimilar o indio e os seus valores. Mitigar quanto possivel os desvios grosseiros do hibridismo e dirigir os hibridos no sentido de formar uma nova e vasta comunidade, ascendendo os seus valores a um nivel superior, dentro de um regime liberal e duma compreensão franciscana da vida e da religião, teria sido a única politica capaz de salvar o patrimônio de sangue e de cultura que o português recebia, ao entrar no Brasil, das mãos do indio. Essa tambem a única forma de evitar o seu desaparecimento brusco ou lento, estiolado que foi pelo trabalho servil ou a disciplina severa e não menos mortífera, a que o sujeitaram os colonos, nas fazendas e engenhos, e os jesuitas nas aldeias.

Associado ao bandeirante, tornado êle próprio bandeirante, o indio ou o mestiço não rompiu, com desastre, o laço vital que o prendia à comunidade primitiva e ecológica. Poderia ter mais longamente resistido. E o mestiço, criado, como em S. Paulo, na continuidade e legitimação do seu gênero de vida e ética social, deu de si as melhores provas. A única penduravel conquista realizada pelo branco sôbre o fundo autoctone do continente, foi, e não podia deixar de ser, o mestiço e a mestiçagem. Eram tão grandes as diferenças entre as duas raças em presença que uma — a indigena — só poderia sobreviver, quando encorporada à outra.

Oposta a esta foi a politica da Companhia de Jesus, na América. Partindo do postulado, aliás certeiro, de que o indio, por volubilidade de gênio, frouxidão de vontade e insanavel menoridade de espirito, oferecia a maior resistência a abraçar a fé elevada, como a cristã, na plenitude dos seus artigos e mandamentos; e que essas dificuldades se acresciam com exemplo pouco edificante dos brancos, e, mais que tudo dos mamalucos, os jesuitas conceberam o plano arrojado e quimérico de afervorar a crença e purificar os costumes dos indios, salvando ao mesmo tempo a raça, pelo isolamento nas aldeias. Segregar os indios dos brancos, numa espécie de cenobio étnico e ascese sexual, reduzindo-os ao matrimônio mono-e-endogâmico, para evitar todos os males que, a seu ver, causava a mestiçagem por poligamia — tornou-se o programa missionario da Companhia, tão asperamente prosseguido no Brasil e, por forma geral, na América do Sul.

Por essa razão o mestiço de india e europeu, por via de regra, fruto de união poligâmica tinha que ser e foi olhado com suspeita, prevenção e, muitas vezes, com a iniquidade de juizo, que no filho condenava os vicios do nascimento, alheios aos cânones da Igreja.

Mais que todos, sofreu o pêso dessa condenação o mamaluco de S. Paulo. A má fama dos filhos e descendentes de João Ramalho correu mundo, desde os tempos do prolifero patriarca. Um dos primeiros, mais brilhantes e acatados cronistas da Companhia, o ilustre Padre Nicolau Orlandini, cuja crônica, com extranheza nossa, não vemos explorada e citada pelos seus colegas, os cronistas de hoje, lançava nos começos do século XVII, em obra lida pelos seus confrades, o mais severo juizo sôbre os mestiços paulistas. Ouçamos como êle relata os começos da catequese em Piratininga: "Tudo teria corrido bem para o cristianismo e o progresso da fé, se os mamalucos, gerados e nascidos desde João Ramalho, de pai lusitano e de mãe brasileira, germes péssimos duma estirpe má, ou, no latim do autor — malae stirpis peiora germina — não tivessem tudo perturbado. Morando a umas três léguas de distância, vinham até Piratininga expelir sua peçonha...". E o Padre Orlandini informa-nos, a seguir, sobre as causas do abandono da aldeia de Maniçoba pelos jesuitas. Como não houvesse conseguido desviar dos Padres os indios de Piratininga, contra êle, "os Mamalucos dirigiram-se aos Maniçobenses, que Vicente Rodrigues e Francisco Pires à custa de tão grandes trabalhos haviam amançado, e persuadiram-os a que fizessem como êles e usassem do arco e da flecha, em seu próprio proveito, e não dêsses desconhecidos sacerdotes, a quem eram fiéis e que, por seus crimes (diziam êles), haviam sido relegados para o Brasil; e a tal ponto os esbravecera, que se tornou mister abandonar aquela fundação, perdido como foi tôda a esperança de proveito". (Nicolau Orlandini, "Historia Societatis Jesu Prima Pars", Roma, 1615, pag. 483).

Ainda hoje os cronistas da Companhia hesitam sôbre as razões que teriam levado os jesuitas ao abandono de Maniçoba e põem de remissa a informação do Pe. Simão de Vasconcelos, que atribue igualmente a partida às manobras da gente de João Ramalho. ("Crônica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil", livro I, 163). Mas o fastidioso cronista português mais não fez do que transcrever, quase *ipsis verbis*, o texto de Orlandini. Plagiário, nêsse como noutros passos, tambem êle fala dos "Mamalucos Ramalhos, de árvore ruim, piores frutos", e copia a versão de Orlandini. Este, por sua vez, limitou-se a transpor para uma versão latina, de elegante sabor clássico, as informações dos Padres de São Paulo, pois no entrecho desse mesmo capitulo ele refere outros fatos que se encontram, tal e qual, nas cartas de Anchieta e Nobrega, e dos seus outros, e todos admiraveis companheiros.

Esta, pois, e não podia ser outra, foi a ressentida fonte do péssimo conceito de Orlandini sôbre os Mamalucos "de árvore ruim, piores frutos", tão fielmente traduzida e partilhada e difundida pelo cronista da Provincia Jesuitica do Brasil, em meados do século de Seiscentos.

Orlandini e Simão de Vasconcelos fizeram escola. O vitupério alastrou. Por aquele diapasão afinaram todos os cronistas posteriores da Companhia, na América espanhola. O mamaluco de São Paulo, passou, por definição, a ser considerado como um facinoroso energúmeno, capaz dos piores crimes.

Poderiamos citar centenas de textos, a exemplificar esta afirmação. Limitemo-nos, por mais notório, à história do Pe. Nicolau del Techo, já citada, e redigida, alguns anos após a de Simão de Vasconcelos. "Fundou a Companhia, diz ele, um Colégio, e os seus religiosos trabalharam com êxito algum tempo. Nêsses trabalhos, o Padre Anchieta, varão que levou a cabo coisas prodigiosas, distinguiu-se pela pureza da sua vida. Os colonos europeus observaram, a principio, excelente conduta. Mas aconteceu que lhes faltaram mulheres e eles então uniram-se em matrimônio com as indias, contaminando o sangue português. Generalizaram-se essas uniões e de pais honrados saíram filhos péssimos e netos ainda mais criminosos. A nobreza lusitana afogou-se no sangue indigena; e os ilustres fundadores do Brasil, a seus descendentes, não transmitiram mais que o nome. A tal raça chamaram os portuguêses *mamelucos*, por desprezo; assim o Padre Orlandini, mas o nome é impróprio". (Livro IX, cap. 12).

A verdade é que nos primitivos documentos; na história do Padre Orlandini; e na Crônica de Simão de Vasconcelos nunca se diz mamelucos, mas "mamalucos", o que, a nosso parecer, confirma a opinião dos que filiam a palavra no tupi, tanto mais que não encontramos no primeiro daqueles dois cronistas atribuição aos portuguêses de variante de intenção pejorativa.

O Padre Nicolau del Techo (du Toict) era belga; e as suas palavras, sim, respiram desprêzo de raça superior pelo amerindio. Segundo ele, o sangue indigena contaminou e afogou o nobre sangue lusitano. Ao que parece, pois, a mesma transformação de *mamaluco*, de raiz indigena e significando simplesmente mestiço, em *mameluco*, com sentido desprezativo, deve-se aos jesuitas, já que eles, e não os "portuguêses", manifestaram pelo mestiço o maior desprêzo.

Esta ligeira averiguação permite-nos remontar até às origens quinhentistas da palavra, e, mais que tudo, do conceito em que os cronistas espanhois da Companhia abundaram e ainda hoje abundam muitos historiadores sul-americanos, sôbre os *mamalucos* e, em especial, os de São Paulo. As palavras de Orlandini e as irrecusaveis referências às suas fontes, denunciam, desde as primeiras fundações dos jesuitas na América, uma atitude irredutivel de repulsa contra a população mestiça, e que, só por si, continha um germe de insanaveis discordias entre os Padres e os colonos.

Nesse preconceito racista, inerente, aliás, a um conceito senhorial de vida, se filia toda a politica de confinamento dos indios nas *aldeias* portuguêsas ou *reduções* espanholas, e de exercicio exclusivo de poder temporal sobre essa parte, e a mais vasta, da população da colonia.

Até aqui as razões intimas e os principios duma politica, começada no Brasil, mas que só veio a ter desenvolvimento pleno na Provincia do Paraguai, desde os Tapes aos Chiquitos. Do plano e da sua execução resta passar tambem às consequências últimas lá onde se realizaram as condições extremas de oposição entre o Paraguai mestiço, aspirando à sua autonomia, e o sub-Estado jesuitico, que a negava e combateu, de armas na mão.

Talvez assim se possa compreender melhor, pelo exemplo do vizinho e o estudo dos fatores que o explicam quanto deve o Brasil aos mamalucos. Aos mamalucos de São Paulo. E aos de Belém de São Luis e do Rio. A todos, enfim, que se opuseram ao desenvolvimento e consolidação dum outro sub-Estado teocratico, que implicava diminuição do poder civil quer central da metropole quer local especifico, revolucionário, autônomo, das Camaras municipais.

Mundo Social

OUTRAS NOTAS

EMBORA tarde desejo ainda cumprimentar o senhor Claudio de Souza, pelo transcurso do seu aniversario, dia vinte. Ao ilustre acadêmico, presidente do "Pen Club", os meus votos de felicidades.

* * *

Realizou-se na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa a conferência do senhor Minochecher Ruston Massani, ministro da India. Concorrida e bastante aplaudida.

* * *

Dia vinte e cinco, desfilarão no Teatro Municipal na grandiosa noite intitulada "Poeira de Estrelas", as primeiras figuras das diversas companhias teatrais. Após o espetáculo, muita gente se dirigirá "chez Aimée". Poucas mesas ainda restam nessa simpática "boite" do Leme.

* * *

Os senhores senador Hamilton Nogueira, deputados: Samuel Duarte, Gilberto Freyre, Café Filho, Benicio Fontenelle; vereadores: Jorge de Lima, Tito Livio, Osório Borba, Frota Aguiar, Paes Leme, Gama Filho, Levy Neves e a escritora Rachel de Queiroz, comparecerão ao Baile das Mulatas, dia seis de novembro no "High Life". Nesta ocasião será eleita a rainha do glamour e a mais faceira das mulatas.

* * *

Realizar-se-á a vinte e nove de outubro uma festa que pelos seus preparativos parece-me destinada a um êxito bastante grande. Trata-se de "Diner fleuri", em beneficio do Natal das crianças pobres de Copacabana. Os ingressos poderão ser adquiridos na Joalheria Tolipan, ou pelo telefone 27-1474.

* * *

Ninguem deverá perder esta obra profundamente humana que é "I remember Mamma".

* * *

E até terça, amigo.

F. C.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Maria Helena Nunes,
Odete Cunha,

SENHORITAS:

Zolita Diniz,
Floriza Machado,
Nicia Costa Pereira

SENHORES:

Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores,
Vidal Ramos, antigo politico de Santa Catarina, progenitor do senador Nereu Ramos,
Lino Moreira, tabelião,
Desembargador Ivanir Nogueira Itagiba,
Carlos A. Neto, nosso confrade,
Bel. Hur Cardoso,
Florentino Bruno,
Cel. José Augusto da Costa,
Silvio Rafael Balceiros,

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS:

Maria Mendes Souza Santos Melo,
Guiomar Beltrão Frederico,
Tereza Ligori,

SENHORITAS:

Wanda Rodrigues Cesar,

SENHORES:

Embaixador Frederico Castelo Branco Clark,
Prof. Humberto Machado,
General Newton Cavalcanti,
Prof. Corintho Fonseca,
Hildebrando Falcão,
Alexandrino Agra,
Bruno Lobo Filho,
Frederico Eiras, nosso confrade,
Prof. Mario Salvino,
Afonso Ligori,
Zenon Leite,

— Transcorre hoje mais um aniversário da menina Elenir da Silva Porto, filha do sr. Haido da Silva Porto.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio do nosso confrade Alcides de Oliveira Melo e do sr. Vicente Parrota, distribuidor de "A Noite".

— A data de ontem assinalou o aniversário natalicio do menino Art, filho do casal dr. Ari Lemos, médico da A. B. I., e de sua esposa, d. Linda Lemos. Festejando o acontecimento, o aniversariante reuniu seus amiguinhos, numa festa intima na residencia de seus pais.

— Aniversaria hoje, o dr. Alfredo Alce, diretor da empresa Universal e conhecido industrial no Rio e em São Paulo. Várias homenagens serão prestadas ao aniversariante, promovida por seus amigos e admiradores.

— Faz anos hoje d. Guiomar Beltrão Frederico, professora municipal de musica.

— Transcorre hoje o aniversário do nosso confrade Otto Schneider, da redação de "Vanguarda".

— Também na data de hoje aniversaria o nosso confrade José da Silva Rocha, redator de "Vanguarda".

— Faz anos hoje o menino Osvaldo Barroso Sobrinho, filho do sr. José Barros Freire, funcionário do Departamento de Segurança Pública, e de sua esposa, d. Lourdes de Souza Freire.

— Transcorre, hoje a data natalicio da srta. Zolita Diniz filha do Escrivão do Juizo de Menores Zoláquio Diniz, representante da "Gazeta de Noticias" acreditado junto ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica e de sua esposa, sra. Filó Diniz.

Nascimentos

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Inácio Costa e de sua esposa sra. Jurema Almeida Costa com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Jorge.

— Acha-se enriquecido o lar do casal sr. Porfirio Leite da Silva, e da sra. Eunice da Silva, com o nascimento de uma menina que na pia de batismo receberá o nome de Celia Regina.

Casamentos

— Realizou-se o casamento do dr. Raul Mourão de Araujo Maia com d. Carmen de Monfort Ivancko. O ato civil efetuou-se na 11.ª Circunscrição sendo testemunhas da noiva o maestro Paulrlio Barroso e senhora; do noivo o ministro Barros Barreto e senhora. O ato religioso, celebrado na cripta da Igreja de Santa Margarida Maria, teve como padrinhos, da noiva o sr. José Santiago Silva e senhora e do noivo o sr. Galdino de Araujo Maia e senhora.

— Foi celebrado, ontem, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento da srta. Elidia de Morais França filha da viuva Deuzedina França e irmã do conhecido volante Pedro França, com o sr. Edmundo Martins.

— Realizou-se, ontem na vizinha capital fluminense, o enlace matrimonial da srta. Henriqueta de Souza Cruz, filha do sr. Ramiro de Souza Cruz e de sua esposa, com o sr. Osvaldo Ferreira de Jesus, filho da viuva Mario Ferreira Gomes.

O ato religioso, que se realizou na igreja de São Lourenço, as 17 horas teve como paraninfos o sr. Nelson R. Camargo e a senhorinha Aldée Souza Cruz.

— Constituiu um acontecimento de relevo social o casamento do nosso confrade Vitor José Lima, filho do consagrado desenhista Alberto Lima e de sua esposa sra. Manoela Lima com a srta. Conceição Guimarães, filha do casal Paulo Ramos Nogueira — Jacy Guimarães Nogueira. A cerimonia religiosa realizou-se ontem, às 17 horas na Igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro.

Bodas de prata

— CASAL MANOEL PEREIRA GOUVINHAS — Completarão suas bodas de prata, hoje o sr. Manoel Pereira Gouvinhas e sra. Francisca da Conceição Gouvinhas. Para comemorar o acontecimento, será celebrada missa às 11 horas na igreja do S. S. Sacramento, havendo recepção festiva na residencia do casal.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Amanhã, das 18 às 21 horas, em sua sede, o Tijuca levará a efeito uma tarde dançante com o concurso de boa orquestra.

Homenagens

— Realiza-se hoje, às 10 horas, no templo de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos, a celebração de missa solene com oração gratulatória pelo rev. padre Ponciano dos Santos, promovida pelos amigos e admiradores e por motivo do feliz regresso do comendador Antonio Parente Ribeiro e por ter saido ileso do acidente que sofreu monsenhor dr. Pelicio Magaldi. Será grande, por certo, o numero de pessoas que acorrerá ao templo para solidarizar-se com essa manifestação na qual se exaltam os méritos individuais de um, o espirito sacerdotal do outro e a benemerencia de ambos os homenageados.

Conferências

— SR. ROBERT VICTOR — A convite da Associação de Cultura Franco Brasileira, o sr. Robert Victor, Secretario da embaixada da França, pronunciará, terça-feira próxima, às 17 horas, no auditorio da A. B. I., uma conferencia dedicada ao poeta indu Rabindranath Tagore.

— A LIBERDADE DE IMPRENSA NO MUNDO — O sr. Alan Murray correspondente no Brasil do "London Times" fará na próxima terça-feira, dia 26 de Outubro, às 18 horas, uma conferencia sob o tema: "A Liberdade de Imprensa no Mundo", na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à avenida Graça Aranha 327.

Cinema na A.B.I.

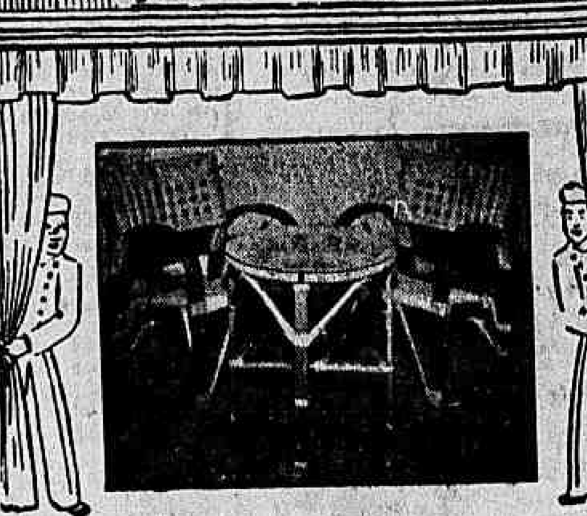
— Na próxima quarta-feira, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará em seu auditorio, a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias, tendo inicio às 17,30 horas, com a apresentação de um complemento nacional e de um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira no Auditorio às 17 horas, solenidades comemorativas do centenário de Manaus; às 21 horas, recital de piano Maria Cordovil; na sala do Conselho: às 20,30 horas, reunião de jogadores de foot-ball; terça-feira, no Auditorio: às 17 horas, recital promovido pela Associação Cultura Franco Brasileira: às 21 horas, reunião de jornalistas; quarta-feira no Auditorio: às 15 horas, Curso de Musica; às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, concerto de canto, Alexandr Wolkoff; quinta-feira, na sala do Conselho, recital de declamação Maria Sabina; às 20 horas, conferencia literaria: no Auditorio: às 21 horas concerto "Valores novos", do departamento cultural da A. B. I., sexta-feira, no Auditorio: às 16 horas e 30 minutos, recital de alunos de Léa Sampaio Viana; às 21 horas recital piano; sábado, na sala do Conselho: às 11,30 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; no Auditorio: às 16 horas, Curso de Educação Musical na sala do Conselho: às 17 horas reunião; às 20 horas, reunião da Academia Brasileira de Musica: no Auditorio: às 20,30 horas recital artistico Goetheana; domingo, no Auditorio: às 10 horas, às 16 horas, recital de alunos da professora Maria Augusta Joppert: às 20 horas, sessão de encerramento da "Semana da Asa".

— SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinária, reune-se terça-feira, 26 do corrente, às 21 horas sob a presidencia do dr. A. F. da Costa Junior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: 1) Aurélio Monteiro — "Nova classificação dos carcinomas mamários"; 2) Paulo de Almeida Machado — "Antibióticos em geral e gramicina em particular".

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA — Realiza-se amanhã, na sede da S. B. O., sita à avenida Mem de Sá, 197, uma sessão que tratará dos seguintes assuntos: Sistematização da osteotomia arciforme (em colorido), pelo dr. Corrêa do Lago. Historia do aparelho gessado — Prof. Bruno Valentim. Naturae Vis Medicatrix — dr. Publio Bainha.



MOVEIS NICE
apresentam

A PREÇOS QUE SEDUZEM
ASSEMBLÉIA, 85
FONE 32-7858
MOVEIS NICE
AGRADECEM SUA PREFERÊNCIA

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Os resultados financeiros da festa do "Glamour"

CR$ 33.430,00 PARA A OBRA DE ASSISTENCIA AO FILHO DO TUBERCULOSO

Em reunião de 14 do corrente, esteve na sede da Obra de Assistencia ao Filho do Tuberculoso a senhora Rosa de Mendonça Lima que entregou à senhora presidente Deborah Mendes de Morais a quantia de Cr$.... 33.430,00 (trinta e três mil quatrocentos e trinta cruzeiros), produto do espetáculo do "Glamour" realizado no Teatro Municipal no dia 15 de setembro próximo passado. Essa quantia representa a quota que coube à O.A.F.T. da renda que se realizou em beneficio do filho do tuberculoso e de uma outra entidade de finalidade filantrópicas.

Famosa criadora da moda americana chega ao Rio

DESCENDENTE DE UM BANQUEIRO RUSSO DEDICANDO-SE À PINTURA E TRABALHOS DE AGULHA, HOJE VENDE MILHÕES DE DOLARES EM VESTIDOS

Encontra-se no Rio, tendo chegado pelo cliper da Pan American World Airways, procedente de Nova York, acompanhada de seu marido, o tenente-coronel Leon Nicoll, conhecida nas rodas elegantes da América como a Schiaparelli da California. A conhecida modista que, hoje, atende a encomendas no valor de milhões de dólares, inclusive de vestidos feitos, vendido em elevadas quantidades nos magazins norte-americanos, começou a sua carreira em circunstancias especiais: filha de um banqueiro russo, fugitivo de São Petersburgo, em consequencia da revolução de 1917 acompanhou seu pai na retirada para Vladivostok e ali conheceu o então tenente-coronel Nicoll, do Exército do Tsar. Depois de casarem, foram para Changai e da grande cidade do Extremo-Oriente, atravessaram o Pacifico indo fixar domicilio em São Francisco. Lutando com muitas dificuldades, a exemplo de outros refugiados russos, mme. Nicoll apelou para os conhecimentos de sua fina educação doméstica e deu inicio aos grandes ateliers de hoje com trabalhos de pintura e de agulha.

Do Rio de Janeiro, onde pretende passar seis dias, a fim de colher sugestões para os seus lançamentos de primavera nos Estados Unidos, a famosa costureira seguirá para Buenos Aires, Santiago e Lima, voltando à América do Norte pela costa do Atlantico.

AVISOS FUNEBRES

1.º TEN. MEC. AVIADOR ALTINO CONEGO DA SILVA

(MISSA DE MÊS)

✝ Luiza Martins da Silva e filhos, Ondina, Arnaldo e filhos (ausentes) e família, convidam aos amigos, colegas e demais parentes, para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 25, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Maria (Meyer), por alma de seu pranteado, espôso, pai, irmão, genro e cunhado.

Cujo comparecimento agradecem penhoradamente.

Antonio de Almeida Mauricio

(DA ORGANIZAÇÃO ADRIANINO)

✝ Aurora de Almeida Mauricio e seu filho Edison convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que por alma de seu inesquecivel espôso e pai ANTONIO mandam rezar pelo trigésimo dia do seu falecimento, na Igreja da Candelária, amanhã, dia 25, às 11 horas.

Antonio de Almeida Mauricio

(DA ORGANIZAÇÃO ADRIANINO)

✝ Adriano de Almeida Mauricio e familia convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de trigésimo dia que por alma de seu bonissimo irmão, sócio e grande amigo ANTONIO mandam celebrar amanhã, dia 25, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Antonio de Almeida Mauricio

(DA ORGANIZAÇÃO ADRIANINO)

✝ Adriano Mauricio & Cia. Ltda. convidam seus amigos e clientes para assistir à missa de trigésimo dia que por alma de seu sócio e diretor ANTONIO DE ALMEIDA MAURICIO mandam celebrar amanhã, dia 25, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Antonio de Almeida Mauricio

(DA ORGANIZAÇÃO ADRIANINO)

✝ Cia. Dinamites do Brasil convida seus amigos e clientes para assistirem à missa de trigésimo dia que, por alma de seu acionista e diretor ANTONIO DE ALMEIDA MAURICIO, manda celebrar amanhã, dia 25, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

O Amigo
bebeu GUARÁ e gostou!...
porque é gostoso mesmo!
BEBA
Guará
Marca Registrada
CR$ 1,50
O REFRIGERANTE GOSTOSO E BEM BRASILEIRO

Teatro

NOTICIARIO

FENIX — "Sonata a quatro mãos", de Guido Cantini, tradução de Magalhães Jr., com Paulo Gracindo, Maria Della Costa e Olga Navarro.

GLÓRIA — "Hipocampo", com Manoel Pera e Odilon e seu elenco. Às 21 horas.

REGINA — "Mulheres", de Clara Booth, tradução de Lucia Benedetti com Dulcina.

SERRADOR — "Lady Godiva", de Guilherme de Figueiredo. Às 20 e 22 horas, com Procópio e Alma Flora.

GINÁSTICO — "O casaco encantado", de Lucia Benedetti, apenas em vesperais.

CARLOS GOMES — "Se aquilo que a gente sente", com Irene Isidro. — Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central" — Às 20 e 22 horas. Revista de Walter Pinto e Freire Junior, com Lourdinha Bittencourt e Oscarito.

RIVAL — "Agora mando eu", com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser espôsa" de Silveira Sampaio, com o próprio, Aimée, Laura Suarez e outros.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", com Grande Otelo — Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Todos os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

CORTINAS

EVA TUDOR EM PORTUGAL

Motivo de orgulho para o teatro brasileiro constitui o êxito da temporada de "Eva e seus artistas" em Portugal. Após uma brilhante estação em Lisboa, foi efetuada uma outra, na cidade do Porto. Foi de tal maneira o sucesso em ambas que novos contratos foram realizados para o prosseguimento dos êxitos. Os comandados artisticos de Luiz Iglesias — que idealizou e cumpriu um dos bons feitos da história do nosso teatro — vão representar novamente na capital portuguesa e na cidade de Porto, até o final do corrente ano quando então regressarão, em definitivo, ao Brasil. Na noite de encerramento da temporada na cidade do norte de Portugal foi efetuada bela noite artistica. Armando Braga contou anedotas brasileiras; Muraro executou os seus famosos solos; Arthur Costa interpretou sambas e canções. Eva representou um "sketch" com André Villon, além de diversos outros números. Agora, em Lisboa, a Companhia de Luiz Iglesias marcará novos triunfos.

NOVO CARTAZ NO RIVAL

Em substituição a "Marquesa de Campos", o Teatro Rival está "reprisando" "Agora mando eu", a conhecida comédia de Goicochea e Cardone, onde Alda Garrido alcançou sucesso no ano anteiror, ao lado de Geraldo Gamboa Delorges e de outros componentes do elenco. A seguir o elenco apresentará "O Congresso é que resolve" (Give and Take) de Aaron Hoffman, em tradução de Magalhães Junior.

TEMPORADA DRAMATICA NO JOÃO CAETANO

No próximo dia 27, em "avant-première" de gala, será lançada no João Caetano, a temporada dramática organizada por Chianca de Garcia e dirigida por Ziembinski. Alceu Marinho Rego foi o autor escolhido para esta apresentação, onde aparecerá um elenco escolhido, com Josef Guerreiro, Cora Costa, Mildred Santos, Carlos Couto, Ziembinski e outros grandes nomes. "Revolta em Recife" está destinada a constituir um provavel sucesso.

"POEIRA DE ESTRELAS" NO MUNICIPAL

Acontecimento social de magna importância será o espetáculo a realizar-se no próximo dia vinte e cinco, no Teatro Municipal, organizado por um grupo de senhoras de nossa melhor sociedade e em beneficio da Casa N. S. da Paz em Ipanema, de proteção à infância desvalida, espetáculo que terá continuação nessa noite na "boite" "Chez Aimée" com igual objetivo de benemerência. Os mais festejados vultos da cena brasileira já deram o seu apoio a esta festa.

TELEFONE

Vinhos de qualidade e pureza garantida, peçam tinto ou branco à venda em toda a parte.

Espetáculo de caridade no Municipal

Patrocinada por senhoras da sociedade carioca será levada à cena, amanhã às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça "Poeira de Estrelas", de Luvis Benedette. Tomam parte no espetáculo, cujos ingressos já se encontram à venda na bilheteria do Teatro, Procópio Ferreira, Itália Fausto, Odilon, Oscarito, Dulcina, Aimée, Silveira Sampaio, Mara Rubia, Sergio Cardoso e outros elementos de destaque no teatro nacional.

A renda do espetáculo reverterá para a Casa Nossa Senhora da Paz entidade que visa auxiliar o próximo em qualquer circunstancia.

Trem da Central
de Freire Jr. e W. Pinto
ARROJADA REALIZAÇÃO de Walter Pinto com OSCARITO no Recreio

Hoje — "Matinée", às 15 horas, e sessões às 20 e 22 horas

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO 360-364

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
Red SKELTON O PÂNDEGO DE "ESCOLA DE SEREIAS" com VIRGINIA O'BRIEN
ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD (MERTON OF THE MOVIES) NAC. - JORNAL DA TELA...
Extra! "SHORT" "GÔSTO DE MINHA SOGRA... ÀS VEZES"!
ESTE FILME NÃO EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

A CORTINA DE FERRO

(THE IRON CURTAIN, 20TH C. FOX)

EM FOCO NO PALÁCIO

3 ½

Aqueles que esperavam sensacionalismo em tôrno dêste celulóide deverão ter sofrido grande desilusão. Precisamente o que não há são as falsas emoções do cinema convencional. O filme descreve um acontecimento verídico e, mesmo em se tratando de espionagem soviética, nefasta ao país onde decorre a ação, — Canadá — não aproveita o motivo para rumo doutrinário. A impressão que fornece é de o autor do roteiro ter aberto os documentos secretos e, através dos mesmos, com imparcialidade, ter exposto o caso. Não há a mínima idéia em busca de artificialismo. Em outras palavras, trata-se de mais um filme da série de documentação em imagens, em tão boa hora iniciada pela 20th. C. Fox. Todos conhecem o espírito que presidiu à confecção de "A casa da rua 92", "13, Rue Madeleine", "O justiceiro", "O beijo da morte", "Sublime devoção" — todos dessa produtora — ou "Cidade nua", "Brutalidade" e outros, da Universal. A idéia é espléndida, mormente porque as filmagens procuram sempre os próprios locais onde os fatos tiveram lugar"

O filme foi orientado pelo magnífico cineasta William A. Wellman, cujo intuito principal foi a discrição. Firme ao verdadeiro espírito do filme documentário, o diretor de "Story of G. I. Joe" jamais procurou acentuar qualquer ocorrência. Há somente dois pontos suscetíveis de reparos, os quais estão relacionados mais com o roteiro do que propriamente quanto aos seus cuidados. Primeiramente, é um tanto falsa a constante presença de um oficial alcoolizado em uma embaixada. Se êsse reparo é quase uma dependência do próprio entrecho, o mesmo não ocorre ao segundo. Há um motivo que deveria ser desdobrado no filme, com bastante vantagem para o mérito do filme. Trata-se do momento em que o Igor — o criptógrafo — recebe ordens de regressar à Russia. Bem instalado na vida, o complexo de rebeldia que pouco a pouco o invadiu poderia justificar um estudo mais acurado. No entanto, essa ocorrência é tratada com certa rapidez, ao contrário da exposição da primeira metade da pelicula, com algumas minúcias dispensáveis.

Julgado em conjunto, essas ponderações não diminuem as qualidades de "Cortina de ferro", que honra o melhor "ciclo" do atual cinema americano — a documentação. Dana Andrews tem o principal papel e logra mais um desempenho de valor. Há coesão em todos os seus companheiros, onde é possível destacar dois grupos. Primeiramente, o formado por Berry Kroeger, Stephan Schnabel, Nicholas Joy, Eduard Franz e depois o outro, ainda assim apreciável, com Gene Tierney, June Havoc, Edna Best, Leslie Barrie, Christopher Olsen Peter Whitney, Mauritz Hugo e outros. Música bem selecionada, entre autores russos de nomeada, como Shostakovich, Prokofieff, Maskonsky e Krauchaturian. Fotografia bem executada por Charles C. Clarke. Enfim, "A cortina de ferro" é um filme satisfatório, principalmente para os entusiastas da série de filmes do padrão documentário.

LONG-SHOT

"ATRAS DA CORTINA DE FERRO"

O cinema São José em grande reprise exibirá no próximo dia 1.º de novembro, mais uma importante peça da já consagrada série dos filmes da ART FILMS, "ATRAS DA CORTINA DE FERRO". Não será necessário dizer coisa alguma sôbre a tripla de protagonistas que encabeça o valoroso elenco desta pelicula, já que são êles ALIDA VALLI, ROSSANO BRAZZI e FOSCO GIACHETTI, artistas europeus neste após-guerra foram seduzidos a poder de vantajosos contratos para a meca do cinema.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula e próstata — R. SENADOR DANTAS, 45 B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

"A DANÇA INACABADA" DADA TAMBÉM EM SESSÃO ESPECIAL PARA O "BALLET DA JUVENTUDE".

Também para os professores, bailarinos e alunos do "Ballet da Juventude" deu a Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil uma sessão especial do romance musical em tôrno do "ballet", "A DANÇA INACABADA", com Margaret O'Brien, Cyd Charisse e Karin Booth, que os três cines Metro vão apresentar quinta-feira próxima. Sansão Castelo Branco, diretor daquele conjunto de "ballet", fazendo-se intérprete dos que assistiram àquele super-filme em tecnicolor, declarou que "é um espetáculo de grande beleza, além de constituir um estímulo para o público, que, vendo-o, mais aprenderá a apreciar a [illegible]. Dirigido por Henry Koster e produzido por Joe Pasternak, ao lado de seu romance emocionante, em que brilha Margaret O'Brien com seu talento, "A DANÇA INACABADA" proporciona visões de esplêndidos números de "ballet" principalmente por Cyd Charisse, que tanto agradou em "Festa Brava". No clichê, um flagrante tomado durante a sessão de "A DANÇA INACABADA" oferecida ao "Ballet da Juventude.

O CAVALO 13
Direção: LUIZ DE BARROS — Produção KANITAR FILMES
Maria DELLA COSTA — ORLANDO VILLAR — MANOEL VIEIRA — SILVA FILHO — ZÉ TRINDADE
SÃO LUIZ — RIAN — VITÓRIA — CARIOCA — FLORIANO
amanhã
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Sublime Devoção", com James Stewart e Helen Walker — Às 13,20 — 15,30 — 15,40 — 19,50 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "A Cortina de Ferro", com Dana Andrews e Gene Tierney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Encontre-me em Hollywood", com Red Skelton e Virginia O'Brien. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Encontre-me em Hollywood", com Red Skelton e Virginia O'Brien. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Gran Casino", com Libertad Lamarque — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR — "A Vida de Um Sonho", com Irene Dunne e Philip Dorn Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22,20.

PATHÉ — "Trágica Inocencia", com Michel Simon e Jany Holt — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 3.ª semana — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

REX — 2.ª semana — "O fim do Rio" com Bibi Ferreira e Sabu — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "Alma sofredora" (As Duas Irmãs) — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Trágica Inocencia", com Michel Simon e Jany Holt. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — 3.ª semana — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes. — Sessões a partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — "Sublime Devoção", com James Stewart. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes. A partir das 14 horas.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

O NOVO FILME DE JOHN FORD

Um elenco soberbo foi reunido para "SANGUE DE HERÓIS" (Fort Apache), o novo filme de John Ford, que a RKO Radio apresentará na próxima quinta-feira nos cinemas do circuito Castro. Aqui está: Henry Fonda, John Wayne, Pedro Armendáriz, Shirley Temple, George O'Brien, Victor McLaglen, Anna Lee, Irene Rich, Ward Bond, Mae Marsh, Dick Foran, Miguel Inclán! Deve-se também citar a presença do marido de Shirley, o simpático John Agar, que estréia no cinema, e cujo idílio que vive no filme com sua espôsa, não deixa de ser uma curiosidade... "SANGUE DE HERÓIS" é um espetáculo empolgante como somente Ford poderia realizar, e que fará os "fans" vibrarem de emoção, após a ternura infinita de "A VIDA DE UM SONHO", com Irene Dunne, que, atualmente se encontra em cartaz com grande sucesso.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

"O CAVALO 13"

A Kanitar-Filmes que nos deu "Malandro e a Granfina" apresenta-nos agora, uma história romântica, passada no ambiente do "turf" carioca, escrita por Henrique Pongetti e Raimundo Magalhães Jr. e interpretada pela bela "estrêla" gaucha MARIA DELLA COSTA, o novo galã ORLANDO VILLAR, secundados por SILVA FILHO, ZE' TRINDADE, MANOEL VIEIRA, HORTÊNCIA SANTOS, OLGA LATOUR, JENNY MAY, sob a direção de LUIZ DE BARROS. "O CAVALO 13" estará em cartaz amanhã, nos cinemas S. LUIZ — VITÓRIA — RIAN — CARIOCA e FLORIANO.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins. Consultas com radioscopia. Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18. Tel 22-4749. Consultas Cr$ 30,00

"RESGATE DE UMA CONSCIÊNCIA"

Com Edward G. Robinson, Burt Lancaster e outros grandes "astros" da tela, Universal-Internacional apresenta amanhã nos cinemas Palácio, Roxy e América "RESGATE DE UMA CONSCIÊNCIA". O maior drama de 1947... Transformado no maior filme jamais realizado! Tudo neste filme é superlativo e sem dúvida será recebido pelo público como uma das obras mais soberbas do cinema.

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

HOJE — Às 2,00 4,30 7,30 10,00
Irene Dunne em "A VIDA DE UM SONHO" "I Remember Mama"
com BARBARA BEL GEDDES — OSCAR HOMOLKA - PHILIP DORN
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — REPUBLICA — MASCOTE
RKO RADIO
UMA HISTORIA ADORAVEL QUE LEVARÁ AOS VOSSOS CORAÇÕES UM POUCO DE BELEZA E POESIA.

INICIA-SE AMANHÃ A "SEMANA DA ECONOMIA"

Homenagem da Caixa Econômica do Rio de Janeiro às nossas classes armadas

Como acontece todos os anos, terão início, amanhã, as tradicionais comemorações da "Semana da Economia". Salutar e elogiável iniciativa da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, a "Semana da Economia" de ano para ano aumenta o seu prestígio e cada vez mais atende ao seu objetivo, que é o de fomentar e desenvolver em tôdas as classes o sentido exato da verdadeira economia. Dêsse modo, as comemorações que amanhã se iniciam fazem jús ao maior apoio, mesmo porque é através da economia bem compreendida que se consegue formar uma sã mentalidade.

HOMENAGEM A' POLÍCIA DO EXÉRCITO

Coincidindo a data de amanhã com o aniversário da Cia. Polícia do Exército, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro quiz prestar uma justa homenagem à briosa unidade. Assim é que, reservou vários prêmios às suas praças, iniciativa simpática que foi muito bem recebida nos círculos daquele contingente do Exército. Dêsse modo o programa de comemorações da Polícia do Exército, que contará com a presença do general Zenóbio da Costa e de altas autoridades civis e militares, e incluirá um desfile e apresentação de troféus conquistados nas últimas Olimpíadas Militares, constará igualmente da entrega de prêmios disciplinares às praças da Cia. e que serão oferecidos pela Caixa Econômica.

Como se observa, essa prestigiosa instituição de crédito, além da merecida homenagem prestada às nossas classes armadas, procura também desenvolver em seu seio o elogiável hábito da economia racional.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

ASSISTENCIA CIRÚRGICO-DENTARIA
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO — GARANTIA ABSOLUTA —
DENTADURAS EM 3 DIAS — CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87, sob. Das 8 às 21 horas

AGRADECIDO AO HOSPITAL DO I.P.A.S.E.

UM MODESTO SERVIDOR DO MINISTÉRIO DA GUERRA NA SALA DE IMPRENSA DO M. G.

Esteve em nossa redação o sr. Manoel Miguel de Oliveira, modesto funcionário do Ministério da Guerra, com exercício na Diretoria de Saude do Exército, que nos solicitou tornasse publica sua gratidão ao Hospital do Servidor do Estado onde, na respectiva Enfermaria Cirurgica, esteve internado de 17 de setembro a 2 de outubro corrente, recebendo dos médicos, enfermeiros e demais auxiliares da sua alta administração carinhoso tratamento, graças ao qual está hoje completamente restabelecido.

Panmedica-S.A
AV. RIO BRANCO, 277 — 15.º ANDAR
TEL.: 42-1010
Completo material médico hospitalar
Recebemos aparelhos "SIEMENS" diretamente da Alemanha
CONFRONTE NOSSOS PREÇOS

Pathé 2-4-6-8-10 — 2.ª SEMANA!
O PUBLICO E A CRITICA CONSAGRARAM MICHEL SIMON
TRÁGICA INOCÊNCIA (NON COUPABLE)
com JANY HOLT — JEAN DEBUCOURT - Direção de HENRRY DECOIN
FRANÇA FILMES

OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA...

Muito se tem discutido a respeito da idade ideal do homem. Aquela em que o ser humano atinge o climax do seu vigor físico e mental. A maioria dos cientistas tem opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.

Paradoxalmente, entretanto, nessa idade muitos homens perdem o seu vigor, tanto pela trepidação da vida moderna como pelas preocupações que roubam energias preciosas à sua felicidade. Por isso mesmo, se faz necessário preservar esse vigor físico e mental, evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem.

VIRILASE, um tônico científico neuro-muscular, restitui as energias perdidas fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vive os melhores anos de nossa vida. VIRILASE regulariza as funções sexuais. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia Quimica Distribuidora Carlos de Brito. Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

MANDAGUARI - UM MUNICIPIO FLORESCENTE E DE GRANDE FUTURO

(Continuação da página 15 de rotogravura)

córdia, que será um estabelecimento hospitalar modêlo. Para financiamento da obra a Prefeitura arrecadará uma taxa de dez centavos por caféeiro em produção.

AEROPORTO DE MANDAGUARI

Dentre as iniciativas que merecem destaque especial, dignas de encomiásticos aplausos, estes devem ser dirigidos ao Aéro Club da cidade, condizente com o alto espírito de cooperação da população de Mandaguari, que emprestou todo o apoio à campanha pró-construção do campo de aviação, sem dúvida o aeroporto de Mandaguari é uma conquista de relêvo, oferecida pela sua situação topográfica, sendo que suas pistas são consideradas as melhores de que dispõe o Setentrião, para segurança da aviação civil, comercial ou militar. A municipalidade empresta todo o seu apoio àquela entidade aéro desportiva, sendo que a segunda pista em vias de conclusão, acha-se às expensas da Prefeitura local.

PARQUE INFANTIL MODÊLO E ESCOLA NORMAL

Acham-se adiantadas as obras do Grupo Escolar Estadual, que dispõe de doze amplas salas de aulas e pavimentos para secretarias e gabinetes médico-dentários, onde tambem funcionará, às expensas da Prefeitura, em local já designado, amplo, com onze mil metros de área, no próximo ano, um Parque Infantil Modêlo, cujo objetivo será de propiciar à infância local, em idade pré-escolar, um atraente refúgio para seus folguedos, recreando-a, despertando-lhe o hábito do trabalho e da disciplina: visa a municipalidade, sob uma orientação segura e discreta vigilância ministrada por educadoras especializadas (duas professoras municipais acham-se em São Paulo, sob recursos financeiros fornecidos pela Prefeitura, fazendo estágio para o aprendizado nos Parques Infantis Modelos da capital bandeirante), proporcionar à criança de Mandaguari um atrativo próprio para a idade e dentro dos princípios da moderna pedagogia infantil, sua psicologia objetiva, ministrar-lhe assistência higiênica alimentar, médica e dentária, completando as atividades físicas e mentais que as diferentes atividades no Parque oferecerão. Corrigindo, orientando, o corpo docente do Parque Infantil terá por finalidade educar e assistir a criança, em ambiente sadio, elevando o nivel físico, intelectual, higiênico, moral e social da infância.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES — LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS — GUARDAM-SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 1) TELS 27-7196 — 47-0387

Penhora do prédio onde funcionava a "Casa Rollas"

Vários empregados da "Casa Rollas", o popularissimo ex-belchior da cidade, intentaram, há tempos, uma ação trabalhista, no sentido de receberem as indenizações a que se achavam com direito.

A justiça deu-lhes ganho de causa, ordenando que fossem pagas as indenizações pretendidas e que atingem a Cr$ 1.500.000,00. Em consequencia dessa decisão, será penhorado em haste publica, no próximo dia 27, o prédio da rua Senador Dantas, onde funcionava a conhecida casa comercial.

COMPRE NA FABRICA MÓVEIS DE VIME E FIBRA
Grupo em VIME de 1.ª de 400 por 280 cruzeiros, só na
CASA PINHAL
ANA NERI, 819, próximo ao Largo do Jóquei Clube.
Brinquedos — Caixa para costura — Carrinhos e Cadeiras para crianças. Menor preço do RIO e com bonificação. Entrega a domicilio. Fone: 28-3484.

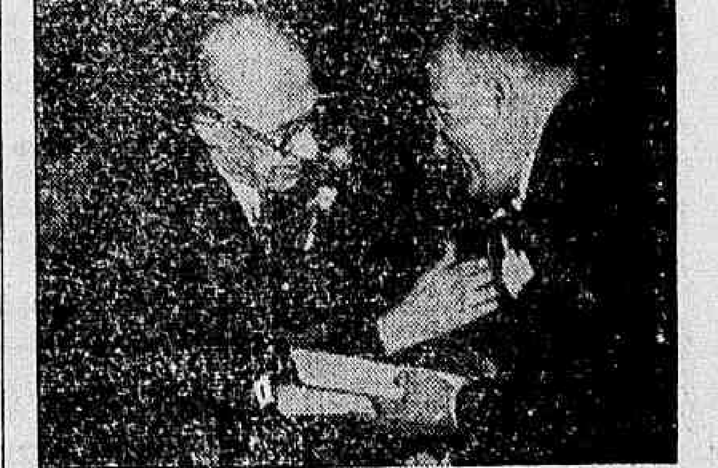
A JOALHERIA MONROE
CONTINUA A SUA GRANDE LIQUIDAÇÃO por motivo de obras, remarcação de todo o "stock". — VEJAM ALGUNS PREÇOS:

RELÓGIOS DE MESA CARRILHÃO	CR$	1.700,00
RELÓGIOS PULSEIRA, OURO, SENHORA	CR$	750,00
RELÓGIOS COM PULSEIRA, OURO	CR$	1.600,00
DESPERTADORES GARANTIDOS, DESDE	CR$	70,00
ÓCULOS SEM ARO COM GRAU, DESDE	CR$	120,00
RELÓGIOS MEIO CARRILHÃO	CR$	900,00
ANÉIS DE GRAU, DESDE	CR$	1.200,00

JOIAS COM BRILHANTES, POR PREÇOS BARATISSIMOS
JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAIANA N.º 26
— Esquina da Rua 7 de Setembro

PALACIO — AMERICA — ROXY — PIRAJÁ — ICARAÍ
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
EDWARD G. ROBINSON — BURT LANCASTER em
"RESGATE de uma CONSCIÊNCIA" ("ALL MY SONS")
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
com Mady CHRISTIANS • Howard DUFF — Louisa HORTON • Frank CONROY — Arlene FRANCIS
Produção de CHESTER ERSKINE — Direção de IRVING REIS
Acomp. Complementos Nacionais

CINQUENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS



Oferecido pelos diretores, funcionários e operários da Companhia de Cigarros Castellões, realizou-se há dias, em São Paulo, o almôço em homenagem ao sr. Pedro de Assis Oliveira, diretor presidente daquela emprêsa, pela passagem do 50.º aniversário da sua atividade na companhia. Associaram-se à homenagem, participando também do almôço, representantes da Associação Comercial, da Federação das Indústrias, os presidentes do Sindicato dos Fabricantes de Cigarros de São Paulo, e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, além de banqueiros, altas personalidades da indústria e do comércio de São Paulo, — todos desejosos de testemunhar ao veterano industrial as suas homenagens pelo transcurso de tão significativa data. O sr. Pedro de Assis Oliveira ingressou na Cia. de Cigarros Castellões em 1898, na qualidade de guarda-livros, galgando sucessivamente todos os postos, até chegar ao de superintendente em 1916, e ao de presidente, que ocupa desde 1935. Durante a festiva reunião, de que a nossa objetiva registrou o flagrante acima, — os funcionários da Cia. de Cigarros Castellões ofereceram ao homenageado um automovel "Ford", tipo 1949 e um relógio de ouro, que lhe servirão como recordação da data.

ODEON — IPANEMA — AVENIDA — AMANHÃ 1,20-3,30-5,40-7,50-10 hs.
DIFILMES APRESENTA
Esther FERNANDEZ — Fernando SOLER — David SILVA em
Maldita AMBIÇÃO — FLOR DE DURASNO
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
Direção: Miguel Zacarias
AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras — DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco 128 10.º andar Fone: 42-0242

O IDIOTA
A REVELAÇÃO DO MISTÉRIO RUSSO

CONTESTA A UDN A NOTA PESSEDISTA SOBRE O CASO DO PIAUI

SERÁ DIVULGADO AMANHÃ NOVO COMUNICADO DA EXECUTIVA UDENISTA SÔBRE O ASSUNTO – APRESENTADO PELO GOVERNADOR ROCHA FURTADO O PLANO DE OBRAS PARA APLICAÇÃO DA VERBA DE 10 MILHÕES CONCEDIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL – FALA À "MANHÃ" O DEPUTADO SOARES FILHO

A nota do PSD, sôbre o caso do Piauí e manifestando solidariedade aos correligionários daquele Estado, causou sensação nos circulos politicos, sobretudo em face da declaração relativa à impossibilidade de qualquer entendimento na politica piauiense. A UDN, como se sabe, se pronunciara antes, solidarizando-se com o governador Rocha Furtado. Mas, a que se diz, ficou bastante atordoada com os termos da nota pessedista, não só porque nesta foram aceitos como verdadeiros certos fatos que a UDN julgava ter pulverizado, como, também, por haver o PSD se firmado, inclusive em pronunciamento do sr. Benedito Valadares. Ora, o sr. Valadares é o delegado do PSD na Comissão Interpartidária, perante a qual a UDN apresentara uma proposta de paz. Assim, a atitude no caso, do representante pessedista, foi tomada como uma resposta virtual do PSD àquela proposta.


Rocha Furtado

Resposta do P.S.D.

Conforme noticiamos, em face do pronunciamento do PSD, a Comissão Executiva da UDN esteve reunida a fim de examinar o assunto. Dessa reunião quase nada transpirou nem houve comunicação a respeito. Soubemos, porém, que a bancada udenista do Piauí manifestou sua estranheza em face dos termos da nota pessedista, repudiando, antes de maior exame, a proposta de pacificação encaminhada pelo sr. Soares Filho, que representa o partido na Comissão Interpartidária. Podemos adiantar agora que ficou deliberado na reunião da Executiva udenista a expedição de outra nota, repondo os fatos segundo o ponto de vista dos correligionários do Piauí e que será uma resposta ao comunicado do PSD. Foi incumbida de redigi-la o sr. Soares Filho. Êste, ouvido pela nossa reportagem, disse que a declaração udenista será dada a público, amanhã, e será uma reafirmação do anterior pronunciamento do partido.

Plano de obras

Enquanto isso, apuramos que pelo senador Ribeiro Gonçalves, foi entregue ao Ministro da Viação, o plano de obras elaborado pelo govêrno do Piauí, para a aplicação da verba de 10 milhões de cruzeiros, concedidos pelo Congresso, àquele Estado, a título de auxílio.

O plano está assim distribuido: 5 milhões para instalação dos serviços de abastecimento de energia elétrica e água de Terezina; 4 milhões para acelerar a construção de rodovias em várias zonas do Estado; 1 milhão para fomento da produção vegetal.

O plano será imediatamente encaminhado ao Presidente da República. Uma vez aprovado, o Chefe da Nação ordenará a entrega do numerário ao governador.

A U.D.N. QUER DESTRUIR A COLIGAÇÃO SERGIPANA

Volta e meia chegam notícias de Sergipe, falando em rompimento do bloco PSD-PR, que apoia o governador Rolemberg Leite, isto apesar dos desmentidos dos responsáveis pelas duas agremiações.

O senador Maynard Gomes, um dos dirigentes pessedistas do Estado explicou os fatos: tudo não passaria de boatos lançados por elementos da UDN, interessados em que seu partido substitua o PR no governo. E os republicanos afinam pelo mesmo tom.

Agora, fala-se que o PSD se estaria ressentindo por ter o governador assistido à Convenção do PR, em Belo Horizonte. Mas, ao que nos disseram, não tem fundamento. O PSD é majoritário no Brasil e em Sergipe e o sr. Rolemberg é do PSD. Além disso, o PR lhe tem dado decidido apoio. A união dos dois partidos, ao que estamos informados, é cada vez mais sólida e se fará valer inclusive nos futuros pronunciamentos. Aliás, um prócer do PR, conversando com nossa reportagem, disse que os udenistas não tardariam a renovar sua campanha telegráfica de boatos, explicando:

— O Leandro Maciel já voltou para Aracaju...

Por outro lado, os lideres petebistas de Sergipe estão em grande movimentação. O partido não é dos maiores no Estado, mas, segundo previsões de alguns observadores, pode, de uma hora para outra, transformar-se numa corrente considerável, tudo dependendo de certas circunstâncias. E o nome do senador Maynard Gomes não é estranho a essas conjecturas.

PREGA A HARMONIA ENTRE OS PARTIDOS O SR. OTAVIO MANGABEIRA

SALVADOR, 23 (Asapress) — O governador Mangabeira, regressando do nordeste, falou à nossa reportagem, dizendo-se satisfeito com a sua excursão, tendo oportunidade de inaugurar inúmeros melhoramentos, destacando-se a pedra fundamental da primeira escola nuclear do interior do Estado, para educação dos filhos dos sertanejos. Ao presidir a instalação da "IV Exposição Intermunicipal de Caprinos e Ovinos" da cidade de Bonfim, pronunciou S. Excia. importante discurso de sentido politico, pregando a harmonia entre todos os partidos, a fim de que possam, assim, irmanados, trabalhar pela grandeza e progresso do Estado. Disse a certa altura contar, possivelmente, com adversários, mas que não será adversário de ninguém, pois que a sua única preocupação era realizar algo para o bem estar de todos os baianos sem distinção de partidos ou condições raciais.

Em Natal, o sr. Hermes Lima

NATAL, 23 (Asapress) — O deputado Hermes Lima falou à imprensa sôbre a posição do Partido Socialista Brasileiro em face do bolchevismo e do fascismo, referindo-se também ao problema da sucessão presidencial. Sôbre este ultimo ponto disse que tudo o que há no momento são palpites, achando prematura a abertura do debate em torno da questão.

Respondendo a uma pergunta, declarou ainda o entrevistado achar que os nossos costumes politicos melhoraram muito com o regime constitucional, tendendo a melhorar ainda mais, dependendo isso apenas do espirito de compreensão, da tolerancia e da politica dos governantes.

O sr. Hermes Lima visitou a Assembléia Estadual, sendo saudado pelo presidente, sr. Tomaz Salustino. Em seguida, visitou o governador José Varela, para agradecer os cumprimentos que o mesmo lhe enviara.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA DO SENADO

Secretaria Técnica para a Comissão de Finanças – Alterado o Código do Processo Penal – Faltou número para a votação do projeto dos interinos

O Senado realizou ontem uma sessão extraordinária, que teve a presidência do sr. Nereu Ramos.

Após a leitura do expediente, o sr. Andrade Ramos ocupou a tribuna para lêr uma carta que recebera do sr. Abelardo Vergueiro de Cesar, na qual declara que a Academia de Ciências Econômicas de São Paulo aplaude a iniciativa de ser comemorado o centenário de Joaquim Murtinho, e comunica que aquela Academia tomou a iniciativa de organizar um dicionário de economia e finanças, tendo nomeado para isso uma comissão especial. A Academia, para êsse empreendimento, solicita a colaboração pessoal do senador Mario Ramos, do seus colegas e da secretaria técnica da Comissão de Finanças do Senado, de modo que seja formulado um glossário de termos técnicos, da atividade parlamentar, financeira e monetária, que seria incorporado àquele dicionário. Após a leitura da carta, o sr. Mario Ramos teceu considerações a respeito, aludindo ao fato de não possuir a Comissão de Finanças "secretaria técnica", o que representa uma séria lacuna. Faz o orador referências especiais a alguns funcionários da Comissão, que se destacam pela sua capacidade e devotamento. Cita, nominalmente, as senhoritas Arlete Alvim, que exerce as funções de secretária da Comissão, e Maria do Carmo Rondon, dactilógrafa e arquivista, e ainda o sr. Vitor Midosi Chermont, pondo em relêvo os serviços que prestam à mesma Comissão. O senador carioca fez um apêlo ao Presidente da Comissão para que obtenha a organização da Secretaria Técnica, aproveitando o ensejo da elaboração do regulamento da Casa.

Ordem do dia

Na ordem do dia, apenas um projeto foi aprovado: o que altera dispositivo do Código de Processo Penal. O projeto originado no Senado foi votado em primeira discussão. Tem êle o teor seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O art. 585 do Código de Processo Penal (Decreto-lei n. 368, de 3 de outubro de 1941) passa a ter a seguinte redação: "O réu não poderá recorrer da pronúncia senão depois de prêso, salvo se prestar fiança, nos casos em que a lei admitir, ou, sendo de menor idade, se fôr criminoso primário".

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Sem número para as votações

Continuando a votação, em discussão única, das emendas e do projeto que dispõe sôbre os funcionários interinos e extranumerários beneficiados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, verificou-se a falta de número e a votação foi adiada. A sessão foi, em seguida, levantada.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

"Casa do ex-combatente" — Os limites da zona industrial — Conclusão das obras do Dispensário de Paquetá — Outros projetos aprovados

Na sessão matutina realizada ontem pela Camara Municipal, foram aprovados os seguintes projetos: em primeira e segunda discussões: o que altera os limites da atual zona industrial; o que dispõe sobre a colocação da estatua do conselheiro Rui Barbosa na Praça Duque de Caxias e o que autoriza a abertura do credito de Cr$ 50.000,00 para confecção de um busto do professor Barata Ribeiro a ser colocado no pavilhão do mesmo nome, à rua Visconde de Niterói n. 1.450; e em terceira discussão: o que concede pensão ao ex-guarda noturno Nicolau Carvalho Jauro; o que autoriza a abertura dos creditos de Cr........ 1.513.061,00 e Cr$ 2.483.000,00 para termino das obras do Dispensario de Paquetá e das obras das oficinas do Departamento de Obras e Instalações e o que autoriza a abertura do credito de Cr$ 1.000.000,00 para a construção da "Casa do Ex-Combatente".

A proposito da Mensagem que solicita o aumento das contribuições ao Montepio Municipal, de 3 para 10 %, manifestaram-se contra a pretendida majoração os senhores Alvaro Dias, Xavier de Araujo e Osorio Borba. Declararam os oradores que, não sendo possivel o arquivamento da referida Mensagem, por certo toda a Camara rejeitará quando em discussão, por ser medida prejudicial ao funcionalismo municipal.

A sessão sofreu uma prorrogação de dez minutos, na qual falou o senhor Jaime Ferreira sobre a personalidade de Santos Dumont e a "Semana da Asa".

O senhor Frota Aguiar solicitou a nomeação de uma comissão para representar a Camara na solenidade de visitação ao tumulo de Santos Dumont na tarde de ontem, sendo escolhidos os senhores Jaime Ferreira, Tito Livio e Frota Aguiar.

Diretório de Copacabana

Para três vagas existentes no Diretório da Circunscrição de Copacabana foram eleitos, por unanimidade, os srs. Helio Dantas Tornaghi, professor da Faculdade de Direito, diretor do SAM e assistente juridico do Ministério da Justiça; professor Djalma Mendes, técnico de administração e alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal e Carlos Campos, industrial.

SANA-TÔNICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

CANDIDATURAS EM FOCO NA PARAIBA

Prepara-se o PSD para a sucessão do governador Osvaldo Trigueiro — Fala à MANHÃ o deputado José Jofili — Continua o impasse na UDN

A propósito da situação politica da Paraiba, ouvimos o deputado José Jofili, um dos dirigentes do PSD daquele Estado. O prócer paraibano esteve há pouco em sua terra em contacto com os correligionários de Campina Grande. Nesse municipio, o mais importante do Estado, a aliança de pessedistas com os udenistas do grupo do sr. José Américo conseguiu fazer o prefeito em competição com o candidato da ala udenista do sr. Argemiro de Figueiredo que foi derrotado.

Respondendo a pergunta do reporter, o sr. Jofili declarou que por enquanto as coisas estão mais serenas na Paraiba, isto com respeito às violências que vinham sendo praticadas por autoridades policiais contra pessedistas.

Sôbre a sucessão do governador Oswaldo Trigueiro, afirmou:

— A esse respeito, o que posso dizer é o seguinte: fala-se muito na chapa Rui Carneiro — Elpidio de Almeida. Este, prefeito de Campina Grande, seria o vice-governador. Pessoalmente, considero a chapa uma composição magnifica e que sairá vitoriosa das urnas.

Quanto à recente crise no PSD paraibano, de que é presidente o sr. Rui Carneiro, o sr. Jofili declarou que as dificuldades foram superadas.

— O partido está coeso — frisou.

Agora, uma informação da reportagem colhida em circulos chegados à politica paraibana: o nome do sr. José Jofili, que é um dos mais destacados próceres pessedistas, tambem está sendo objeto de conjecturas para o Palacio da Redenção, com o possivel apoio de udenistas das duas alas.

Por outro lado, soubemos que a crise da UDN, em consequência do pedido de demissão do sr. Octacilio Jurema, Secretário da Educação e elemento filiado à corrente liderada pelo sr. José Américo, continua sem solução. É certo que o governador não aceitou a renuncia do Secretário; mas é tambem certo que está disposto a manter o ato que nomeou o diretor do Departamento de Educação, motivando o impasse, uma vez que o sr. Jurema não concordou com a nomeação.

CASA DO EX-COMBATENTE

Autorizado pela Camara Municipal o crédito de um milhão de cruzeiros para a sua construção

Na sessão de ontem da Camara Municipal, foi aprovada a proposição do sr. Breno da Silveira que visa o amparo dos nossos e...cinhas, cujo teor publicamos na integra.

A Camara do Distrito Federal resolve:

Art. 1º: Fica o sr. Prefeito autorizado a abrir o crédito de Cr$ 1.000.000,00 para a construção da "Casa do Ex-Combatente";

Art. 2º. O referido imóvel deverá ser construido em próprio municipal, e ter capacidade para funcionamento de serviços de Secretaria, Almoxarifado, Dormitórios, Salas de Estar (leitura e música), Refeitórios, Despensa, Cozinha, Instalações Sanitárias, Enfermeiras, Ambulatórios, Garage.

Art. 3º. O pessoal administrativo e técnico será aproveitado do funcionalismo municipal e integrado, de preferência, por ex-combatentes;

Art. 4º. Em caso de admissão de novos funcionários, êstes serão escolhidos entre ex-combatentes, indicados pela "Associação dos Ex-Combatentes", entidade reconhecida como de utilidade publica.

Art. 5º. A organização manterá com o Departamento de Transportes da Prefeitura convênio no sentido da utilização de transportes em ambulância, no caso de remoção de doentes, e coletivos quando se tratar de recreação.

Art. 6º. A assistencia médico-cirúrgica será extensiva à familia dos ex-combatentes amparados pela "Casa do Ex-Combatente".

Art. 7º. Fica o Prefeito autorizado a dispor do saldo restante da verba 613 do Orçamento vigente, e, para a manutenção da referida Instituição, a conservar o crédito de 2.000.000,00 de cruzeiros nos futuros Orçamentos sob a rubrica "Casa do Ex-Combatente".

Art. 8º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 8 de outubro de 1948. — Breno da Silveira.

Reuniu-se a U.D.N. carioca

Fixada a data da convenção extraordinária — Estudo dos problemas municipais

Esteve reunida, ontem, a Comissão Executiva da UDN do Distrito Federal. No impedimento do senador Hamilton Nogueira, assumiu a presidencia dos trabalhos o secretario geral, sr. Niltheon Byron. A executiva fixou para o dia 4 de dezembro, a data da instalação da Convenção Extraordinaria, para o fim de adaptar o Regimento do partido às novas disposições adotadas na última Convenção Nacional e ainda para apreciar a conduta dos representantes cariocas naquele conclave e estudar a situação politica do Distrito Federal.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

Problemas do Distrito

Prosseguem os estudos para a instalação do I Congresso Udenista, para estudo dos problemas do Distrito Federal. Já foram constituidas as Comissões técnicas, tendo sido escolhidos os srs. Tito Livio de Santana, Walter Santos e Niltheon Byron para Coordenador Geral, sub-coordenador e secretario do Congresso. O Congresso será instalado no dia 15 de novembro.

Coracão — Figado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 -- sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23 4055

Foi a Goiás o sr. João Mangabeira

Seguiu, ontem, para Goiania, pelo avião da linha do oeste da Panair, o deputado João Mangabeira, presidente do PSB, o qual vai dirigir os trabalhos da convenção estadual do partido em Goiás e pronunciar uma conferencia.

AMBIENTE DE EXPECTATIVA EM MINAS

SIGNIFICADO DA REUNIÃO DE ITAJUBÁ – EM FOCO A IDÉIA DO CONGRAÇAMENTO – A PRESIDÊNCIA DA U.D.N. – PONTOS DE VISTA DA ALA LIBERAL – POSIÇÃO DO P.R.

Milton Campos

Segundo a maioria dos observadores, o que se está passando no momento nos bastidores da politica mineira poderá influir consideravelmente nas futuras decisões da politica nacional. Aliás, há quem afirme que tudo está girando em torno de perspectivas. Ou por outra, os mineiros pensam no futuro e alimentam reivindicações de importância para seu Estado no quadro nacional. Nesse particular, os observadores admitem certa significação à hipótese do congraçamento na politica estadual, apesar das Conveniências internas e externas, inclusive de ordem pessoal, que pesam contra a idéia. No entanto em contato frequente com os lideres, apuramos que há um evidente esfôrço por parte de alguns dirigentes no sentido de contornar as dificuldades presentes e encaminhar para um objetivo comum fôrças que no momento lutam em campos opostos.

Tomam posição os coligados

Assim, os responsáveis pela Coligação que elegeu o sr. Milton Campos já estão agindo no sentido de fortalecê-la. Isto, segundo êles, seria um modo de consolidar sua posição no Estado para entrar, firmes, em combinações mais amplas.

Sob tal prisma, ganha relêvo a reunião, realizada em Itajubá, de figuras de realce do cenário politico de Minas, inclusive os srs. Milton Campos, Wenceslau Braz e Virgilio de Melo Franco.

A UDN é, em Minas, um grande partido. Mas — afirma-se — não é o maior. Para isso precisaria que a ela se incorporasse a "Ala Liberal", um dos grupos em que se dividiu o PSD com todas as suas tradicionais e prestigiosas figuras, os srs. Melo Viana, Carlos Luz Levindo Coelho, Alfredo Sá, Milton Prates, Lair Tostes, Gustavo Capanema, à frente.

Sucede, no entanto, que o sr. Virgilio de Melo Franco, atual dirigente da UDN, em Minas sempre se bateu por que o sr. Milton Campos governasse com seu partido.

Além disso seu grupo e o do sr. Pedro Aleixo se "hostilizam cordialmente", numa luta interna e em tôrno de objetivos estaduais que se definirão a seu tempo.

Portanto, para conseguir o ingresso definitivo dos liberais em suas fileiras, seria necessário que a UDN empreendesse uma reestruturação em seus quadros. O caminho no que se diz, seria o da substituição do seu atual presidente. O elemento melhor indicado para substituí-lo seria, no caso, o sr. Milton Campos, ou o sr. Wenceslau Braz. Êste principalmente em virtude de sua identificação com ambas as correntes, conforme demonstram os antecedentes da campanha para a governadoria do Estado.

O P.S.D. vigilante

O PSD entretanto sabe do perigo que corre e dos planos dos coligados. Está vigilante ao que nos disseram. E, sendo, uma vez unificado, o partido mais forte em Minas, não quer perder sua posição. Daí a luta pela reconquista dos "liberais". Os próceres mais destacados da Ala, fundadores do PSD, não saírão senão pezarosos do partido. Mas não se mostram dispostos a voltar senão em condições bem favoráveis. Em hipótese alguma entrariam em oposição ao governador, que ajudaram a eleger; mas não querem, também, hostilizar o grupo do PSD ortodoxo.

A crise é, pois, de natureza interna, e, com concessões reciprocas, seria superada. Apoio ao sr. Milton Campos, igualdade de membros na Comissão Executiva e rotatividade na presidência dêsse órgão, — eis os pontos essenciais de suas exigências. Acreditam mais, os dissidentes que o acôrdo sob as condições citadas talvez servisse de marco inicial ao desejado congraçamento.

O fato de haver o Conselho Nacional do PSD se manifestado, decisivamente, contra as sub-legendas, poderá forçar a uma definição. E' claro que vitorioso aquele ponto de vista, os dissidentes não ficarão como estão: voltarão para o partido ou ingressarão nas hostes udenistas, exceto duas ou três figuras, que preferirão continuar no PSD.

E o P.R.?

O PR, de acôrdo com informações que nos foram trazidas, estaria sendo posto à margem. Mas é, em Minas, uma fôrça ponderável. Além disso, o partido mantém ligações muito estreitas com o sr. Otacilio Negrão, que seria, segundo alguns observadores e conforme já divulgamos, seu candidato à sucessão do sr. Milton Campos. Ora, o sr. Otacilio Negrão tem prestigio próprio e é chefe de um partido, o PTN, de pouca expressão isoladamente, mas com um núcleo eleitoral forte em Belo Horizonte. Essa aliança — afirma-se — será importante para fazer prevalecer seus interêsses contra a UDN e a Ala Liberal do PSD, unidas. Mas surge outro problema: caso a dissidência pessedista se passe para a UDN, é quase certo o PSD, que já conta com o apoio do PTB, procurar uma união com o PR e com o sr. Otacilio Negrão. E, com isso, talvez a balança se manifeste desfavoravelmente à coligação.

Os partidos e as prefeituras

O sr. Francelino Pereira dos Santos, encarregado do Departamento de Cultura da UDN de Minas Gerais, em carta que nos escreveu, prestou-nos diversos esclarecimentos a propósito da sintese que há dias fizemos sôbre as fôrças politicas daquele Estado.

De conformidade com o que escreve o sr. Francelino, a distribuição, segundo os dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, dos prefeitos de Minas, é a seguinte:

U.D.N.	116
P.S.D.	109
P.R.	31
P.T.B.	8
P.D.C.	4
P.T.N.	1
P.S.P.	1
UDN-PR	15
UDN-PSD	0
UDN-PR-PSD	3
UDN-PSD-PRP	2
UDN-PR-PTN	1
UDN-PSD PTN	1
UDN-PR-PRP	1
UDN-PSD-PTB	1
UDN-PSD-PDC-PTB	1
PSD-PR	6
PSD-PTB	3
PSD-PR-PSP-PTB	1
PR PTN	1
PR-PTB	1
PR-PRP	1
PR-PTN-PRP	1
UDN e suas coligações	158
PSD e suas coligações	136

Diz ainda o missivista:

"Sabe-se, ainda, que 26 prefeitos udenistas concorreram às eleições municipais sob a legenda do PR, PSD e UDN coligada a outros partidos. Sobe, assim a 142 o número de prefeitos da União Democrática Nacional."

APROVADO PELA CAMARA O FERIADO DEMOCRATICO

OS DEBATES EM TÔRNO DO PROJETO SÔBRE O 29 DE OUTUBRO – REPULSA DO PLENARIO ÀS MANOBRAS DEMAGÓGICAS – COMO DECORRERAM AS SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS DE ONTEM – ASSEGURADO O SALARIO DO TRABALHADOR – AS COMEMORAÇÕES DA REVOLUÇÃO PRAIEIRA

A Câmara dos Deputados realizou ontem duas sessões extraordinárias. A sessão da tarde, consumiu-se, tôda, na segunda discussão do projeto que institui feriado no dia 29 de outubro.

Emenda do Senado

Sôbre aumento de vencimentos, falou o sr. Antonio Feliciano. Seu discurso girou em tôrno de emenda do Senado que excluiu do aumento os funcionários que vêm sendo reajustados periodicamente, por determinação de lei. Pediu à Câmara que rejeite a emenda, acentuando a injustiça que ela acarretaria a ponto de fazer com que categorias inferiores ultrapassassem as superiores da mesma classe.

Inquilinato

No final do expediente, falou o sr. Eduardo Duvivier, defendendo a tese de que na Lei do inquilinato, só a permissão de aumentos de aluguéis beneficiaria o povo, pois estimularia a inversão de capitais em exploração imobiliaria. Apenas um apoio recebeu do plenário. Foi do sr. Tristão da Cunha. Como o orador estivesse aproveitando os ultimos minutos entrou a ordem do dia, ficando seu discurso para ser completado oportunamente.

29 de outubro

Na ordem do dia, prossegue-se a segunda discussão do projeto que considera feriado, este ano, o dia 29 de Outubro. O sr. Segadas Viana completou seu discurso iniciado na ultima sessão noturna. Advertiu — "el pour cause" — que se houver algum disturbio, este não seria de responsabilidade dos amigos do ex-ditador, que desejam serenidade e harmonia. Alguém perguntou:

— Então, para que vão fazer comicios queremistas naquele dia?

O orador alega que também querem comemorar a democracia e acusa a UDN e o PSD de estarem às turras por todos os lados citando assassinios de lado a lado. O sr. Tristão da Cunha aparteia:

— Agora, pelo menos, se pode criticar esses fatos, o que não era possivel no Estado Novo.

O sr. Barreto Pinto diz, querendo fazer graça que o sr. Tristão da Cunha ainda aderirá ao PTB. Este responde:

— Deus me livre do sr. Getulio Vargas!

Pensamento do P.S.D.

Quando o orador termina, o Presidente convoca outra sessão extraordinária para as 20 horas e trinta e dá a palavra ao sr. Café Filho.

Este, venenosamente, põe em duvida o verdadeiro sentido da comemoração e diz que gostaria de saber qual era o pensamento do PSD. O senhor Acurcio Torres, lider da maioria, o satisfez imediatamente, declarando:

— O PSD comunga com aqueles que querem festejar a data que celebra a volta do país ao regime da lei.

O orador prossegue num discurso movimentado e cheio de apartes. Comenta os entendimentos e discussões em torno da sucessão presidencial, referindo-se à hipotese aceita pelo senador udenista Vilasboas, de uma aliança UDN-PTB.

O senhor Soares Filho afirma que seu partido não tratou ainda do assunto, considerando-o prematuro. Mas o orador prossegue e relembra as declarações do senhor Dioclecio Duarte, sobre o lançamento de uma candidatura militar, caso a UDN lance o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

O orador sustenta seu discurso neste terreno, levantando uma serie de outras considerações. Afinal, porém, aceita o projeto e o apoia.

Encerrada a discussão

O senhor Acurcio Torres pede o encerramento da discussão e seu requerimento é aprovado. Na verificação, não se registra numero legal e a chamada dá margem a uma confusão, provocada pelos obstrucionistas, alongando-se os debates em questões de ordem em torno da apuração de votos. Afinal, porém, há numero suficiente e o requerimento de encerramento é aprovado. O senhor Samuel Duarte faz a seguinte censura:

— Quem quiser fiscalizar a votação, poderá fazê-lo. Mas não se deve prejudicar a apuração com tumultos despropositados dos...

Em Belém...

O sr. João Botelho falou a respeito de ocorrências em Belém. Contou que a "Folha do Norte", daquela Capital, tivera notícias de que seria empastelada. Como, realmente, se verificasse a presença suspeita, em suas proximidades, de vários individuos, a direção comunicou o fato ao Comandante da Região, o qual se entendeu com o Chefe de Policia, sendo a redação guardada por um grupo de guarda-civis.

Relatado o fato, o orador acusa o Govêrno do Pará e, especialmente, o sr. Magalhães Barata, de desencadear violências contra seus adversários politicos.

A sessão noturna

Na sessão noturna da Câmara dos Deputados, foi aprovado, em discussão final, o projeto que declara feriado nacional o dia 29 de outubro. Votaram a favor 153 e contra 16 deputados.

Em redação final, foi o referido projeto tambem aprovado, com o seguinte resultado: 157 a favor e 5 contra.

Foi, ainda, aprovada uma emenda ao mesmo projeto, que diz o seguinte:

"O salario do trabalhador será pago em dôbro, salvo em se tratando de serviço público, quando é obrigatório o comparecimento do empregado."

A Câmara aprovou, também, em primeira e segunda discussão, o projeto que trata das comemorações da revolução praieira, bem assim uma emenda que eleva o crédito para Cr$ 500.000,00.

Antes de encerrada a sessão, foi iniciada a discussão final do orçamento.

NÃO ACREDITA NO EXITO DE VARGAS

Declarações do sr. Magalhães Barata — A situação politica no Pará — Voltaram à Assembléia os deputados oposicionistas — Providências para assegurar a ordem em Belém — Homenageado o sr. Prado Kelly

RECIFE, 23 (Asapress) — De passagem para Belém, o senador Magalhães Barata declarou à imprensa local, referindo-se à sucessão presidencial: "O sr. Vargas fracassará. Aconteceria como diz o povo: vai levar na cabeça. Por isso, se êle quiser, pode se lançar na sucessão presidencial; mas sei que suas esperanças são muito reduzidas".

Dividida a oposição

BELEM, 23 (Asapress) — O vereador Mario Chermont, falando na Câmara sôbre o atentado aos deputados oposicionistas do dia 4, disse que a oposição confia na ação do governador. O vereador Armando Mendes afirmou que o governador continua responsável por uma omissão, pois não procurou prevenir o atentado. "A Vanguarda", noticia que a oposição, voltando à Assembléia e à Câmara Municipal, dividiu-se.

Medidas de vigilância

BELEM, 23 (Asapress) — A Policia divulgou uma nota dizendo que, em virtude de pedidos de garantias individuais e de propriedade feitos por elementos oposicionistas, através do secretário Geral do Estado determinou medidas especiais de vigilancia, apesar de não acreditar nessa pretendida perturbação da ordem. A "Folha Vespertina", divulga essa nota, dizendo que não pediu garantias à Policia.

Homenageado o sr. Prado Kelly

BELEM, 23 (Asapress) — O Conselho Estadual da UDN homenageou ontem à noite o sr. Prado Kelly, que discursou agradecendo e fazendo votos pela solução dos problemas do povo pela prática sadia do liberalismo e pelo advento de um regime de tolerancia e paz. Hoje, o sr. Prado Kelly oferecerá um "cock-taill".

TABLELAXO Regulariza os intestinos

O Acordo na politica de Alagoas

Centraliza os entendimentos o general Góis — O governador se mostra compreensivo

Ao que parece, a crise politica alagoana caminha para uma solução. Pelo menos, há indicios de que os principais lideres estão animados do propósito de estabelecer um clima de tranquilidade, de modo a pôr um paradeiro a ressentimentos e malquerenças que tanto têm prejudicado o Estado.

Conforme noticiamos em várias oportunidades, o general Góis Monteiro está sendo o mediador no impasse. Tendo se solidarizado com o sr. Silvestre Pericles, mas pertencendo ao PSD, do qual se afastou o governador e, além disso, sendo figura central na politica brasileira, o general Góis é, assim, o nome mais indicado para polarizar os propósitos de pacificação. Nesse sentido, aliás, estão girando os entendimentos. Assumirá êle a presidência do PSD e promoverá as pazes do partido com o sr. Silvestre Pericles. A UDN, mesmo, ao que se propala, está disposta a facilitar a pacificação.

O senador Ismar se tem revelado, no caso, profundamente desprendido de vaidades, só fazendo questão de que o acôrdo se faça em termos honrosos e sem desdouro para a UDN.

Por outro lado, afirma-se, que também o sr. Silvestre Pericles está se mostrando compreensivo.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 Tels 320 e 482 Ponto de Almôço, Areal — Hotel Marinho

CONSPIRAÇÃO PARA MATAR FRANCO

MADRID, 23 (INS) — As autoridades da policia estão tomando antecipadamente precauções extraordinárias para proteger a vida de Franco quando de sua próxima visita a Portugal, devido a um suposto "complot" de elementos extremistas para assassinar o chefe da nação espanhola na sua viagem a Lisboa. Embora o Departamento de Segurança tenha negado publicamente ter conhecimento de qualquer conspiração, contra a vida de Franco, o Internacional News Service está ao par de que a denuncia de uma conspiração está sendo pesquisada minuciosamente examinando a policia, palmo a palmo, a estrada por onde passará o generalissimo Franco quando de sua próxima viagem. A conspiração inclui a destruição a dinamite de uma ponte por onde passaria Franco. Franco fará a viagem por terra, protegido por um comboio de veiculos blindados e armados, sendo que 300 guardas civis espanhóis serão destacados para a proteção de Franco quando de sua permanencia em Portugal. Outros 300 elementos da policia secreta também protegerão a vida do ditador espanhol

Drs. Edgard Lisboa Lemos e Orlando Lisboa Lemos
ADVOGADOS
Cível, Comercial e Orfanológico. — Registro de marcas. — Patentes — Títulos de estabelecimentos.
AV. ALMIRANTE BARROSO 72, 7.º — SALA 709/10.
TEL. 42-0590 — END. TEL.: POPULEMOS — RIO DE JANEIRO

Basquetebol

O FLORESTA VENCEU COM FACILIDADE

Estreou Evora no quadro do Grajau T. C. — Não jogou Alfredo — 55 x 33 o escore a favor do Floresta

Grande publico compareceu ontem à noite à quadra do Grajau T. C., a fim de assistir ao interestadual de Basquetebol entre o Grajau T. C. e Floresta de São Paulo. Foi pena os cariocas não poderem contar com a participação do consagrado cestinha brasileiro Alfredo Motta, que faltou por estar presente ao Estádio do Fluminense, onde houve uma competição entre as forças do Exército e Aeronáutica.

O QUE FOI O JOGO

Com os motivos acima expostos o jogo perdeu um pouco de seu sensacionalismo e equilíbrio. O quadro bandeirante, integrado de grandes valores do basquetebol brasileiro e ainda valores novos, dominou completamente a partida. Poucas vezes, assim mesmo no inicio do jogo, conseguiram os comandados de Evora, mandar no marcador. Logo no primeiro tempo ficou demonstrado a flagrante superioridade do quadro bandeirante, que mesmo sem Massenet, produziu o necessário para vencer com autoridade. Os novos do Floresta, Brasil e Pedroca, são dois valores prometedores para o basquetebol brasileiro, que atravessa, no momento, uma das melhores fases de sua existencia. Montanarini, Alexandre e Eugenio dispensam comentários. Atuam cem por cento para o quadro e são ótimos arremessadores. No quadro do Grajau somente Evora e Pedroca, produziram algo de aproveitável. Mesmo assim, não gostamos da atuação de Evora, muito embora notassemos que estava contundido de uma das pernas. Boca, é um elemento aproveitável e além disso ótimo cestinha. A arbitragem esteve a cargo de Cesar Porto e Ney Sodré que tiveram ótimo desempenho, notadamente o primeiro.

Sergio Rosa, serviu como apontador e Armando Coelho como cronometrista.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º Tempo — FLORESTA 22 x 16
Final — FLORESTA 55 x 33

QUADROS

FLORESTA — Brasil (10); Eugenio (12); Montanarini (10); Pedroca (5); Alexandre (16); Pedro; Paulo e Paulo II (2).

GRAJAU T. C. — Lucio (6); Evora (11); Vanildo; Gualdo (2); Boca (12); Tainha; Stefanini; Paulo (2) e Celso.

LUTA LIVRE

Yano venceu Carlos

Empolgante foi o espetáculo misto de "Luta Livre" e "Jiu-Jitsu", levado a efeito no Palácio Metropolitano dos Esportes situado na Avenida Beira Mar, próximo ao aeroporto.

A primeira parte constou de três bem movimentadas "luta livre" de amadores e a segunda de uma "luta livre" e duas de "Jiu-Jitsu" de profissionais, nas quais tomaram parte Kid I, o valente e técnico lutador lusitano, contra Oka, um verdadeiro "terceiro grau faixa preta", récem chegado do Japão e a luta final disputada entre o nosso patricio Carlos Auriquio e o já tão célebre mestre de "jiu-jitsu" Takéo Yano, que empolgantes lutas tem proporcionado na presente temporada.

Os resultados gerais da noitada, foram os seguintes

AMADORES

1.a) — WALDEMAR X WILSON — Foi proclamado vencedor Wilson, no 3.º "round" por encostamento de espaduas.

2.a) — PAULISTINHA X CASTRO PEREIRA — Um justo empate foi proclamado, findo os quatro "rounds" regulamentares.

3.a) — K. O. JACK X VAGALUME — Com um "arm-lock" no 3.º "round", foi proclamado vencedor Vagalume

PROFISSIONAIS

1.a) — SARKIS X GATONI — Por ter aplicado golpe baixo foi desclassificado Sarkis no 3.º "round", sendo concedida a vitória à Gatoni.

2.a KID I X OKA — Apesar de Kid I ter demonstrado os conhecimentos de "jiu-jitsu", não pôde resistir à classe do seu adversário, o japonês Oka que no 2.º "round", valendo-se da gola do "Kimono", aplicou-lhe um "estrangulamento" pela frente, vencendo assim, a luta.

3.a) — Fakéo x Carlos — Inegavelmente, Carlos conhece "jiu-jitsu", porém, não pode ter esperanças de enfrentar com sucesso, a Yano. Éste, calmo, técnico até ao extremo, preciso nos seus vigorosos golpes, cada luta que realiza mais demonstra os seus infindáveis conhecimentos da luta em que se especializou. Foi o que se viu na noite de ontem, pois, venceu o seu adversário quando quis, no 3.º "round" aplicando-lhe um poderoso "arm-lock" lateral

Desclassificado Manoel de Oliveira

Vencedor Carnera no 2.º "round" — Resultados do Estádio Carioca

Voltou o publico amante do "Catch-As-Catch-Can" a vibrar na noite de ontem, por ocasião do transcurso de mais uma rodada da atual Temporada Internacional deste esporte.

Dentre as lutas programadas, a de maior interesse e a que vinha despertando a curiosidade dos admiradores desse violento esporte, foi a travada entre Primo Carnera e Manoel de Oliveira.

Como é do conhecimento de todos, na ultima "pega" havida entre esses dois conhecidos lutadores, não houve vencedor. A fim de conceder "revanche" a seu leal adversario, Carnera voltou a dar combate ao "catcher" luso.

Os resultados gerais das lutas foram os seguintes:

AMADORES:

Orlando venceu Kid III, Teixeira empatou com Passarito. Gato Bravo e Antonio sem vencedor.

PROFISSIONAIS

Ted Chrysti derrotou Mac Arthur no 1.º "round" por desclassificação.

No 2.º "round" René Adorée levou a melhor sobre Vick Chrysti por encostamento de espaduas.

Primo Carnera venceu Manoel de Oliveira por desclassificação no 2.º "round".

Varridos os comunistas na Indonésia

BATAVIA, Java, 23 (A. P.) — Uma declaração oficial diz que os republicanos varreram os comunistas de suas posições e considera sufocada a revolta militar, exceto em algumas areas isoladas, onde os rebeldes ainda organizam ataques.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. dos 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456



ENCERRAMENTO DOS JOGOS DESPORTIVOS DE 1948 — *Com grande brilho, realizou-se ontem, às 20 horas, no estádio do Fluminense, a cerimônia de encerramento dos Jogos Desportivos de 1948, disputados entre os corpos de tropa subordinados à 1.ª R. M. e à Zona Leste. A solenidade, que contou com a presença dos ministros Canrobert Pereira da Costa e Clovis Pestana, general Zenóbio da Costa e outras altas autoridades civis e militares, teve inicio com a entrega de prêmios, conquistados não somente pelas unidades militares como também pelos seus atletas individualmente, seguindo-se uma demonstração fisica por 800 ginastas da 1.ª R. M. e da Escola de Educação Fisica do Exército. Encerrando a festividade realizou-se uma partida de futebol entre cadetes da Escola Militar de Rezende e da Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, em disputa do bronze "Gal. Zenóbio da Costa". O "cliché" fixa um flagrante do palanque, vendo-se os ministros da Guerra e Viação e o general Zenóbio da Costa.*

SHOW-REVISTA "A MANHÃ" NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AOS MENORES

Hoje, o já consagrado elenco de "Show-Revista A MANHÃ" estará na Escola 15 de Novembro, a fim de proporcionar aos menores no Pavilhão Anchieta, do S. A. M., algumas horas de alegria. Lá estarão: Hugo Ramos — Oswaldo Sandim — Ruben Brandão — Geraldo Rodrigues — Mario Lobo — Pato Preto — Nicia Cardoso — Ernani Medeiros — Oswaldo Aguiar — Paulo Jesus — Cesar Cruz — Trovadores Tropicais — Carioca — Alberto Ramirez — Honório Santos e o Regional do professor Arlindo Nascimento. Todos deverão estar às oito horas na ponte de Quintino Bocaiuva. Esse espetáculo será feito em especial deferência aos srs. Luiz Braga e Genival Xavier.

DR. JADER MEDEIROS
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Inventários — Defesas Criminais — Justiça do Trabalho.
ESC.: AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — 7.º ANDAR — SALA 709 — FONE: 42-0590

FURIOSA LUTA NA CHINA

NANKING, 23 (U. P.) — O Quartel General das tropas nacionalistas em Mukden confirma a notícia de que os comunistas lançaram nova ofensiva contra a "ponta de lança" de Shinsi, Hulutao.

O Quartel General das forças nacionalistas na Mandchuria, anunciou que combate-se furiosamente em toda uma frente de 56 quilômetro de extensão, de Nierho, no Norte, até Hincheng, no oeste.

Preso Kurtz Wandel, o alemão de "Salada Mista"

S. PAULO, 23 (Especial para A MANHÃ) — Acaba de ser preso pela Delegacia de Ordem Política e Social, o alemão Kurtz Wandel, de [illegible]



O alemão Kuntz Wandel

viduo, durante a ultima guerra mundial, trabalhava como locutor da "Salada Mista", programa radiofonico organizado pela Radio de Berlim, para insultar o Brasil, seu governo, suas forças armadas e seu povo. Wandel declarou que conhecia o indigno brasileiro Marco Antonio, adiantando, porém, jamais ter visto Margarida Hirschman, pois a mesma "exercia" suas funções nas emissoras da frente de batalha.

O audacioso germanico que reside à rua Gaivota, n. 10, vai ser expulso do país, pois a policia, para isso, já iniciou o competente processo.



SUICIDOU-SE POR MOTIVOS IGNORADOS — A fotografia acima é do mecânico de automovel Darci Ribeiro da Silva, de 24 anos, solteiro, residente à rua Assunção n. 231. Por motivos ignorados, Darci, no interior de um botequim, à praia de Botafogo n. 231, suicidou-se, ingerindo formicida. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Acidente doméstico

Em sua residência, num barracão no morro da Babilonia, ontem, pela manhã, foi vítima de lamentavel acidente a doméstica Nadir Costa, de 20 anos, solteira. Preparava o café matinal em um fogareiro a alcool. Este, em dada ocasião, explodiu. Atingida pelas chamas, Nadir sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, sendo medicada no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada em estado grave.

O comissario do 3º D. P. tomou conhecimento do acidente.

Tomou o avião errado...

NEW YORK, 23 (U. P.) — A sra. Amelia Garcia de Rivera, que saiu 5.ª feira desta cidade com destino a Porto Rico e que, em virtude de ter tomado o avião errado, foi acordar 6.ª feira em Londres, regressou sábado a New York para fazer nova tentativa. A sra. de Rivera, que não conhece uma palavra da lingua inglesa, mora na localidade de Cabo Rojo, Porto Rico, e estava em New York há seis meses, em visita às suas cinco filhas que moram aqui.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(Conclusão da 4.ª pág.)

e careca, outro tambem magro, bem vestido, bem penteado e moço, outro que não é nem magro nem gordo e mais um, que não é nada disso: é militar e usa oculos.

A sessão já havia começado há muito, quando a nossa representação chegou.

O senhor de oculos trazia uma porção de cartões postais que mostrou aos companheiros. Os cartões deviam ser interessantes, porque todos fizeram um gesto de aprovação com a cabeça. Enquanto falava o representante das Filipinas, o nosso grupo leu jornais, conversou e o senhor escreveu os cartões.

Em dado momento, levantou-se o representante da Belgica, Spaak, para pronunciar, de improviso, o celebre discurso contra a Russia e cujo tema foi: o Medo.

O discurso foi em francês, que deve ser dificílimo porque quase todos os nossos delegados colocaram os fones para ouvir a tradução em chinês, com certeza. Aliás, isso é muito natural, uma vez que esse idioma é bem mais acessível a nós outros latinos, e muito ensinado nas escolas do Brasil.

As vezes que os jornais publicam o nome do chefe da nossa delegação, escrevem: Paul Fernandez. Isso não chega a ser um erro, porque RAUL é um nome raro na França, e Fernandez, com Z, é bem comum. Mas isso tambem não tem importancia, como muita coisa que acontece por aqui.

Mas eu falava da ONU. As sessões têm lugar no magnifico Teatro do Museu do Homem, com palco, platéia e galerias estofadas. Para evitar "pegas" que possam ferir a integridade fisica dos diversos representantes, não há tinteiros, cestos de papeis nem algum objeto contundente. Nisso, a direção da ONU foi sabia.

Durante as discussões, é natural que os delegados tomem notas, façam desenhos, caricaturas dos colegas e outras coisas para não prestar atenção aos discursos.

Ora, no Palacio Chaillot nasceu um novo comercio: o dos papeis rabiscados pelos grandes homens. A bancada russa é a que maior uso faz dos blocos, vindo a seguir a americana. Terminada a sessão, as varredoras correm para recolher os papeis amassados e mostrá-los aos clientes que esperam no saguão. Uma assinatura de Marshall está valendo de 45 a 50 cruzeiros e a de Vishinsky, no mercado negro, atinge 63 cruzeiros. Um palavrão do representante russo vale de 3 a 4 cruzeiros e meio, porque é coisa comum.

A grande atração da conferencia é o pequeno aparelho "Talkie-Walkie" que se limita a um regulador e um par de fones e que (prodigio da ciencia!) permite ao ignorante ouvir, em todas as linguas, no mesmo instante, a arenga de um representante qualquer.

Quando fala Vishinsky (ele só fala em russo) os delegados e as senhoras preferem ouvi-lo em sueco ou arabe porque dizem as injurias nessas linguas são pronunciadas amavelmente pelo tradutor. Logo no dia da estréia da conferencia sumiram mais de cinquenta desses aparelhinhos maravilhosos. Acusaram os russos, os turcos os do Yemen e outros. Só não disseram ter sido os americanos porque os aparelhos são construidos nos Estados Unidos e lá custam muito barato.

Em compensação, se os delegados levam os aparelhos por esquecimento, deixam, tambem por esquecimento, inumeros objetos. Já foram encontradas mais de cem pastas contendo documentos importantes, e o mais curioso é que somente 62 foram reclamadas, o que prova que os papeis dos delegados não são tão importantes assim.

É nesse ambiente adoravel do Palacio Chaillot, com seus três bares perfeitamente sortidos, onde correm todas as moedas (o que justifica a presença de tantos agentes do cambio negro) que, às vezes, a ONU trabalha.

Enfim, possam os delegados chegar a um acordo que traga a paz, e tudo isso não terá a minima importancia. Consigam eles esquecer odios e dissenções politicas, que o mundo ainda terá palavras para lhes agradecer. Realizem eles o milagre de afastar deste céu de chumbo estas nuvens vermelhas de guerra, e a estrela-guia surgirá novamente.

No dia em que assisti a uma sessão, Spaak disse aos russos: Não é muito tarde, não é tarde, MAS JÁ É TEMPO...

Infelizmente, os russos tambem não entendem francês.

O detetive chegou e abafou...

A fim de reprimir as apostas de corridas de cavalo clandestinas, que atualmente vem se generalizando por tôda a cidade, notadamente na zona norte, a Delegacia de Costumes e Diversões através sua Seção especializada, desenvolveu, ontem, várias diligencias, as quais foram coroadas de êxito. Assim é que a turma do detetive Perpetuo, composta dos investigadores Salazar e Augusto após ter escalado a "fortaleza" do contraventor "Marela", situada na rua Conde de Bonfim, numero 131, prenderam em flagrante, os "book-markers" Hugo Rocha Ferreira e Pedro Mateus Albuquerque Filho, quando os mesmos, no interior daquela casa fortificada se entregavam despreocupadamente, à prática da denominada contravenção. Os contraventores ao verificarem que estavam cercados, tentaram queimar o material, todavia, os policiais agindo com rápid[illegible]guiram apreender parte das listas as quais foram apens[illegible] ao processo

DR. PAIVA DE FARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS E TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS
CONS.: RUA MEXICO, 98 — 6.º AND. — S. 607 — 3.ª, 5.ª E SÁBADO DAS 16 HORAS EM DIANTE.
FONES: 22-4512. RES. 38-0042.

HOMEOPATIA
Dr. GODOY FERRAZ
Clinica geral e tratamento individualizado. Adultos e crianças. Praça Floriano, 55 — 2.º andar. Diariamente: 9 às 11 e 15 às 19 horas. Telef. 42-0897 — 25-8575. Consultas populares: Catete, 102 das 13 às 15 horas.



OU A BUENOS AIRES

pelos seguros e possantes aviões da

Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL Limitada

A mais antiga emprêsa de aviação de comércio do Brasil: cêrca de 22 anos de experiência e de inestimáveis serviços ao Continente.

Pioneira do desbravamento dos sertões por via aérea.

Apresentamos a seguir o nosso impressionante

QUADRO DE FREQUÊNCIA SEMANAL DE AVIÕES

Linha	Dias	Vôos
RIO-SÃO PAULO — 77 VEZES POR SEMANA	Domingos	11 vôos
	Segundas	12 vôos
	Terças	10 vôos
	Quartas	12 vôos
	Quintas	11 vôos
	Sextas	10 vôos
	Sábados	11 vôos
		77
RIO-SALVADOR — 16 VEZES POR SEMANA	Domingos	1 vôo
	Segundas	3 vôos
	Terças	3 vôos
	Quartas	2 vôos
	Quintas	2 vôos
	Sextas	3 vôos
	Sábados	2 vôos
		16
RIO-VITÓRIA — 15 VEZES POR SEMANA	Domingos	2 vôos
	Segundas	3 vôos
	Terças	2 vôos
	Quartas	2 vôos
	Quintas	1 vôo
	Sextas	3 vôos
	Sábados	2 vôos
		15
RIO-PORTO ALEGRE — 13 VEZES POR SEMANA	Domingos	2 vôos
	Segundas	2 vôos
	Terças	2 vôos
	Quartas	2 vôos
	Quintas	2 vôos
	Sextas	2 vôos
	Sábados	1 vôo
		13
RIO-RECIFE — 9 VEZES POR SEMANA	Domingos	1 vôo
	Segundas	2 vôos
	Terças	2 vôos
	Quartas	1 vôo
	Quintas	1 vôo
	Sextas	1 vôo
	Sábados	1 vôo
		9
RIO-ILHÉUS — 8 VEZES POR SEMANA	Segundas	3 vôos
	Terças	1 vôo
	Quartas	2 vôos
	Sextas	1 vôo
	Sábados	1 vôo
		8
RIO-BELÉM — 5 VEZES POR SEMANA	Terças	2 vôos
	Quintas	2 vôos
	Sextas	1 vôo
		5
RIO-MACEIO' — 5 VEZES POR SEMANA	Segundas	2 vôos
	Terças	1 vôo
	Quartas	1 vôo
	Domingos	1 vôo
		5
RIO-CARAVELAS — 5 VEZES POR SEMANA	Segundas	1 vôo
	Terças	1 vôo
	Quintas	1 vôo
	Sextas	1 vôo
	Sábados	1 vôo
		5
RIO-CANAVIEIRA — 5 VEZES POR SEMANA	Segundas	2 vôos
	Quartas	1 vôo
	Sextas	1 vôo
	Sábados	1 vôo
		5
RIO-BUENOS AIRES — 4 VEZES POR SEMANA	Segundas	1 vôo
	Quartas	1 vôo
	Quintas	1 vôo
	Sextas	1 vôo
		4
RIO-FORTALEZA E RIO-NATAL — 4 VEZES POR SEMANA	Terças	1 vôo
	Quintas	1 vôo
	Sextas	1 vôo
	Sábados	1 vôo
		4

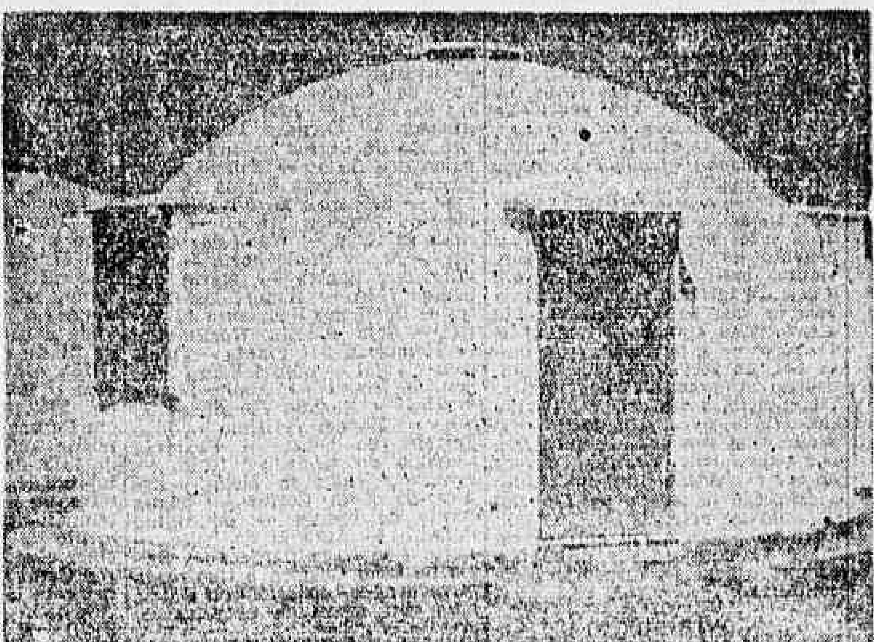
Linha	Dias	Vôos
RIO-CURITIBA — 4 VEZES POR SEMANA (Baldeando em São Paulo, mais 6 vezes).	Quartas	1 vôo
	Sextas	1 vôo
	Sábados	1 vôo
	Domingos	1 vôo
		4
	(Baldeando em São Paulo: Terças — Quartas e Sextas; Segundas — Quintas e Sábados).	
RIO-SÃO LUIZ — 4 VEZES POR SEMANA	Terças	2 vôos
	Quintas	2 vôos
		4
RIO-FLORIANÓPOLIS — 3 VEZES POR SEMANA (Baldeando em São Paulo, mais 3 vezes).	Quartas	1 vôo
	Quintas	1 vôo
	Domingos	1 vôo
		3
	(Baldeando em São Paulo: Segundas, Quintas e Sábados).	
RIO-ARACAJU' — 3 VEZES POR SEMANA	Segundas	2 vôos
	Quartas	1 vôo
		3
RIO-CUIABA', RIO-CORUMBA', RIO-CAMPO GRANDE — 3 VEZES POR SEMANA	Segundas	1 vôo
	Terças	1 vôo
	Sábados	1 vôo
		3
RIO-ARAÇATUBA — 3 VEZES POR SEMANA (Baldeando em São Paulo, mais 3 vezes).	Segundas	1 vôo
	Terças	1 vôo
	Sábados	1 vôo
		3
	(Baldeando em São Paulo: Terças, Quartas e Sextas).	
RIO-TEREZINA E RIO-PARNAIBA — 3 VEZES POR SEMANA	Terças	1 vôo
	Quintas	1 vôo
	Sextas	1 vôo
		3
RIO MANAUS E RIO-BELTERRA — 2 VEZES POR SEMANA	Terças	1 vôo
	Quintas	1 vôo
		2
RIO-CACERES — 2 VEZES POR SEMANA	Terças	1 vôo
	Sábados	1 vôo
		2
RIO-MACAPA' — 2 VEZES POR SEMANA	Embarcando em Belém às Quintas e Domingos	Quintas — 1 vôo; Domingos — 1 vôo
		2
RIO-BOA VISTA-CARACAS — 1 VEZ POR SEMANA (tráfego mútuo com a L. A. V.)	Quintas-feiras	
RIO- MOSSORO', BREJO, FLORIANO, BALSAS, CAROLINA, MARABA' — 1 vez por semana	Sextas-feiras	
RIO- FORTE PRINCIPE, GUAJARA-MIRIM, PORTO VELHO, RIO BRANCO, XAPURI — 1 vez por semana	Terças-feiras	

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LIMITADA

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — INFORMAÇÕES: TEL.: 42-6060

INAUGURAÇÃO NO DIA 29



Casa-beijo, [illegible] cimento. E' u[illegible] tipo adotado [illegible] título experimental; mas como as de amianto, alumínio ou madeira, não tem agradado muito aos candidatos, que preferem a velha casa de tijolo.

O CONJUNTO DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR EM MARECHAL HERMES — 1.050 CASAS JA' FORAM CONCLUIDAS NESTA CAPITAL E 3.686 EM TODO O PAIS

A Fundação da Casa Popular começou a construir há cêrca de um ano, desde quando o Presidente Dutra fez uma inesperada visita à sua sede.

Nesse ano de trabalho se fez muita coisa: nada menos de 3.000 casas até agora, já prontas, em várias cidades do país; até dezembro próximo, serão quase 7.000 residências.

Aqui no Rio, o parque residencial da Fundação está em Marechal Hermes, à margem da Avenida da Bandeira que fará a ligação entre as estradas Rio-Petrópolis e Rio-São Paulo. Êsse conjunto abrange, atualmente, 1.050 casas de vários tipos e acomodações que vão até quatro quartos. Haverá ainda escola, igreja, cooperativa, "play-ground", estação de tratamento para a rêde de esgotos, etc.

Foi um ano de trabalho e proveitoso. Embora silencioso, ou talvez por isso mesmo. As 1.050 casas de Marechal Hermes serão inauguradas no próximo dia 29 pelo Presidente da República.



Tipo de casas de amianto, construídas a título experimental em Marechal Hermes.



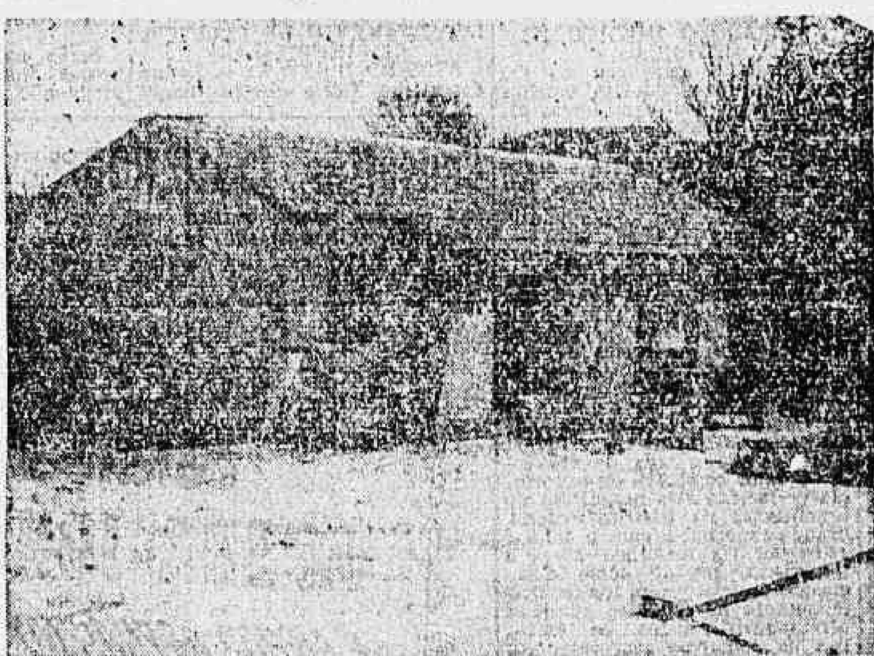
As casas do conjunto de Marechal Hermes são, na maioria, de tijolo e construídas diretamente pela Fundação. Esta é de quatro quartos e confortável.

REALIZAÇÕES DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR
De outubro de 1947 a outubro de 1948

Estados	Cidade	N.º de casas Em execução	Concluídas
Alagoas	Maceió		51
D. Federal	Marechal Hermes	1.200	1.050
Maranhão	São Luiz		50
Mato Grosso	(Corumbá	69	
	(Cuiabá	54	50
M. Gerais	Araxá	50	
	Bambuí		10
	Barbacena	22	
	Belo Horizonte	175	380
	Cataguazes	50	
	Juiz de Fora		215
	Montes Claros	50	
	Pomba	40	
	Uberaba		50
	Uberlândia		5[illegible]
Paraíba	Campina Grande		3[illegible]
	João Pessoa		100
Pernambuco	Olinda		15[illegible]
	Recife	488	100
Piauí	Parnaíba		45
	Teresina		29
R. de Janeiro	Araruama		40
	Niterói	51	
	Rio Bonito		[illegible]
R. G. do Norte	Natal		74
R. G. do Sul	Rio Grande	82	
S. Paulo	Bauru	170	30
	Botucatu	67	
	Campinas		245
	Guaratinguetá		90
	Itu		104
	Lorena		42
	Mococa		12
	Santo André	300	200
	São Carlos		27
	Santos	386	350
Sergipe	Aracaju		65
		3.254	3.686



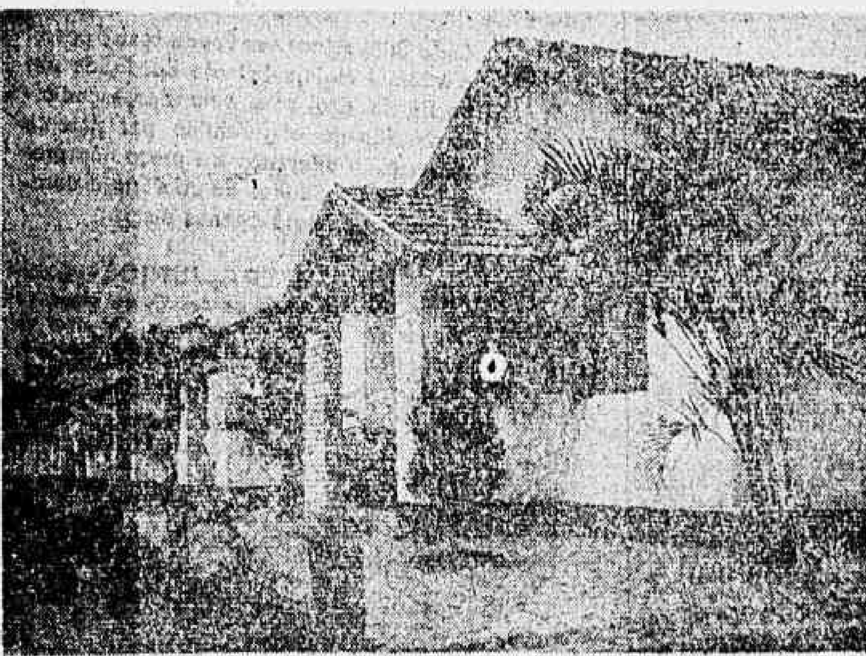
Casas de alumínio, também construídas em Marechal Hermes.



Duas casas do conjunto erguido em S. Carlos, Estado de S. Paulo.



Percorrendo outra rua do núcleo de Marechal Hermes.



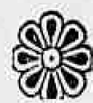






Em visita a uma das casas de Marechal Hermes, o presidente da Fundação, dr. Raul Gomes de Mattos, conversa com uma das famílias contempladas. Vêem-se ainda na foto o dr. Theodoro Arthou, membro do Conselho da Fundação, e os engenheiros Cid Rache, superintendente da Fundação, e Cantanheda, chefe das obras.

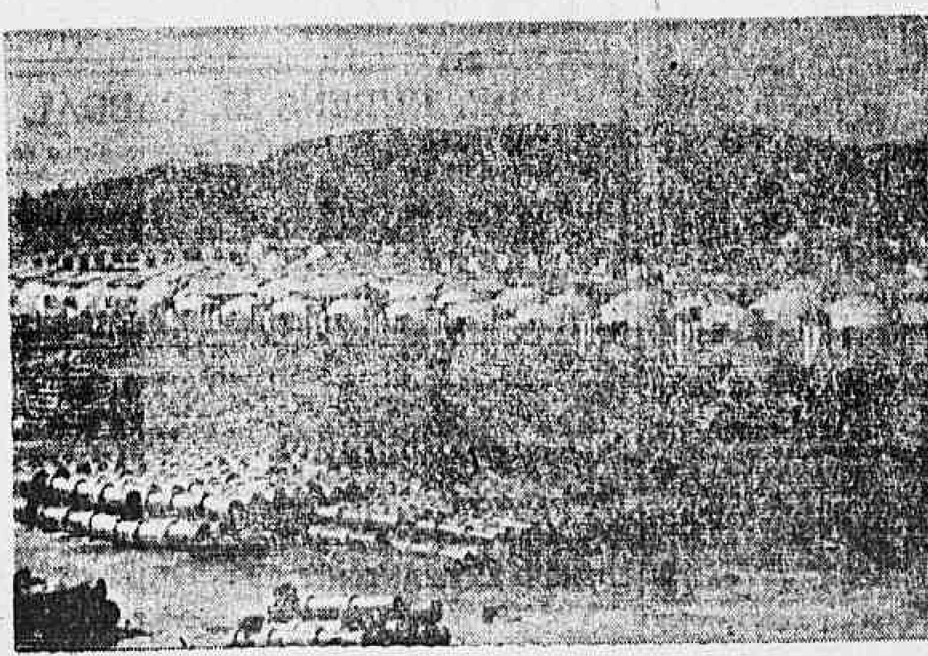
Ao alto, vemos à esquerda, casas da Fundação em Lorena, São Paulo; no centro, outro flagrante da visita do presidente da Fundação ao núcleo de Marechal Hermes; e à direita, a Vila Operária de Mato da Lenha, construída pela Fundação, em Belo Horizonte.

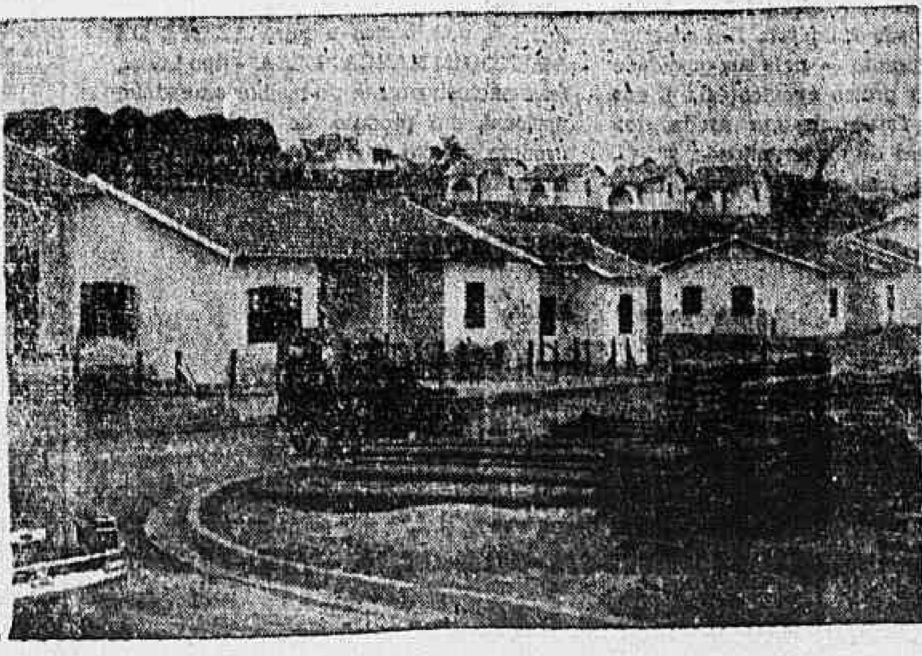


Em baixo, à esquerda, e no centro, dois aspectos parciais do conjunto de Marechal Hermes, e por último, mais um grupo de residências construídas pela Fundação, num ano de trabalho.



Outro aspecto da vila de Mato da Lenha, Belo Horizonte.







VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Será festejado o universário do 8.° G. A. C. M. — No Museu Militar — Conferência sôbre tecnologia de guerra — Aviso do C. P. O. R.

O 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado festejará no próximo dia 26 do corrente o seu 8.o aniversario de fundação. Conquanto curta sua existencia, nem por isso deixa essa unidade de desfrutar de prestigio nos meios armados do país. Trata-se de tropa disciplinada, cuja vida de trabalho muito vem recomendando à admiração dos chefes militares e do povo desta Capital. O seu comandante, tenente-coronel João da Costa Braga Junior, para o maior brilhantismo das festividades do dia, organizou esmerado programa, segundo o qual haverá, às 9 horas, hasteamento da Bandeira, leitura do boletim alusivo à data, Canção do Grupo Canto do Hino Nacional e, por ultimo, desfile da respectiva tropa. Seguir-se-á a parte desportiva para oficiais, sargentos, cabos e soldados. A parte recreativa está prevista para às 14 horas, contando de um "show" e uma sessão de cinema. Em homenagem aos seus oficiais suas familias e convidados, será oferecida uma recepção, seguida de baile. O 8.º G. A. C. M. acha-se atualmente composto dos seguintes oficiais: ten. cel. João da Costa Braga Junior, major José Marcos Bezerra Cavalcanti, capitães Wilson de Oliveira Moneral, Miltin Braga Hor-Meyll Alvares, Aroldo Cavalcante Soares dos Santos, Eduardo Pinto Vahia e Rubem do Nascimento Paiva, 1.ºs tenentes Lincoln Eduardo de Souza Bitencourt, Murilo Araujo Romaguera, João Carlos Henrique, Rui de Castro, Erar de Campos Vasconcelos, Antonio Padilha, Lauro de Albuquerque Corte Real, 2.ºs ten. Gervino Pereira da Silva, Geraldo Afonso Duemon de Araujo e Alonso Niemeyer Junior. Para assistir a cerimonia principal da tarde, o cmte. do Grupo vem de convidar as altas autoridades militares, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições.

NO MUSEU MILITAR

Funciona, provisoriamente, no Departamento Geral de Administração, Edificio da Guerra, 12.º andar, a Comissão do Museu Militar criada pela portaria n.º 108 de 5 de julho de 1948. O coronel presidente solicita por nosso intermédio, dos camaradas e pessoas amigas, informações sobre se possuem reliquias historicas e outros objetos dignos de figurar num museu. Outrossim, agradece a cooperação de todos, através das doações ou depositos no referido Museu Militar, cuja organização se esboça no momento.

CONFERENCIA SOBRE TECNOLOGIA DE GUERRA

Terá lugar amanhã, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, rua Pereira da Silva, 26, a vigesima conferencia do Curso sôbre Politica Internacional, sobre o tema "Tecnologia e Guerra", que será proferida pelo te. cel. Orlando Rangel Sobrinho, delegado substituto da Comissão de Energia Atomica das Nações Unidas, membro da Comissão Militar Brasileira em Washington e observador brasileiro na experiencia da Bomba Atomica realizada em Bikini Atol. A essa conferencia assistirão oficiais de estado maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já anteriormente convidadas pelo comando da Escola.

AVISO DO C. P. O. R.

O comandante do C. P. O. R. do Rio de Janeiro comunica que os cidadãos que obtiveram o adiamento da incorporação, para fins de matricula no C. P. O. R., deverão comparecer à Secção de Matricula do Centro, com urgencia, a fim de fazerem a inscrição. O cidadão que deixar de se inscrever até o dia 30 do corrente, será declarado insubmisso no dia 1.º de novembro. Chama a atenção dos interessados para os incovenientes ocasionados pelo comparecimento à ultima hora.

EXERCICIOS DE TIRO REAL

O 1.1.º R. A. A. Ae. levou a efeito, na manhã de ontem, na Barra da Tijuca, seu anunciado exercicio de tiro real, que foi assistido pelas altas autoridades militares. O seu comandante, tenente-coronel Luis Gomes Pinheiro, fez desenrolar no terreno outros trabalhos, além do exercicio previsto. Foi executado o tiro sobre biruta rebocada por avião da FAB.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL NORTE AMERICANO

Apresentou-se, ontem, ao Secretario Geral da Guerra, o ten. cel. A. B. Miller, adido militar à Embaixada dos Estados Unidos da America no Brasil por ter sido nomeado para exercer aquelas funções no nosso país.

ANIVERSARIO DA P. E.

A 1.ª Cia. de Policia do Exército festejará amanhã o seu 2.º aniversario de sua criação. Um programa interno será executado.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para o próximo dia 26, o 4.º uniforme.

COMPAREÇAM A CAIXA ECONOMICA DE GUERRA

A Diretoria de Intendencia do Exército avisa por nosso intermédio, aos oficiais inscritos na lista para requisição de material a titulo reembolsavel, sob n.ºs 201 a 700, que deverão comparecer à C. G. E. G. a partir de amanhã até 5 de novembro vindouro, das 8 às 10,30 e das 13 às 17 horas, a fim de recolherem as quantias correspondentes à indenização do dito material.

CHAMADA A D. R.

A fim de tratar de assunto de seu interesse deve comparecer, com urgencia, à 1.a Divisão da Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 15 horas, a sra. Arlinda Ramos do Couto.

NOVO CMTE. DA 10.a R. M.

Segundo comunicação recebida pela Secretaria Geral, assumiu o comando da 10.ª Região Militar o general Stenio Caio de Albuquerque Lima.

Ministério da Marinha

Procedente da Espanha chegou ontem ao porto do Recife uma Força Naval Argentina comandada pelo capitão de mar e guerra Silvano Haniague e composta dos contratorpedeiros "Eutrerios" "Misiones" e "San Luiz".

"NÃO DEVE SER CONSIDERADO SERVIÇO TECNICO"

Solucionando a consulta feita pela Diretoria do Pessoal sobre se deve ser contado como serviço técnico em Estado Maior, para efeito de merecimento para promoção, os Serviços Técnico-Administrativo prestados pelos Chefes dos Serviços do Pessoal, do Material, de Saude e da Fazenda dos Distritos Navais, ou se deve ser somente computado aos oficiais que realmente constituem o Estado Maior, o ministro Silvio de Noronha, titular da pasta esclarece que "os serviços técnicos-administrativos, prestados pelos chefes dos serviços de Pessoal, Material, Saude e de Fazenda, dos Distritos Navais, não devem ser considerados como serviços técnicos em Estado Maior.

O Regimento interno para os Distritos Navais estabelece clara distinção entre os serviços de Estado Maior, constituidos pelas secções de operações e informações, e os demais serviços administrativos.

Assim sendo, somente aos oficiais que claramente exercem funções técnicas no Estado Maior, deve ser considerado esse serviço para efeitos de merecimento para promoção".

INSPEÇÃO DE SAUDE

Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os capitães de mar e guerra Luiz Novais Castelo Branco, Waldemar de Araujo Mota, Aniceto de Souza, Osvaldo Osiris Storino e ainda os capitães de fragata Alvaro Cordovil da Silveira e Lucio Martins Meira.

SORTEIO DE JUIZES

Foi sorteado juiz do Conselho Especial da 1.ª Auditoria, o capitão ten. Osvaldo Pinto de Carvalho, em substituição ao dito Mauricio Peixoto Meira.

ADMISSÃO AO QUADRO DE MEDICO

Devidamente aprovada pelo ministro, a Diretoria do Pessoal torna publico a classificação oficial abaixo, por ordem rigorosa do merecimento apurado, dos candidatos ao concurso de admissão no Quadro de Médicos do Corpo de Saude da Armada: Wanderley Santiago, Manoel Bastos da Silva Moreira, Francisco Vallas de Resende Filho, Elcio Martins, Osvaldo Monteiro Meira, Francisco Paulo Martino, Edson Durvault Martins e Olinto Duarte de Magalhães.

NO RECIFE UMA FORÇA NAVAL ARGENTINA

Foi designado o capitão de fragata da reserva remunerada Talmo Freire de Carvalho, para integrar a comissão de nomenclatura e especificação de material da Marinha.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que o capitão tenente Jaime Ptolomi da Rocha, solicitou ao ministro a sua integração no Corpo de Engenheiros Navais foi exarado o seguinte despacho: "Nada há a deferir".

EXCLUSÃO

O ministro em aviso de ontem resolveu excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina por má conduta habitual, os marinheiros de 2.a classe Mario Cesar da Silva e Lindolfo Ferreira Formiga.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Cler Celsio de Araujo, 2.º tenente da arma de Engenharia, pertencente ao 1.º B. E., pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Antonieta Delva Tubano, brasileira, residente nesta capital, à rua Barão de Itapagipe, numero 447 — Tijuca — Despacho: "Deferido".

Luiz Pires Ururahy Neto, 2.o tenente da arma de Cavalaria, em serviço no Regimento Escola de Cavalaria, pedindo, permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Ely Stoca de Kaiser, brasileira, residente à rua Gaspar Martins, numero 137, na cidade de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul. — Despacho: "Deferido".

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Em regozijo pelo transcurso do "Dia do Aviador" as classes Armadas vão apresentar felicitações à Força Aérea Brasileira. Essa solenidade está marcada para amanhã, às 11 horas, no Gabinete do ministro da Aeronáutica, instalado no 7.º pavimento do Edificio da rua do México n.º 74. O general Canrobert Pereira da Costa, acompanhado de todos os generais que servem na Guarnição do Rio e o almirante de Esquadra Silvio de Noronha, acompanhado de todos os oficiais generais da Armada irão ao Ministério da Aeronáutica incorporados manifestar o regozijo das classes Armadas pelo transcurso da data máxima da Força Aérea Brasileira. Serão os homenageantes recebidos pelo titular da pasta, tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, que estará cercado por todos os brigadeiros do ar atualmente em serviço no Rio. Para essa solenidade o uniforme fixado para o pessoal da FAB é o branco.

BOMBARDEIOS PICADOS E ATAQUES RAZANTES

Festejando o transcurso do 17.º aniversário do ex-1.º Regimento de Aviação, Unidade que tomou a denominação de Base Aérea de Santa Cruz serão celebradas hoje no Quartel desta Unidade de Guerra, da Força Aérea Brasileira, varias solenidades, a serem iniciadas às 9 horas, com o juramento à Bandeira pelos novos conscritos. Nessa ocasião serão entregues condecorações, certificados de pilotos de caça e diplomas aos oficiais selecionados para pilotarem aviões de caça. Em continuação o ministro Armando Trompowsky inaugurará os melhoramentos introduzidos nas instalações da Base. A 1.ª parte das festividades será encerrada com uma demonstração aérea de grande envergadura. Entre 11 e 12 horas o 9.º Grupo de Aviação, constituido dos 1.º e 2.º Esquadroes fará uma demonstração com 24 aparelhos. Essa demonstração constará de formatura de Grupo, bombardeio picado, bombardeio razante e ataque razante, dando uma n[illegible] impressão das operações da Aviação em plena guerra. O comandante da Base, major aviador Hermes Ernesto da Fonseca oferecerá um almoço ao ministro Armando Trompowsky major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas chefe do Estado Maior da Aeronáutica; brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 3.ª Zona Aérea; altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica; comandantes de Bases, Escolas e Estabelecimentos da FAB e jornalistas credenciados.

Os festejos prosseguirão na parte da tarde com uma competição esportiva e festa dançante nos casinos dos sargentos e das praças.

Para conduzir os oficiais, suas familias e convidados haverá um trem especial que parte da gare D. Pedro II às 7 horas. Haverá um segundo trem especial para condução dos convidados à festa dançante, que partirá de D. Pedro II às 14 horas. O seu regresso está previsto para as 20,30 horas em Santa Cruz. O uniforme é o 6.º caqui.

ANTECIPADO O PAGAMENTO

A Divisão de Finanças do Ministério da Aeronáutica efetuará o pagamento relativo ao mês de Outubro por antecipação. No dia 27 serão pagos os oficiais superiores da ativa e da reserva capitães, tenentes, aspirantes, funcionários e mensalistas, nos horários já estabelecidos e que oportunamente serão divulgados.

A OLIMPIADA NO CINEMA

Começa a ser exibida, amanhã, à noite, no cinema "Palácio Teatro" a reportagem cinematográfica colhida pelo consagrado cinematografista patricio Alberto Lima, sobre a abertura da 1.ª Olimpíada Atlética da Força Aérea Brasileira. A entrega do trofeu à equipe campeã das medalhas aos campeões olimpicos está marcada, para amanhã, à tarde, no Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

"TECNOLOGIA DE GUERRA"

Amanhã às 9 horas, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica será pronunciada a 20.ª Conferência do Curso sobre Politica Internacional. O tenente coronel do Exército Orlando Rangel Sobrinho, substituto do delegado Brasileiro na comissão de Energia Atomica da ONU, membro da Comissão Militar Brasileira em Washington e observador Brasileiro junto à experiência da bomba atômica em Bekini-Atol abordará o tema "Tecnologia e Guerra". Essa conferencia será assistida pelos oficiais de Estado Maior das corporações Armadas e altas personalidades civis especialmente convidadas pelo comandante da Escola, brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis.

AGRADECEU A COLABORAÇÃO DA IMPRENSA

A fim de agradecer a colaboração da imprensa prestada durante a sua gestão como chefe do Reembolsavel Central de Intendencia esteve em visita de cortezia aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do Ministro o capitão Luiz Augusto Machado Mendes. Esse oficial foi recebido na sala do Serviço de Divulgação cordialmente, tendo agradecido também as publicações elogiosas à sua atuação naquele setor. O capitão Mendes salientou o apoio decisivo do ministro Armando Trompowsky do brigadeiro Aquino Granja e de outras autoridades da FAB. Como recordação dessa desinteressada colaboração ofereceu à Sala um artistico cinzeiro. Os jornalistas agradeceram a delicada lembrança, sua visita e renovaram o oferecimento de seus prestimos, reafirmando que as referencias elogiosas à sua eficiente gestão foram de inteira justiça.

Vai assumir o posto de adido aeronáutico em Londres

Seguiu, ontem, para Londres, no transaéreo da Panair do Brasil o major brigadeiro do ar Fabio de Sá Earp, o qual viaja em companhia de sua esposa e vai assumir o posto de adido aeronáutico na capital do Reino Unido e em Paris. Sua ultima comissão foi a de Diretor Geral do Ensino da Aeronáutica.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

COLEGIO EVANGELICO DE ALTO JEQUITIBA'

PRESIDENTE SOARES — MINAS GERAIS

Estabelecimento de ensino secundário — Cursos primário, ginasial e cientifico.

INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Diretor: REV. CICERO SIQUEIRA

SITUADO EM UMA LOCALIDADE SALUBÉRRIMA E DISTANTE DA AGITAÇÃO DOS GRANDES CENTROS

Srta. Dea Lofego co[illegible] seu "basset" na XXX Exposição Nacional Canina.

O CÃO E SEUS PROBLEMAS

O BATALHÃO K-9

O emprego de cães na guerra foi aperfeiçoado pelos alemães na conflagração mundial de 1914, quando chegaram a utilizar cerca de 50.000 desses animais como mensageiros, guardas e auxiliares no socorro a soldados feridos ou extraviados.

Reconhecendo os inestimáveis serviços prestados pelo cão de guerra, incluiram os Estados Unidos, em seu programa de mobilização para o ultimo conflito, a organização de um corpo de cães amestrados a que deram o nome de Batalhão K-9. O recrutamento dos animais ficou à cargo de uma sociedade civil adrede estabelecida, a Dogs for Defense, Inc., com sede em Nova York e seiscentos representantes em todo o território norte-americano. Num país que conta com mais de 20 milhões de cães, não foi dificil arregimentar, por compras, doações ou empréstimos, os efetivos necessários a preencher os quadros dessa nova unidade. Do treinamento incumbiu-se o Serviço de Remonta, que estabeleceu a primeira escola em Front Royal, Va., espalhando a seguir varias similares, todas atendidas por instrutores que haviam sido na vida civil amestradores de cães. Todos os animais recebem, após serem selecionados, lições de obediência básica e de disciplina, passando então aos cursos de aperfeiçoamento, de acordo com as especializações que se lhes destinavam. Um dos aprendizados mais dificeis é o de caçar minas com tampos de madeira ou de matéria plástica, tipos que desafiam a eficiência dos detetores elétricos, mas que não escapam ao instinto e ao aparelho olfativo de um cão adequadamente treinado. Em Corregidor, centenas de vidas humanas foram salvas desse modo.

O Batalhão K-9 supriu, durante toda a guerra, as necessidades de cães amestrados verificadas no Exército, na Marinha, na Guarda Costeira e no Corpo de Fuzileiros Navais.

O cão de guerra ideal será sempre um exemplar de pura raça, forte, saudavel e inteligente, de temperamento e carater normais, pesando aproximadamente 25 quilos e com a idade entre 2 a 3 anos.

As raças que melhor aprovaram foram as seguintes: Pastor Alemão, Doberman, Airedale, Bull-Mastiff Collie, Schnautzer gigante e os Retrievers Chesapeake Bay e Lavrador.

A Inglaterra possui também o seu bom organizado K-9 Corps. O Exército Vermelho dispõe talvez do mais numeroso batalhão canino, bastando mencionar que na batalha de Izyum 1.239 soldados feridos e 327 toneladas de munições foram transportados por cães escoteiros ou atrelados a trenós. No exército suíço, cada batalhão possui um destacamento canino e pode-se mesmo afirmar que rarissima é hoje a força armada de uma nação que não tem no cão um dos seus mais prestimosos auxiliares. Sem contar com os serviços que êles prestam como cães de policia e, nas fronteiras, ajudando a repressão ao contrabando.

NOTICIARIO

BRASIL KENNEL CLUB — Para discutir e aprovar o novo Estatuto, realizar-se-á às 14 horas do próximo sábado dia 23, uma assembléia extraordinaria que terá lugar na nova sede do Club, à rua Debret n.º 23, 13.º andar.

FIDO

Esta coluna aparece às 5.ªs-feiras e aos domingos. Correspondencia para FIDO, Redação de A MANHÃ, Edificio d'A Noite, 5.o andar, praça Mauá.

PARTOS em domicilio ou em maternidade

Clinica especializada de Senhoras

Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc.

Tratamento da Obesidade e Emagrecimento

Dr. André de Albuquerque

Parteiro do H. C. E.

Av. Rio Branco, 257 — Sobreloja

das 2 às 4 horas.

As 2.as, 5.as e sábados. Tel. 22-5294

Atropelamento

Na avenida Presidente Vargas, pela manhã de ontem, foi atropelado por um automovel o alfaiate Marcelino Joaquim Marques, português, casado, de 55 anos, residente à rua Araguaba, n. 187, em Marechal Hermes.

Sofreu fratura exposta dos ossos da perna direita, contusões e escoriações varias, sendo internado no H. P. S.

O comissario Façanha, do 10.º D. P., teve ciencia do fato, anurando que o causador do desastre foi o auto particular 211.

ESTOMAGO

Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias Dr. A. Rodrigues Nogueira R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º S. 416 Tel: 22-8659 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º. Sala 606 Tel: 42-9018 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs 5.ªs e sábados das 13 às 15 R. da Carioca 6 — 1.º Tel. 42-2062 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11

CONSULTA POPULAR — CR$ 30.00 DAS 9 AS 11 HS

Sob o signo da PUREZA!

Azeite de amendoim marca "MESA"

faz pratos mais SABOROSOS, mais leves e NUTRITIVOS

Delicioso e puro, o AZEITE MESA, "colabora" na felicidade de um lar.. Nas ocasiões festivas, êle garante — pela sua qualidade — o êxito dos pratos excelentes... E nos dias comuns, êste finíssimo azeite, que detém o record de digestibilidade, 98,3%, responde pelo bem-estar de todos, assegurando aos alimentos, uma garantia salutar. É, pois, o rico e puro AZEITE DE AMENDOIM MARCA "MESA" - tipo Lucca, feito exclusivamente do melhor amendoim nacional, um produto de confiança, um produto de alta classe! À sua mesa experimente hoje o seu azeite — "MESA"!

AZEITE DE AMENDOIM

MARCA

Mesa

PRODUTO DA

REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S. A.

Agentes distribuidores: PIERRI SOBRINHO S/A - Rua Mexico, 148 - S/ 408 - Tel. 32-6750

Ag. Pettinati

4.ª da série

O GOVERNO DA CIDADE

Alterado o imposto de exibição

O Prefeito sancionou ontem o projeto aprovado pela Camara dos Vereadores que regula os proventos de inatividade dos funcionarios portadores de tuberculose ativa, neoplasia maligna e lepra. O projeto em apreço es[illegible] assim redigido:

Art. 1º — Aos servidores publicos aposentados inclusive aos que o foram anteriormente à esta lei, por motivo de doença grave contagiosa, ...(vetado)... ficam assegurados proventos de inatividade iguais aos vencimentos dos servidores em exercicio, de igual categoria ou padrão acompanhando qualquer alteração de vencimentos.

Art. 2º — A administração mandará submeter à inspeção medica duas vezes por ano, ou a requerimento do interessado, os servidores inativos a que se refere o art. 1º, fazendo reverter ao serviço os que se encontrarem em satisfatorias condições de saude.

Art. 3º — A partir da data desta Lei, os servidores que se encontrarem atacados das molestias previstas no art. 1º, ficarão licenciados para tratamento de saude, com vencimentos integrais, por tempo indeterminado devendo ser periodicamente submetidos a inspeção de saude para o fim previsto no art. 2º.

Art. 4º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua promulgação, revogadas as disposições em contrario.

A "CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA"

Decretada pela Camara dos Vereadores o prefeito sancionou, ontem, a lei que institui nesta capital a cobrança da "Contribuição de Melhoria" a qual recairá, como maior ou menor intensidade sobre diferença, estabelecida amigavelmente, entre a Prefeitura e os contribuintes ou em juizo, em processo judicial entre valores dos imóveis antes e depois da execução do Plano de Melhoramento, de Extensão e de Serviços Publicos. Esa contribuição será proporcional à valorização, realmente obtida pelos imóveis ou distantes das obras. Esse decreto e longo contendo varios artigos e paragrafos, deverá ser publicado, na integra, no "Diario Oficial", secão II, de amanhã, e termina dizendo que o prefeito solicitará autorização à Camara para contrair emprestimos ou realizar operações de credito garantidos pela Constituição de Melhoria e destinadas a execução de Obras e Serviços a serem pagos pelos proprietários de imoveis beneficiados, nos termos desta lei. Os imóveis de valor inferior a 50.000 cruzeiros, antes do inicio das obras, não poderão ser lançados para o pagamento da Contribuição de Melhoria. Essa lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 1949.

ALTERADO O IMPOSTO DE EXIBIÇÃO

O Prefeito sancionou os seguintes projetos de leis, votados pela Camara dos Vereadores: alterando o imposto de exibição de que trata o decreto de 2 de janeiro de 1934 que passa a ser o seguinte: Placa e taboleta, por 1/2 metros 2. Cr$ 60,00; saliencia luminosa, por 1/2 metro 2, Cr$ 30,00; vitrine, Cr$ 50; mostruarios (renovação) Cr$ 100,00; letreiro mensal de propaganda, por metro ou fração, Cr$ 100,00; alvará por colocação, Cr$ 100,00. Os letreiros simples ou luminosos, taboletas, saliencias de placas em renovação, gozarão do abatimento de 50% deste imposto, ficando revogado o artigo 14 do referido decreto, continuando em vigor os demais dispositivos; estabelecendo a taxa de 4% sobre o valor comercial de exportação de mercadorias produzidas ou beneficiadas no Distrito Federal, quando exportadas para o estrangeiro por via maritima aérea e ferroviaria, mesmo como encomendas postais. Ficam isentos deste imposto os produtos agricolas não industrializados, as amostras de donativos sem valor comercial e os volumes de bagagens. A prova para pagamento deste imposto será feita mediante a apresentação de cópia de fatura original expedida ao comprador no estrangeiro que será recolhida e arquivada pela autoridade municipal. A importancia do imposto das mercadorias, que, em parte, por qualquer motivo deixarem de seguir, será deduzida em embarque futuro. Para o fim acima referido o comerciante exportador apresentará declaração feita exclusivamente pela Alfandega, na duplicata da guia de embarque fornecida pela Fiscalização Bancária, do Banco do Brasil antes de sua revalidação no aludido Banco, a fim de serem feitas anotações devidas. O imposto das mercadorias que, na sua totalidade deixarem de embarcar, por cancelamento do negócio, será restituido ao exportador mediante requerimento instruido na certidão passada pela Alfandega e visada pela Fiscalização Bancária, provando o cancelamento da transação no exterior. Esta lei depois de regulamentada pelo Prefeito entrará em vigor em 1 de janeiro de 1949, podendo, celebrar ajuste com o Ministério da Fazenda, a fim de que a arrecadação desse imposto seja fiscalizada pela Alfandega do Rio de Janeiro o ato do embarque das mercadorias nos vapores e aeronaves.

CREDITOS ESPECIAIS

O Prefeito em decretos assinados ontem, sancionou as leis oriundas da Camara dos Vereadores autorizando a abertura dos seguintes creditos: de Cr$ ...... 5.000.000,00 para pagamento de graficações a funcionarios; de .. 1.450.000,00 para suplementar a verba do Departamento da Limpeza Publica-Ferragens; e de Cr$ 77.283,50 para atender a pagamento de contas da Secretaria Geral de Saude e Assistencia relativas a despezas de exercicio anteriores.

PAGAMENTO DE OUTUBRO

Prosseguirá amanhã o pagamento a os servidores municipais sendo atendidos nos próprios locais de trabalho, os integrantes dos nucleos do Lote 6.

IMPOSTOS EM COBRANÇA

No próximo dia 30, terminará o prazo concedido para pagamento sem majoração, dos impostos devidos pelas guias do Lote 7 — 8 e 9.

PAGAMENTOS DIVERSOS

O Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, fará amanhã, das 11,30 às 14,30 horas, os seguintes pagamentos: ADIANTAMENTOS — Alix de Castro Almeida — Otavio Povoa Filho — Geraldo Modelo Garcia — Henrique Barroso Pimentel — Vitor Augusto Veraol — Clodomir Bandeira Brasil e Evilasio de Santana Daniel; JORNAIS — Agência Lux — "Correio da Noite" — "Diario Carioca" — "Diario da Noite" — "Jornal do Brasil" — "Lux Jornal" — A MANHÃ — e "O Radical"; EVENTUAIS — Carmen Velasco Portinho e Mauro Ribeiro Viegas; ANULAÇÃO DE RECEITA — José A. Dantas — Manoel Norberto do Nascimento Maciel.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Estela de Alvarenga Costa para a Secretaria de Educação; Francisca Caldeira de Alvarenga para a Secretaria de Educação; Horacir Bragno Lopes e Mario Burgman para a Secretaria de Educação; Helio da Rocha Ertal — Oscar de Souza Guimarães — Bernardino Pinto da Costa para a Secretaria de Saude; Rubem Sá para a Superintendencia de Transportes; Augusto de Souza Paulo — João Baltazar de Oliveira — Carlos Gonçalves Airosa — Fulgencio Borges Correia para a Secretaria de [illegible].

DESPACHOS: — Alaor Braga da Silva — Edgar Nunes — Cleu M de Moraes — Manoel Acioli [illegible] — Aquilino de Oliveira Santiago — Manoel Gomes de Moraes — Evaristo Daltro de Castro — Luiz dos Santos — Manoel Soares da Silva — José Hilario de Almeida — Euclides Meireles — Arnaldo de Barros Pereira — Arnaldo dos Anjos — Saume K. de Castro — Alberto Bastos P. Junior — Sebastião da Silva — Jupira de Almeida Stilbel — José Rosa da Silva — Waldemar Chame — Nancy Prado Forte — Virgilio dos Santos — Mario dos Santos Vidro — Manoel José Soares — Domingos Rodrigues da Silva — Beiz Ribeiro Waddington — Humberto Del Planta — Waldemar Tojal — Emilia Vieira Soares de Moura — Almir Duarte Pereira — Nagibio Fernandes da Silva — Manoel Verissimo — João Teixeira de Souza — Ubaldino Candido do Espirito Santo — Francisco Vieira de Melo — Eunice de Melo Cortes — Isaura Iranir de França — Jovennino Belmiro — Antonio de Brito — Dario Rodrigues Barbosa — Sylvia de Leão Charreo e Onofre da Silva Sena — Relacione-se a despesa para oportuna abertura de crédito.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Adail de Souza Camuce para a escola Professor Teofilo; Cleia Malheiros para a escola Sergipe; Eunice Miranda Machado para a escola João Ribeiro; Geny de Souza para a escola João Proença; Heber Medela Braga para a escola Bernardo Vasconcelos; Maria Estela Catarina para a escola Olimpia do Couto; Maria José do Couto Silva para a escola Rio Grande do Sul; Joana Linhares para a escola Araujo Porto Alegre; Anibal Barros de Freitas para a escola Euzebio de Queiroz; Branca Siqueira Maia para o Setor de Controle e Orientação do Ensino Particular; Antonio da Silva Soares para a escola José Piragibe; Jair Siqueira de Teixeira para a escola 19-14; Gentil Antonio de Oliveira para a escola 12-14.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Maria de Lourdes Silva para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Ondina de Andrade Silva para o Departamento de Tuberculose; Euclides Pereira de Almeida para o Departamento de Tuberculose.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Odete aBstos Ramos de Andrade para o H.G.M. Filho; Celia Rodrigues para o H. G. M. Couto; Maria José Costa para o H.D.C. Dutra; Fabiano de Araujo para o I. Pasteur; Guilherme Alfredo Pires Filho para o H. D. P. Werneck; Maria Stela dos Santos para o H. G. Miguel Couto, Walmor Glani para a Equipe Cirurgica Daniel de Almeida.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

RAL: — Foi designado Antonio Luiz Ranged para o Departamento do Tesouro.

DESPACHOS: — CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DO MINISTÉRIO DA MARINHA — Volto ao Contencioso para informar se cabe a isenção pedida pela C.C.C.P. do Ministério da Marinha. Encareço a urgência da solução. Of°. 908/47, da Camara do Distrito Federal — A' consideração do Exmº. sr. Secretario Geral de Saude e Assistencia, tendo em vista a parte final da informação de 21 do corente. JAIME RODRIGUES DA COSTA — De acordo com o item 7 da Circular nº 22, de 1940, do Prefeito, autorizo, em termos, o levantamento do depósito referente à Guia n.º 8926 de 1948, do Departamento de Contabilidade, tendo em vista o parecer do titular do mesmo Departamento. Of°. 923/48, do Departamento de Fiscalização — A' consideração do Exmº. sr. Secretario Geral do Interior e Segurança com o informado pelo DRL. CORREIA DOS SANTOS — TEIXEIRA & CIA. LTDA. — DEONYZIO WEISZ & CIA. — DEO[illegible] WEISZ & [illegible] — DUARTE, NEVES & CIA. — ELETRO TÉCNICA EMPRESA FORNECEDORA DO BRASIL LTDA — LAURO ANTUNES PAIS DE ANDRADE e outros que o "Diario Oficial", II, — ao D.T.S. para promover o pagamento.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito amanhã dia 25, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos de nºs.

9125 — 9190 — 9290 — 9292 — 9295 — 9296 — 9298 — 9300 — 9301 — 9302 — 9303 — 9305 — 9306 — 9307 — 9308 — 9309 — 9310 — 9311 — 9313 — 9314 — 9315 — 9317 — 9318 — 919 — 9315 — 9317 — 9318 — 9319 — 9323 — 9324 — 9325 — 9326 — 9327 — 9328 —

EMERGENCIAS — NATIVIDADE — MATRICULAS: — 13333 — 28358 — 31670 —

TRATAMENTO DE SAUDE — MATRICULAS

816 — 2106 — 6892 — 7494 — 8023 — 13939 — 14142 — 15046 — 15592 — 15911 — 16063 — 17916 — 19398 — 22003 — 22867 — 23790 — 25993 — 26272 — 27515 — 29547 — 30386 — 38797 —

Serão pagas tambem as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Consultas Cr$10,00 Popular; Cr$ 30 00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia, Infra-vermelho Cr$ 20 00 Doenças internas utero, ovarios, inflamações hemorragias estômago, intestinos colites, figado, anus-reto, hemorroidas, Tratamento sem dôr e sem operação Rua Evaristo da Veiga 16-6.º — Fone: 22-4904, Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

Colchão EPEDA-JUNIOR

É MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Potente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finissimo tecido gobelin.

ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Rua Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5507 - São Paulo

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina fezes escarro pús, etc. — Rua da Assembleia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

DR. RUBENS M. CABRAL

Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho. Curso no Hosp. das Clinicas de São Paulo. Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER ORAL

Corpos estranhos nas vias aéreas e digestivas superiores (Engasgo) L. Carioca, 5 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 25-4704

HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.: Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs

Medina ALFAIATE

ACEITA TECIDOS A FEITIO PARA SENHORAS E CAVALHEIROS. A VISTA E A PRAZO

EDIFICIO RIOGRANDENSE Fone: 42-6927.

AVENIDA RIO BRANCO, 1[illegible] — SALA 506

CALÇADOS PARA HOMENS?
NINGUEM VENDE NEM PODE VENDER MAIS BARATO DO QUE
O SAPATEIRO
A maior casa de calçados do Rio SO' PARA HOMENS — Aproveitem os ULTIMOS DIAS de sua VENDA ESPECIAL por preços AINDA MAIS BAIXOS do que os preços normais
25 — RUA DOS ANDRADAS — 25

Musica

TEMPORADA LIRICA
"TOSCA"

NA 8ª RECITA de assinatura de gala foi apresentada "Tosca", de Puccini. Por muitos anos, certamente, o vibrante drama de Sardou estará incluido ainda nos repertórios liricos. "Tosca" não envelhece. É uma ópera que continua a obter sucesso absoluto em todo o mundo.

Os principais papeis couberam a Norina Greco e Gigli. A espectativa natural em tôrno de ambos não sofreu a menor decepção. Gigli continua em plena forma. Exibe ainda "pianissimos" de grande beleza e agudos soberbos. Apesar da idade, suplanta seus colegas da moderna geração, levando os ouvintes ao delirio.

Vocalmente, atingiu o ponto sensivel do público, que o obrigou a bisar "E lucevan le stelle". Como conhecedor profundo de sua arte, conseguiu desde o inicio impressionar, com a ária "Ricondita armonia", otimamente cantada.

O soprano Norina Greco, que possui linda e rara voz, aliada a um fisico atraente, cantou muito bem sua parte, vivendo uma "Floria Tosca" vibrante e apaixonada, numa representação convincente, digna de uma grande atriz dramática. Uma das razões da sedução de sua voz é o belo timbre que possui e que contribuiu para o grande êxito da célebre ária "Vissi d'arte".

Antonio Salsedo fez bem o "Barão de Scarpia" e Americo Basso foi um "Angelotti" movimentado. Suas realizações são justas e se revestem de sobriedade.

Nino Crimi fez um bom "Spoletta", cabendo ainda aqui uma referência à "voz de um pastor", entregue a Maria Savin.

Stefano Pol deu ao "sacristão" caráter de excelente feição humoristica.

A orquestra sob a direção do maestro Argeu Quadri, portou-se sem maior relêvo. Coros bem, de modo geral. Cenários comuns.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

OS "Festivais Salsburg", que antes da guerra eram os mais famosos do mundo foram realizados este ano, sob o patrocinio da Opera do Estado e da Orquestra Filarmonica de Viena, obtendo expressivo sucesso artistico. A fim de assisti-los acorreram para aquela cidade inumeros visitantes de diferentes paises do mundo.

O PIANISTA italiano Arturo Benedetti Michelangeli fará sua estreia nos EE. UU., como um dos solistas da Orquestra Filarmonica de New York, tocando nessa cidade durante a atual temporada.

O FAMOSO regente Bruno Walter apresentará durante a atual temporada da Orquestra Filarmonica de New York, o ciclo de Beethoven, constante das 9 sinfonias, de 8 ouvertures, o concerto para violino, o triplice concerto para violino, violoncelo e piano e os 5 concertos para piano e orquestra.

Temporada Lirica Oficial

Para hoje, em vesperal, está prevista a "reprise" de "Mme. Butterfly", com o mesmo quadro da estréia.

Sexta-feira, em récita extraordinária, serão montadas "Cavaleria Rusticana" e "Palhaços", ambas com Gigli.

Na ópera de Mascagni estreará a cantora patricia Mary Gazzi.

"La Boheme", pelo Conjunto Lirico dos Artistas Novos

O "Conjunto Lirico dos Artistas Novos", sob a direção de sua fundadora, a artista Nylza Maria Drummond, levará a efeito no Teatro Municipal, no próximo dia 11 de novembro, um espetáculo noturno, para apresentação da ópera "La Boheme", de Puccini.

Beniamino Gigli

Realiza-se hoje às 10,30 horas, no Teatro João Caetano, o recital tão ansiosamente esperado do celebre tenor Beniamino Gigli, patrocinado pela firma Palermo, Irmão & Cia., e irradiado pela PRF-4 Rádio Jornal do Brasil. O cantor, tão querido de nossa platéia, organizou um programa que tem um punhado de canções belas e os mais aplaudidos trechos de óperas cantadas por êste grande artista. Os pouquissimos ingressos poderão ser encontrados na bilheteria do teatro a partir das 9 horas. Ao piano: Martinez Grau.

Atividades da Orquestra Sinfônica Brasileira

Realiza-se hoje, o 10.º Concerto da Série Juventude Escolar, sob a regência do maestro Eugêne Szenkar, quando serão apresentadas, entre outras peças, as "Bachianas", N. 4 de Villa Lobos e a Suite "Quebra Nozes" de Tschaikowsky. Os ingressos serão distribuidos aos estudantes e escolares no 14.º andar do Ministério da Educação e Saude.

Concêrto Sinfônico no Municipal

Encerrando as comemorações da Semana das Nações Unidas, será realizado hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, comparecendo o presidente da República, representantes do Corpo Diplomático, ministros de Estado e outras altas autoridades civis e militares.

A fim de que a êsse espetáculo possam assistir elementos de todas as classes parte do Teatro Municipal será franqueada ao publico, sendo que os respectivos ingressos poderão ser obtidos no Escritório das Nações Unidas — no Rio de Janeiro, à rua México nº 11, sala 1401-B, de 17 às 18 horas.

Orquestra Universitária

Esse conjunto anuncia nova apresentação, amanhã, às 21 horas, no Clube de Regatas Botafogo, com um programa do qual a primeira parte será regida pelos jovens estudantes: Adolfo Colker, Bernardo Federowsky e Cleo Goulart.

A segunda terá o concurso da cantora arta. Iemita Valenska e como regente o maestro Rafael Batista.

Associação Musical Pró-Juventude

A Associação Musical Pró-Juventude realizará mais um concêrto hoje, com um programa desempenhado pelos seus pequenos associados.

Deolinda de Carvalho

Organizando um programa no qual figuram as maiores expressões da musica de todas as épocas, Deolinda de Carvalho, soprano brasileira, vitoriosa em várias representações, mais uma vez se fará admirar pelos apreciadores do "bel-canto", amanhã, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica.

Marina Cordovil

Amanhã às 21 horas, a pianista Marina Cordovil dará um recital no Auditório da A. B. I., com o seguinte programa: "Passacaglia", de Haendel, "Tempo di ballo", de Scarlatti; "Sonata" em Fá menor", de Ph. em Bach, "Rondó" em Ré Maior, de Mozart, "Noturno", de Chopin, dois "Romances" sem palavras de Mendelssohn "Valsa Impromptu", e "Dança dos Gnomos", de Liszt, "A dançarina automática" e "Marcha dos soldadinhos desafinados", de Lorenzo Fernandes, páginas de Debussy e Chabrier.

Novo espetáculo do Ballet da Juventude em Niterói

Diante do sucesso obtido em sua primeira representação no Municipal de Niterói, o Ballet da Juventude repetirá seu espetáculo no próximo domingo, dia 31 do corrente às 20,30 horas, em caráter popular. O programa do segundo espetáculo será o mesmo da estréia e está assim distribuido:

I — "Ballado do Rei Sol", musica de Couperin e Rameau, coreografia de Vaslav Veltcheck;

II — "Divertissement Classique", musica de P. Tschaikowsky, coreografia de Marvla Gremo;

III — "Ameno Resedá", musica de Ernesto Nazareth, coreografia de Edy Vasconcellos.

Os ingressos poderão ser adquiridos na bilheteria daquele Teatro, a partir do dia 29, sexta-feira próxima.

Concêrto instrumental e vocal

Realiza-se na próxima terça-feira às 21 horas, no Salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Musica, um concêrto instrumental e vocal em beneficio da Cruzada Pró-Retiro do Artista Plástico, a qual abrirá a série de festivais que em seu beneficio realizará nos próximos meses de novembro e dezembro.

O programa, que foi cuidadosamente organizado estará a cargo dos consagrados artistas Carmem Braga Baurguy, virtuose do violoncelo e do soprano Regina Campelo Barroso.

Os ingressos acham-se à disposição dos interessados no Saguão do Museu Nacional de Belas Artes, no Liceu de Artes e Oficios, e na sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes na rua Araujo Porto Alegre nº 70, 2.º andar.

CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS
Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas 20-9.º tel 22-886

NOVAS MORADIAS PARA OS ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITA OS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DA PENHA, DE HONORIO GURGEL E DE REALENGO — 1.050 NOVAS MORADIAS INAUGURADAS ESTE MÊS PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

O Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, a convite do engenheiro Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários, inaugurou, ontem, nesta capital, centenas de moradias operárias nos conjuntos residenciais que essa autarquia vem construindo, conforme recomendação do próprio Chefe do Govêrno.

No momento em que se estão destacando, em todo o país, as realizações objetivas do atual govêrno, demonstra o general Eurico Gaspar Dutra, na prática, que é realmente uma das suas grandes preocupações a construção intensiva de casas operárias. Já às 7,30 horas da manhã iniciava S. Excia. a sua visita, percorrendo os Conjuntos Residenciais, começando pelo da Penha, onde inaugurou 160 apartamentos proletários dos 1.300 que o I. A. P. I. projetou e está ali construindo.

NO CONJUNTO RESIDENCIAL DA PENHA

Exatamente àquela hora o presidente da Republica chegava à Penha, fazendo-se acompanhar do ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro.

Foi o presidente Eurico Gaspar Dutra recebido pelo engenheiro Alim Pedro, presidente do I. A. P. I., estando presentes autoridades e altos funcionários dessa autarquia.

Vimos ali, entre outras pessoas, o senador Ivo de Aquino, lider da maioria no Senado, o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, D. Rosalvo da Costa Rego, o senador Novais Filho, os deputados Aloisio Alves, Rui Santos, João Botelho e José Romero; os srs. Hilton Santos, Remy Archer, e Milton Soares de Santana; o sr. Moacyr V. C. de Oliveira, diretor geral do D. N. P. S.

Dentre os convidados notavam-se também representantes sindicais e operários.

O Presidente da Republica percorreu detidamente as obras da Penha, bastante adiantadas e se demorou no interior de um dos apartamentos então inaugurados, com sala, 3 quartos e demais dependências. Os blocos contendo as unidades residenciais do Conjunto da Penha são erguidos em concreto armado, com 3 e 4 pavimentos, constituindo edificios modernos e arejados e apresentando todos os requisitos técnicos das construções dêsse gênero. A sobriedade de linhas que ostentam, o aproveitamento máximo da área construida e outras caracteristicas denotam, porém, logo à primeira vista, a preocupação de economia com que foram planejadas e executadas as construções.

AS NOVAS RESIDÊNCIAS DE HONORIO GURGEL

Da Penha dirigiu-se S. Ex., em companhia do ministro do Trabalho, do presidente do Instituto, engenheiro Alim Pedro e demais convidados para Honório Gurgel. Nas proximidades dessa estação eletrificada da Linha Auxiliar o Chefe do Govêrno percorreu algumas das primeiras casas ali concluidas, inaugurando 72 residências do Conjunto, que terá ao todo 156 moradias.

NO REALENGO

Seguiu depois o presidente Eurico Gaspar Dutra para o Conjunto de Realengo, onde inaugurou 184 novas unidades residenciais.

Percorreu o Chefe do Govêrno alguns dos serviços sociais mantidos pelo I.A.P.I. no Realengo, tendo estado na creche que pessoalmente inaugurara no ano passado. Dirigiu-se, depois, sempre acompanhado das autoridades presentes, ao local em que se encontram as casas ora concluidas, inaugurando-as.

Em seguida o general Eurico Gaspar Dutra seguiu para o amplo pavilhão onde lhe foi oferecido um lanche, durante o qual saudou-o o sr. Deoclecíano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, que ressaltou as realizações do atual govêrno no terreno da previdência social e da construção de residencias operárias, particularizando a grande contribuição do I.A.P.I., observada por todos, pouco antes, nos conjuntos residencias.

FALA O PRESIDENTE DO I.A.P.I.

Agradecendo a visita do Chefe do Govêrno, o engenheiro Alim Pedro pronunciou um discurso dando conta dos empreendimentos do I.A.P.I., possiveis em virtude do interêsse sempre demonstrado pelo ilustre visitante e segundo suas reiteradas instruções. Frisou o presidente do Instituto dos Indústriários que três visitas, em 33 meses do govêrno, bem atestavam, de maneira inequivoca, o cuidado do Chefe do Govêrno em acompanhar de perto as atividades da referida autarquia, que conta um milhão e quinhentos mil associados, e cujos auxilios, considerados os beneficiarios dêsses associados, se destinam a cerca de 7 milhões de pessoas. Salientou que até agora o mesmo Instituto já pagou aos seus associados, em beneficios regulamentares, cerca de dois milhões de cruzeiros.

Além disso podia apresentar um acervo de construções proletárias em todo o país, alojando nos conjuntos residenciais, de maneira saudavel, muitos milhares de associados. Passou depois em revista o engenheiro Alim Pedro o programa já cumprido no tocante à moradia operária, como bem demonstravam as residencias inauguradas naquele dia. Agradeceu ainda uma vez a presença do Chefe do Govêrno que, como frisou, era bem um incentivo para que o I.A.P.I. continuasse a obra encetada, de iniciativa do próprio govêrno da República.

Finalmente, em nome do presidente da República, falou o ministro do Trabalho, sr. Honorio Fernandes Monteiro, que agradeceu as referencias feitas ao general Eurico Gaspar Dutra e à sua obra.

A CONTRIBUIÇÃO DO I.A.P.I.

O general Eurico Gaspar Dutra, tendo assumido o govêrno da República, em 1946, logo manifestou sua determinação de intensificar, sob todos os aspectos, o programa de assistencia às populações, consagrando especiais atenções ao problema da moradia dos trabalhadores. Recomendações foram feitas pelo presidente da República aos setores competentes, para que se construisse, dentro do mais curto prazo possivel, o máximo de casas com o referido objetivo.

Nesse particular, o Instituto dos Industriários vem cumprindo as determinações governamentais. Desde 4 que o general Eurico Gaspar Dutra fixou esse seu programa, em 1946, até agora, a atual administração do I.A.P.I. já construiu para seus associados em todo o país numerosas residencias e continua a construir novas casas, nos conjuntos residenciais desta capital, de Porto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Vitória, Recife, Goiânia e outros.

AS INAUGURAÇÕES NOS ESTADOS

No corrente mês de outubro pode o govêrno da República apresentar, dentre inúmeras realizações, a contribuição do Instituto dos Indústriários. Esta instituição através da gestão do engenheiro Alim Pedro, em trabalho estreitamente conjugado com o programa do general Eurico Gaspar Dutra, conclui para seus associados, operários da indústria, numerosas novas moradias em varias unidades da Federação. Nos Estados, as inaugurações deste mês são as seguintes: nos Conjuntos Residenciais da Moóca, Osasco e Santo André, em São Paulo, 96, 140 e 100 residencias, respectivamente; no do Passo da Areia, em Porto Alegre, 142; no de Belo Horizonte, 76; e no de Areias, em Recife, 80 residencias.

Ao todo, no Rio e nos Estados, concluiu o Instituto dos Indústriários 1.050 novas residencias, destinadas a seus associados.

Aspecto da visita do presidente da República aos conjuntos residenciais do I.A.P.I., vendo-se o Chefe do Govêrno entre o ministro do Trabalho e o engenheiro Alim Pedro.

A DESPEDIDA DE CARLOS RAMIREZ

Hoje, às 20,30, o adeus do famoso baritono ao microfone da Rádio Nacional

Poucos artistas estrangeiros têm realizado temporadas tão felizes entre nós, como a que Carlos Ramirez vem de levar a efeito ao microfone da Rádio Nacional. Foi, sem dúvida, de êxito marcante a série de audições que êle, com sua voz bonita e sua interpretação digna de todos os encômios, empreendeu para os sintonizadores da PRE-8.

Se dependesse da vontade popular, estamos certos de que o magnifico baritono não nos deixaria tão cêdo, pois, inegavelmente além de ser artista de dotes notáveis, tem a arte encantadora de saber cativar o público ouvinte, com suas maneiras atraentes de gentilomem e sua simpatia. Carlos Ramirez é um artista fino, educado, simples, que prende a atenção das altas rodas.

Por todos esses motivos, foi das mais auspiciosas a temporada do notável intérprete entre nós. E, por isso, deixará muitas saudades entre seus admiradores brasileiros.

O programa de despedida de Carlos Ramirez será transmitido amanhã, às 20,30 horas, pela PRE-8, como sempre, numa oferta do Cigarro Master... o cigarro fino... inconfundivel...

RADIO

"PERSONALIDADES MUSICAIS"

FESTEJOU, quarta-feira, o seu primeiro aniversário, o programa "Personalidades Musicais", da Rádio Ministério da Educação, com uma audição dedicada a Vila Lobos cujas obras "Bachianas n. 5", "Madona" e "Bachianas n. 3" foram executadas pela Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, tendo, como solistas, o soprano Cristina Maristany e o pianista José Vieira Brandão.

O feitio e o conteúdo do programa são dos que se recomendam pela sua utilidade, já que, recreiando, instrue e educa. Seu vulto salta logo aos olhos, quer pela riqueza de sua realização, quer pela qualidade de seus intérpretes. Ali desfilam musicistas e cantores de inegaveis méritos, tudo se conjugando com o escopo de mostrar a beleza da música e a personalidade e técnica de seus autores. Um exemplo: apresentando peças de Vila Lobos, o programa as explica e, de imediato, as faz executar, por instrumentistas de classe. Daí, retira-se grande proveito, pois o próprio processo de realização faculta ao ouvinte o ensejo de aprender ou reforçar seus conhecimentos.

Seguindo essa metodologia, a PRA-2 emprega-a em outros programas. Mesmo nos concertos ou transmissão de óperas aos domingos, às dezessete horas, é esse o processo usado, que ameniza a assimilação e compreensão da partitura, em especial, a literaria. Aliás, não vemos como lançar mão de método diferente. Esse é o melhor, o mais positivo, aquele que pode envolver as inteligências menos lúcidas ou ilustradas, convencendo-as de que os encantos da música são múltiplos e existem como necessidade do espirito ou exteriorização da alma. Ademais, é assim, com essa tarefa lenta, mas salutar, que se anula a idéia de que a boa música é usofruto dos cérebros privilegiados ou das pessoas endinheiradas. Se se acabar com a impressão de que é "snobismo" apreciar e cultivar a música erudita, estaremos no limiar de uma era radiosa e cheia de esperanças.

Dêsse modo, "Personalidades Musicais" merece os nossos aplausos e felicitações.

MIGUEL CURI.

NOTICIARIO

— Os principais cartazes da Rádio Guanabara, hoje, são: "Folha de Album", "Clipper da Guanabara", "Grandes Nomes da Música" e "Grill-Room", transmitidos às 11,30, às 13, às 21 e 22,15 horas, respectivamente.

— A Rádio Mayrink Veiga, a Tupi, a Globo e a Nacional irradiarão os principais jogos de hoje, devendo Ary Barroso, na PRG-3, inaugurar um novo método de descrição, a ser feito em conjunto com Antonio Maria.

— Borelli Filho e Fernando Barreto são os responsáveis pelo programa "Parada de Campeões", apresentado às 21,30 pela Mayrink Veiga, às segundas-feiras, focalizando os "campeões" da semana, sejam do esporte, da música, da politica ou administração.

— Berliet Junior, conforme noticiamos, assinou contrato com a Tupi, devendo estrear com "Mercado de Bagdad" a 15 de novembro vindouro, quando, então, será inaugurado o novo transmissor de 50 quilowats.

— Paulo Gracindo voltará a exercer várias tarefas na G-3, inclusive a de animador. Hoje, no lançamento do programa "Divertimentos Peixe", às 19,30, êle estará à sua frente.

— Encontra-se no Rio, desde ontem, vindo de Salvador, o cantor de música popular Roberto Santos, ex-integrante do elenco da Rádio Sociedade da Bahia. Por certo, teremos mais um baiano na radiofonia carioca. O rapaz tem valor. E' um dos cartazes da Boa Terra.

POEIRA DE ESTRELAS

Patrocinada por figuras de nossa sociedade, será encenada, amanhã, no Teatro Municipal, às 21 horas, a peça de Lucia Benedetti, "Poeira de Estrelas", num espetáculo cuja renda será destinada à Casa Nossa Senhora da Paz, de caráter filantrópico.

Participarão da festa, cujos bilhetes estão à venda no Teatro Municipal, muitos artistas, entre êles, Procópio Ferreira, Oscarito, Odilon, Aimée, Dulcina, Ziembinsk, Mara Rubia e Silveira Sampaio.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,30 — Música e perfume; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Rádio semana; 12,55 — Repórter Esso; 13,00 — Dr. Infezolino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do arco da velha; 15,00 — Reportagem esportiva; 17,00 — Informativo da Rádio Nacional; 17,10 — Gravações; 18,00 — Prog. de estúdio; 18,30 — Rádio revista; 19,00 — Taboleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée musical; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de dois minutos; 21,30 — Papel carbono; 22,10 — Gravações; 22,30 — Resenha esportiva; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Ritmos da Panair no ar; 00,30 — Encerramento.

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and.
TEL. 22-5611

Retorna a Lisbôa o produtor do filme sôbre Pedro I

Regressou, ontem, à Lisbôa, pelo transoceânico Bandeirante da Panair do Brasil, o produtor cinematográfico português Antonio Lopes Ribeiro, que veio ao nosso país a fim de verificar as possibilidades de filmagem da vida de Pedro I, tendo inclusive, acompanhado do produtor brasileiro Milton Rodrigues, visitado os lugares históricamente relacionados com a existencia do fundador do Império.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO.

Vá Domingo na Rádio NACIONAL
DAS 13,00 às 13,30
VER O Dr. INFEZULINO
Em Desperais DYRCE
Prêmios Valiosos Momentos deliciosos!
Patrocinio do Talco e do Óleo DYRCE

a Rádio NACIONAL apresenta
"S. Excia. é SUCESSO"
Um programa da ASA — UNES
TODAS AS 2as feiras às 21,30

RADIOS GENERAL ELECTRIC
W. OBERLAENDER
(DISTRIBUIDOR AUTORIZADO)
RUA SENADOR DANTAS, 117-A — TEL: 42-1169
EM FRENTE AO TABULEIRO

VESTIDOS EDEN
Além do seu moderno e variado estoque, também está vendendo grande quantidade de saldos. Vestidos de algodão desde Cr$ 39,00. Vestidos de sêda, desde Cr$ 100,00. Manteaux e costumes de lã desde Cr$ 100,00.
Seção Especial de Vestidos para Senhoras gordas, até o N.º 58, como também para as futuras mães.
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5.º andar

CRISE POR TRÁS DA "CORTINA DE FERRO"

Descontentes os povos subjugados pelos soviéticos — Moscou receia Tito

LONDRES, 23 (De Jack Smith da A. P.) —

— O Comitê Internacional para o Estudo das Questões Européias disse que "uma crise geral por trás da cortina de ferro" está ameaçando a posição russa na Europa Oriental. O Comitê é uma organização privada de estadistas, cientistas e educadores de praticamente todos os partidos políticos da Europa Ocidental, exceto os comunistas. Diz o Comitê que possui agentes em tôda a Europa.

Descontentamento popular

O último relatório do Comitê diz que "todo o sistema político criado pela URSS na Europa Oriental, desde 1944" está ameaçado pelo descontentamento popular, que se reflete nos expurgos comunistas. Os nomes dos ministros dos governos ocidentais, que são membros do Comitê, não são divulgados, mas entre os ex-ministros se incluem Lord Vansittart, ex-sub-secretário permanente do Foreign Office e Lord Brabazon, ex-ministro da Produção Aeronáutica da Grã-Bretanha. Um porta-voz de um dos países da Europa Oriental em Londres declarou que o relatório do Comitê não é exato ao afirmar que a influência soviética está ameaçada.

Resistência à socialização da terra

O Comitê, por outro lado, diz que a situação para a Rússia é séria e que a raiz das dificuldades se encontra na resistência geral aos planos comunistas de socialização da terra. Acrescenta que "há atualmente um grande receio em Moscou de que Tito possa falar pelo rádio aos camponeses da Hungria e Polônia, incitando-os à revolta geral contra a aplicação do comunismo leninista na esfera da agricultura. O relatório diz também que a Rússia considera perigoso que a Iugoslávia "não pertença aos elementos disciplinados do grupo de estados da Europa Oriental". Acrescenta que reina o descontentamento na Hungria, Polônia e na Alemanha Oriental e que, em face dessa grave situação, só restam duas alternativas para Moscou: 1) Aceitar um compromisso e renunciar à rápida expansão atual do comunismo na Europa; 2) quebrar as resistências e forçar a questão. O Politburo, diz o relatório, escolheu a segunda alternativa e espera alcançar êxito antes que o ocidente forme uma aliança ampla e suficientemente forte para estimular os elementos da oposição na esfera soviética. Finalizando, diz o relatório que, se a União Soviética fizer uma nova oferta para um acôrdo das quatro potências na Alemanha, o seu objetivo será colocar tôda a Alemanha sob o contrôle comunista.

Advertência de Stalin a Tito

LONDRES, 23 (U. P.) — O generalíssimo Stalin advertiu ao marechal Tito da Iugoslávia que sua atitude com respeito ao problema de Trieste é perigosa, segundo declara hoje o "Daily Telegraph". Disse ainda o generalíssimo Stalin que após tão terrível guerra como o segundo conflito mundial ninguém pode pensar em nova guerra.

Tais advertências são contidas em cartas trocadas entre Stalin e o marechal Tito em junho último, antes de a Iugoslávia ser expulsa do Cominform. Acrescenta o dito jornal que em breve serão publicadas, no idioma inglês, as oito cartas trocadas entre Tito e Stalin. Nessas cartas, Stalin acusa a Iugoslávia de falar apenas em seus êxitos e menosprezar as críticas feitas ao govêrno comunista de Belgrado. Por fim, Stalin acusa Tito de desacreditar os Soviets e de conceder melhor tratamento aos norte-americanos e inglêses que aos russos.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.213

JUBILO CIVICO EM TORNO DAS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA DEMOCRACIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

23 de Outubro de 1948. (a) Eurico Gaspar Dutra — Adroaldo Mesquita da Costa".

Foi, assim, condecorado o primeiro presidente, após o restabelecimento da Democracia no Brasil em 1945.

Do governador de Goiás

O ministro José Linhares, presidente de honra da Comissão Promotora da "Semana da Democracia", recebeu mais os seguintes telegramas:

"Tenho a elevada honra de acusar o recebimento do telegrama da Comissão de que v. excelencia é o digno presidente de honra e trazer ao seu conhecimento haver dirigido um apelo às Prefeituras e Camaras Municipais no sentido de que seja comemorada condignamente a grande data de 29 de Outubro, que assinala o retorno do Brasil à legalidade democratica. Cabe-me, outrossim, comunicar a vossa excelencia haver encaminhado copia do seu telegrama ao dr. Inacio Xavier da Silva, presidente da Associação Goiana de Imprensa, o qual convocando, os representantes do Poder Judiciario, chefe do Ministerio Publico, secretario do Estado, chefes de Serviços Publicos, presidentes de Institutos, classes conservadoras e liberais, representantes da Assembléia Legislativa e da Camara Municipal, diretores de autarquias e presidentes de sindicatos vem de me comunicar haver sido instituida nesta Capital uma comissão composta de todos esses elementos para promover festividades de comemorações da efeméride, às quais meu governo dará integral apoio. Apresento a v. excia. e aos demais membros da comissão os protestos de elevada estima e distinta consideração. (As.) Jeronimo Coimbra Bueno.

Do governador do Ceará

"Tenho a satisfação de responder ao telegrama de 16 do corrente, assinado por v. excia., e demais ilustres membros da Comissão Promotora da Semana da Democracia. Esclarecida e edificada pelas vicissitudes dos ultimos tempos e pela grave lição do mundo contemporaneo, a opinião do povo e das classes dirigentes, da Nação firmou consenso de que sem a reforma corajosa e salvadora iniciada a 29 de Outubro de 1945, que esta sendo executada pelo governo da Republica, teria a resistencia nacional de sucumbir. Dessa consciencia coletiva encontrou as suas grandes razões o movimento de que o Brasil vai comemorar o aniversario sob os auspicios dessa ilustre comissão. Apraz-me levar ao conhecimento de v. excia. que o Ceará pelo seu governo e seu povo, se incorpora à patriotica iniciativa de figura eminente do chefe da Justiça Nacional emprestando o maior relevo e prestigio. Comunico a v. excia. e aos demais signatarios do telegrama que já providenciei no sentido de que as comemorações da grande data sejam celebradas na capital e nos municipios do Ceará pelo seu povo, escolas, Institutos de Educação e Cultura, Associações de Classe, Imprensa e Radiodifusão de todo o Estado. Atenciosas saudações". (As.) — Faustino de Albuquerque.

Do governador de Guaporé

"Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que o govêrno de Guaporé se associa às comemorações da Semana da Democracia, cujo programa já foi elaborado e compreende inaugurações de Obras Públicas, sessões cívicas, preleções nas escolas, além de outras solenidades. Atenciosas saudações. Ass.) Eng. Joaquim Araujo Lima".

D osecretário geral da UDN

"Acusando o recebimento do telegrama em que V. Excia. solicitou o apoio do nosso partido às comemorações de 29 de outubro, temos a honra de informá-lo de que a elas daremos toda a nossa assistência. Nesse sentido já sugerimos às nossas seções estaduais que se manifestem nas assembléias numa demonstração do nosso regosijo cívico pela comemoração de tão grata data. Cordiais saudações. Monteiro de Castro, secretario geral da UDN."

Da Assembléia do Maranhão

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que a Assembléia Legislativa do Maranhão, tomando conhecimento do seu telegrama de quinze do corrente, apoia o grande movimento da Semana da Democracia e comemorará condignamente o 29 de outubro. Saudações cordiais. Ass.) Alcindo Guimarães — presidente".

Do Tribunal de Justiça de Santa Catarina

"Acusando o telegrama da Comissão Promotora da Semana da Democracia comunico que levei ao conhecimento do Tribunal de Justiça o apelo para participar das comemorações do 29 de outubro data que assinala a redemocratização do país e determinou a volta ao regime constitucional. Atenciosas saudações. Ass) — Urbano Salles."

Do Tribunal de Justiça de Sergipe

"Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que o Tribunal de Justiça no sentido de participar das comemorações da data da redemocratização do país, resolveu fixar para aquele dia a solene aposição do retrato do sr. presidente da República, no Salão de seus trabalhos, em sessão extraordinária, para esse fim especialmente convocada, estando interessado em imprimir-lhe maior cunho cívico. Respeitosas saudações. Ass.) Des. Hunald Cardoso."

Do secretário geral do Pará

"Em nome do Exmo. sr. major governador do Estado, tenho a honra de comunicar a V. Excia. que o poder executivo em colaboração com as demais autoridades, acha-se empenhado em levar a efeito grandes comemorações no dia vinte e nove de outubro que marca a volta do Brasil ao regime constitucional. Atenciosas saudações. (a) Armando Souza Corrêa, secretario geral do Estado do Pará.

Declarações do deputado Rui Santos

Ouvido a propósito das próximas comemorações de 29 de outubro, declarou à reportagem o deputado baiano pela UDN sr. Rui Santos:

— "Sem o 29 de outubro não sei se já estaríamos hoje reingressados na vida democrática, nem com o país reconstitucionalizado. As classes armadas, que sempre opinam — real e positivamente — a serviço dos anseios do povo apressarem, a 29 de outubro de 1945 a queda da ditadura, de que só sairíamos, sem o apoio delas, com muita luta e muito sangue.

Opina o deputado Fernando Nobrega

O deputado federal sr. Fernando Nobrega, da UDN da Paraíba disse o seguinte:

— Todas as homenagens ainda não são bastantes para um povo livre festejar a reconquista de suas instituições democráticas. Se nos fosse dado fazer um reparo, diríamos que a iniciativas dessas comemorações apenas retardou no tempo. 29 de outubro foi, sobretudo, isso: as forças armadas restituindo à Nação o comando de si mesmo, no mais desambicioso e fulminante movimento da sua história.

Fala o sr. Peregrino Junior

O escritor Peregrino Junior, membro da Academia Brasileira de Letras, assim se expressou:

— O 29 de Outubro, restaurando o regime representativo e recolocando o País na atmosfera de liberdade e responsabilidade que foi sempre o clima em que nos habituáramos a viver desde que o Brasil adquiriu consciência da autonomia política, reconduziu-nos aos históricos roteiros da nossa velha vocação democrática.

Fala o reitor da Universidade do Brasil

O professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, ouvido a propósito do 29 de Outubro, declarou o seguinte:

— O civismo brasileiro encontra nas comemorações de 29 de Outubro a reafirmação de um espírito democrático e liberal que é, em verdade, o do nosso povo. Associando-se ao culto das instituições que estruturam e consolidam no Brasil, o govêrno republicano, tal como a Constituição o estabelece, o povo manifesta e renova a sua fé no regime de liberdades publicas que coincide com os sentimentos tradicionais da nacionalidade.

As comemorações na Bahia

SALVADOR, 23 (Agencia Nacional) — Comemorando a data de 29 de Outubro, o governador do Estado oferecerá, na próxima sexta-feira, um almoço às forças armadas aqui sediadas. O convite foi dirigido ao general-comandante desta Região Militar, ao comandante do 2.º Distrito Naval e ao major-comandante interino da Base Aérea desta cidade, os quais designarão seus respectivos representantes.

Acidente com mais um avião da F.A.B.

PORTO ALEGRE, 23 (Especial para A MANHÃ) — O comando da 5.ª zona Aérea distribuiu à imprensa a seguinte nota, em tôrno de um acidente verificado com um avião da F. A. B.: "O comandante da 5.ª zona Aérea, tem o profundo pesar de comunicar o falecimento do 2.º ten. Mario da Silva Aguiar, da Base Aérea de Canoas. O seu falecimento deu-se às 17 horas de ôntem, no cumprimento do dever, quando executava uma formatura com o 14.º Grupo de Aviões de Caça, em exercicio, de vôo, tendo um avião por ele pilotado, se precipitado ao solo.

Por este triste acontecimento, estão dispensadas todas as festividades programadas para hoje, "Dia do Aviador".

Violenta colisão de veículos

Pouco depois das 13 horas de ôntem, trafegava pela avenida Presidente Vargas, o caminhão n.º 6—19—11, dirigido pelo motorista Carlos Ribeiro, brasileiro, 28 anos de idade, solteiro, residente à rua da Constituição, n.º 56. Ao aproximar da rua Marquês de Sapucaí, surgiu um casal procurando imprudentemente atravessar o cruzamento. Na iminência de atropelá-lo, o motorista torceu a direção de seu veículo, resultando atirá-lo contra o bonde n.º 1.765, linha 69, dirigido pelo motorneiro Mario Augusto Siqueira. Ambos os veículos ficaram danificados, tendo saído acidentados, com contusões e escoriações generalizadas, os trabalhadores do caminhão Cristovão Paixão, Decio Fonseca, Alfredo Barbosa e Idilio dos Santos, os quais foram medicados no Posto Central de Assistência, retirando-se a seguir.

O motorista foi preso pelo investigador da Delegacia de Vigilância, n.º 1.417, que o apresentou ao comissário Fará, de dia no 13.º D. P..

Mesmo preso, o "punguista" agiu

Ernesto Nascimento Nabuco, de 24 anos, é, sem duvida, um "punguista" hábil e audacioso. Achava-se cumprindo pena na Colônia Agricola de Macatu, no Estado do Rio, determinadas pelas constantes "pungas" que aplicou. Mas lá se tornou indesejavel. Resolveram, então, trnsferi-lo para a penitenciária de Niterói. Devidamente escoltado por dois soldados, viajava ele no expresso campista. No desvio, porém, uma senhora que desembarcara na estação da capital fluminense, a um descuido dos soldados, "pungueou" a carteira de Isabel Henrique de Souza, residente nesta capital, à praia do Flamengo. Mas a vitima deu logo pela falta do objeto. Deu alarma. Revistado o larápio, foi em seu poder encontrada a carteira, contendo, ainda, todo o dinheiro no total de 200 cruzeiros.

Levado para a Delegacia de plantão, Ernesto foi mais uma vez autuado.

Presos contraventores do "jogo do bicho"

Elementos da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiados pelos detetives Leopoldo e Breves, em feliz diligencia, conseguiram prender, na rua Bento Ribeiro, 12, os seguintes contraventores do "jogo do bicho": Waldemar Luz — Antonio Castelo — Jesus Teixeira Iglezias — Manoel Benedito Malvão — Luiz Alves dos Santos — Osmar de Andrade — Antonio dos Santos — Antonio Ferreira Capela — Armando Pinto Monteiro e Wilson Laurindo da Conceição.

Na casa acima, que era uma verdadeira fortaleza, pois ali o telhado estava eletrificado, foram pilhados ainda varios jogadores, sendo apreendido farto material. Tudo foi removido para D. C. D., como prova da contravenção. Algumas listas foram queimadas pelos "bicheiros".

Em foco as majorações para o Montepio dos Empregados Municipais

Interessantes e oportunos esclarecimentos prestados pelo diretor daquela instituição — As razões que deram causa ao ante-projeto apresentado à Câmara dos Vereadores — Prêmio natalidade — Cotas de contribuição

O anteprojeto encaminhado à Camara dos Vereadores, com relação às majorações no Montepio dos Empregados Municipais, tem provocado os mais variados comentarios, havendo na propria Camara grupos que discordam no todo da providencia, enquanto outros, julgam-o excessivo quanto à contribuição devida pelos funcionarios, outros que a majoração deveria ser condicional, finalmente os que o aprovam, sob a condição da contribuição ser dividida entre funcionarios e a Prefeitura, a exemplo do que se procede com os Institutos de Aposentadorias, onde os empregados pagam parte e a outra parte corre por conta do empregador. A situação tambem, no seio do funcionalismo, é um tanto confusa, nestas condições o capitão Luiz Novais, Diretor do Montepio dos Empregados Municipais, prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

— Não procede a argumentação que se propala por aí, dizendo que as mensalidades a que estão obrigados os contribuintes dêste Montepio seja de 3% dos vencimentos. O regulamento do Montepio dos Empregados Municipais estabelece como limite teto das pensões o proporcional ao vencimento máximo de Cr$ .... 900,00, deixando assim o contribuinte uma pensão de Cr$ ..... 600,00.

Ora, para obtenção desse beneficio é obrigado o contribuinte a pagar uma mensalidade de Cr$ 90,00. Consequentemente a proporção é de 1 para 10, isto é, a mensalidade corresponde exatamente à décima parte do vencimento. Esse vencimento máximo, para efeito de pensão, corresponde ao que percebia àquela época o 2.º oficial, cargo esse correspondente hoje ao Oficial Administrativo, letra K. Daí o argumento lógico de fixar-se o máximo da pensão em correspondencia com esse padrão de vencimento. Fica, como se vê, guardada a equivalência e o espírito da lei que ainda regula a concessão de pensões.

Assim teremos que um servidor classe K percebe atualmente o vencimento de Cr$ 3.300,00; por consequencia sua contribuição passaria a ser de Cr$ 330,00, para deixar uma pensão de Cr$ ..... 2.200,00. Acrescendo notar que é mantida exatamente a mesma porporção do regime atual.

O projeto visa atualizar a situação verdadeiramente absurda qual a de um servidor de padrão B, como por exemplo um estafeta ou trabalhador com vencimento de Cr$ 950,00 contribuir com a mesma importância que um servidor de letra K, que percebe Cr$ 3.300,00 mensais, deixando ambos uma pensão absolutamente igual de Cr$ 600,00, mensais. Daí resulta que quer o trabalhador braçal quer o procurador ou o delegado fiscal, aquele com vencimento de Cr$ 950,00 e estes com os de Cr$ 19.200,00 e Cr$ 12.200,00, respectivamente, concorrem com a mesma contribuição para igual pensão.

Não quero parar aqui. Demonstrarei que com o projeto atual, com a morte do servidor, varão, a família que é a maior sacrificada não padecerá solução de continuidade, no nivel de vida que já desfrutava.

Ora, quase todos os servidores fazem empréstimos comuns e de emergência na seguinte base:

20% do vencimento sôbre os comuns e outro tanto sôbre os de emergência.

Tomemos por exemplo um servidor letra K, contribuinte e mutuario dêste Montepio:

Percebe mensalmente a importancia de Cr$ 3.300,00. Consigna em emprestimos 20% dos vencimentos, isto é, Cr$ 660,00. Estaria sujeito ainda a contribuições obrigatórias, tais como Montepio, nova contribuição, Cr$ ... 330,00, Hospital Cr$ 15,00, despesas pessoais fora do domicilio, tais como transporte, etc. Cr$ 200,00 (isso é irrosório, mas citamos apenas para argumentar): Então demonstraremos:

Vencimentos . . .		Cr$ 3.300,00
M. E. M.:		
Menslidade.	Cr$ 330,00	
Mensalidade	Cr$ 330,00	
H. S. P. . . .	15,00	
Desp. pessoais .	200,00	1.205,00
Saldo		Cr$ 2.095,00

É claro que com o falecimento dêsse servidor desaparecerão essas despesas obrigatorias na importancia de Cr$ 1.205,00, passando a familia a perceber durante toda a vida uma pensão de Cr$ 2.200,00 mensais, superior portanto àquele saldo.

Acrescentando, ainda, os grandes beneficios que a instituição dá à familia de seus contribuintes como sejam: abono-familia, para beneficiários da pensão, de menoridade, beneficio esse que atinge em certos casos à importancia de Cr$ 300,00, e mais, sem qualquer onus, repetimos, além da contribuição normal.

Prevê-se nesse mesmo projeto a constituição do premio-natalidade na importancia de Cr$ 500,00 por filho, prevê-se ainda a constituição de um fundo para aumento de beneficios, note-se bem, também independentemente de qualquer contribuição extraordinaria, visando propiciar às pessoas da familia dos servidores municipais e dos pensionistas mais necessitados, recursos especiais para auxilio de tratamento de saúde e prover, por complementação, a diferença de vencimentos de servidores, contribuintes do Montepio, que por haverem atingido a idade limite para o exercicio de cargo ou função pública vierem a ser aposentados com proventos inferiores ao vencimento da atividade, isto é, pagando o Montepio por seus cofres, a diferença necessária para completar exatamente o vencimento da atividade.

Como todos os seus colegas contribuintes desta instituição sabem, o nosso companheiro que é atingido por moléstia contagiosa, no trabalho ou fóra dele, fica completamente no abandono, uma vez que seus vencimentos não comportam o custo caríssimo de seu tratamento, o Montepio se propõe em face de presente projeto a auxiliá-lo, de modo que em estação climática ou sanatório possa recuperar a saúde abalada.

O capitão Luiz Novais quando prestava esclarecimentos aos jornalistas.

Há ainda outro ponto a esclarecer. E' o que diz respeito à joia.

E' preciso dissipar certa confusão agitada no sentido de que o contribuinte pagará de joia inicial a elevada importancia de Cr$ 15.000,00.

A joia máxima, de acordo com o projeto em questão, é de Cr$ 11.000,00. Mas essa corresponde ao vencimento máximo e à idade maxima, isto é, de um funcionário de classe K que tenha 45 anos de idade. Ora, argumentar com os valores máximos não é de bom senso.

Em geral o ingresso nos quadros da Prefeitura se dá entre as idades de 20 a 25 anos. Assim a joia será de duas vezes a pensão, que como já vimos é proporcional ao vencimento.

Também não podemos argumentar fazendo a hipótese de ser admitido no cargo de classe K. Mal se objetará por certo: qual então a joia devida na forma do anteprojeto, por um contribuinte atual com idade máxima?

— Levar-se-á em conta a joia que deveria pagar tomando por base a idade na data da inclusão como contribuinte. Pagaria assim simples diferença que é proporcional ao aumento da pensão.

Que me detratem, que usem de meios capciosos os que não entenderam ou não têm interesse em entender o elevado alcance desse projeto, que não foi feito só por mim. Tive nele, a colaboração valiosíssima de homens de alta competencia e reconhecida capacidade técnica, que também são contribuintes do Montepio.

"O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU E AS BRONQUITES"

Quase ninguem escapa de sofrer uma bronquite uma vez ou outra.

E há bronquites que se arrastam com o doente, tossindo e tossindo, desesperadamente, respirando mal, comendo mal, dormindo mal, emagrecendo, perdendo resistência do organismo dia a dia.

Está aí o grande mal, o grande perigo: a bronquite não tratada convenientemente abre a porta às doenças pulmonares.

O QUE É FIGATOSSE?

FIGATOSSE não quer dizer, "Figas para as tosses", mas um xarope contendo óleo de figado de bacalhau que como sabemos tem um grande efeito nas tosses e doenças dos pulmões.

FIGATOSSE portanto, pelo seu óleo de figado de bacalhau opera uma verdadeira restauração do organismo em geral e dos pulmões em particular.

Os brônquios e pulmões tornam-se mais resistentes, mais fortes, resistem muito mais a qualquer doença, especialmente às tosses e resfriados.

Antigamente dava-se às crianças e às pessoas fracas em geral o óleo de figado de bacalhau e sabemos que era repugnante e de gôsto desagradável.

O óleo de figado de bacalhau que entra na composição de FIGATOSSE é um extrato puríssimo, tornando-se um produto de sabor agradável junto dos extratos vegetais que tambem entram na composição do FIGATOSSE.

FIGATOSSE É O INIMIGO FIGADAL DAS TOSSES

Maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3061 — Rio.

Atendemos por Reembolso Postal.

AGEM OS LADRÕES

"Visitados" varios estabelecimentos da rua do Ouvidor

Continuam agindo, com incrível audácia, os incorrigíveis amigos do alheio. Parecem mesmo zombar da ação da Policia. Raro é o dia em que, à luz do sol ou à sombra da noite, não se verifique um assalto, quer em residencias familiares, quer em estabelecimentos de comércio. Ainda à madrugada de ontem, larapios levaram a cabo uma façanha por demais audaciosa. Pelo telhado do predio onde funciona a "Casa Valdade", à rua do Ouvidor, n. 147, passaram-se para o interior do referido estabelecimento, de onde carregaram com artigos para senhoras no valor de 1.000 cruzeiros. Dessa loja, penetraram no "O Mundo Lotérico", carregando com selos e regular importância em dinheiro, causando um prejuizo de 3.000 cruzeiros. Depois, estiveram na Kopenhagem, de onde nada surripiaram, mas que aproveitaram para lhes garantir a passagem para o 2º andar do edificio, em que funciona a lapidação de joias da firma André Bernardes e Sessba, daí levando algumas pedras preciosas, de pequeno porte, cujo valor não foi ainda precisado. Não satisfeitos, os incriveis meliantes penetraram no predio n. 141, no qual está instalada a "Casa Baby" e a "Junta de Ouro". Da primeira não levaram, muito embora tivessem forçado os cofres e da segunda fizeram "mão baixa" em varias imagens e molduras para quadro.

O assalto foi levado ao conhecimento da Policia, para as providências devidas.

Ferido num desastre o governador do Acre

DUAS PESSOAS MORTAS

MANAOS, 23 (Especial para A MANHÃ) — Na estrada Boa Vista, territorio do Acre, segundo noticias aqui chegadas, chocaram-se um caminhão e um "jeep", neste viajando a sra. Clovis Novais da Costa, governador do Territorio, Venicio Ramos e José Claudio Mesquita, sócio da firma Souza Mesquita, desta praça. Em consequência, saiu gravemente ferido o governador Novais, morrendo seus dois companheiros. Os cadáveres foram trazidos para esta capital, num avião da Panair, sendo sepultados no cemitério de São João da Boa Vista.

Um prêmio AO SEU BOM GOSTO Meias NYLON DE GRAÇA

Em Copacabana, Meyer, Grajahú Tijuca, Botafogo, Cascadura... enfim em todos os armazens de todos os bairros e suburbios do Rio de Janeiro, já se encontram latas do puríssimo Óleo de Amendoim Delicia e da Gordura Delicia, trazendo os coupons metálicos que dão direito a finíssimas Meias Nylon da famosa marca Visetti.

O QUE SE DEVE FAZER!

Com um abridor de latas retire a tampa da lata do ÓLEO ou GORDURA DELICIA e no lado interno a Sra poderá encontrar levemente soldado o coupon metalico

Donos de restaurantes hoteis e pensões! Também nas latas grandes de ÓLEO e GORDURA DELICIA poderão ser encontrados coupons metalicos!

A troca do coupon metálico pelo par de meias deve ser feita da seguinte forma:

RIO DE JANEIRO — Av. Alm. Barroso, 54 - 18º andar

SÃO PAULO — Todos os 5os feiras dos 15 as 17, Lg do Café, 11

OUTROS ESTADOS E CIDADES DO INTERIOR

Quando encontrar o coupon metalico remetê-lo pelo correio em carta registrada para MOINHO SANTISTA CAIXA POSTAL 507 SECÇÃO PROPAGANDA SÃO PAULO. Envie bem claro seu nome, endereço, e o preferido e seu numero exato

O coupon metalico é de forma arredondada, trazendo numeros e letras para sua identificação.

DELICIA

TEM A GARANTIA DO SÊLO SAMS — MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS

um DOXA PARA CADA GOSTO

Unicos distribuidores para todo Brasil SAJOREL S. A. RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)

3as 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS
Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de Outubro de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

ANTONIO PRADO--PIONEIRO DE REALIZAÇÕES

O QUE FOI A VIDA DO CONSELHEIRO DO IMPÉRIO — SUA ATIVIDADE POLITICA E SEU SENSO DA REALIDADE NACIONAL — ESTADISTA EMPREENDEDOR

MANOEL DIEGUES JUNIOR. Especial para A MANHÃ

"GRANDE senhor rural e politico situado no vórtice de acontecimentos decisivos da história brasileira desde a luta parlamentar de 1871; desbravador do oeste, capitão da conquista cafeeira, demolidor da rotina agricola e dos velhos estilos da administração nacional, prefeito de visão européia, chefe no Partido Conservador na última fase da monarquia e na Provincia onde mais dramático e vivo foi o seu crepúsculo" — eis os traços marcantes, no perfil que lhe traçou Pedro Calmon, dêsse que se chamou Antônio da Silva Prado. Existência movimentada e útil, cheia de aspectos grandiosos pelo idealismo construtivo que a destacava, foi a do eminente varão que pode figurar, com justiça, na galeria dos estadistas brasileiros.

Geração assinalada

Nascido em São Paulo trouxe, para a vida pública, as tradições de uma familia inteiramente dedicada ao serviço do país. Dentro dêsse espirito foi que se plasmou sua personalidade, o que sucedeu igualmente aos demais filhos do casal Martinho da Silva Prado e D. Veridiana Valéria da Silva Prado, ou sejam: Martinho Prado, fazendeiro progressista; Caio Prado, presidente de várias Provincias no tempo do Império; Eduardo Prado, escritor e historiador, além de Antonio Prado.

Vivendo seus primeiros anos em contacto intimo com os problemas cotidianos de uma propriedade rural, dedicada ao plantio da cana de açucar e à criação de gado, Antônio da Silva Prado completou sua formação intelectual com o conhecimento da vida real, que lhe proporcionava o meio agrário. Eis porque, em sua vida pública, a constante de sua origem rural figura como um de seus mais expressivos caracteristicos, assinalando-lhe a personalidade que soube integrar-se nos problemas fundamentais da época.

Bacharel, mas voltado para o campo

Realizou seus estudos secundários no Rio de Janeiro, frequentando o Colégio Pedro II; ao conclui-los, em 1856, voltou a São Paulo, em cuja Faculdade de Direito se matriculou, obtendo, em 1861, o diploma de bacharel em ciências juridicas e sociais. Após a sua formatura viajou pela Europa, observando no Velho Mundo o progresso, as instituições, as idéias mais modernas então em foco nos paises que visitou. Seu regresso à Pátria coincide com uma das fases mais criticas da nação, debatendo-se em luta com o Paraguai.

Nova viagem à Europa, fêz Antônio Prado, sempre com a preocupação de conhecer os problemas mais modernos e oportunos. A par disso desenvolvia seus negócios, cuja orientação estava sempre enquadrada no propósito de ser útil à Pátria. Aliás, êste aspecto de sua personalidade foi salientado pelo historiador Tobias Monteiro, ao escrever, quando da morte de Antônio Prado: "Os seus negocios ligavam-se, às vêzes, a um ou outro interêsse público, porque nêle estava sempre viva a preocupação do estadista".

Ao regressar dessa segunda viagem à Europa, Antônio Prado dedicou-se às suas atividades agricolas na Fazenda Santa Veridiana, em Casa Branca, o que lhe permitiu renovar, com maior intimidade, seu contacto com problemas fundamentais de produção baseada no trabalho escravo. Começava a surgir mais acentuadamente a era do café, e Antônio Prado anteviu a importancia do novo ciclo econômico que se abria. Promoveu em Santa Veridiana extensas plantações de café, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a criação de gado. Foi esta fazenda, aliás, a primeira aberta além do rio Mogi-Guaçu, e constituiu, por assim dizer, o comêço da intensa penetração cafeeira em São Paulo.

Trabalho escravo versus trabalho livre

O sistema de trabalho começava a sentir os efeitos da extinção do tráfico de escravos, já não se renovando a mão de obra importada da África. A Antônio Prado não passou despercebida a questão, e foi dos primeiros a compreender a necessidade imperiosa de substituir o trabalho escravo pelo livre. Tal fato, na época, representava uma revolução, e daí as circunstancias que se criaram em derredor da figura do eminente paulista.

Como um dos lideres do Partido Conservador, a que se filiara, encaminha seus pontos de vista para a organização do trabalho livre, como meio de atenuar a gravidade da situação que se abria para a produção com a abolição incondicional, tese amplamente defendida. Propugnando pela abolição da escravatura, descortinava a oportunidade da medida, como fato a que não se podia furtar a nação.

Dá liberdade a seus escravos e fomenta a entrada de imigrantes italianos para uma colonização sistemática. E vai lhe caber, pouco adiante, dar os primeiros passos para que se verifique a abolição da escravatura, ao chegar ao Gabinete Cotegipe, organizado em 20 de agôsto de 1885. Figurava então Antônio Prado à frente do grupo tido como dos "conservadores adiantados", originado da cisão verificada no Partido Conservador. Êsse grupo levantara a bandeira da "abolição condicional", procurando um equilibrio politico entre o reacionarismo escravocrata e o liberalismo emancipador.

CONSELHEIRO ANTONIO PRADO

Ministro

Sua presença como ministro da Agricultura e Obras Públicas no Gabinete Cotegipe, abre-lhe uma nova etapa em sua vida pública: aquela em que procura realizar, como administrador, as idéias que antes propugnara. Inicia-se, pelas responsabilidades com que chegava ao Gabinete, novo ciclo na história da escravidão, com a lei de 28 de setembro. Esta lei, baixada um mês e oito dias depois de organizado o Ministério, regulava a extinção gradual da escravidão. Dêste modo Antônio Prado procurava concretizar os ideais por que se vinha batendo.

Avultam os problemas que então teve de defrontar, já porque era portador de pesadas responsabilidades politicas, já porque trazia o espirito realizador disposto a levar a efeito uma obra de larga repercussão. Os assuntos de sua pasta se encaminham a soluções adequadas, dentro do alto espirito de servir ao país.

Senador e, novamente, ministro

Ao deixar o Ministério, por divergências com Cotegipe foi eleito e escolhido senador por S. Paulo. Mas logo depois, em 1888, voltava ao Ministério, quando João Alfredo organizou o Gabinete de 10 de março. Ocupou, primeiramente, a pasta dos Estrangeiros e mais tarde a da Agricultura. Foi mais uma oportunidade que se lhe abriu para revelar não apenas a capacidade de trabalho de que era dotado seu espirito renovador, se não ainda o senso exato da dimensão dos problemas.

A marcha abolicionista caminhava mais apressadamente do que nunca, e eis Antônio Prado nela integrado. Cabe-lhe redigir o projeto de lei abolindo a escravidão. Fá-lo num documento longo, cujo primeiro artigo era simplesmente: "Fica abolida a escravidão no Brasil". Foi o único que veio a preva

(Conclue na pág. seguinte)

O ESPIRITO SANTO NO REGIME REPUBLICANO

O 15 DE NOVEMBRO NA TERRA CAPIXABA — GOVERNOS E REALIZAÇÕES NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DA REPÚBLICA

(Notas de um livro em preparação)

De JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ

Data de 1887 o primeiro clube republicano na terra capixaba, devido à iniciativa de Bernardo Horta de Araujo, Antonio Gomes Aguirre e Joaquim Pires de Amorim — "os gigantes do pensamento republicano no Espirito Santo" — assim julgados juntamente com Afonso Cláudio.

A propaganda da nova idéia muito se beneficiou, — aqui, como nas demais Provincias — com o despeito que a abolição da escravatura provocara entre os fazendeiros. Contando, portanto, com o apoio dos verdadeiros chefes das municipalidades — os proprietários rurais — foi fácil aos republicanos a pregação do seu evangelho e a formação de clubes por todas as localidades da Provincia.

Aos dezesseis de setembro de 88, reuniu-se, em Cachoeiro de Itapemirim o primeiro Congresso Republicano Provincial do Espirito Santo, que indicou o nome de Bernardo Horta para candidato do Partido no pleito de trinta e um de agosto de 89, do qual saiu eleito pelo segundo distrito da Provincia.

À tarde de quinze de novembro chegaram à Vitória as primeiras noticias do que se passava no Rio de Janeiro. No dia seguinte, Afonso Cláudio recebia, do Govêrno Provisório, a incumbência de administrar o Estado, empossando-se a vinte no cargo de governador perante a Câmara Municipal da Capital.

Como no resto do Brasil, o povo não tomou parte nos acontecimentos. Assistiu àquilo "bestializado, atônito, sem conhecer o que significava". Como nas demais Provincias, aqui não houve reação alguma. Uma a uma, as câmaras municipais encaminharam ao novo govêrno seus protestos de adesão.

Nos primeiros momentos, houve, na capital, certa e natural confusão provocada pelos boatos. Disto se originou uma corrida de depositantes à Caixa Econômica ao mesmo tempo em que os habitantes das cercanias de Vitória se puseram em guarda, na espectativa de atentados às suas pessoas e bens. Afonso Cláudio se apressou — logo no dia dezessete de novembro — a estampar na imprensa um comunicado que terminava com as seguintes palavras: "Não há motivo para tamanho pânico: a guarnição da capital enquanto estiver sob a responsabilidade dos briosos militares cujo patriotismo o país admira é o mais seguro penhor da ordem que os cidadãos aqui residentes podem possuir e desejar".

O advento do novo regime foi festivamente recebido pelos republicanos de Cachoeiro de Itapemirim: promoveram também aqui passeatas animadas pelos acordes da Marselhesa; à falta de bandeiras, os manifestantes conduziam estandartes vermelhos.

Diretrizes republicana

O esfôrço da gente capixaba, no periodo republicano, não se desviou da diretriz secular de sua história. Sobrepairando às vicissitudes politicas e ao trabalho continuo em busca do aprimoramento das condições ambientes, uma constante vem presidindo aos atos dos governos espirito-santenses no último meio século — a conquista do hinterland.

Curioso destacar que coincidiu, mais ou menos, com a passagem do quadri-centenário do desembarque dos pioneiros a conquista definitiva do derradeiro trecho de território — nas margens do Rio Doce — aos aimorés, que ali se haviam alojado como se fôra o reduto final de uma luta de morte.

Consequências da penetração foram as picadas e ranchos, que se vão transformando em rodovias, estradas de ferro e centros pujantes de progresso e civilização.

Circunstâncias várias favoreceram o excepcional desenvolvimento material e social do Estado. Entre elas, é justo salientar a ação exercida por uma elite saída dos próprios quadros locais e que desde as primeiras horas do novo regime assumiu o contrôle dos negócios públicos.

O govêrno Afonso Cláudio

Homem ilustre, com um passado de lutas na sua terra natal, Afonso Cláudio não pôde realizar, no govêrno, todos os planos que, por certo, arquitetara o idealista da propaganda republicana. Ao receber, da revolução vitoriosa, a nomeação de governador, faltava-lhe o indispensavel aprendizado da administração — era um inexperiente da arte de governar. Encontrou o Tesouro depauperado. Para atender às despesas com o funcionalismo, teve logo de apelar para um empréstimo de noventa contos de réis, concedido pelo ministro da Fazenda, conselheiro Rui Barbosa.

De outra parte, os recursos locais eram exiguos, não permitiam a indispensável resistência aos embates provocados pela revolução no setor-base da economia e das finanças.

O primeiro cuidado do novo presidente foi suspender as obras planejadas pelo seu antecessor, exceção feita de umas raras, entre as quais as da viação ferrea. Embora a conjuntura obrigasse o govêrno à mais rigida economia e discrição nos empreendimentos, Santos Neves foi aos extremos, impressionado, talvez, com os sintomas da crise que ameaçava explodir sôbre o país. Sua orientação, entretanto, não agradou aos correligionários politicos e, para não criar embaraços ao Partido que o elegera — o Republicano Construtor — renunciou, entregando o cargo ao substituto legal — o vice-presidente Constante Gomes Sudré.

De acordo com a Constituição do Estado — e uma vez que não havia decorrido dois anos da posse do presidente renunciante — procedeu-se a nova eleição, recaindo a escolha em José Marcelino Pessoa de Vasconcelos, que, em 1900, passou o governo a Moniz Freire, novamente distinguido pelo eleitorado para a mais alta magistratura do Estado.

O Espirito Santo em 1900

E assim o Espirito Santo chegou ao fim do século.

(Conclue na pág. seguinte)

O PROBLEMA DO FINANCIAMENTO DA LAVOURA

COSTA PORTO

TENDO acentuado, certa vez, em carta a El-Rei, que "para coisas de tanta importancia é mister muito grandes gastos e eu estou muito gastado e endividado", Duarte Coelho volta ao tema, quando solicita licença para exportar pau-brasil por sua conta, sob a alegação de que "não acho já no reino quem me empreste nem dê tanto dinheiro a cambios".

Aí está a ponta do drama que sempre complicou a agricultura brasileira: nunca houve no Brasil crédito agricola organizado.

As dificuldades que se ofereciam a Duarte Coelho se perpetuaram através dos tempos, embora seja verdade que os senhores de engenho dos primeiros séculos encontravam amparo nos "comerciantes da costa", que os supriam de numerário "para comprar peças, ferro, aço, enxarcias, breu, velas e outras fazendas fiadas". Isto a juros escorchantes, justificando, a sinonimia etimológica do "lucro" e do "logro", pois em "logro" torpissimo é que redundavam estes financiamentos, que deviam ser solvidos pontualmente, porque, advertia Antonio, "se ao tempo da frota não pagarem o que devem, não terão com que se aparelharem para a safra vindoura".

Mais tarde, com o surto do comércio e da industria, com o progresso do urbanismo, começa a desenvolver-se o sistema bancario principalmente particular, mas o crédito distribuido se restringe às atividades propriamente mercantis, permanecendo o agricultor de hoje na mesma situação dos seus antepassados, sujeito ao financiamento do comerciante, do armazenista, dos capitalistas e dos homens endinheirados do interior.

Pelo menos no Nordeste, a situação não mudou.

Na fase de entresafra, o agricultor, depois de inverter na terra os ultimos tostões, ao ver o "mato" ameaçando tomar conta dos roçados, vai à cidade bater à porta do onzenário, com quem entabola as mais variadas espécies de operação.

Pode vender a mercadoria "na folha", sistema extorsivo, de verdadeira piratagem, mediante a qual o comerciante lhe compra a safra antes da colheita, por uma miséria. A safra, uma vez colhida, renderia ao produtor três mil cruzeiros, por hipótese: êle a entregará por quaisquer 800 cruzeiros, e se, por uma infelicidade, a sêca lhe dizima as plantações que só rendem 500 cruzeiros, ainda ficará devendo a diferença.

Mesmo, porém, que não corra à compra "na folha", as perspectivas não são mais animadoras. Recebido o financiamento, o agricultor fica, tacitamente, obrigado a vender a produção ao prêço que o comprador arbitrar e não há fugir a esta pressão, porque persiste a mesma ameaça que assombrava os senhores de engenho do tempo de Antonil: não ter onde se financiar nas safras vindouras.

Quando, pois, se exige do govêrno que organize o crédito agricola, que assista o pequeno produtor desamparado, é com o propósito de salvar esta gente infeliz, cujo mal não consiste, como pensam muitos teóricos, em não possuir terra — no "slogan" ingênuo de "terra ao camponês" — mas no fato de se ver despojada de seu suor e de suas canseiras.

Mas um crédito local, descentralizado, porque do contrário o camponês continuará vendendo sua mercadoria "na fôlha", financiando-se no armazem do atacadista, entregando-lhe a produção a preço vil, caminhando, inexoravelmente, para abandonar a agricultura, quando compreender que, em vez de vida, o campo se transformou em "meio de morte".

Não adianta pensar em soluções vistosas, no Banco do Brasil ou mesmo neste tão aplaudido "Banco Rural", a que se têm entoado tantos ditirambos.

Funde-se o Banco Rural, supram-no dos mais amplos recursos financeiros, e tudo continuará no mesmo. Ele terá sua sede no Rio e quando muito agências nas capitais e nas mais importantes cidades do interior, e fará, portanto, se fizer, o mesmo que está fazendo o Banco do Brasil, isto é, deixar ao lado o pequeno agricultor, não atender à lavoura de subsistência que é a que mais carece de ajuda.

Volto, assim, ao tema inicial: só o cooperativismo resolve o problema do crédito agricola.

Entenda-se: cooperativismo com recursos, com ajuda financeira.

Naturalmente não se vai exigir que o govêrno, através de seus órgãos oficiais de créditos, faça depósitos em cada cooperativa existente no interior. E então o caminho é um só: o redesconto.

A cooperativa humilde do interior fará os financiamentos e levará seus titulos para a agência do Banco Rural que dêste modo, atuará junto ao pequeno agricultor através do seu órgão assistencial, tendo como garantia, além do pouco que lhe oferece o sitiante, a própria organização cooperativista, assistida e fiscalizada pelo govêrno.

Fóra daí, estaremos no reinado da fantasia, das "ilusões gráficas", do devaneio literário, do sonho, das puras "construções juridicas" sem nenhuma base na realidade.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

O PLANO

OSORIO NUNES

O PLANO de valorização da Amazonia deve ser elaborado por uma comissão técnica integrante do órgão executivo.

Varias razões militam a favor de um planejamento verdadeiramente concebido por especialistas e, entre muitas, desde já, ocorrem algumas que devem ser examinadas. Em primeiro lugar, o Parlamento, órgão eminentemente politico, não será distraido de suas funções tipicas para o estudo de um programa nitidamente técnico, que não poderá concluir na presente legislatura. Em segundo lugar, não obstante a competencia dos ilustres congressistas, notadamente os que constituem a Comissão Especial do Plano de Valorização Econômica da Amazonia, o planejamento será melhor levado a efeito pela entidade executiva. Depois, torna possivel colocar o plano mais a resguardo de desentendimento e preferências politicas. Acresce que o órgão disporá de mais amplos elementos de pesquisa e interpretação. E, finalmente, em beneficio de sua exequibilidade e pleno rendimento, o plano poderá ser retardado para melhor estudo das áreas eleitas, sem que o Congresso fique exposto, como até agora, à fúria dos que não admitem delongas e querem salvar a todo pano o que em quatrocentos anos ainda não se perdeu. Não somos partidarios de demoras injustificaveis, mas é preciso opor ao açodamento a necessidade de dar bases sólidas ao programa, que visa uma realização gigantesca e o Brasil não está, rigorosamente, habilitado a levar avante com seus próprios recursos.

Isso posto, o plano deve partir de duas premissas principais: a exiguidade das verbas a empregar, diante da magnitude da obra e da estreiteza do prazo de vinte anos — que só excepcionalmente será prorrogado — e a seleção dos problemas a resolver. Para qualquer dos dois pontos iniciais, é necessario passar pelo estudo da área de investimentos, segundo o critério da importância presente ou mediata das regiões geo-econômicas. As populações amazônicas devem compreender e aceitar a prioridade das pesquisas, sob pena de ver malogrados os intentos do govêrno federal e as suas próprias expectativas. Conforme tivemos oportunidade de referir, anteriormente, nestas mesmas colunas, a experiência do vale do Tennessee é aplicável, com êxito, em diversos pontos, à valorização da Amazonia. O Tennessee é um curso dágua cuja bacia, atingindo varios Estados da União norte-americana, abrigava uma população precariamente servida de kilowats, com baixo indice de vida, sôbre uma terra empobrecida pela erosão.

Em 1934, o govêrno de Washington criou a Administração do Vale do Tennessee, para o aproveitamento da energia hidráulica da bacia. Poucos anos depois, a TVA, como é geralmente conhecida, se convertia no principal elemento de progresso da região, levantando o "standard of living" das populações locais e interessando-as vivamente na solução de seus problemas, segundo a politica que o administrador David E. Lilienthal considerou a mais notável experiência de democracia atuante. A fim de alcançar esse resultado entretanto, exaustivos estudos já tinham sido efetuados e, ao baixar o presidente Franklin Roosevelt o "Tennessee Valley Authority's"

(Conclue na pág. seguinte)

REALIDADE DOS FATOS

OCTAVIO BOMFIM DE OLIVEIRA

Históricamente, é improcedente o projeto de lei que viza a indenizar ao Amazonas pela criação dos Territórios do Guaporé e Rio Branco, bem como pelos prejuizos advindos com a incorporação do Acre ao Brasil. Dentro do campo histórico as razões prendem-se unicamente ao aspecto referente ao Território do Acre, isto é, à pretensa perda territorial sofrida pelo Amazonas com a criação desta unidade federativa e sua incoerência. Reduzindo-se o caso ao seu aspecto mais simples, concluiremos o seguinte: ou o Acre era brasileiro, em sendo rincão amazonense, ou era boliviano. Se brasileiro, foi gravissimo êrro de três sucessivos Ministros das Relações Exteriores do Brasil considerarem-no como da Bolivia. Se boliviano, nenhum direito poderia ter o Amazonas. Em verdade, porém, o caso acreano é mais complexo. Entretanto, queremos, agora, estudar a improcedência do projeto de indenização com referencia aos outros Territórios Federais, apontando os motivos pelos quais o julgamento descabido. Combateremos, também aqui idêntico projeto que pretende compensações financeiras ao Pará, pela criação do Território do Amapá. As razões são semelhantes, de maneira que, defendendo um, far-se-á implicitamente a defesa dos outros. Todos os nossos argumentos em favor da criação dos Territórios, baseam-se na realidade dos fatos.

Que prejuizos tiveram os Estados do Amazonas e Pará com o desmembramento de trechos de suas vastissimas áreas para a criação dos Territórios do Guaporé, Rio Branco e Amapá? Prejuizos territoriais? Se inspirados por êste prisma, os dois projetos são além de incoerentes, profundamente lamentáveis. Pois a verdade é que os dois Estados possuem, ainda, uma área imensa que suporta muitas outras secessões sem que isso lhes seja prejudicial. Alegam os autores dos projetos, nas respectivas justificativas, que a criação do Amapá privou o Pará de uma região riquissima em minérios, os mais variados, assim como a criação do Guaporé e Rio Branco foi prejudicial ao Amazonas, porquanto êste se viu privado de regiões ricas em castanha, como é o Guaporé, e de extensos campos naturais, admiráveis para criações, como sabe ser a região do alto rio Branco. Efetivamente, as extensões territoriais desmembradas são riquissimas, possuindo cada uma delas as caracteristicas que foram apontadas. Contudo, nula foi a contribuição das mesmas à economia guajarina e baré, quando parte integrante dos dois Estados, em virtude de ter sido nenhum o auxilio prestado pelos governos estaduais aos municipios que hoje formam aqueles Territórios Federais. Se elas tivessem sido cuidadas, e consequentemente aparecendo como sustentáculo economico do Amazonas e Pará, o Govêrno Federal não teria desmem-

(Conclue na pág. seguinte)

POLITICA ECONOMICA

SALARIO MINIMO DO TRABALHADOR RURAL

WELLINGTON BRANDÃO

E' CONDENAVEL fazer legislação fragmentaria sôbre salário minimo do trabalhador — e sobretudo permitir que o rural continue naquele "terreno de ninguém" em que o deixou a Consolidação das Leis do Trabalho. A Constituição de 1946 nem só o inclui entre os beneficiários da legislação social, quando se refere, genericamente, no seu artigo 157 e numeros, ao trabalhador, como lhe particulariza os direitos à estabilidade na emprêsa ou exploração rural e à indenização, se despedido nos casos e nas condições que a lei estatuir (n.º XI do citado artigo).

Aquela Consolidação, no artigo 7.º, dispondo não se aplicarem as suas normas ao trabalhador agricola, ressalva os casos em que o contrário é expressamente disposto: entre êles, insculpido ficára, no seu texto, o direito à percepção de um salário minimo. Mas até agora, direito isolado, sem conexão com a realidade economica e social dentro da qual vivem 68% dos obreiros nacionais...

O Estado Novo, responsavel por uma legislação social abundante, e em suas linhas gerais bem intencionada, recuou de encarar de perto o problema do trabalhador do campo, essa caricatura viva e sofredora que chamamos de "arigó" sob pretexto de "serem imprescindiveis maiores esclarecimentos das exatas condições das classes rurais, inibidas, no momento (então), da revelação sindical dos respectivos interesses" (apud "Exposição de Motivos" naquela Consolidação, do Ministro Marcondes Filho, de 19.4.1943).

A ditadura, com poderes ilimitados de decretar leis, se excusáva de amparar a enorme massa de mujiks nacionais, como se, no terreno dos direitos fundamentais do homem que trabalha, a unica via especifica de revelação fosse a sindical! Mas, já desde 1940, reconhecia, pelo seu Ministro do Trabalho, a liquidez do direito ao salário rural minimo, nestes termos:

> "Se a legislação ordinária sôbre a duração do trabalho ainda não se estende aos trabalhadores agricolas, que dependerão de regime especial, não se segue que não se lhes deva, desde logo, aplicar o preceito constitucional numa matéria que não oferece nenhuma complexidade, e que se resolve com a simples alteração do multiplicador de 8 para 10..." (J. Luiz Osorio, **Direito Rural, pág. 28**).

Mas, até agora, repitamos direito praticamente in fieri — porque materializado apenas numa de suas multiplas faces, invisivel naquelas outras que poderiam dar ao salário minimo rural um sentido econômico e social. A matéria, fóra de duvida, é da maior complexidade, não porém, indominavel.

II — O trabalho na industria ou no comércio tem caracteristicas mais ou menos constantes em todo o territorio nacional, eis que se exerce, por via de regra, nos centros mais populosos, com um padrão de vida mais ou menos frequente, com transportes ou comunicações mais faceis e por isso mesmo dispondo de maior poder de assimilação. As industrias, sobretudo pesadas, são cosmopolitas, senão na sua organização, ao menos nos seus processos de produção e de comércio, e não prosperariam a não ser na virtude da inter-comunicação e da inter-vigilancia dos centros em que se exercitam. O campo, notadamente o campo brasileiro, é um mundo recéssual, semi-fechado à penetração dos processos velozes, l e n d o, contemplativo, p e r p l e x o ante o melting pot das grandes saturações demográficas. Vem aí a mecanização! advertem os filoneistas. Mas essa nem só não descaracterizaria, de todo, o tipo de vida rural, senão que, num certo sentido, fará avançar o deserto nas culturas e no despovoamento... Porque a tendência justa da maquina, e não só justa — mas econômica, é cobrir latifundios. A chacara, a granja, o sitio, são unidades ecologicas da Cidade, e só junto desta suportariam um confronto com os métodos da grande produção.

III — "As leis de proteção ao trabalho — dizia o prof. Maita Cardoso no 1.º Congresso de Direito Social reunido em S. Paulo, em 1941 — são de indole industriária e comercial, incompativel com os standards peculiares ao direito rural e com as proprias condições especialissimas sob que se desenvolvem as relações individuais ou coletivas do trabalho agricola"; e concluia, agudamente, em face da realidade que, então, mais que agora, tanto agravava esse aspecto da questão social brasileira:

> "Doutrinariamente, a equiparação simplista das leis sociais aplicaveis ao comercio e à industria, às leis que deverão reger a exploração da agricultura, constitui uma verdadeira improvisação falha em sua base, na analise dos fenômenos sociais, como em sua cupula, normativa ou preceitual".

Vai o Parlamento elaborar uma lei geral de salario minimo, fora, ainda, de um criterio sistematico para tão importantes e inconfundiveis sub-aspectos, da nossa questão social. Devemos aguardar que as massas obreiras rurais, cada vez mais abandonadas e desassistidas disponham do poder de "revelação sindical"? Seria esperar os efeitos, para atacar a causa...

IV — Não bastaria fixar um salario minimo para o trabalhador rural — si esse salario na sistematica da nossa Constituição, é apenas um de seus direitos fundamentais — mas ainda numa lei que lh'o regular, assegurar lhe garantias, tambem minimas, que dêem a essa "contra-prestação" um sentido economico e social capaz de torna-la justa e integral. E isso, só na via de um diploma à parte, ou mesmo de varias leis, que imponham, no caso, aquela indispensavel justaposição de forças, aquele equilibrio estavel, entre a produção, como valor economico, e o salario, como expressão do trabalho. O salario, no campo está em correlação com o transporte eficiente e modico, com a facilidade do credito, com a garantia de um lucro minimo ao agricultor ou pecuarista, quanto aos produtos considerados de primeira necessidade, arbitrado pelas comissões regionais (zonas geo-economicas) e garantido pela intervenção do Estado, erigido em monopolizador ou concorrente (vide nosso Programa Economico Social Minimo para o Brasil, itens terceiro e quarto, e r e s p e c t i v a s justificações). A verdade é que a economia rural brasileira carece, concomitantemente com o trabalhador do campo, de medidas de amparo que a coloquem em posição de ajudar ao homem que a ajuda sofrer...

V — Nas condições atuais, a questão do salario minimo do trabalhador rural é de uma relatividade perigosa, porque, primeiro, se deve adequar a um poder economico do ajustador e, depois, pela razão mesma desse poder economico variar espantosamente no Brasil — verdadeiro mozaico de regiões pobres, médias e ricas, as duas primeiras representando 4/5 partes do territorio nacional.

Enquanto, portanto, não se adotar planificadamente uma politica economico-social sistematica, enquanto, praticamente, não se dinamisar nos seus co-aspectos aquilo que, na nossa lei maior, sabiamente se condensa como uma filosofia do bem publico, a legislação fragmentária representará um fator de tumultuação, um processo de desordenação, nunca um expediente de avanço.

Nesse sentido, discorremos mais metodicamente no nosso Programa Economico-Social Minimo para o Brasil, que está, como um filho enjeitado, porém, recalcitrante, cosido às calças do Plano Salte e às saias de varias e academicas Reformas ou Leis Agrarias, que transitam pelo Congresso. Filho — acrescentemos — absurdo, porque nascido e registrado nos anais parlamentares antes que nascessem e se registrassem ali tal pai, ou tais mães...

VI — Mas a propria questão do salario rural terá, por sua vez, de ser encarada em sub aspectos importantes, que dizem:

1.º) com o registro do trabalhador e sua classificação fundamental em a) **permanente** e b) **avulso**, conforme tenha, ou não tenha, um tempo minimo de serviços a um estabelecimento, ou varios estabelecimentos agricolas inter-administrados;

2.º) com a variedade dos sistemas regionais de paga-jornal, tarefa, empreitada, etc.;

3.º) com a estabilidade, e com a despedida sem justa causa do trabalhador permanente;

4.º) com os dias ou as horas de trabalho, conforme as tradições e habitos do campo, as conveniencias do preparo das terras, do plantio, da colheita, do custeio geral dos rebanhos, etc.;

5.º) com o descanso dos domingos, feriados e santificados da devoção rural, as ferias individuais ou, no maximo, grupais, nos periodos de entre-safra;

6.º) com a habitação higienica, segundo as possibilidades do meio, com a instrução elementar e sempre que possivel a tecnico-profissional, a filhos do trabalhador, e finalmente:

7.º) com o seguro social, individual ou coletivo em todas as suas formas previdenciais aplicaveis.

Só no entrosamento dessas medidas, e de outras, connexas ou consectarias, teria o salario minimo do trabalhador do campo uma significação economico-social.

Notas à margem

Interrompemos neste, e interromperemos no proximo rodapé, "Um Retrospecto Legislativo", já vencido aliás, nas suas tarefas mais urgentes, para aduzir algumas considerações acerca da questão do salario minimo, ora em transito na Camara dos Deputados.

— Prevalecemo-nos do ensejo para mandar um "post-scriptum" ao Leitor-Colaborador ou Censor. O Senado acaba de aprovar o projeto de lei que dispõe sobre o financiamento das entre-safras. Antes tarde do que nunca. Essa proposição procede da Camará, e permita-nos o Eleitor-Colaborador ou Censor que lhe cientifiquemos haverem resultado de emendas nossas os textos dos artigos 5.º e 7.º desse diploma, onde os grifamos: "Artigo 5.º — O limite minimo a calcular para os efeitos de financiamento de entre-safras será de 60%, e o maximo de 80% sobre o preço corrente para o **produto posto no ponto de embarque de sua zona de origem**".

— "Artigo 7.º — A Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S. A. fará o financiamento a que se refere esta lei, **dentro de suas disponibilidades, e conforme as garantias que institue o seu Regulamento a produtores e agricultores, sem embargo de haverem, ou não, requerido, ou obtido, os favores da Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948**". Foram emendas imediatamente acolhidas pelo relator João Cleofas Vale, a segunda, como uma advertencia legislativa aos que adotaram o mau e falso criterio de considerar os que pediram, obtiveram, ou não, os beneficios daquela lei, como elementos postos à margem do credito. E valem ambas como um modesto serviço nosso à causa da economia rural — serviço que o Eleitor Censor terá a bondade de creditar a outrem...

O ESPIRITO SANTO NO REGIME REPUBLICANO

(Conclusão da pág anterior)

Sua população — 209.783 almas — na quase totalidade, empregava-se no trato da terra, dedicando-se, de preferência, às culturas de café cacau, algodão, cana de açucar, feijão, milho e arroz.

O comércio desenvolvia-se, principalmente o de exportação e importação, que já se fazia diretamente com os Estados Unidos da América, Europa e Argentina.

Dois estabelecimentos bancários funcionavam na Capital: o Banco Espiritossantense e o Banco da Vitória.

O território do Estado estava dividido em vinte e duas comarcas, compreendendo doze cidades — inclusive a da Capital — e dezessete vilas. Sua representação no Parlamento Nacional era constituida, além dos três senadores, de quatro deputados. Para o Congresso Estadual elegia vinte e cinco deputados.

As principais localidades dispunham de estações de correios e telegrafos. A capital ostententava uma dezena de grandes edificios nos quais estavam instalados o governo estadual, o Congresso, a Corte de Justiça e outros serviços, além de um teatro moderno, mas de madeira, inaugurado durante a primeira administração Moniz Freire.

A comunidade católica — ou seja a quase totalidade da população — desde 1895 vira satisfeito antigo anelo, isto é, a criação do bispado. Naquele ano, aos quinze de novembro, o Papa Leão XIII promulgou a bula que instituiu a diocese do Espirito Santo, com sede em Vitória e mandava submeter ao respectivo bispo a paróquia de Veado, atual Siqueira Campos, antes incluida na diocese de Mariana.

O judiciário estadual tinha a sua mais alta instancia na Corte de Justiça sediada em Vitória — e composta de cinco ministros, assistidos pelo procurador geral do Estado.

Bem promissora a vida associativa, principalmente a profana, que tinha nos clubes Comercial e (Alemão) — ambos em Vitória — suas mais altas expressões.

Culturalmente, o Estado fizera apreciáveis progressos. A simples existência, na capital, do Congresso, da Corte de Justiça, dos altos orgãos administrativos, do bispado, duas escolas normais, Biblioteca Publica, dois jornais permite concluir pela presença, aqui, de uma numerosa classe de homens de letras e saber. Também o interior podia apontar os seus bachareis, médicos, professores, professoras, juizes e promotores além dos vigários, agentes dos correios e telegrafos, em geral, elementos vivos de uma cultura algo superior à rotina da maior porção dos habitantes da terra.

Crise do café e politica

Quando Moniz Freire assumiu a presidência, pela segunda vez, perdurava a crise do café — fonte principal das rendas estaduais e baluarte da lavoura e do comércio capixabas. Prolongada seca "a maior de tôdas as adversidades com que o Estado tem se visto a braços" — agravava a situação provocada pela baixa dos preços. Impossibilitado de satisfazer seus compromissos, o Espirito Santo viu-se impelido a uma atitude inédita nos anais da vida publica brasileira: pediu moratória aos credores estrangeiros.

No quadriênio seguinte — 1904-1908 — o Estado foi presidido pelo coronel Henrique da Silva Coutinho, que, tão logo se viu no poder rompeu com Moniz Freire, chefe do Partido ao qual devia sua eleição.

Durante a administração Silva Coutinho, Vitória foi dotada de bondes tirados por burros. Seu govêrno orientou-se pelos mais rigidos principios de economia, dedicou atenção especial aos problemas da instrução primária e da imigração, porem foi seriamente prejudicado pela exiguidade de recursos materiais.

O quadriênio Jerônimo Monteiro

Aos vinte e três de maio de 1908, Silva Coutinho passou a presidência a Jerônimo de Souza Monteiro, que trazia para o govêrno um programa de amplas realizações.

Preliminarmente, promoveu o congraçamento dos partidos, conseguindo — para a sua administração — sólida base politica. Da fusão de elementos do Partido Construtor e do Republicano Federal — aquele chefiado por Moniz Freire, o segundo por Torquato Moreira — surgiu o Partido Republicano Espirito-santense, dirigido pelo próprio presidente.

Durante o quadriênio Jerônimo Monteiro, o Estado experimentou largos beneficios da ação governamental: abertura de estradas, fomento da produção agricola, melhoria dos rebanhos bovinos, construção da usina de açucar de Paineiras — ao tempo considerada a melhor do Brasil — desenvolvimento do ensino publico e melhoria do aparelho administrativo.

Vitória transformou-se em uma cidade moderna, dotada que foi dos serviços de água, bondes, esgotos e luz elétrica. Rasgaram-se novas ruas. Surgiram a Vila Moscoso e seu belissimo Parque. Os principais edificios publicos foram reconstruidos, inclusive o antigo convento jesuitico — que sofreu remodelação completa, graças à qual o velho casarão se transformou no atual e majestoso Palácio Anchieta. De sua iniciativa foram tambem a construção do atual hospital da Misericórdia e a criação da "Caixa Beneficente Jerônimo Monteiro".

Vale ressaltar que Jerônimo Monteiro realizou obras tão vultosas — até hoje lembradas em meio às mais gratas referências pelos capixabas — sem apelar para o recurso fácil dos empréstimos. Ao contrário, coube-lhe a tarefa de amortizar — com pontualidade exemplar — as dividas de seus antecessores.

A primeira greve operária

As obras urbanisticas de Vitória, as diversas fábricas espalhadas pelo Estado e a construção das estradas de ferro e de rodagem fizeram surgir no Espirito Santo, uma classe numerosa: a dos operários. A pequena industria — atravessara os dias da colônia e do império — não conseguiu numero e organização necessários para a formação do espirito e, portanto, da classe proletária.

Em novembro de 1908, Cachoeiro de Itapemirim foi palco de um acontecimento que assinala a presença, viva e palpitante do operariado no território capixaba. Estamos nos referindo à greve promovida pelos trabalhadores da construção da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, e teve origem no atraso do pagamento dos salarios. O movimento explodiu nas cercanias daquela cidade e — segundo o depoimento do Cachoeirano — conseguiu empolgar cêrca de oitocentos trabalhadores que estiveram acampados ali, durante dois ou três dias, batendo-se pacificamente pelos seus direitos, afinal satisfeitos em parte, com o pagamento de uma fração do que lhes era devido. Como era natural, a atitude dos operários preocupou o govêrno estadual que cautelosamente, solicitou o auxilio de forças federais. De pronto foi mandado um contigente de oitenta e seis homens do 20° Batalhão de Infantaria, do Rio de Janeiro, que se limitou a umas escaramuças, nas estradas, com pequenos grupos de grevistas já de regresso aos seus barracões.

Impossivel não considerar as resistências de toda a ordem, movidas e alimentadas pelos politicos remanescentes dos antigos partidos do Império que, com elementos republicanos, levaram à Vitória o nome do barão de Monjardim, nas eleições para a presidência do Estado, realizadas pelo Congresso a seis de junho de 1891.

Note-se, porém — e é de justiça ressaltar — que, nos demais Estados e mesmo no govêrno federal, não conseguiram — os homens que inauguraram o regime — erguer qualquer coisa que fizessem seus nomes lembrados como administradores.

Todas as atenções estavam açambarcadas pelos absorventes problemas politicos, de extremo a outro — desde a escolha de um simples sub-delegado de policia à elaboração da Carta Magna.

Foi num clima assim incompatível com os propósitos de administração — no sentido comum da palavra — que Afonso Claudio governou o Espirito Santo, ate o dia nove de setembro de 1890, quando, por motivo de saude — passou o cargo ao terceiro vice-presidente, Constante Gomes Sudré. A este coube promover a primeira qualificação eleitoral republicana, a eleição dos representantes do Estado à Constituinte Federal e decretar a Constituição provisória estadual que vigorou até a promulgação da elaborada pelo Congresso.

Partidos políticos — Constituição

Tão logo pareceu consolidado o regime inaugurado a quinze de novembro, os politicos começaram a coordenar o eleitorado. Em maio de 90, o Partido Republicano reuniu-se, em Vitória, com a presença de representantes de vinte localidades. Esse conclave pôs a descoberto divergências provocadas pela orientação do executivo no seio da agremiação. A ala dissidente — chefiada por Antonio Aguirre — juntou-se ao barão de Monjardim e a Aristides Freire, os chefes dos dois antigos partidos monárquicos, fundando a União Republicana Espirito-Santense. Os que permaneceram fieis ao situacionismo e mais os conservadores fundiram-se no Partido Republicano Construtor, chefiado por José de Melo Carvalho Muniz Freire.

Nas eleições que se processaram para o Congresso Constituinte Estadual, a União conseguiu maioria e — antes mesmo de promulgar a Constituição — elegeu o barão de Monjardim governador do Estado.

Golpe de Estado de 3-11-891 — Junta Governativa

Iniciava o barão de Monjardim o seu periodo de govêrno justamente quando, no cenário federal, crescia a incompatibilidade entre o marechal Deodoro da Fonseca e o Congresso Nacional. Ao golpe de três de novembro, desferido por aquele contra este, Monjardim reagiu como a quase unanimidade dos governadores estaduais: hipotecou apoio entusiástico ao presidente da República. Com este gesto selou o destino do seu govêrno.

A subida de Floriano Peixoto ao poder e a orientação politica dos seus primeiros atos infundiram ânimo aos membros do Partido Construtor para um assalto ao poder. E foi o que fizeram na noite de trinta de novembro, quando "alguns populares penetraram violentamente" no palácio e "visando intimar o velho titular a renunciar o poder". Este, porém, na véspera, passara o govêrno ao vice-governador Antônio Aguirre, então igualmente considerado deposto.

Nos primeiros dias de dezembro chegou a Vitória o deputado Inocêncio Serzedelo Corrêa — encarregado, por Floriano Peixoto, de observar a situação do Estado e encaminhar entendimentos no sentido de normalizá-la.

Dando conta de sua comissão, ao chefe do executivo federal, informava Serzedelo Corrêa, em telegrama de oito daquele mês, ter conferenciado com Aguirre, a quem dissera não merecerem a confiança do govêrno federal os governadores que haviam prestigiado o golpe de Estado. No mesmo despacho referia-se a um conflito havido em Guandú, e terminava peremptório: "com estes homens não poderemos governar".

Era o fim. A oposição bem o compreendeu e cuidou de organizar a Junta Governativa, constituida pelos coronel Inácio Henrique de Gouveia, Graciano dos Santos Neves e Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto. Esta, no dia dezoito, por intermédio de uma delegação pacificadora, procurou, em palácio, o governador, aconselhando-o a que lhe entregasse o cargo. Não encontrando apoio no 32° Batalhão de Infantaria, Antônio Aguirre, no dia seguinte, sob pressão popular abandonou o govêrno, que passou a ser exercido por aquela Junta.

Nova Constituição — O primeiro govêrno Muniz Freire

Aos dois de maio de 1892, foi solenemente promulgada a nova Constituição, seguindo-se no mesmo dia, a eleição do presidente do Estado — José de Melo Carvalho Muniz Freire. Inaugurou-se com este, uma fase de arrojadas realizações na terra capixaba..

As linhas mestras do seu programa de govêrno eram a construção de vias-férreas e o povoamento do solo. Para concretizá-las, procurou atrair o capital indispensável, concedendo-lhe favores especiais, e contratou a introdução de vinte mil imigrantes italianos para a lavoura. Empreendeu uma viagem à capital de Minas Gerais, onde, com o presidente Afonso Pena, estudou os problemas comuns aos dois Estados — visita pouco depois retribuida por aquele estadista mineiro. Durante sua administração, o Estado contraiu o primeiro empréstimo externo, no valor de 17.500.000 francos franceses e destinado à construção da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo.

Outras iniciativas revelam o espirito progressista e realizador de Muniz Freire: os contratos para o estabelecimento de um engenho central em Itapemirim, de uma grande fábrica de tecidos em Vila Velha, além de uma segunda em Benevente. Coube, também, ao operoso presidente contratar o levantamento da carta cadastral do Estado e reorganizar a Escola Normal, de Vitória.

Tão vastas pretensões encontravam apoio no comércio e nas finanças estaduais. A exportação de café, em 1893, subira a 21 763.169 quilos — a maior até aquela data. A arrecadação crescera extraordinariamente, permitindo ao presidente estas palavras animadoras: "o Estado, que até os últimos dias que antecederam à Constituição republicana, era arrolado nas estatísticas oficiais como um fardo da Nação, revelando rapidamente o seu cabedal de riqueza e de vida própria, sopezando sem constrangimento algum os grandes onus da nova situação politica, apresenta um orçamento cinco vezes maior que o da antiga Provincia."

Olhos postos nas precárias condições higiênicas da velha capital de aspecto colonial, onde o numero de habitações estava longe de atender às exigências da população, Muniz Freire confiou o saneamento de Vitória e a construção de novo arrabalde para a cidade, ao engenheiro Saturnino de Brito, que projetou uma construção cinco vezes maior em área que a cidade de então.

Outro acontecimento marcante foi a inauguração do primeiro trecho da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, compreendido entre o Porto das Argolas — situado no continente fronteiro à capital — e a então vila de Viana — atual Jabaeté.

1896-1900

Graciano dos Santos Neves — que sucedeu a Muniz Freire — recebeu o Estado em uma quadra dificil, quando o café sofria terrivel queda de preço, abalando, até os alicerces, a economia e o comércio capixabas.

REALIDADE DOS FATOS

(Conclusão da pág. anterior)

brado, porque seria injusto que a secessão foi efetuada a fim de que as riquezas naturais daquelas áreas, que permaneciam inteiramente abandonadas, ou decadentes, mas cuja utilização houvera sido tentada, fossem aproveitadas, pois que os Estados a que pertenciam, sempre lutaram com dificuldade para administrar tão grandes extensões de terras.

Vale a pena citar algumas palavras referentes aos Territórios Federais, contidas na Mensagem apresentada ao Congresso Nacional, no corrente ano, pelo sr. presidente da Republica: "Os Territórios existentes, com exceção do de Fernando de Noronha, ocupam posições avançadas na região amazônica, e, desse modo, não podem objetivar apenas os problemas de ocupação da faixa lindeira, mas, sobretudo, os de aproveitamento econômico do maior espaço inaproveitado do país". Aí está a verdade; a criação dos Territórios não se prende unicamente ao aspecto de ocupação da zona fronteiriça, mas, principalmente, na recuperação econômica dos mesmos. Melhor diriamos se falassemos em utilização das riquezas dessas áreas, pois que recuperação significa reaproveitamento, quando é certo que elas jamais foram aproveitadas.

Vamos à realidade dos fatos.

"Mendigos na terra onde poderiam possuir o El-Dorado" os habitantes das áreas agora utilizada, nunca receberam ajuda dos govêrnos estaduais, pela absoluta impossibilidade material dos mesmos. Das três capitais, Porto Velho era a melhor, mas o seu pouco desenvolvimento se deveu à construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, por imposição do Tratado de Petrópolis, que pôs fim à chamada questão acreana. Mas essa Estrada de Ferro era quase que totalmente pertencente ao Estado de Mato Grosso, como quase que totalmente dele foi desmembrada a área que hoje constitui o Território do Guaporé. Apenas ligeirissima extensão territorial pertencia ao Amazonas; exatamente aquela onde se encontra Porto Velho. Assim, que direitos poderá ter o Amazonas sobre uma área que pertencia ao Mato Grosso? Por sou turno, Boa Vista e Macapá, capitais do Rio Branco e Amapá, respectivamente, não passavam de simples vilarêjos onde faltava tudo. Sem luz elétrica, nem água, seus habitantes viviam mergulhados no mais lastimável estado sanitário. As doenças tropicais graçavam de maneira endêmica, dizimando ou inutilizando-os, sem que pudessem contar com assistência hospitalar, médica sequer. Em relatório apresentado ao Presidente da República, o governador do Amapá afirmou que, ai assumi, aquela governadoria, encontrara apenas um médico em todo o Território!

Consequentemente, a natalidade era infima e a mortalidade infantil assustadora. Aliada a êsses dois fatores negativos verificava-se a *fuga* do elemento válido para as Capitais dos Estados, pois que se permanecessem onde viviam estariam sujeitos à mais miserável das existências. Daí o insignificante coeficiente demográfico daquelas áreas. 143.716 kms.2 tem o Amapá para apenas 26.000 almas, enquanto o Rio Branco possui sòmente 15.000 habitantes para 252.365 kms2! Como territórios federais, surgirão melhores oportunidades, e uma politica de fixação do homem no solo, poderá aumentar em muito o coeficiente demográfico.

E como se não bastasse isso, Boa-Vista estava inteiramente isolada, isolamento esse que mais se fazia sentir à época do verão. É que o Rio Branco, afluente principal do Negro, só é navegavel, na fase das estiagens, até o lugarêjo denominado Caracaraí. De lá até a Capital do Território nenhuma embarcação poderá subi-lo, pois que é demasiadamente encachoeirado. E nada foi feito para superar êsse obstaculo. Já Macapá estava melhor situado, pois que fica no braço norte da foz do Amazonas. Contudo, não havia navegação certa com Belém do Pará. E interiormente, não havia ligação possivel, de maneira que o aproveitamento de suas jazidas minerais constituia sério problema.

Finalmente, para completar o quadro desolador, temos a dizer que existiam apenas quatro escolas em cada um dos Territórios, pois que a educação era assunto relegado a plano secundário. Não admira, assim, o alarmante número de analfabetos naquelas paragens tão infimamente povoadas.

Que prejuizo poderia ter advindo ao Amazonas e Pará, pelo desmembramento de áreas inexpressivas, na realidade, por força do trágico complexo de tantos fatores negativos? Elas eram potencialmente ricas, mas o aproveitamento de suas riquezas naturais só poderia ser feito com a ajuda oficial. E é o que acontece, como Territórios federais, quando passam a ser unidades *diretamente* administradas pelo Govêrno da União, por intermédio de um Delegado de confiança do Presidente da República, no caso o Governador.

A veracidade dessa afirmativa está na obra grandiosa que se vem fazendo nos territórios, obra essa que o próprio autor do projeto de indenização ao Pará é o primeiro a reconhecer, conforme se lê, a justificativa do mencionado projeto Vejamo-la, aqui, ainda que ràpidamente:

Atualmente multiplica-se o numero de escolas, tôdas elas obedecendo aos modernos preceitos pedagógicos, e dirigidas por professores, orientados pelo INEP. Na questão de transporte, o Govêrno do Amapá possui linha de navegação regular entre a Capital do Território e do Pará, enquanto o interior do Território está sendo cortado por rodovias que vizam ligar as diversas localidades do mesmo, o que facilitará o real aproveitamento dos recursos naturais. E no que diz respeito à aviação, está bem servido, pois nada menos de três Companhias comerciais vão até lá, devendo-se acrescentar, também, a linha do Correio Aéreo Nacional que vai para Cayena, mas que presta inestimáveis serviços ao Amapá.

Por sua vez, Boa-Vista, antes sem ligação aérea, está servida pelo C. A. N. e por uma Companhia comercial, sendo importante entrocamento de linha internacional. Um melhor aparelhamento de seus campos de pouso poderia torná-la pouso obrigatório dos aviões vindos do norte do Continente, por ficar mais perto que Belém. E o isolamento que sofria à época do verão, quando o rio que dá o nome ao Território, ficava encachoeirado, é coisa passada, porquanto foi construida uma estrada de rodagem ligando-a a Caracaraí, num total de pouco mais de 150 quilômetros, vencidos em horas apenas. Adianta-se que tal estrada, construida a titulo precário, como têm de ser as estradas de efeitos imediatos na Amazônia, foi terminada em pouco mais de três meses!

À maternidade e à infância foram dispensados cuidados especiais, tendo sido levantada uma Maternidade em cada Capital, e havendo a colaboração eficiente do Departamento Nacional da Criança. O estado sanitário da região melhorou consideravelmente, com o combate sistemático às endemias que assolavam a mesma. Luz e Água foram instaladas nas principais cidadezinhas, já estando estudada a instalação de uma rêde de esgotos. Macapá tem seu perimetro urbano aumentado, enquanto Boa-Vista, inteiramente projetada, será uma cidade interessantissima.

A criação dos Territórios, foi, pois, altamente benéfica aos interêsses nacionais. De regiões inexpressivas passaram a ser zonas utilissimas.

Ainda outra vez: que prejuizos tiveram os dois Estados com a secessão dequelas áreas, se o dinheiro que o Govêrno Federal dá para os Territórios fica em mais de 50% nas duas Capitais, na compra de maquinárias e outros artigos de necessidade, quado é certo que, como parte de seus territórios, davam apenas despesas?

Grande parte das áreas amazonense e paraense continua inaproveitada, porquanto êsses Estados não têm renda suficiente para promover êsse aproveitamento, nem mesmo para prover suas principais cidades, a começar pelas Capitais, de melhoramentos indispensáveis. Os dois projetos possuem artigos que valem por uma confissão expressa dessa impossibilidade. O artigo 3.° do projeto referente ao Amazonas diz que o dinheiro será aplicado obrigatoriamente "na reforma e ampliação dos serviços elétricos, água, esgotos e pavimentação da cidade de Manáus, para instalação de idênticos serviços nos Municipios que os não possuirem, assistência hospitalar notadamente à infância e à maternidade, e transportes aéreos em todo o território do Estado". No projeto concernente ao Pará, o artigo é o 2.o. Êles valem por um atestado da falência econômica dos dois Estados, mais agravada pela tremenda crise que domina o principal produto da região Aliás, o autor do projeto referente ao Pará foi sincero na justificativa do mesmo, pois afirmou, textualmente, que as "administrações locais, estaduais e municipais, por si sós, pela precariedade de seus recursos financeiros, não estão em condições de enfrentar, satisfatoriamente, o problema".

Entretanto, não nos parece acertado que pretendam dinheiro da União para a realização dos serviços enumerados. O numerario para os mesmos deveria sair da verba a que a Amazônia tem direito para a sua valorização econômica, verba essa que se vem perdendo anualmente em virtude da ineficácia da Comissão encarregada da mesma. É que todos os serviços mencionados, são indispensáveis à valorização econômica do grande vale. Sem atacá-los será dificil realizar alguma coisa.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

(Conclusão da pág anterior)

Act", era só lançar mãos ao trabalho, que os levantamentos e cálculos estavam de há muito procedidos.

De posse dos minuciosos resultados do levantamento das possibilidades e existencias das bacias constituintes do vale, bem assim das observações hidrológicas, hidrométricas meteorológicas e outras, indispensáveis ao conhecimento do meio fisico, juntamente às resultantes da análise das diversas questões relacionadas com a ocupação útil da terra, como o sistema de crédito, a economia, os transportes, o saneamento, a educação, os meios de produção e distribuição de bens de consumo, a comissão de planejamento dará inicio ao seu trabalho, com prévia revisão dos planos e orçamentos dos serviços já em execução pelos diferentes orgãos estatais. Numa divisão elementar, o plano poderá compreender duas partes distintas. Uma reunindo os problemas imediatos e sua assistência, com a criação de uma economia de transição entre a atual e a programada para substitui-la. Outra com os problemas mediatos e as formas de atingir a policultura racional e a industrialização. Na primeira parte efetuar-se-á a seleção dos objetivos a alcançar para melhoria, desde já, das condições de existência dos grupos demográficos regionais. É um setor que abrangerá a instituição de sistema de crédito adequado às necessidades da indústria da lavoura e do comércio possibilitando a irrigação financeira de zonas ressequidas pela falta de capital: a reforma e melhoria dos transportes em função de melhor circulação da riqueza: o saneamento de áreas reputadas convenientes à concentração de grupos demográficos: a introdução de melhores métodos de aproveitamento dos recursos naturais: a abertura e conservação de rodovias, bem assim de ferrovias e dos caminhos aéreos: a facilitação das comunicações interiores: o incentivo à educação e a concessão de auxilio material sob forma de empréstimo, às iniciativas particulares de aproveitamento econômico.

Na segunda parte, — consolidação dos própositos perseguidos na primeira, — já com os frutos de experiencia desta, serão firmados os grandes principios básicos da valorização. Em sua estrutura deve predominar a orientação no rumo da policultura racional e da industrialização. Mediante o manejo do crédito, através de depósitos, de aplicação rigorosamente fiscalizada, nos bancos regionais, a produção deve ser dirigida nesse sentido, inclusive com o uso de meios de propaganda e convicção popular. Para essa altura é que devem estar previstos os trabalhos de colonização, não somente com obreiros nacionais, mas com imigrantes estrangeiros, aos quais se terá criado, até aí, condições favoráveis à sua integração no capital humano da Amazônia.

Em todos os seus desenvolvimentos, quer na construção de hospitais regionais, como na de estradas de acesso e interligação das bacias, no aproveitamento hidro-elétrico e na instituição da siderurgia regional, possivel no Amapá, na organização do transporte e no fomento à produção, o plano deve procurar sempre exercer ação central descentralizada, somente realizando serviços por conta própria à absoluta inexistencia de meios já criados. Além de representar sensivel economia em pessoal e material, ademais de evitar desastrosa concorrencia no mercado de trabalho, sobretudo de trabalho especializado o plano de valorização da Amazônia ficará em condições de transplantar vantajosamente para o grande vale a experiencia do Tennessee, empregando intensivamente todas as unidades idoneas em funcionamento na bacia, desenvolvendo iniciativas paralisadas ou agonizantes por anemia financeira, chamando efetivamente as células constituintes do organismo amazônico para a obra de valorização. Se tão fundamental aspecto for atentamente cuidado, a margem de perdas no investimento constitucional ficará de muito reduzida, maximé se se levar em conta que, entre aquelas unidades, estão os Territórios de fronteira todos com plano de trabalho que as verbas da valorização virão reforçar e tornar mais perto de conversão em realidade. Nos Territórios em que se trabalha intensamente, como no Acre e no Amapá e noutros em que as condições retardam um pouco o desenvolvimento, como no Rio Branco e no Guaporé, os técnicos da colonização de fronteiras estão a postos, como o prova o recente relatório do governador do Rio Branco, capitão Clovis Nova da Costa, à Comissão Parlamentar da Amazônia, sendo de notar também a excelente monografia do Amapá, mandada organizar pelo governador Janary Gentil Nunes, e de autoria de um de seus auxiliares diretos, o sr. Solerno Moreira. Ao mesmo tempo, ampliar-se-á o programa preconizado para outro grande vale brasileiro, o do rio São Francisco, este felizmente já melhor estudado e reconhecido.

Com efeito, depois do pronunciamento de autoridades na matéria que o percorreram e observaram, o vale do São Francisco mereceu sugestões para seu aproveitamento que bastante concorrerão para o fim visado. A que diz respeito ao órgão executor da intensificação dos recursos sanfranciscanos recomenda que a Comissão do Vale do São Francisco deverá, inicialmente, ser mais orientadora, planificadora e supervisora do que propriamente executora, não só por já existir repartições federais, encarregadas por lei da execução de semelhantes serviços, com jurisdição em todo o território nacional, bem como por ser dificil, no momento, a aquisição de novos técnicos especializados, sendo comum o fato de para se lotar um determinado serviço ter de desfalcar o quadro de outra entidade correlata. Ainda mais — diz a sugestão — a CVSF praticando deste modo terá, de inicio, a cooperação das diferentes repartições ministeriais e entidades especializadas na solução dos seus diferentes problemas, ficando com mais liberdade para cuidar dos estudos e projetos relativos ao planejamento geral das obras, da distribuição dos indispensáveis recursos financeiros e do estabelecimento dos novos programas anuais de trabalho, com real economia para os cofres publicos. Do contrário para que a Comissão do Vale do São Francisco pudesse executar diretamente todos os serviços necessários ao desenvolvimento do vale, teria de ser criada uma verdadeira administração regional, quase igual a de um território ou Estado, o que não é admissivel, pelo fato mesmo de ferir as leis e regulamentos que criaram e organizaram as diferentes repartições federais que possuem jurisdição sôbre todo o país.

Assim, no órgão de valorização da Amazônia, como no de desenvolvimento do São Francisco, deverão ficar, de inicio, em sua dependencia direta, os serviços de planificação propriamente ditos, os estudos de ordem geral e as providencias técnicas e administrativas para a organização e elaboração do plano de conjunto destinado ao aproveitamento do vale. A entidade ganhará extraordinaria penetração. E o plano se cumprirá, paulatinamente, em extensão e profundidade, interessando todas as unidades humanas e econômicas do maior deserto verde da superficie da terra.

Antonio Prado-Pioneiro de realizações

(Conclusão da pág anterior)

lecer, tornando-se a lei de 13 de maio de 1888.

Abolicionista ancorado à realidade

A pregação de Antônio Prado havia preparado a lavoura para o acontecimento. Principalmente, no que diz respeito à agricultura paulista, esta se havia adaptado no programa renovador de Antônio Prado, desde que, em 15 de dezembro de 1887, se realizara a assembléia dos fazendeiros paulistas.

Nesta reunião os fazendeiros de São Paulo marcaram a etapa definitiva para a libertação total. Tratando da constituição de uma sociedade para o fim de conseguir a libertação dos escravos existentes n[illegible]cia e de promover a modificação do regime de trabalho agricola nas fazendas, 207 fazendeiros davam liberdade a cêrca de 7.000 escravos. Na reunião, acentuara Antônio Prado: "na Provincia de São Paulo não se discute mais sôbre as vantagens do trabalho livre; elas são atestadas pela experiência de longos anos. Mas, ainda quando fôsse possivel duvidar dos seus resultados na manutenção da grande lavoura, do nosso principal produto agricola, deveriamos bendizê-lo por haver tornado impossivel a continuação da escravidão que dêle recebe neste momento o golpe de morte."

Ao afastar-se do Ministério, não mais aceitou cargo publico até que, nos começos da República, ocupou o de Prefeito de São Paulo, quando da criação dessa Prefeitura. Sua permanência no pôsto, por longos anos, marcou-se pela fecunda soma de realizações, mercê das quais se verificou verdadeira remodelação da capital bandeirante.

Foi esta a ultima função publica que Antônio Prado exerceu. Fora dos quadros da administração, entretanto, não deixava de cuidar dos problemas nacionais, preocupando-o aquêles que, a seu ver e com razão, eram fundamentais à nossa prosperidade. Entre êstes o da imigração se lhe afigurava de primeiro plano, tanto assim que, estando na Europa em 1920, cuidou do asunto na Itália e na Suiça, conseguindo a revogação do Decreto que havia suspendido a saida de colonos para nosso país.

Outras realizações

Nas atividades particulares, a que se dedicou, Antônio Prado procurava sempre fazê-lo dentro dos altos interêsses nacionais. Suas realizações, no campo da iniciativa individual, em estabelecimentos bancários, estradas de ferro, exploração mineira —, são sempre de problemas de capital magnitude para o progresso do país. Seu espirito de estadista estava sempre presente, a acentuar-lhe a obra pública e particular.

Na sua personalidade agrupam-se qualidades marcantes do homem de Estado. Nada melhor define a figura politica de Antonio Prado que estas palavras de Tobias Monteiro, historiador que lhe traçou um perfil exato e completo: "O que cada vez mais lhe grangeou autoridade foi a capacidade de prever e realizar. A sua palavra era sóbria, nutrida de argumentos e documentação precisa; não se perdia a divagar; concentrava-se em sinteses felizes, das quais algumas repercutiram estrondosamente ao aproximar-se o fim do Império".

Foi nesta fase, realmente, que avultou a figura impar do conselheiro Antônio Prado. Coube-lhe papel de primeiro plano quando as facções conservadoras, procurando agrupar-se para resistir às campanhas politicas da abolição, foram buscá-lo para chefe. E se não estivesse o regime em sua agonia, de certo, Antônio Prado teria sido figura exponencial na continuidade do Império. Todavia, a República encontrou nêle acima de tudo o patriota, o conhecedor dos problemas básicos do país, o homem capaz de encaminhar reformas fundamentais. Em suma, o estadista que havia na personalidade daquele Conselheiro do Império.

Fôra êle o homem que, ainda nos últimos tempos da monarquia, em 1887 proclamara a necessidade de conceder-se às provincias "franquezas tão largas compatíveis com a unidade nacional". Era a tendência para a monarquia federativa, a que já aludira Joaquim Nabuco, como a salvação da corôa. Na República, Antonio Prado temia a possivel desagregação nacional, mas não o regime politico em si; êle próprio proclamara: "Não me seduziram os ouropeis da realeza", pois o que desejava era ver o Brasil vivendo "sob o regime da mais pura democracia."

Sua formação politica, seu espirito liberal, seu sentido das realidades, aproximavam-no muito mais da República do que se poderia imaginar. Daí não ter negado a esta, quando lhe foram reclamados os serviços e a experiência, a colaboração que a sua cultura politica poderia dar ao novo regime. E a deu com entusiasmo, com a paixão, com o patriotismo que nasciam, antes de tudo, do tino de estadista que nêle havia.

Êste o empreendedor, o pioneiro de realizações, o construtor de obras progressistas, que se chamou Antônio da Silva Prado, do qual pode dizer-se que ainda se espera, tal como o declarou o historiador Pedro Calmon, uma obra "que seja igualmente biografia e interpretação da vida dêsse forte paulista de outrora".

DO SONHO DE ÍCARO AO AVIÃO DE JATO

Quem, afinal, alçou o aeroplano? — Irmãos Wright x Santos Dumont — Como se prova que este, e não aqueles é o "Pai da Aviação" — O sentido nacionalista do "Dia do Aviador" — O programa de festejos a ser cumprido

TODOS conhecem a lenda de Icaro...

Como estivesse preso no intrincado labirinto de Creta, Icaro, rapaz engenhoso mas imprudente, arranjou, para fugir ao cativeiro, um par de transparentes asas de cera, e com elas, entre o espanto dos anjos e dos astros, subiu à abobada celeste. O resto tambem é conhecido: as asas, saturadas de sol, dissolveram-se, e Icaro caiu desastradamente ao mar.

Essa lenda, velha como a humanidade, é de um simbolismo admiravel. Assim, a natureza castiga aos que procuram devassar o desconhecido, aos que anseiam compreender a vida. A cada misterio devassado, porém, surgem novos misterios: são imensidades que se unem a imensidades, imensidades que o homem não domina nem compreende.

Felizmente, a curiosidade humana é incuravel, e, entre muitas outras manias, ela teve sempre a mania de dominar o espaço. Dando de ombros ao pessimismo da lenda, o homem conseguiu, depois de uma aventura epica de esperanças malogradas e de esforços persistentes, subir aos céus que há milhares de anos sonhava. Enfim, era a conquista do espaço!

Ora, comemorando-se oficialmente hoje o aniversario do sensacional vôo de Santos Dumont em Bagatelle, o "Dia do Aviador", vale a pena recordar o acontecimento que transformou a data de 23 de outubro de 1906, em um capitulo memoravel da historia da civilização.

O leitor verá, como em filme de camara lenta, que esses aparelhos que hoje cruzam os céus de todos os continentes foram, a principio, aves de vôo rasteiro que se não elevavam a mais de um metro acima do chão; e que só com o correr dos anos tornaram-se aguias que voam de olhos fechados, subindo sempre, voando cada vez mais velozmente embriagadas com a vertigem da ascenção.

A primeira semente

Alberto Santos Dumont viveu a meninice no interior de Minas, onde o pai era abastado fazendeiro de café. Lá, entre a vegetação esplendida e o rumor do trabalho, de espanto em espanto ele viaja com Julio Verne pelas regiões frias do polo, atravessa as terras escaldantes da Africa e acaba com o romancista na lua... Foram os livros de Verne sobre os quais debruçava-se sofregamente, a primeira semente lançada na sua imaginação. Já aos 7 anos guiava os locomoveis de grandes rodas empregados no amanho do campo. E, não tardou que sua destinação se manifestasse.

Conta-se que entre as crianças do lugar era costume distrairem-se com um divertimento ainda hoje muito conhecido: o "passarinho — voa". A cada chamada, sabe-se, de "pombo — voa ?"... "galinha — voa ?" os que dele participam devem levantar o braço e responder. Se a pergunta é capciosa, e alguem responde afirmativamente, paga prenda. Pois bem: Santos Dumont, garoto de calças curtas, não vacilava em levantar o braço com decisão de gente grande, quando a pergunta era: — "homem — voa ?"... — "Que lhe deixassem prova-lo", haveria de dizer, então, como resposta às chufas dos companheiros.

E a inteligencia sagaz do menino não deixou mais duvida quando um dia foi mostrar aos pais, com uma alegria tumultuosa, uma aeronave de bambu que construira, cujos propulsores eram acionados por tiras de borracha enroladas.

O seu genio desabrochava.

O pioneiro dos ares

Quando Santos Dumont chegou, nos ultimos anos do seculo passado, à Europa, não existiam balões dirigiveis, mas apenas balões esfericos, cheios de um gás mais leve do que o ar. Os derradeiros balões em forma de charuto haviam sido feitos pelos irmãos Tissandier, em 1883.

Sem precisar ganhar a vida, filho de pai rico, Santos Dumont viu, num relance, que a sua carreira — um sonho de sua infancia em Minas, que havia de fecundar na Europa! — era a aeronautica. Estreando nela, foi rapida a sucessão de vitorias contra obstaculos de toda a sorte: contra a incredulidade, contra a indiferença, contra o comodismo e contra a inercia dos que duvidavam que o homem podia conquistar o espaço!

Mas, a sua fé era quase tão grande como aquelas profundidades que ele queria dominar, qual um conquistador antigo de legenda. Construiu, um em seguida ao outro, os balões Santos Dumont numeros 1, 2, 3, 4 e 5. Com este, conseguiu contornar a Torre Eiffel, em 12 de julho de 1901. Nesse mesmo dia, a imprensa parisiense anunciava ao mundo inteiro que estava resolvido o problema da dirigibilidade aérea do mais leve do que o ar.

Não obstante, o tempo que gastara na proeza não o habilitava a ganhar o premio Deutsch. Só três meses após, com o Santos Dumont n. 6, conseguiu dar a volta à torre no tempo estabelecido. Foi um delirio. A sua popularidade tocou ao auge: receberam-no e festejaram-no em toda parte; a alta sociedade deu-lhe a mão, transformando-o em polido mundano.

Os jornais estampavam na primeira pagina o retrato daquele homenzinho simples, modesto retraido, e mesmo assim encerrando na cabeça, que enorme chapeu panamenho cobria, uma das invenções de mais remoto alcance na ciencia moderna. Impunha a moda, comparecia a banquetes. Os reporteres farejavam-lhe os habitos e as atrizes os 100 mil francos de premio que ganhara.

E, o proprio Edson saudou-o do outro lado do Atlantico, com as seguintes palavras: "A Santos Dumont, o pioneiro dos ares, homenagem de Edson".

O amor da terra querida

Curioso notar aqui, de passagem, que Santos Dumont, logo depois, num gesto de nobre cavalheirismo, pôs à disposição do governo do país que com tanto carinho acompanhava as suas experiências, em caso de hostilidades futuras (na época falava-se em guerra na Europa, como se fala dela hoje em todo o mundo e há de se falar sempre, enquanto a humanidade não tiver juizo...) com um país qualquer que não fôsse das duas Americas, a flotilha aérea que então já conseguira reunir, e cujos aparelhos eram como os filhos diletos de seu gênio inventivo. Escreveu, mais tarde, explicando-se, palavras que enchem de orgulho os brasileiros: "Excetuei as duas Américas, porque sou americano. A lutei que, no caso impossivel de uma guerra entre a França e o Brasil, eu me julgava obrigado a oferecer os meus préstimos ao país que me viu nascer e do qual sou cidadão". Antevendo horrorizado o conflito que em 1914 inflamou o mundo, sabia que as aeronaves podiam ser utilizadas não só na paz como na guerra, como aparelhos capazes de semear a morte em escala jamais sonhada.

No ápice do triunfo

A magnitude de sua tarefa porém, compeliu-o a desejar mais. Tendo trabalhado até então com dirigiveis, resolveu demonstrar a possibilidade de realizar o vôo com um aparelho acionado a motor e mais pesado do que o ar. Para isso, construiu diversos aparelhos, fazendo as ultimas experiências com o 14-bis, que lhe fez ganhar em 23 de outubro de 1906 — precisamente a data que hoje comemoramos — a taça Archdeacon e o premio em dinheiro de 3.000 francos.

As suas primeiras experiências com o 14-bis iniciaram-se em julho e na triadade daquela manhã de outubro, diante do publico que se reunira no campo do treino de Bagatelle, Santos-Dumont tentava o vôo ansiosamente esperado pelos parisienses. Só às 4 horas da tarde, porém, é que pôde ser realizada em boas condições a experiência, pois um imprevisto ocorrera logo no inicio dos preparativos, atrasando-a.

Esse vôo de 60 metros, diante de uma multidão fremente, sôbre os campos da França, que se estendiam docemente em baixo, é histórico: foi o primeiro vôo humano realizado em tais condições e com o seu bom sucesso resolvia-se integralmente o problema milenar do vôo.

Quando aparecem os Wright

Em seguida sobreveio, porém, o inesperado: dois norte-americanos, os irmãos Wilbur e Orville Wright, opuseram objeções e duvidas à glória do brasileiro, alegando terem voado em 1903, portanto tres anos antes da proeza de Bagatelle, em Kitty Hawk.

Acontece, entretanto, que esse vôo, como os que êles afirmaram ter realizado em 1904 e 1905, não pode, à luz da ciência, ter qualquer valor. Experiências feitas às escondidas (êles são os primeiros a dizer que fizeram tudo o possivel para que nada transpirasse do resultado de suas experiências), não se tornaram conhecidos, ou melhor, foram assistidos apenas, segundo John Mc Mahon, biógrafo dos Wright, por poucas pessoas, aliás de idoneidade duvidosa. Em suma, os irmãos Wright valeram-se de alegações e não provas.

Costumam os nossos joviais amigos norte-americanos apresentar como documento decisivo, e que supõem dar-lhes a razão, cinco fotografias em que aparecem Wilbur e Orville ao lado da sua máquina voadora. Mas, nada prova que sejam daqueles anos e, mesmo que o fôssem, faltar-lhes-ia autenticidade cientifica.

Fatos e não palavras

Basta-nos, contudo, enfileirar singelamente numeros e datas, isto é, recordes homologados por comissões cientificas, e que constam, portanto, de atas que podem ser consultadas a qualquer momento, para verificar-se que o primeiro vôo realizado nessas condições foi o do nosso patricio:

Distâncias sem escala:

Santos-Dumont — Bagatelle — 12-11-1906 — 220 metros.

H. Farman — Issy — 26-10-1907 — 770 metros.

H. Farman — Issy — 13-1-1908 — 1 quilômetro.

H. Farman — Issy — 21-3-1908 — 2 ks. 400 metros.

L. Delagrange — Issy — 11-4-1908 — 3 ks. 925 metros.

Wright — Anvours — 21-9-1908 — 66 ks. 600 metros.

Vemos acima, com uma clareza de cegar, que o record de distância sem escala, de 200 metros, só 11 meses e alguns dias mais tarde foi superado, e — note-se! — tal feito não coube ao irmãos Wright.

Além disso, desde que se entenda como vôo a decolagem, o deslocamento através do ar e o pouso, tudo pelos próprios meios existentes do aparelho, nas suas experiências aqueles norte-americanos não haviam conseguido ainda realizar uma parte importante do vôo em aeroplano, como vimos: a decolagem.

O aparelho por êles usado era projetado de um pilar e o impulso era dado por um peso, ligado ao aeroplano por um fio. Ao cair, o peso provocava o deslocamento do aeroplano no trilho, projetando-o no espaço.

O "Dia do Aviador"

De todas as homenagens que o povo e govêrno brasileiros têm

(Conclui na 4.ª página deste caderno)

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO I
Núm. 17
DOMINGO
Rio, 24/10/1948



Na Idanha-a-Nova, o Presidente da República recebe as homenagens do povo da região

FOI INAUGURADA A BARRAGEM MARECHAL CARMONA

AS CAMPINAS da Idanha, zona trigueira do Norte do Tejo, são agora, graças à maior obra de hidráulica agrícola construída em Portugal, terra de regadio, celeiro de mais pão, fonte de melhor vida para o povo português.

Graças a um Governo de administração séria, às possibilidades que criou, aos seus técnicos e operarios e ao pensamento nacional que o orienta, foi possivel realizar esta velha aspiração, dispendendo-se nela oitenta mil contos, criando uma albufeira com capacidade para 78 milhões de metros cúbicos de água, por meio de uma barragem de 53.50 metros de altura, originando um aproveitamento hidrelétrico de 3,020 CV. e um sistema de rega para 8.000 hectares.

A técnica portuguesa fica vinculada e consagrada nessa obra, a cuja inauguração, no dia 10, presidiu o Chefe do Estado.

Depois de condecorar o presidente da Junta de Hidráulica Agricola, engenheiro Trigo de Morais, e o operario Joaquim Videira, o senhor marechal Carmona, — que as gentes da Beira Baixa receberam com a maior fidalguia e carinho, — inaugurou a barragem que com o seu nome perpetuará uma época de ressurgimento nacional.

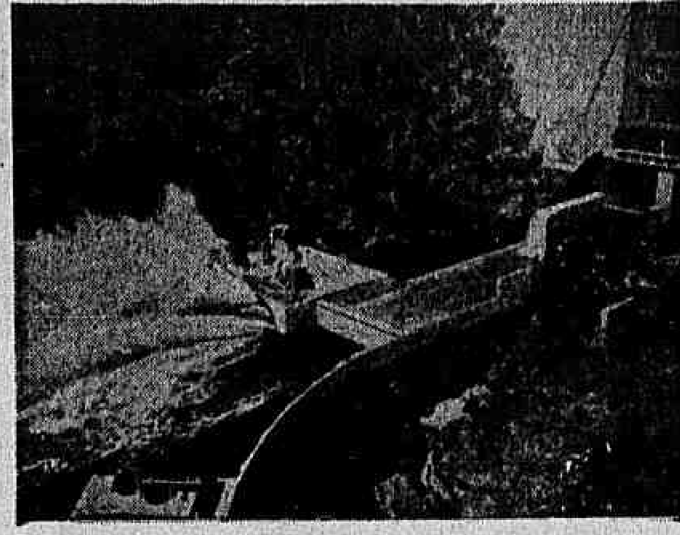
Interpretando o significado dêsse ressurgimento, o ministro das Obras Públicas, sr. engenheiro José Frederico Ulrich, acentuou:

"No entanto, está o país tão habituado já a ver surgir a cada passo — pode dizer-se, dia a dia — tantas obras, que é caso de recear que a noticia de mais esta não chegue a impressionar a opinião pública. E digo "recear", porque seria, de fato, lamentável que assim sucedesse entre nós, com um melhoramento que em qualquer parte do Mundo seria grande demais para poder passar despercebido". E acrescentou:

"Não basta, porém, que se tome conhecimento da realização do melhoramento e se compreenda — melhor ou pior — quanto êle vale no campo do fomento nacional. É preciso ir mais longe; é preciso que todos meditem um pouco no imenso, no gigantesco esfôrço que foi necessario para permitir que chegassemos à posição que ainda nos parece um sonho, de podermos concluir obras dêste vulto, ao mesmo tempo que prosseguimos serenamente na construção de muitas outras, algumas até de maiores proporções".

O ministro das Obras Públicas lembrou também a administração de Salazar, "o extraordinário estadista a quem tudo isso devemos e que é hoje credor da maior gratidão de todos os bons portugueses".

E terminou por fazer votos — a que se associa tôda a Nação — "pela continuação, por largos anos, desta era de paz e de progresso que temos a ventura de viver em Portugal".



As condutas de descargas da barragem em funcionamento, no dia da inauguração oficial

IMPRESSÃO DE LIVROS E REVISTAS

(IMPRESSOS EM GERAL)

Estabelecimentos gráficos localizados na capital de São Paulo, aparelhados com maquinaria moderna e com grande capacidade de produção, especializados em impressão de livros e revistas, oferece seus serviços concorrendo em preços, prazo de entrega e qualidade com quaisquer outras gráficas. Cartas para a CAIXA POSTAL N. 4.537, no Rio de Janeiro, endereçadas ao DEPARTAMENTO GRAFICO — SÃO PAULO.

O QUE OS OUTROS DIZEM DE PORTUGAL

"Salazar, um homem cuja reputação é enorme em todo o mundo e que todo o Mundo respeita e admira com justiça"

ESTEVE, há dias, em Lisboa, individualidade norte-americana de grande categoria no seu país — o sr. James Farley, antigo presidente do partido democrático dos Estados Unidos. As suas declarações à nossa imprensa, sóbrias mas expressivas, são dignas de registro nesta seção, considerada a idoneidade intelectual do conhecido estadista americano.

Confessou o sr. James Farley:

"Gosto imenso do vosso país e do vosso povo. Considero a posição de Portugal como a melhor. Afortunado sob todos os aspectos, mas sobretudo por ter, de há muito, a felicidade de possuir um Homem, tanto para as horas de paz como para as horas turbulentas da confiança mundial: Salazar, um homem cuja reputação é enorme em todo o Mundo e que todo o Mundo respeita e admira com justiça".

Apreciando a importância do Pacto Peninsular, observou:

"Excelente, não há duvida, esse tratado de amizade agora renovado entre Portugal e a Espanha. Excelente, não só para os dois povos peninsulares, como para todos os povos da União Ocidental".

Afirmou, ainda, reforçando as suas idéias:

"Considero Salazar um dos grandes politicos europeus do nosso tempo, com uma visão clara dos problemas internacionais. Desejo, por isso, aproveitar a oportunidade desta minha rápida visita a Portugal para me avistar com o dr. Salazar e trocar impressões com o grande estadista europeu que muito admiro".

Realizado o seu propósito, isto é, uma entrevista com o sr. Presidente do Conselho, o sr. James Farley confessa aos jornalistas, no momento da sua partida para Londres:

"Na hora da minha partida quero afirmar estar profundamente grato ao embaixador Mac Veagh e ao Governo Português e, em especial, ao dr. Salazar, a quem estou reconhecido pela oportunidade que me deu de o conhecer pessoalmente. Tanto Salazar, como Portugal e o seu povo, podem contar comigo como um verdadeiro amigo.

Igualmente, outro visitante ilustre, D. Manuel Prado Ugarteche, antigo presidente da Republica do Peru, a quem desenvolvidamente nos referimos no nosso ultimo numero, na hora da sua partida para Paris, declarou:

"Levo da minha visita as melhores e mais gratas impressões. Considero uma honra ter conhecido o sr marechal Carmona, cuja inteligencia tive ocasião de apreciar. Sereno e ponderado, o sr. marechal Carmona merece bem o carinho que o povo lhe dedica".

Sobre o seu encontro com o sr. Presidente do Conselho, D. Manuel Prado Ugarteche afirmou:

"Tivemos uma entrevista muito interessante, durante a qual tratámos de assuntos de politica internacional da atualidade e também sobre o Portugal de há 25 anos e o de hoje, diferente, tão próspero e crente nos seus destinos. Tive ocasião de apreciar no dr. Salazar as qualidades de um grande homem de Estado, que conduz com toda a serenidade e competência a politica do seu país".

Estas declarações espontâneas, a somar a tantas outras de respeitaveis individualidades estrangeiras que, a cada passo, visitam Portugal, refletem o ambiente singular que o novo regime possui além-fronteiras. E a lisura da nossa politica a todo o momento se manifesta e procura honrar

Assim, nos circulos politicos e diplomáticos europeus — isto é, a genuina Europa do Ocidente — invoca-se o nome de Portugal, como nação soberana indispensável à organização da chamada União Ocidental — o novo concerto de Nações, dispostas a defender a sua herança cultural e politica de muitos séculos contra a nova heresia do Oriente.

E Portugal, todos o reconhecem, pelo seu passado e pelo seu presente pode legitimamente reivindicar, por direito de conquista, a posição de fiel representante e tenaz defensor duma civilização que informou o continente europeu e que os seus inimigos, desorientados por falsas doutrinas, tentam destruir, pelos processos mais vis e tresloucados, — verdadeiro crime aberrante contra a inteligencia e a tradição.

PREOCUPADO O POVO PORTUGUES COM SERIOS PROBLEMAS INTERNOS

REPRESENTAÇÃO DO GENERAL NORTON DE MATOS, CANDIDATO À PRESIDENCIA DE PORTUGAL, AO ATUAL CHEFE DO GOVÊRNO

LISBOA, via aérea —(United Press) — Especial para A MANHÃ — O general Norton de Matos, candidato à presidencia da Republica, enviou a seguinte representação ao chefe do governo português:

"A sua excelencia o senhor presidente da Republica: Nesta hora de grande perturbação mundial e, para nós portugueses, de excepcional dificuldade, julgo do meu dever dirigir-me a vossa excelencia, na sua qualidade de chefe do Estado, para respeitosamente solicitar que, coincidindo com o próximo aniversário da proclamação da Republica, se tomem medidas que acalmem o povo português e contribuam para aumentar o prestigio de Portugal.

Calma e prestigio é, de fato, do que mais carecemos no atual momento.

* * *

Como cidadão português, julgo do meu direito fazer sobressair perante o alto patriotismo de vossa excelencia os perigos que estou vendo surgir à nossa volta em consequencia das concepções e projetos de diversa natureza, todos eles tendentes à diminuição da soberania das nações a que se convencionou chamar pequenas. Mas como à minha qualidade de cidadão se junta hoje a de candidato à Presidencia da Republica que tenho a honra de ser, é do meu dever não dar opiniões sôbre este aspecto internacional da nossa vida de nação colonial, visto que as minhas palavras poderiam vir de futuro perturbar a resolução que a este respeito os orgãos competentes da soberania nacional terão de tomar.

Por esta razão me limito a apontar a preocupação que me domina, e que para o povo português está sendo motivo da maior ansiedade. Refiro-me à parte de Portugal constituida pelos territórios do Ultramar que projetos impensados se oropõem atirar para um conjunto internacional, onde correriam o risco de ser absorvidos, partilhados e postos fora da independente administração portuguesa, caminhando-se assim para o desaparecimento total da Nação que só, mente se poderá manter graças àquelas terras de além-mar.

* * *

Bastaria o grave perigo que acabo de apontar para se reconhecer a absoluta necessidade de nos podermos apresentar à contemplação do mundo como inteiramente isentos de faltas e erros, que estão diminuindo em grande parte, nesta hora de perigo, o prestigio que o nosso passado e as admiráveis qualidades do nosso povo tão brilhantemente conseguiram para a Nação.



General Norton de Mattos, candidato à presidência de Portugal

Está reunida em França e, portanto, sob a influencia da civilização latina, que é como quem diz dentro do ambiente de respeito por todos os direitos humanos, uma Assembléia de Nações a que, infelizmente, não pertencemos.

Muito ganhariamos, como Nação independente e ciosa das suas regalias, em dela fazer parte, e ninguém pode negar que muito concorreriam para vencer os obstáculos levantados à nossa admissão naquele areópago de nações, — entre as quais se encontram muitas a que nos ligam intimos laços de vida politica resultantes de regimes liberais identicos aos anteriores de 1926 — a abolição daquelas faltas e erros consequentes da quebra de tantas das nossas tradições seculares de Liberdade.

É meu dever falar a todos com a maior clareza e é esse também o meu feitio, mas, sobretudo não poderia encobrir a vossa excelencia a verdade com palavras que essa clareza não fizesse realçar.

* * *

Se são grandes, sob o aspecto internacional, as preocupações que estão dominando todos os habitantes da Nação, dentro dos seus limites peninsulares e na vastidão das suas provincias do Ultramar, não são de modo algum menores as preocupações internas que as faltas cometidas e os erros praticados estão produzindo.

Vão passados quase três meses que foi apresentada, nos termos da Constituição Politica da República Portuguêsa e da Lei Eleitoral em vigor, a candidatura de um cidadão português à Presidencia da República. Tem dito e continua a dizer, esse cidadão, por todos os meios ao seu alcance, a todos os portugueses o que essa candidatura representa e significa. Um grande e patriótico alvoroço de esperança está despertando a Nação inteira. Nas palavras ditas ou escritas não há uma única que signifique ódio, ameaças, represálias, insultos ou violencias de qualquer espécie.

Apresentando "os pontos de vista e os propositos comuns do povo português, onde só vê vontade de harmonia, de respeito mutuo e de vida pacifica", diz o Candidato:

"Cansado de divergencias internas, o povo português deseja que todos os habitantes de Portugal sejam acima de tudo portugueses; que a tolerancia e o respeito pela pessoa humana os liguem a todos e permitam a cada um viver a sua vida sem o terror desmoralizante da incerteza". E acrescenta:

"Hoje, mais do que nunca, quer Portugal marcar o lugar a que tem direito no mundo, engrandecer-se e prestigiar-se, manter ciosamente as suas independencia e soberania fundamentais e cooperar internacionalmente para a consolidação da paz universal, servindo-se para tanto do seu espírito empreendedor, do seu génio colonizador e da sua bondade natural que só injustiças e violencias podem alterar".

* * *

Para satisfazer imediatamente estes tão nobres, levantados e ardentes desejos bastará não esquecer que "o povo português quer ser, antes de tudo e acima de tudo, um povo livre".

A apresentação de uma Candidatura de oposição ao existente, defrontando com a necessária firmeza os moldes gerais politicos e administrativos do atual regime e o bom acolhimento que o País lhe tem dispensado, deve, a meu ver, ser aproveitado por todos os portugueses ponderados e que saibam pôr acima de interesses de qualquer natureza o prestigio, o engrandecimento e o bem da Nação, para se entrar, sem demora, num caminho de acalmia, de tranquilidade, de liberdades públicas e inteira supressão de quaisquer violencias, por menores que sejam e, ao mesmo tempo, para que o ato eleitoral, em que estamos, se possa realizar com a maior austeridade, com o maior patriotismo, com a maior serenidade e absoluto respeito pelas crenças, ideologicas politicas e programas partidários dos diversos eleitores, que só duas coisas poderão desejar: — conservar o presente ou modificá-lo, profundamente, nos termos já sumariamente expostos no minha Mensagem à Nação.

Cercada destas virtudes e garantias, a eleição que se vai realizar será, independentemente dos candidatos, um ato de grandeza nacional como poucos tem havido em Portugal.

E' necessário que a eleição presidencial se realize num ambiente de grande elevação civica para que ninguem nos lance o labéu de fascistas, identificando-nos com povos vencidos na última guerra, ou de totalitários, do qual, talvez, se vangloriem povos de mentalidade muito diferente da nossa.

Para tanto, e tendo em vista tudo o que acabei de expôr, são necessárias medidas de emergencia que só Vossa Excelencia, Senhor Presidente da República, e o Govêrno da sua nomeação podem por em vigor.

E será tão grande a influencia que essas medidas terão na nossa posição internacional, na nossa vida interna, no exercio de todas as nossas atividades, que não posso ter a menor dúvida de que Vossa Excelencia não deixará de se impressionar com as minhas afirmações e desejos.

Por isso, respeitosamente, solicito:

1º — Que no dia 5 de outubro deste ano seja dada uma ampla e total anistia a todos os presos politicos ou por questões ditas sociais, mandados arquivar todos os processos instaurados por esses motivos ou questões e que sejam autorizados a regressar à sua Pátria todos os portuguêses exilados;

2º — Que seja abolido a policia politica;

3º — Que se modifique por completo o regime prisional em vigor, com supressão completa de praticas que representam um minimo que seja de respeito pela pessoa humana e portanto a aplicação de tortura fisica, moral e intelectual que invadiu nestes últimos vinte e dois anos as prisões e que entenebreceu a luz suave dos dias da nossa terra;

4º — Que se mande encerrar imediatamente a colonia penal de Cabo Verde, dadas as suas insofismaveis caracteristicas de "Campo de Concentração".

5º — Que cesse a censura à imprensa;

6º — Que se facilite o mais possivel a fundação de novos jornais e se permita sem quaisquer encargos a livre publicação dos que foram suprimidos;

7º — Que se permita a liberdade de organização de partidos politicos.

* * *

Estou absolutamente certo de que tudo o que peço e reclamo pode ser rapidamente satisfeito sem que disso resulte o menor mal para a vida politica e ordeira do país. Medidas desta natureza criam calma, harmonia, confiança e boas vontades; nunca desordem ou perturbação.

Medidas identicas e que muito mais tocaram o âmago (Conclui na 4.ª página deste caderno)

Os casamentos em Portugal em 1947

Em 1947, realizaram-se, em Portugal (Continente e Ilhas), 67.486 casamentos. Os meses de maior percentagem de matrimonios foram os de dezembro, (13.40) novembro (10.07) e Fevereiro (9.56). Os meses menos escolhidos foram os de março (5,28), agosto (5,69) e Maio (6.33). Podemos acrescentar (embora sem prova estatística) que os dias preferidos em Portugal são os de domingos e sábados.

Das mulheres solteiras casaram-se 62.084 com homens solteiros, 2.646 com viuvos e 545 com divorciados. Das viuvas casaram-se 1.050 com homens solteiros, 707 com viuvos e 68 com divorciados. Das divorciadas casaram-se 229 com homens solteiros, 99 com viuvos e 58 com divorciados.

Quanto à idade das mulheres, pertenciam a um grupo de idade inferior à do marido .. 31.730 mulheres (das quais .. 29.343 mulheres solteiras que casaram com homens solteiros); pertenciam a grupo de idades igual ao do marido .. 25.767 mulheres solteiras (das quais 25.253 casaram com homens solteiros) e pertenciam a um grupo de idade superior ao do marido apenas 7.778 mulheres solteiras, das quais 7.488 casaram com homens solteiros. Daqui se conclui que é de regra ser a mulher mais nova que o marido. A consulta das permilagens informa-nos que tem aumentado a constituição de lares de jovens, bom indicio, porque em cada 1.000 casamentos de mulheres solteiras com homens solteiros o indice subiu de 911 em 1933 para 920 em 1947.

Os casamentos católicos têm aumentado grandemente: de .. 27.601 em 1929 para 57.521 em 1947, ou seja de 62 para 85 por cento. Números curiosos indicam-nos que entre os cônjuges casados, segundo as leis canônicas, a percentagem dos que sabem subiu de 51 para 68 por cento quanto ao total e de 61 para 76 por cento quanto aos maridos, de 1929 para 1947. As mulheres que sabiam ler subiram tambem de 41.5 para 60 por cento. É evidente o resultado do combate ao analfabetismo. No casamento católico predominou, esmagadoramente, o regime de comunhão de bens, com 66.259 casamentos (98 por cento). Houve nesta rubrica 561 casamentos entre parentes.

O estudo do casamento por idades combinadas dá revelações interessantes. Assim com homens solteiros de 20 a 24 anos casaram 6.829 mulheres solteiras de menos de 20 anos 15.552 de 20 a 24 anos e 3.05[illegible] de 25 a 29 anos; com homens solteiros de 25 a 29 anos casaram-se 2.550 mulheres solteiras de menos de 20 anos, 11.27[illegible] de 20 a 24 anos e 6.092 de 2[illegible] a 29 anos, tambem solteiras.

À data do casamento eram solteiros 3 homens de 15 anos, 34 de 16 anos, 137 de 17 anos, 518 de 18 anos, 1.264 de 19 anos, 2.505 de 20 anos, 3.473 de 21 anos, 5.727 de 22 anos, 7.495 de 23 anos, 7.238 de 24 anos, 6.670 de 25 anos, 5.430 de 26 anos, 4.531 de 27 anos, 2.934 de 28 anos, 2.026 de 30 anos, 346 de 40 anos, 76 de 50 anos, 36 de 60 anos, 7 de 70 anos, 3 de 80 anos e 1 de 90 anos. Das mulheres eram solteiras, à data do casamento, 1 de 13 anos, 55 de 14 anos, 285 de 15 anos, 814 de 16 anos, 1.933 de 17 anos, 3.463 de 18 anos, 4.734 de 19 anos, 5.899 de 20 anos, 7.190 de 21 anos, 6.658 de 22 anos, 6.028 de 23 anos, 5.129 de 24 anos, 4.129 de 25 anos, 1.350 de 30 anos, 321 de 40 anos, 96 de 50 anos, 20 de 60 anos, 6 de 70 anos, 2 de 80 anos e 1 de 83 anos. Em conclusão, os homens casam-se, de preferencia, aos 23 — 24 e 25 anos e as mulheres aos 21 — 22 e 23 anos.

Os casamentos dissolvidos por divorcio subiram de 865, em 1931, para 1.109, em 1947, com uma queda entre 1939 e 1942. As causas predominantes foram o adultério de mulher (306), as sevicias e injurias graves (300) e o adultério do marido (231). Dos casamentos dissolvidos por divorcio, duraram menos de 2 anos, 13 de 2 a 4 anos 57, de 5 a 9 anos 262, de 10 a 14 anos 311, de 15 a 19 anos 210 e de 20 ou mais anos 256.

Totalizaram mais casamentos os distritos de Lisboa com ... 10.839 (7.611 na cidade), Pôrto com 9.212 (2.747), na cidade, Aveiro com 3.987 e Braga com 3.691. Os casamentos exclusivamente civis foram em número de 9.941. Dos cônjuges que assim se casaram, 4.573 eram analfabetos.

Houve 24 casamentos civis, seguidos do casamento religioso de culto não católico. Registraram-se 66.925 casamentos de pessoas sem parentesco, 27 de tios com sobrinhas ou tias com sobrinhos, 528 de primos com primas e 6 de cunhados com cunhadas.

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA

Blenorragia e Complicações

Prostatites — Cistites — Bexiga — Impotência Sexual

Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sifilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura

Consulta Cr$ 50,00

Dr. Monteiro

CONSULTÓRIO:
Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º and., S/502
CINELANDIA
De 9 às 10,30 horas e à noite de 18,30 às 20,30 horas. — Diariamente.

UM MUNDO DE TAPETES

PERSAS
INDIANOS
PORTUGUÊSES
FRANCÊSES
INGLÊSES
NACIONAES

VENDA ESPECIAL

ASA UNES

65 RUA DA CARIOCA 67

Aproveite agora os preços baixos da nossa Venda Especial de Tapetes e Passadeiras

ALMIRANTE COCKRANE

Vendo nesta melhor rua da Tijuca, a poucos metros da PRAÇA SAENZ PEÑA, as cinco últimas casas de avenida, bem conservadas, tendo: 2 salas, 2 quartos e sala, 2 quartos, todas com quintal. Preço CR$ .... 125.000,00 e CR$ 135.000,00, com 50% em 5 anos, tb. price, prestações mensais de Cr$ 1.380,00. Visitas a combinar. MALAQUIAS ROCHA, av. Rio Branco, 111, Sala 107 — Telefone 43-6766.

A OBRA DOS DESCOBRIDORES Á CHEGADA DOS HOLANDESES

NÃO passa de pueril trivialidade relembrar que o Brasil, em 1500, à chegadas dos europeus, era uma incógnita, imensa e tenebrosa e em que tudo estava por decifrar; os nassovistas, porém, parecem esquecer-se desta trivialidade...

Belo país, mas... país inútil até então e enquanto não fôsse fecundado com o suor do rosto do descobridor! Tudo o que é de maior utilidade para o homem branco foi trazido de fora, de muito longe e, neste paradoxo de enfrentar um deserto no meio da mais luxuriante vida vegetal, que existe no globo terráqueo, não encontrava o homem branco o seu alimento habitual, não encontrava teto, não encontrava com o que vestir-se, não encontrava senão a hostilidade dos elementos e dos brancos habitantes.

Quem contemplou o sugestivo quadro de Vitor Meirelles, comemorando a celebração da primeira missa sob os céus da nova Terra, apercebeu-se imediatamente da antitese da vida que havia entre descobridores e descobertos, e quando os holandeses aqui aportaram, aguçados pela mais cinica e rapinante cobiça, o que encontraram êles?

Foi a obra portuguesa que, tendo valorizado a terra, despertou a rapacidade dos mercadores de Amsterdam e outros centros maritimos flamengos; sôbre êsse ponto não há a mínima dúvida nas fontes históricas holandesas, e a organização das próprias expedições, obra de simples mercadores, autorizadas, é verdade, pelos Estados Gerais, mas não superintendidas diretamente por êles, revela nitidamente o caráter de verdadeiro negócio que foram as invasões.

Aqueles que depreciam a ação lusitana para engrandecer a holandesa, esquecem-se, assim, que sem aquela esta não teria sobrevindo: os parasitas são inteligentes...

Já no português não se encontra comodismo parasitário que somente procura a prêsa gorda, engordada ou cevada pelo trabalho e esforço alheio; o ataque ao sertão denota uma audácia e um descortinio sem par, o qual não encontra lanço superior nos anais da colonização moderna. De fato, logo às primeiras décadas antes de passar o primeiro jubileu da descoberta, começaram as entrada sarrojadas pelo sertão desconhecido e feroz; não se deixou ficar parasitariamente, como o teriam feito os holandeses, e sem desdenhar a atividade construtora, o português foi principalmente agricultor e pastor, apossando-se assim das terras descobertas, porque só pela agricultura e pela criação o homem revela e consolida a sua posse sôbre a terra.

Quando aqui chegaram os holandeses já encontraram populações radicadas a centros urbanos; já encontraram extensos canaviais e operosos engenhos, já encontraram inumeráveis rebanhos de gado vacum, base do alimento do europeu, e já encontraram a indiada domada. Se Pernambuco não tivesse fama de riqueza, os holandeses não teriam aparecido e não teriam olhado vesgamente para o açucar pernambucano.

Ficando no âmbito restritissimo de Pernambuco e suas cercanias, núcleo central da tentativa holandesa, por isso que a primeira invasão pareceu, mais uma sondagem do que uma empresa séria, já lá existiam vivendo, trabalhando, suando, penando e esperando a recompensa de seu trabalho, dos seus suores e das suas penas, Olinda, Recife Igaraçu (a mais velha povoação pernambucana, segundo dados verossimeis) e Marcos; três centros urbanos ainda hoje vivem e nas suas fundações debalde se procurará a ação construtora do batavo.

As freguesias do Cabo de Santo Agostinho, de Santo Amaro, de Jaboatão, Várzea, etc., já eram o teatro de intensissima atividade açucareira.

É preciso não confundir o ato inicial de fundar uma povoação com o seu posterior desenvolvimento: partindo dêste postulado, faz sorrir a obcecação daqueles que se extasiam com o que chamam a fundação da CIDADE MAURICIA, esquecendo que a povoação insular criada por Mauricio de Nassau tinha aos seus pés o Recife, com seus armazens empilhados de caixas de açucar, à espera de transporte para a Europa: em suma, a Cidade Mauricia não passou de uma ampliação aristocrática do plebeu Recife; adiante, no correr dêste estudo, mostrarei que Mauricio de Nassau revelou muito curta visão administrativa, transportando a sede oficial do govêrno holandês para a pequena ilha de Antonio Vaz.

Agiu de modo precisamente contrário, e com muito menos justificativa, do que ocorreu na Capitania de S. Vicente, com a povoação inicial deste nome e Santos, em que Braz Cubas corrigiu a obra de Martim Afonso de Souza, sem que tenham sido arrebentados os prelos para louvá-lo: ninguém é profeta em sua terra, disse o Divino Salvador ao referir-se ao seu insucesso em Nazaré!

Reagindo contra o silêncio com que os adoradores do sol nassoviano cercam a ação valorizante dos portugueses e seus descendentes diretos, puros e mesclados, nunca será demasiado lembrar que os descobridores haviam transportado, em 1521, da ilha da Madeira, as primeiras mudas da cana de açucar, fonte dos imensos canaviais que deveriam transformar as nossas várzeas em infindáveis oceanos verdeclaro, crispando-se, como chamalotes irisados, às brisas acariciadoras! Entretanto quantos desconhecem o nome dêste modesto, mas providencial, Pero Capico!

Os portugueses já haviam ideado, lehorado e espalhado os engenhos, e fabricavam abundantemente o açucar, que se poderia crismar o ouro branco daqueles tempos; já haviam introduzido, releve-me o leitor a repetição insistente, superando dificuldades sem nome, naquelas épocas de lentissima navegação, em que o problema da água para beber era o pavor de capitães e viajores, toda a espécie de gado e de aves domésticas, fontes de vida para o europeu e agentes de produção.

Tudo isto encontrou o invasor ao desembarcar. E o que trouxe êle?

Parodiando, com a devida venia, o admirável triptico de Winston Churchill, trouxe êle sangue, saque e lágrimas; não trouxe êle suor, porque suar é produzir e êle nada produziu; viveu à feição de parasita! Se fosse isso apenas: os holandeses foram desenterrar do chão nefasto do campo de Haceldama punhados de moedas para recompensar o único Judas Iscariotes da nossa história: o vilissimo Calabar. Por onde passavam deixavam um rastro de estupro, de roubo, de pilhagem, de incendio e de delação, espalhando com mãos pródigas às 7 pragas do Apocalipse.

— Mauricio de Nassau contra a integridade do Brasil. Pág. 63 a 65 — Autor: Americo Mendes de Oliveira Castro. Editora: "A Noite".

Mitigal

BAYER

Acaba com as coceiras

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado monetário trabalhou ontem, em condições estaveis e inalterado. O Banco do Brasil sacou a moeda londrina a Cr$ 75.4416, a ianque a Cr$ 18, 72 e a portenha a Cr$ 3.88 70 e comprava a Cr$ 74.0714 a Cr$ 18.38 e a Cr$ 3.79 30 respectivamente.

As 15.30 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74.07 .4
Dolar	18.72	18.38
Pêso boliviano	0.44 87	—
Pêso argentino	3.88 70	3.79 30
Franco francês	0.07 11	0.06 97
Franco belga	0.42 71	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 41
Coroa sueca	5.21 09	5.11 62
Coroa dinamarquesa	3.90 08	3.83
Coroa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	8.17 47	7.90 34

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 22 de Outubro de 1948

Londres	75.44 16
Nova Iorque	18.72
França	0.07 13
Portugal	0.76 03
Suiça	4.37 63
Argentina	3.86 64
Bélgica (franco)	—
T. Slovaquia	0.37 44
Uruguai	8.17 47
Dinamarca	3.90 08
Suécia	5.21 09
Canadá	—

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFE'

Ontem o mercado de café não funcionou.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	sacos
De Maceió	11.000
De Pernambuco	5.770
Total	16.770
Saidas	3.300
Existencia	20.770

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	146.00 a	150.00
Demerara	130.00 a	135.30
Mascavinho	118.00 a	120.44
Mascavo	110.00 a	115.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama esteve ainda ontem, firme e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram desenvolvidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Fardos
De Cabedelo	1.182
De Natal	290
Total	1.472

Saidas	798
Existencia	7.770

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	CR$	
Tipo 4	160.00 a	162.50
Tipo 3	170.00 a	172.00
Fibra médias sertões		
Tipo 4	158.00 a	160.00
Tipo 5	145.00 a	147.00
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	142.00 a	144.00
Fibra curta: Matas:		
Tipo 3	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	148.00 a	150.30

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Entradas	Saidas
Feijão	2.108	334
Farinha (sacos)	1.390	546
Milho (sacos)	3.800	145
Banha (caixas)	302	190
Açucar (sacos)	3.304	933
Arroz (sacos)	1.730	1.230
Charques (fardos)	1.102	50
Cebola (vols.)	900	—
Batata (vols.)	4.063	—
Bacalhau (caixas)	6.432	—

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negocios:

Juan Nolhmann y Cia., da Bolivia, desejam importar tecidos de algodão especialmente brins. (2073/600).

Cia. Internazionale Scambi App. Marittimi, da Itália, deseja importar café, madeira, borracha. (2082/600).

Alfredo Rodrigues dos Santos, Lda de Portugal, deseja importar madeiras de lei especialmente do Pará e Amazonas. (2088/600).

D. A. P. — Deshidratadora Elimenticia Paysandu S. A., do Uruguai, deseja importar produtos quimicos e farmaceuticos. (2098/600).

H. R. Bribiol & Co., da India, desejam importar tecidos em geral malharias, botões, brinquedos artefatos de borracha, artigos de papelaria, etc. (2077/600).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9. — 11.º andar, ala esquerda.

Fibras de cizal e mamona para a exportação

O Bureau Comercial da Exportação da Exposição de Industria e Comercio está fazendo novas e importantes ofertas de produtos nacionais destinados à Exportação.

Entre as ultimas ofertas encontram-se 1.000 toneladas de mamona em sementes, a 125 dolares, FOB Cabedelo, além de fibra de cizal, que esta sendo oferecida a 318 dólares, nos tipos 3 e 7, conjugados. O referido Bureau está apto a fornecer qualquer quantidade deste ultimo produto, FOB Cabedelo.

Estas ofertas fazem parte de uma serie programada pelo Bureau, que ultimamente vem se dedicando em seu trabalho de fomentar cada vez mais a exportação de produtos nacionais, principalmente na base de compensação.

NOVAS MEDIDAS CONTRA A INFLAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O Executivo aprovou novas medidas propostas pelo Conselho Economico Nacional, destinadas a combater a inflação, segundo um comunicado dado à publicidade pelo citado conselho, que diz o seguinte:

1.º) — Os Ministérios, Secretarias de Estado, repartições descentralizadas não iniciarão novos julgamentos de expropriação de campos, terras ou imoveis. Os processos de expropriação já em curso serão paralisados sempre que não ocasionem prejuizos para o erario publico. 2.º) — Não serão autorizadas novas construções destinadas a repartições do Estado. Excepcionalmente serão autorizadas aquelas que se revistam de carater de imprescindivel e urgente necessidade. 3.º) — Será requerido aos governos provinciais que atuem dentro das diretivas que se referem às normas precedentes. 4.º) — O sistema bancario oficial não autorizará a cotação ou absorção de titulos, bonus, etc., cuja emissão seja solicitada pelas provincias ou municipalidades, exceção feita aos casos em que tenham obtido com antecedencia, de conformidade com o Conselho Economico Nacional, a cujo cargo estará o controle dos fins para os quais foram emitidos. O Conselho estudará, antes de autorizar a operação, seus efeitos inflacionarios sobre o mercado.

Destruida pelo fogo uma fábrica de calçados

S. PAULO, 23 (Especial para A MANHÃ) — Pavoroso incendio destruiu, na manhã de hoje, o predio à rua Gomes Cardim, n.º 251, no Braz, onde funcionava uma fabrica de calçados. Os prejuisos são estimados em um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Assassinado um soldado

S. PAULO, 23 — (Especial para A MANHÃ) — Na casa n.º 171, na rua Itaoca, na zona boemia da cidade, os soldados da Força Policial Benedito Jaconi Neto e João Batista de Brito, tiveram forte discussão que degenerou em luta. Bernardino, em dada ocasião, sacou de um revolver, alvejando, seu companheiro. Outros soldados, companheiros de João, entraram em cena, verificando-se rapido tiroteio, findo o qual, João jazia sem vida, com o ventre atravessado por varios projetis.

O criminoso, que foi preso em flagrante pois ficou parado após ter a vitima caido aos tiros de seu revolver, quasi era linchado pelos demais militares, tornando-se necessario que fosse medicado no H.P.S., demoradamente, para poder prestar depoimentos.

PRISAO DE VENTRE

ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS

PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

O "BICHEIRO" DEVOTAVA VERDADEIRO ODIO AO GUARDA MUNICIPAL

Ainda o bárbaro crime de anteontem, em que perdeu a vida zeloso policiador

O inditoso guarda e seu covarde matador.

Em nossa ultima edição noticiamos, ligeiramente, o barbaro e covarde homicidio verificado, às ultimas horas da noite de anteontem, no Largo da Cancela, em São Cristovão. Hoje, com mais detalhes, voltamos a tratar do fato. A vitima foi o guarda municipal n.º 834 Paulino Vieira Almada, de 35 anos, conhecido por "Cachimbo". Residia com sua esposa, uma pobre enferma, à rua Rio Claro n.º 21-A, em Bento Ribeiro. Era um homem cumpridor de seus deveres, zeloso cumpridor da lei. Por isso os vagabundos, aqueles que viviam sempre em infração, não o olhavam com bons olhos. Entre estes, contava-se o "bicheiro" Orlando Augusto de Assis, de 24 anos, residente à rua Catalão n.º 23, em São Cristovão. Orlando, por alcunha "Coqueiro", fôra, várias vezes, flagrado pelo guarda. Por isso, alimentava contra êle um ódio mudo. De uma feita, soube o policial que êle andava armado com uma pistola, com o fim de assassiná-lo. Paulino não teve receio. E, certo dia, prendeu "Coqueiro", tomando-lhe a arma e o conduziu para o Distrito, onde foi autuado.

Ante ontem, porém, fôra colhido de supreza. Encontrava-se nos fundos do Café e Bilhar "Cancela", à rua São Luiz Gonzaga, 74, lavando o rosto descuidadamente. Nessa ocasião, Orlando chegou à parte da dependência onde se encontrava Paulino, e gritou: "Olha aqui!"

O inditoso guarda olhou e, logo, sem ter tempo para nada, recebeu vários tiros. Alcançado na cabeça, como fôra morreu.

O criminoso tentou fugir, mas, na rua General Argolo foi preso por populares que o perseguiram, sendo levado para o 16.º D. P., onde foi autuado.

Homicídio na capital mineira

BELO HORIZONTE, 23 (Especial para A MANHÃ) — Antonio Ferreira Tavares, residente à avenida Olegario Maciel, após discutir com o comerciante de madeira Alvaro Ferreira da Costa, para quem alugara um barracão, desfechou-lhe dois tiros de revolver. Em estado desesperador, foi a vitima removida para o Pronto Socorro, onde veio a falecer.

O criminoso foi preso em flagrante.

Preocupado o povo português com sérios problemas internos

(Conclusão da 3ª pag)

da vida dos habitantes de Angola, durante os meus dois govêrnos daquela provincia, foram por mim promulgadas, e o que delas resultou foi sossego, tranquilidade, harmonia cada vez maior entre as duas raças e bem estar geral. Entre nós executar-se o que o Vossa Excelencia, Senhor Presidente representaria um grande alivio, uma alegria sem limites, uma maior coragem, um maior aumento de energias e de esforços para vencer os males que nos assoberbam.

Por último afirmo a Vossa Excelencia, Senhor Presidente da República, sem o menor receio de me enganar, que as palavras que acabo de escrever nesta Exposição representam o sentir geral da Nação, — e que a satisfação das minhas solicitações nos trará a todos a tranquilidade que almejamos e permitirá que o ato eleitoral, de tanta transcendencia, que se vai realizar, decorra com a solenidade que deve revestir.

Apresento a Vossa Excelencia, Senhor Presidente da República, as minhas mais respeitosas homenagens.

(a) Norton de Matos".

Do sonho de Icaro ao avião de jato

(Conclusão da 3.ª pág.)

prestado a Santos-Dumont, entre os vários monumentos que lhe tem sido erigidos aqui e na França, nenhum foi mais tocante, nenhum teve mais largo potencial de admiração, do que a instituição pelo decreto de 4 de julho de 1936, do "Dia do Aviador", a ser comemorado anualmente, com cerimônias civicas, no dia 23 de outubro, que recorda, graças ao feito do 14-bis, o concurso brasileiro para a conquista do ar.

Realmente, o arranco de Bagatelle foi tão cheio de consequências para a história da humanidade, que se pode dizer que naquele dia Santos-Dumont subiu mais alto do que se pensava, tão alto que pôde devassar, entre espessuras de nuvens, todo o futuro do século que nascia.

REGISTRO DE MARCAS

Patentes, Titulos de Estabelecimentos

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Esperados de Nova York		Saida para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Novembro 2	"URUGUAY"	Novembro 4
Novembro 17	"ARGENTINA"	Novembro 18
Novembro 30	"BRAZIL"	Dezembro 2
Esperados de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saida para Nova York
Novembro 2	"BRAZIL"	Novembro 3
Novembro 16	"URUGUAY"	Novembro 17
Novembro 30	"ARGENTINA"	Dezembro 1

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLÂNTICO

Esperados da Costa Leste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Outubro 29	"MORMACRIO"	—
Novembro 4	"MORMACTEAL"	—
Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
Novembro 2	"BRAZIL"	Nova York
Novembro 16	"URUGUAY"	—

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais, com transbordo em Nova York ...

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELÉM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ

RIO: Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

LABORATÓRIO Barros Terra

(Exames de sangue urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez.

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23 18.º — Sala 1 836

Fones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771

CARGAS — Rua do Rosário 2/22 Tel 43 1648

PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1947

INFORMAÇÕES — Rosário 2/22 Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/E — Tels 22 1771 e 23-3847

ARMAZEM 11 A Tel 43 6673

ARMAZEM 12 — Tel 43 0290

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(Carga/passageiros)

Sairá a 5 de novembro, às 24 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"SANTOS"

(Carga)

Sairá a 3 de novembro, às 24 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARATINS ITACOATIARA e MANAUS

"BARBACENA"

Sairá a 25 do corrente, para:

SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA e S. LUIZ

"UÇÁ"

Sairá a 30 do corrente, para:

SALVADOR e ILHÉUS

PARA O SUL

"FARRAPO"

(Carga)

Sairá a 1 de novembro, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"CABEDELO"

Sairá a 25 do corrente, para:

SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

"RIO GUAIBA"

Sairá a 6 de novembro, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

Serviço de passageiros e cargas

PARA RIO DA PRATA

"LOIDE-BRASIL"

Sairá a 27 do corrente, para:

SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"CANTUARIA"

(Carga/passageiros)

Sairá a 19 de novembro, às 15 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-GUATEMALA"

Sairá a 5 de novembro, para:

VITÓRIA — CABEDELO — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —

INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"

Sai terça-feira, 26 do corrente, às 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

RAPIDO CARGUEIRO

"RIO GUAPORÉ"

Sairá para:

VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAHITÉ"

Sai quinta-feira, 28 do corrente, às 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARATAIA"

(Cargueiro)

Sairá para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ITAQUICÊ"

Sai quarta-feira, 27 do corrente, às 14 horas, para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITATINGA"

Sai terça-feira, 26 do corrente, às 9 horas, para:

VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a vespera da saida de seus paquetes até às 15 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 15 horas da vespera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — telefone 23 4433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 28 — 1.º andar

TELEFONES: 23 3265 — 23 1297

EM NITEROI, ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43 5072 — 43 3374 — 43-5440

ARMAZEM 18 do Cáis do Pôrto tel 43 1900

ARMAZEM EM MARUI — 6761

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

CR$ 2.000.000,00

374.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 23 DE OUTUBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram ... extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

[illegible]

Prêmios maiores

Número	Prêmio	
11508	2.000.000,00 de Cruzeiros	Rio
5070	400.000,00 cruzeiros	Niterói
214	200.000,00 cruzeiros	Rio
23106	100.000,00 cruzeiros	Rio
29836	80.000,00 cruzeiros	Rio
16967	60.000,00 cruzeiros	Maciá
11507	Aproximação 80.000,00 cruzeiros	
11509	Aproximação 80.000,00 cruzeiros	

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR$ 400,00

O escritorio à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento Imobiliário, dia 24 de outubro de 1948)

CONSULTAS IMOBILIARIAS

Inúmeros são os proprietários cujos prédios não se encontram, do ponto de vista legal, na ordem devida. Ora atrasam-se no pagamento de impostos e taxas, ora descuidam-se da própria escritura e, muitas vezes, tôda a documentação asseguradora dos seus direitos encontra-se tumultuada, determinando êsse descuido incômodos imprevistos.

Outros, desejando adquirir imóveis, perturbam-se com as exigências fiscais, não sabendo como se conduzir para cumpri-las e assim preparar devidamente os papéis que o habilitem à transação pretendida.

Existem ainda locadores que não sabem como remover dificuldades surgidas entre êles próprios e locatários e vice-versa e os casos das sublocações nem sempre se resolvem de maneira satisfatória, à falta de segura orientação.

Pois é aos nossos leitores dêsse gênero, proprietários, candidatos a rerem-no, inquilinos e sublocatários, que A MANHÃ se propõe a servir, criando, em colaboração com o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, a secção "Consultas Imobiliárias".

Por seu intermédio, dentro do possível, três das subsecções que a integrarão passam a responder aquilo que os interessados perguntarem. A distribuição dos encargos é a seguinte:

1.ª Subsecção) — JURIDICA. Qualquer questão na conformidade dos quesitos formulados pelo consulente.

2.ª Subsecção) — FISCAL — Qualquer questão pertinente ao pagamento de impostos e taxas atrasados.

3.ª Subsecção) — COTAÇÃO DE IMÓVEIS — Informação sôbre os valores das últimas transações efetuadas no Distrito Federal, indicando o consulente os logradouros que estiverem nas suas cogitações, (com indicação do bairro arrabalde ou subúrbio em que as ruas ou praças re acharem localizadas). Da organização da "Seção Imobiliária", encarregou-se o Sindicato dos Corretores de Imóveis, competindo-lhes igualmente receber as solicitações nos termos já mencionados e promover as soluções almejadas.

As questões de natureza jurídica encontrarão a adequada resolução na Consultoria especializada do Sindicato, a cargo dos provectos advogados drs. Benjamin do Carmo Braga Junior e Benjamin do Carmo Braga Neto; as de ordem fiscal correrão sob a responsabilidade dos despachantes oficiais Alberto Jordão Filho e Valdemiro Gusmão; e as concernentes a valores imobiliários firma-las-á o chefe do Serviço de Avaliações do Sindicato, dr. Saul Massa Pinto.

Endereço da correspondência objetivando os fins da Seção Imobiliária: Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro. Avenida Rio Branco, n. 128 — 5.º andar.

COMPRA DE IMÓVEIS — PRECAUÇÕES QUE O COMPRADOR DEVE TOMAR PARA SEGURANÇA DO CONTRATO. — A fim de prevenir-se contra prejuizos que podem advir de uma compra mal feita, certas precauções devem ser tomadas pelo comprador, antes da efetivação do contrato, umas atinentes à pessoa do vendedor e outras relativas ao imóvel. Para a generalidade dos casos, recomendam-se as seguintes precauções:

COM RESPEITO À PESSOA DO VENDEDOR, não deverá ser dispensada a prova de sua identidade e, se fôr casado, também a de seu conjuge, bem como a respectiva certidão de casamento ou prova equivalente; quando o vendedor e o seu conjuge, ou qualquer deles, fôrem representados por mandatário, será necessária a apresentação da procuração, em devida forma e com poderes bastantes, além da prova de identidade do procurador; e, ainda, a prova de capacidade legal do vendedor, mediante comprovação de maioridade ou emancipação, segundo o caso, e certidões negativas de interdição ou tutela. Para prevenir arguições de alienação em fraude de credores, exige-se do vendedor a entrega de certidões dos distribuidores de feitos cíveis, de escrituras, de títulos e documentos e protestos de letras, aquelas abrangendo um período de 20 anos e a de protestos de 5 anos.

RELATIVAMENTE AO IMÓVEL, o comprador deverá exigir do vendedor os títulos de sua aquisição do imóvel, e de seus antecessores, com as certidões das respectivas transcrições no Registro de Imóveis, abrangendo um período de 20 anos. Recomenda-se ao comprador observar a exata individuação do imóvel, com verificação no local sôbre as medições e outros característicos anunciados nos títulos e nas averbações feitas à margem das respectivas transcrições aquisitivas no Registro de Imóveis principalmente quanto às mudanças de nome das ruas, numeração do prédio, sua construção ou reconstrução e outras alterações por que tenha passado o imóvel e sua localização. A prova de inexistência de ônus, encargos ou responsabilidades sôbre o imóvel deverá ser feita pelo vendedor entregando ao comprador não só as certidões do Registro de Imóveis, abrangendo um período de 20 anos, mas também as quitações de impostos e taxas que recaiam sôbre a propriedade. Se o terreno fôr foreiro, será indispensável o comprovante do consentimento do senhorio direto para a venda. A alienação de fração ideal de imóvel pertencente a diversos condominos (salvo em se tratando de condominio regulado pelo Decr. 5.481 de 1928), deverá ser precedida da autorização dos condominos com renúncia destes ao direito de preferência para a compra daquela fração. Conforme o caso particular de que se tratar, outras cautelas deverão ser tomadas pelo comprador. Nas vendas a prazo, de terrenos loteados, poderão ser dispensadas algumas das exigências acima recomendadas examinando-se com atenção o memorial e mais documentos arquivados no Registro de Imóveis, nos do Decr. Lei 58, de 1937, e seu regulamento aprovado pelo Decr. 3.079, de 1938.

VENDA

ANDARAÍ

Residência entrega imediata — vende-se à rua Ferreira Pontes, com 2 quartos sala, copa, cozinha. Preço 210.000,00. Oswaldo Santos Parente.

BOTAFOGO

Vendo à rua S. Clemente, área de mais de 5.000 M2, arborizada com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, incorporação etc. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Antônio de Castilho Gama.

Vendo apartamentos com jardim de inverno, living-room, sala de jantar, de almoço, 3 quartos, 3 banheiros, cozinha e 2 quartos de empregadas com banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright.

Vendo à rua Alvaro Ramos, ótimo terreno para grande edifício de apartamentos com 14,76 x 202,00. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo em edifício recém-construido para ocupar imediatamente 1 ou 2 apartamentos laterais, c/2 quartos, sala, cozinha, quarto de banho completo, quarto de empregada etc. Preço 200 mil cruzeiros cada, com 75 mil financiados. Facilito parte do pagamento, da parte não financiada. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendemos à rua Paulino Fernandes, em edifício de 3 pavimentos de construção aprimorada e recente, ótimo apartamento com sala, 2 quartos banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 220.000,00. Lowndes & Sons. Ltda.

BRASIL (Av.)

Vendo junto ao Cáis do Porto, magnífico terreno de esquina com a av. Brasil, com 3 500 M2 por 3.000.000,00. Artur Perrone.

CAMPO GRANDE

Vendemos magnífica área de terreno completamente plana com frente para duas ruas, ótima para construção de grupos de casas ou para industria. Tem água luz força e telefone; fá frente para a av. Cesário de Mello. Alcides de Moraes.

COPACABANA

Vendemos apartamentos no Ed. "[illegible]A" à rua Sá Ferreira, prazo certo para entrega dos apts. 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissão) incluidas no preço, facilidade de pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antônio Saad e Décio Lefevre.

Vendo apartamento de frente com sala, quarto banheiro, cozinha. Preço 120.000,00 facilito 50% está ocupado sem contrato. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo no posto 4 bairro Peixoto, para ocupar imediatamente, pequenos apartamentos de hall, dormitório, quarto de banho e kitch Preço desde 105 mil cruzeiros. Condições 35 mil a vista e os restantes financiados à razão de 1.500 cruzeiros mensais, prazo de 5 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à rua Gomes Carneiro, apt. de frente, ultimo andar, com 3 varandas, saleta, quarto, banheiro completo, ampla kitch, área de serviço com tanque banheiro e chuveiro de empregada, Vista sôbre as praias de Copacabana e Ipanema. 240.000,00 facilitando parte. Entrega imediata. Ernani Araujo Espindula.

Vendemos no Ed. Igrejinha, pronto para habitar, apartamento de frente, com 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, cópa, cozinha, quarto e W.C. de empregada com garage. Preço 600.000,00 com 300.000,00 financiados. Alcides de Moraes.

Vendo apart. de frente, com saleta, sala grande, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependências de empregada completas. Preço de ocasião: ... 300.000,00 com facilidade de pagamento e entrega desocupado imediatamente. Fica na rua Djalma Ulrich, 27 Sebastião Lyra Pedrosa.

Prédio para renda, em acabamento c/20 apts. Preço .... 2.200.000,00 vende Rufino C. Fernandes.

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, coz. Preço: CR$ 150.000,00 com facilidade de pagamento. Entrega desocupada imediata. Tratar com Sayer ou Pedrosa. Telef. 23-2416.

CENTRO

Vendo no e[illegible] Miranda Sá, à rua do Carmo, 6, esquina de S. José, grupo com 4 salas e saleta por 380.000,00; sendo 220.000,00 financiados. Chaves c/o porteiro. Christovão Monteiro.

ENCANTADO

Pronta para entrega, vendo à rua Silviano Brandão, numero 31, magnífica residência, constando de varanda, grande sala, 3 quartos, copa, cozinha, quarto e instalações p/empregados e entrada de automóvel. Construida em terreno de 14 x 26. Perto do largo da Abolição e todos os meios de condução à porta. Entrada ... 30.000,00 e o restante c/grande facilidade de pagamento. Manoel de Souza Santos.

Vendo à rua Silviano Brandão, esquina com rua Ferreira Sampaio, magnífico terreno de 18 x 25, inteiramente plano e pronto para receber construção. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Rua c/água, luz, telefone, e gás. Perto do largo da Abolição. Manoel de Souza Santos.

ENGENHO NOVO

Vendo 120.000,00 magnífico terreno plano, próximo à estação, medindo 800 M2. Artur Perrone.

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo à rua Noronha Santos, uma avenida de sete casas 1,51 x 29,80. Sylvéria Pereira de Castro.

FLAMENGO

Vendo 280.000,00 junto ao Hotel Glória luxuoso apartamento de frente andar alto com 2 quartos, banheiro completo de luxo e demais dependências. Theophilo da Silva Graça.

GAVEA

Vendemos à rua Marquês de São Vicente, ótimo apartamento em final de construção, tendo 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiros, cozinha e dependências de empregado. Cr$ 300.000,00 com parte financiada. Lowndes & Sons. Ltda.

Vendo apt. à rua Marquês de São Vicente (edifício em centro de terreno), andar elevado com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências. Prédio em pinturas. 240.000,00 com financiamento de 115.000,00. Ernani Araujo Espindula.

GRAJAU'

Vende-se apartamento à rua Marechal Jofre, de frente desocupado no 3º pavt. com 2 quartos, sala, etc. Preço 160.000,00 Oswaldo Santos Parente.

JACAREPAGUA'

Vendo à rua Edgard Werneck junto e depois do nº 261 magníficos lotes, fazendo frente também para o Retiro dos Artistas, rua plasarada c/esgôto, meio fios, água, luz e telefone, terrenos planos, arborizados e prontos para receber construção, a 100 mts. da av. Geremário Dantas, onde passam os bondes e ônibus. Todos os recursos domésticos; perto da estrada dos Três Rios, que ligará Jacarepaguá a Grajaú. Entrada 12.000,00 e o restante com facilidades de pagamento. Manoel de Souza Santos.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente à estação e a lado do parque Cidade, às margens do rio Javari, vendo ótimos lotes servidos de água e luz. Lindo panorama, lugar de grandes recursos e breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros a longo prazo sem juros, visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Vendo ótimo terreno, pronto para construir, medindo 25 x 40, por 600.000,00. Vendo também lote só. Christovão Monteiro.

Vendo por 150.000,00 próximo ao largo do Machado, apartamento com 1 quarto, 1 sala, saleta banheiro completo e cozinha. Facilito pela Tabela Price. 75.000,00. Theophilo da Silva Graça.

Vendo à rua Prof. Estelita Lins, 99, magnífico apartamento constando de varanda, grande sala, 3 quartos, banheiro completo quarto e instalações de empregada, desocupado para entrega. Manoel de Souza Santos.

LEBLON

Vendo residência à rua Visc. de Albuquerque, com escritório, sala de jantar, de estar, copa, cozinha e toiletes, 2 quartos e lavanderia no 1º pavt. e 6 quartos, 2 banheiros, sala de costura, no 2º. Garage. Arnaldo Wright.

LINS E VASCONCELOS

Vendo avenida com treze casas antigas em terreno de 14 x 70 podendo ainda construir na frente. Renda mensal dois mil cruzeiros. Preço duzentos e dez mil cruzeiros. José Bauer.

MADUREIRA

Vendo à rua Domingos Fernandes, 73, ótimo terreno, medindo 80 x 45, por 130.000,00. Facilito o pagamento. Christovão Monteiro.

MEIER

Vendo para renda edifício novo rendendo noventa mil cruzeiros por ano. Preço oitocentos e cinquenta mil cruzeiros. José Bauer.

Vila com 10 casas, 4 apts. e 2 lojas, recente construção, aluguel antigo. Renda 80.000,00. Preço 780 mil cruzeiros. Rufino C. Fernandes.

Vendo à rua Dias da Cruz, ótimo prédio, construção recente com uma loja e um apt. no 2.º andar. Situado em esquina, pelo preço de 290.000,00 com facilidade de pagamento.

NITERÓI

Saco de S. Francisco vende-se a 3 minutos da praia, à rua Oliveira Botelho, l. e d. de 35 magníficos lotes planos, medindo de 12 a 17 x 35. Preço a partir de 5.000,00 de entrada e 20.000,00 em 3 anos. Oswaldo Santos Parente.

Icaraí — pronta entrega, vendo à alameda Barcelos, prédio residencial, com 3 quartos, etc. Preço 220.000,00 com 100.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

PACIÊNCIA

E.F.C.B. vendo terreno plano a 100 mts. da estação, medindo 45 x 52 por 40.000,00; facilito o pagamento. Christovão Monteiro.

PETRÓPOLIS

Vendemos à rua Washington Luiz, confortável residência em centro de terreno com 2 salões 3 quartos, garage e dependências de empregado. Preço e detalhes com Lowndes & Sons. Ltda.

RIACHUELO

Vendemos à rua Maria Portela, para entrega imediata, ótimo prédio em centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros sendo um em côr, copa, cozinha etc. Preço 360.000,00. Lowndes & Sons Ltda.

SÃO CRISTOVÃO

Vendo 1.200.000,00 prédio com uma grande loja e 4 apts. acabado de construir, ótimo acabamento, próximo da E.F. e ao cais do porto. Acha-se vazio; renda arbitrada 11.000,00 mensais, sendo que a loja o inquilino pagará os impostos; zona industrial. Theophilo da Silva Graça.

SITIO

Vendo na est. Curinós, entre os Kims. 25 e 26 da estrada da Tijuca, sitio com muitas frutas e com área de 56 mil M2. Preço dos cruzeiros por metro quadrado. José Bauer.

SANTA TEREZA — Vendemos palacete do grande luxo. 3 quartos, 2 salas, b., coz., varandas, garage, etc. Preço: CR$ 550.000,00. Facilito pagamento, Tratar com Sayer ou Pedrosa, Telefone 23-2416.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALCIDES DE MORAES — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1.601 — 22-0504 e 22-8362

ANTÔNIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1.603 — 42-8921

ANTÔNIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º salas 910/12 — 22-6670 42-470 e 22-9641

ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 22-5670

ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha 26 — sala 712 — 42-6366

CHRISTOVÃO MONTEIRO — Rua do Carmo, 65, 4º — sala 2 — 22-2710

DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º salas 910/12 — 22-9641 22-6670 e 42-0470

ERNANI ARAUJO ESPINDULA — Av. Presidente Roosevelt, 126 sala 203 — 22-8831 e 42-5872

FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 — 1º — 43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104 — 5º — sala 511 — 32-6442

JOSÉ BAUER — Av. Presd. Wilson, 198 sala 803 — 22-9495

LOWNDES & SONS. LTDA. — Rua do México, 98 — sobreloja — 42-8050 e 22-9540

MANOEL DE SOUZA SANTOS — Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-8813

MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416

OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1º — 43-8814

RUFINO C. FERNANDES — Av. Nilo Peçanha, 26 — 11º sala 1.109 — 42-1280

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416

SYLVÉRIA PEREIRA DE CASTRO — Av. Atlântica, 92, apt. 101 — 37-4186

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 712 — 22-6952

TIJUCA

Vendo à rua Conselheiro Zenha prédio residencial com 377,40 M2. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo edifício moderno à rua Rocha Miranda, rendendo por mês 9.855 cruzeiros. Preço 950 mil cruzeiros. José Bauer.

Vendo terreno à av. Tijuca, quase todo plano, próximo da Caixa D'agua, com ampla vista sôbre a Tijuca, medindo 11,60 de frente, 18 mts. de fundos por 43 de extensão. 220.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Vendo à rua Haddock Lobo, grande, confortavel e bem situado prédio residencial de 2 pavts., próximo ao lago do Estádio, terreno de 844,80 M2. que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo casa à rua Haddock Lobo, com 2 pavts. 3 qts., 2 sls., banheiro coz., dep. de empregada. Preço 320.000,00 facilito .... 220.000,00 entrego desocupado. Michel Sayer.

URCA

Vendo ótima e fina residência com as seguintes peças: no 1.º pvt. — grande hall de entrada, sala de visita, de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, dispensa e garage; no 2º 6 quartos, 2 banheiros e grande terraço. Alcides de Moraes.

Vendo apt. em final de construção para entrega em novembro, com 1 sala, 2 quartos, etc. e outro com sala, 1 quarto e banheiro, cozinha e den. de empregada etc. financiamento de 50% e 65% a longo prazo. Antônio C. Gama.

VILA ISABEL — Vendemos prédio com dois apartamentos, de 3 quartos, 1 s., b., coz., etc., 2 quartos, 1 sala, b., coz., garage. Preço de ocasião: CrS 200.000,00, fica à rua 8 de Dezembro, 21. Tratar com Sayer ou Pedrosa. Av. Rio Branco, 117 — 3.º — Sala 322.

LEILOES

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DO DR. ALBERTO GUILHERME ROESCH

DOIS ÓTIMOS PRÉDIOS

Edificados em terreno de 29,00 x 25, sitos à rua Conde de Baependi, 56 e 62.

AFFONSO NUNES

autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão

AMANHÃ

Segunda-feira, 25 de outubro de 1948, às 16 horas, em frente aos mesmos.

SOLIDARIOS COM O NOVO MINISTRO DO TRABALHO

Telegramas do Sindicato dos Oficiais de Náutica ao sr. Honório Monteiro e ao presidente Dutra — Esperança da classe trabalhista

Uma delegação de oficiais de náutica representando o Sindicato de classe, a Associação de Náutica e o Centro de Capitães da Marinha Mercante, compareceu à posse do novo ministro e apresentou cumprimentos à s. excia. em nome da classe.

Abordado pela reportagem, um dos membros da delegação, o capitão José Eronildes de Souza, declarou que o ministro Honório Monteiro representa uma grande esperança para a classe marítima brasileira e que podemos confiar que s. excia. cumpra as afirmações que fez em São Paulo, de colocar urnas nos locais de trabalho para que todos os operários possam votar livremente. E que a classe marítima espera que também a bordo sejam colocadas urnas a fim de que os tripulantes dos navios elejam os dirigentes de suas entidades de classe.

Por sua vez o sr. Fuad Estrela declarou ao reporter que a sua impressão das diretrizes traçadas pelo novo Ministro são as melhores possiveis e que a classe dos oficiais de náutica nele deposita as suas maiores esperanças.

TELEGRAMAS ENVIADOS AO MINISTRO E AO PRESIDENTE DUTRA

Ao ministro Honório Monteiro e ao presidente Dutra foram enviados os seguintes telegramas:

"Ministro Honório Monteiro — Hotel Glória — Rio — O Sindicato Oficiais Náutica Marinha Mercante cumprimenta V. Excia. pela feliz escolha do Exmo. sr. Presidente da Republica para a Pasta do Trabalho. Os Oficiais Náutica da Marinha Mercante desejam a V. Excia. feliz desempenho no novo cargo, acreditando que V. Excia. será sempre um defensor intransigente dos direitos das classes trabalhistas dentro da absoluta ordem, porque o passado de V. Excia. responde pela ação futura para unidade de vista. as.) Aristen Bem Menezes — Presidente".

"Presidente general Eurico Gaspar Dutra — Palácio Catete — Rio — O Sindicato Oficiais Náutica da Marinha Mercante cumprimenta V. Excia. em nome da classe pela feliz escolha do novo Ministro do Trabalho, grande esperança de União e bem-estar da família trabalhista brasileira. — Aristen Bem Menezes — Presidente".

Impressionante desastre

Na rua Barão de Mesquita verificou-se impressionante desastre. Pela referida artéria corriam os caminhões 2-62-53, chapa do Estado do Rio e 7-74-20, chapa do Distrito Federal, e o auto-onibus 3-03-72, linha "Grajaú". Desenvolviam regular velocidade e estavam quase emparelhados. Ao chegar em frente ao prédio 523, um dos referidos veiculos chocou-se com outro e, perdendo a direção, trepou na calçada, indo colher a jovem Alice Soares Ferreira da Costa, de 18 anos, ama do menor Henrique, de 3 anos, que conduzia, filho do sr. José Omalino, residente àquela mesma rua. Ambos caíram, com lesões graves, sendo conduzidos ao H. P. S. onde Alice sofreu amputação do braço esquerdo e o menor da perna direita.

Os motorista fugiram, sendo o fato levado ao conhecimento do 18º Distrito Policial.

TERRENOS

S. JOÃO DE MERITI — AGOSTINHO PORTO E COELHO DA ROCHA.

Agua, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. Rua Leandro Martins, n. 7 — 2.º andar, sala 303.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim, clima soberbo, bosques, todas as ruas abertas. Breve inauguração da estrada Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo s/juros. Francisco Hala.

COMPRA

Galpão — Compro com 1.500 M2. na zona portuária: pago bom preço, estando desocupado. Michel Sayer.

EDIFICIO UBATIBA

Praça Edmundo Bittencourt n. 2 - Copacabana (Posto 4)

EDIFÍCIO DE 3 PAVIMENTOS (Esquina de Anita Garibaldi)

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE E COM GARAGEM — ENTREGA BREVE

Tipos: — 1) — Vestibulo, dormitório, kitchenette, área interna, banheiro completo. Cr$ 120.000,00.

2) — Vestibulo, sala, quarto kitchenette, banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 180.000,00.

3) — Vestibulo, ótima sala, varanda, dois bons quartos, cozinha banheiro completo, dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 280.000,00.

4) — Vestibulo, magnífica sala, varanda, três quartos, cozinha, dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 340.000,00.

Condições de pagamento: 50% até a entrega das chaves 50% financiados em 5 anos.

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO: — EMPRESA TÉCNICA E INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES LTDA.

— Av. Graça Aranha, 333 — 11.º andar —

VENDAS E INFORMAÇÕES: — PAULO VALENTE —

México, 148 — 5.º andar — Grupo de salas 501 — Telefone 22-6786 — Edifício Rio Verde

TERRENOS

Penha Circular (ESTRADA BRAZ DE PINA) **e Campo Grande**

Adquira com facilidade de pagamentos em 5 (CINCO) anos, sem juros.

Lotes a partir de 360 m2. Com água, luz, bonde, ônibus e trens "elétricos".

CONSTRUÇÃO IMEDIATA

VER E TRATAR COM CELSO OU ANIBAL

TEL. 43-9490 — RUA LEANDRO MARTINS, 7 — SALA 303

EDIFICIO MARANGUÁ

RUA SÁ FERREIRA, 120 — COPACABANA

Pôsto 6

EDIFÍCIO em incorporação com as seguintes vantagens:

1 – Novo tipo de apartamento pequeno;
2 – Facilidade de pagamento: 10 % de sinal e o restante em 60 prestações;
3 – Tôdas as despesas (inclusive transmissão) já incluidas no preço do apartamento;
4 – Prazo certo para entrega da obra;
5 – Renda e valorização absolutamente garantidas;
6 – Mais informações com os incorporadores:

DECIO LEFEVRE E ANTONIO SAAD

(do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º - Ss. 908/12
Tels.: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

construtor
CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

PARQUE ESTEFÂNIA

NO SACO DE SÃO FRANCISCO ONDE SURGIRÁ UMA NOVA COPACABANA A MENOS DE 50 MINUTOS DO RIO

Formidavel loteamento a beira-mar, de valorização rápida e progressiva dadas as vantagens de localização.

Lotes a 55.000 cruzeiros, pagamento em 10 anos. Posse imediata.

Bem em frente ao Rio, numa das mais lindas práias, está organizado o loteamento do "Parque Estefânia" uma nova Copacabana que vai surgindo. É o mais extraordinário negócio do momento, com admiráveis perspectivas de valorização. Local de surpreendente beleza, maravilhoso clima, muita arborização, permitindo a prática de todos os esportes. Oferecemos êstes lotes com extrema facilidade de pagamento. Lindas residências já construidas e outras em construção. Água luz e telefone. Ruas e grandes avenidas já com meio fio. Condução à porta, servida por duas linhas de ônibus, autos-lotação e bondes cada 20 minutos. O melhor emprego de capital que se oferece desde alguns tempos. Adquira o seu lote no "Parque Estefânia".

Privilégios que fazem do "PARQUE ESTEFÂNIA" o local ideal para construir a sua residência. •

IATISMO: Iate Yatch Club em pleno funcionamento em belíssima enseada que se presta para a pesca e todos os esportes náuticos.

HIPISMO: O Aristocrático Club Hípico Fluminense, lindos prados, matas e caminhos para a prática dêsse atraente esporte em todas as suas modalidades.

Informações com o vendedor autorizado

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91 - 9.º andar - Sala 2 — Tel.: 43-9480 — Rio de Janeiro

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

DESFILE MONSTRO DAS ESCOLAS DE SAMBA EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DUTRA!

O maior desfile do samba será realizado no próximo dia 29 do corrente, na Praia do Russell, em homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, organizado pela vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba e patrocinado pelo nosso matutino. Para êsse sensacional desfile, cuja concentração naquele local está marcada para as 18 horas, estarão em disputa valiosos troféus, inclusive o denominado "Democracia", além de uma artística e riquíssima medalha de vermeil ao compositor que apresentar o melhor samba em homenagem ao supremo magistrado da Nação. Vários coretos, alto-falantes e feérica iluminação, oferecerão ao ambiente um colorido todo especial e magnificente. O desfile deverá ser irradiado e filmado por várias emprêsas cinematográficas e depois exibido nos principais cinemas cariocas e do interior. Na próxima terça-feira, daremos amplo noticiário a respeito do desfile monstro, no qual o samba hipotecará sua irrestrita solidariedade ao general Dutra.

RECREATIVISMO



E. S. "UNIÃO PRIMEIRA" DO LEBLON — Esteve em visita à nossa redação um grupo de pastoras e sambistas da famosa Escola de Samba da Zona Sul. Integrando o grupo estavam, o nosso velho conhecido Napoleão, agora na vice-presidencia da simpática agremiação sambista da Praia do Pinto; Candido Juliano da Silva, Sebastião Ignacio de Oliveira, Jorge Alves da Silva, Anezio Ambrosio, João Caetano, o popular "Gavião da Gávea", Maria Emilia do Nascimento, Felicia Soares da Silva, Leda Augusta dos Santos, e Jane Braga dos Santos, todos diretores da famosa Escola do Espirito Santo e Irênio dos Santos, o incrivel "Jaú". Nosso clichê mostra um aspecto colhido em nossa redação.

"ALA DO SAMBISTA"

Promete ser empolgante o concurso para eleger a rainha e princesas — Fala Alcides



Estelita, Conceição e Terezinha, três candidatas ao "cetro" de rainha da "Ala do Sambista"

A fim de eleger a Rainha e Princesas da consagrada "Ala do Sambista", filiada à vitoriosa F. B. E. S., será realizado um concurso, cujas bases publicaremos em breve.

O plebiscito em apreço, promete ser renhido, pois inumeras jovens possuidoras de grande beleza e simpatia estão a postos, pela conquista do honroso "cetro".

FALA ALCIDES

Alcides de Souza Fernandes, esforçado tesoureiro da "ala", quando abordado pela nossa reportagem teve as seguintes palavras:

— O concurso que a "ala do sambista" vai promover, reunirá as mais faceiras "cabrochas" da Zona Sul, onde se destacam Estelita Ramos Borbelha, Terezinha Maria de Jesus e Conceição Blois.

"Maria do Sobrado"

Marchinha de César Cruz (U.B.C.)
Canta Honorio Santos, do "Show Revista A MANHÃ" e Rádio Vera Cruz.

CORO BIS

Opa
A cachopa é boa
É natural de Lisboa
Será que ela canta fado
E toca também guitarra

Oh! MARIA DO SOBRADO.

II

Será que a Maria trouxe
Uma lata de azeite
Natural de Portugal...
Talvez trouxe faditos
Da "Santa Terrinha"
P'ra abafar no carnaval.



Cesar Cruz

NOS ESPORTES

PRINCESINHA ESTREARA' HOJE

Foi amplamente noticiado que o arqueiro Orlando, do Bangu, assumira inteira responsabilidade pelo alto revez sofrido pelo seu clube, frente ao Vasco da Gama, deixando passar três arremessos perfeitamente defensaveis. O goleiro de Minas Gerais não se mostrou seguro, e os cruzmaltinos aproveitaram para dar um "banho" no clube da estação de Padre Miguel.

A grita foi geral, mas o técnico Airton Moreira resolveu "aguentar a mão". Vem o jogo contra o S. Cristovão e Orlando torna a fracassar, deixando-se cobrir por uma cabeçada despretenciosa de Jarbas. Aumentou a grita, e o preparador do grêmio suburbano resolveu mandar Orlando para a "cêrca".

Pretestou, então, uma licença. Só assim vai ter a sua oportunidade o mineiro Princesinha, que tão bem vem conduzindo no team do reserva. O jogador de Minas estreará hoje, contra o Canto do Rio.

Outra substituição será a de Amaral, que vinha jogando mal. Para o seu lugar, na ponta direita, será deslocado Cardoso. Os demais elementos serão conservados, inclusive Nogueira que não tem correspondido, mas até agora não apareceu nenhum substituto.

O team do Bangu para hoje será Princesinha; Domingos e Nogueira: Gualter, Irani e Pinguela: Cardoso, Menezes, Joel, De Paula e Zezinho.

OSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos

CHEGA AMANHÃ A EQUIPE DO RACING

As diretorias da C. B. D. e do Fluminense reuniram-se conjuntamente para aprovar o programa de recepção ao Racing, que ficou assim organizado:

AMANHÃ — Chegada da delegação no aeroporto da Panair (Departamento de hidros).

DIA 26 DE OUTUBRO — Às 17 HORAS — Recepção na sede da Confederação Brasileira de Desportos.

DIA 26 DE OUTUBRO — ÀS 20 HORAS — Grande jantar no Fluminense F. C. com a presença dos convidados e dirigentes do Racing F. C., Embaixador e Consules da Argentina, Presidente e Membros do Conselho Nacional de Desportos, Diretorias da C. B. D. e do Fluminense F. C., Presidentes da Comissão de Assuntos Internacionais e do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., Presidente e Vice-Presidente da Federação Metropolitana de Football, Presidentes da Associação de Cronistas Desportivos e da DIE. O traje será decidido oportunamente.

DIA 27 (QUARTA-FEIRA) — ÀS 10 HORAS — Visita à Escola de Educação Fisica e Desportos do Exército, na Fortaleza de São João.

DIA 27 (QUARTA-FEIRA) — Às 13 HORAS — Almoço no Joá, com a presença dos dirigentes argentinos, das Diretorias da C. B. D. e do Fluminense F. C. e do Comandante da Escola de Educação Fisica e Desportos do Exército.

DIA 28 (QUINTA-FEIRA) — ÀS 18 HORAS — Recepção no Conselho Nacional de Desportos

DIA 29 (SEXTA-FEIRA) — ÀS 9 HORAS — Passeio e Almôço na Ilha de Saravatá, oferecidos pelo sr. Antenor Mayrink Veiga, diretor da Rádio Mayrink Veiga.

DIA 30 (SABADO) — ÀS 10 HORAS — Passeio a Petrópolis, com almoço no Quitandinha.

— Às 17 HORAS — Concêrto sinfônico no Fluminense F. C.

LIDER CLUBE

O elegante clube de Olaria abrirá seus salões na noite de hoje para uma tertulia que terá o concurso da famosa orquestra "Paramount". Traje Passeio.

ACEITA JOGOS O FLORESTA F. CLUBE

O Floresta F. C. disciplinado esquadrão de Jacarepaguá comunica por nosso intermédio aos seus co-irmãos, que aceita jogos para 1.º e 2.º quadros da categoria infanto-juvenil.

Correspondencias para Avenida Erasmo Braga, 227, sala 303.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

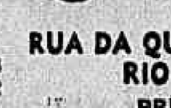
A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS À MÁQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nítidas
Rapidez e perfeição



Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho



23-5168
23-5232



RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MÓDICOS

TURFE

SERÁ DISPUTADO NA TARDE DE HOJE O CLASSICO "CANDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A REUNIÃO DESTA TARDE

1º PAREO — 1.000 metros — às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00

Quilos
1 — 1 Lucifer, Não corre . . 55
2 { 2 Alabarcas, D. Ferreira 55 / 3 Rosario, I. Souza . . . 55
3 { 4 Idealista, A. Araujo . 55 / 5 Jaca.-Assu, P. Coelho 53
4 { 6 Roncador, J. Portilho 55 / 7 D. Fradique, O. Ullôa 55

2º PAREO — 1.800 metros — às 14 horas — Cr$ 20.000,00.

Quilos
1 — 1 D. Alberto, R. Tavares 60
2 — 2 Bordonéo, W. Andrade 60
3 { 3 Wimpy, P. Coelho . . 58 / 4 R. Statute, R. Latorre 50
4 { 5 Profetica, L. Rigoni . 59 / 6 Lafayette, J. Tinoco . 54

3º PAREO — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos
1 — 1 Helper, J. Mesquita . 52
2 { 2 G. da Gavea, D. Ferreira 52 / 3 Fiacre, P. Coelho . . 52
3 { 4 Kit. B. Ribeiro . . 56 / 5 C. Magno, O. Ullôa . 53
4 { 6 Pury, J. Araujo . . . 52 / 7 Basca, R. Latorre . . 56

4º PAREO — 1.800 metros — às 15 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos
1 { 1 Abdin, Red. Filho . . 56 / 2 Dynamo, P. Coelho . 56
2 { 3 Pepito, A. Aleixo . . 52 / 4 Estalo, S. Batista . . 52
3 { 5 Ibicuhy, O. Ullôa . . 56 / 6 Aivacá, O. Macedo . . 50
4 { 7 Arakreon, N. Motta . 56 / 8 Valco, J. Portilho . . 52 / 9 Lumen, R. Latorre . . 52

5º PAREO — Clássico Candido Egydio de Souza Aranha — 2.000 metros — às 15,35 horas — Cr$ 60.000,00.

Quilos
1 — 1 Hastapura, L. Rigoni 56
2 { 2 Palmeiras, D. Ferreira 56 / 3 Lombardia, Não corre 53
3 { 4 Staraya, F. Irigoyen . 56 / 5 Hellen, A. Araujo . . 60
4 { 6 Hulha, O. Ullôa . . . . 59 / " Hematite, L. Leighton 58

6º PAREO — 1.400 metros — às 16,10 horas — Cr$ 22.000,00 — BETTING.

Quilos
1 { 1 N. Looses, R. Latorre 56 / 2 Onze, Não corre . . . 52 / 3 Icaro, G. Costa . . . 56
2 { 4 Doge, Não corre . . . 52 / 5 Arissimo, J. Mesquita 58 / 6 Jalna, A. Aleixo . . . 54
3 { 7 Lipe, L. Rigoni . . . 56 / 8 Caoré, M. Medina . . 56 / 9 T. Ferro, J. Portilho . 56
4 { 10 Pacalano, D. Ferreira 56 / 11 Lacio, R. Freitas . . . 55 / 12 Olympus, S. Ferreira 56 / " Itaquatiá, N. corre . . 54

7º PAREO — 1.300 metros — às 16,45 horas — Cr$ 22.000,00 — BETTING.

Quilos
1 { 1 Garbolito, R. Latorre 58 / 2 Ternura, S. Ferreira . 50 / 3 Ben Hur, J. Tinoco . 52
2 { 4 Heracles, B. Ribeiro . 58 / 5 Elvira, P. Tavares . . 50 / 6 Hanibal, N. corre . . 54
3 { 7 Chesterfield, D. Ferreira 52 / 8 Chaim, G. Costa . . . 54 / 9 Parahyba, Não corre . 56
4 { 10 Hong Kong, J. Mesq. 58 / 11 Hyovata, R. Freitas . 52 / 12 Haridan, L. Rigoni . . 56

8º PAREO — 1.400 metros — às 17.20 horas — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

Quilos
1 { 1 Desconfiado, L. Rigoni 56 / 2 H. Prince, F. Irigoyen 56
2 { 3 Gavial, R. Freitas . . 56 / 4 Queite, N. corre . . . 54
3 { 5 Coari, D. Ferreira . . 54 / 6 Corrientes, L. Leighton 56 / 7 Fontana, S. Batista . . 54
4 { 8 Trimonte, Não corre . . 56 / 9 Regente, S. Ferreira . 56 / " Birigui, A. Araujo . . 56

Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1 098 Sala 1 - Sob.
Telefone 43-7653

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde oferecemos as seguintes indicações:

Idealista — Roncador — Alabarcas
Bordonéo — Don Alberto — Wimpy
Gavião da Gávea — Helper — Pury
Ibicuhy — Pepito — Dynamo
Hulha — Hastapura — Palmeiras
Icaro — Testa Ferro — Jalna
Garbolito — Hong Kong — Haridan
Gavial — Desconfiado — Coari

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1º pareo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1º — JAMARY, O. Ullôa, 55 ks.
2º — Astro, L. Rigoni, 55 ks.
3º — Jeffy, N. Linhares, 55 quilos.
Tempo: — 94" 3/5.
Diferenças — 3 corpos e 5 corpos
Ponta — Cr$ 13,00.
Dupla: — (12) Cr$ 14.00.
Placés: — Não houve.
Movimento do pareo — Cr$... 307.610,00.
Entraineur: — Ernani Freitas.

2º pareo — 1.500 metros — Cr$ 35.000.00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1º — EDOPUVA, J. Mesquita 55 ks.
2º — Jerivá, O. Ullôa, 55 ks.
3º — Milú, L. Rigoni, 55 ks.
Tempo: — 95" 2/5.
Diferenças: — 5 corpos e 1 corpo e meio.
Ponta: — Cr$ 15.00.
Diferenças: — 5 corpos e 1 corpo e meio.
Ponta: — Cr$ 15,00.
Dupla — (14) Cr$ 28.00.
Placés: — Cr$ 11.00, 13,00 e 14,00.
Movimento do pareo: — Cr$.. 570,00.00.
Entraineur: — Manoel J. Oliveira.

3º pareo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1º — ARITACA, J. Altran. 56 quilos.
2º — Loba, J. Ferreira, 56 ks.
3º — Lizete, J. Araujo, 56 ks.
Tempo: — 84".
Diferenças: — 2 corpos e 2 corpos.
Ponta: — Cr$ 73.00.
Dupla: — (23) Cr$ 88.00.
Placés: — Cr$ 26,00, 30,30 e 18.00.
Movimento do pareo: — Cr$.. 505.270.00.
Entraineur: — M. Arouca.

4º pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500.00 — Cr$ 3.750.00.
1º — PABLO, R. Freitas, 53 quilos.
2º — Cerro Alto, S. Ferreira, 52 ks.
3º — Morena Clara, L. Ratorre, 48 ks.
Tempo: — ?
Diferenças: — 2 corpos e 4 corpos.
Ponta: — Cr$ 55.00.
Dupla: — (34) Cr$ 62,00.
Placés: — Cr$ 29,50 e 81.00.
Movimento do pareo: — Cr$.. 645.880,00.
Entraineur: — Paulo Rosa.

5 pareo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500.00 — Cr$ 3.750,00 (grama).
1º — GUAPEBA, R. Latorre, 48 ks.
2º — Sassiado, P. Tavares, 53 quilos.
3º — Ganges, L. Rigoni, 54 ks.
Tempo: — 59" 3/5.
Diferenças: — 3 corpos e 3/4 de corpo.
Ponta: — Cr$ 52.00.
Dupla: — (14) Cr$ 142.00.
Placés: — Cr$ 17,00, 17,00 e 15.50.
Movimento do pareo: — Cr$.. 673.190.00.
Entraineur: — Gabriel Reis.

6º pareo — 1.300 metros — Cr$ 22.000.00 — Cr$ 6.600.00 — Cr$ 3.300,00.
1º — DON FERNANDO, L. Rigoni, 56 ks.
2º — Garrida, R. Latorre, 51 quilos.
3º — Turuna, S. Batista, 52 quilos.
Tempo: — 95" 3/5.
Diferenças: — Cabeça e 1/2 corpo.
Ponta: — Cr$ 17,00.
Dupla: — (14) Cr$ 26.00.
Placés: — Cr$ 14.00 15.00 e 17,00.
Movimento do pareo: — Cr$.. 661.530,00.
Entraineur: — C. Pereira.

7º pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500.00 — Cr$ 3.750,00.
1º — ARIRÓ, D. Ferreira, 54 quilos.
2º — Cambucí, R. Latorre, 49 quilos.
3º — Huron, R. Freitas, 56 ks.
Tempo: — 87" 3/5.
Diferenças: — Cabeça e pescoço.
Ponta: — Cr$ 57.00.
Dupla: — (33) Cr$ 473.00.
Placés: — Cr$ 48.00 e 36.00.
Movimento do pareo: — Cr$.. 705.480,00.
Entraineur: — Eulogio Morgado.

CONCURSOS: — Cr$ 488.180.00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: — Cr$ 4.068.960,00.
Pistas de areia e grama, secas.

Inicio da corrida de hoje

A tarde de hoje no hipodromo da Gavea terá inicio às 13,30 horas, em que será corrido o primeiro pareo.

Resultado da corrida de ontem

JAMARY, EPODUVA, ARITACA, PABLO, GUAPEBA, DON FERNANDO e ARIRÓ, FORAM OS GANHADORES DA TARDE DE ONTEM

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

Patrocinado pelo Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf (Antigo Centro dos Cronistas Esportivos) e pela A MANHÃ

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	Pontos Mens	Pontos Annual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
V. TURFISTA	29—18	254—160	Ronc. — Alabarc. — Idealista	D. Alb. — Wimpy — Bord.	Helper — G. Gav. — Basca	Dynamo — Pepito — Valco	Hulha — Hellen — Hastap.	Pacal. — Olym. — T. Ferro	H. Kong — Garb. — Harid.	Gavial — Desc. — Regente
J. COMERCIO	27—18	280—174	Alab. — Roncador — Ideal.	D. Alb. — Wimpy — Bord.	Helper — G. Gavea — Kit	Ibicuhy — Dyn. — Abdin	Palmeiras — Hulha — Hellen	Jalna — Pacal. — Olympus	Garb. — H. Kong — Hera.	Reg. — Gavial — H. Prince
D. TRABALHISTA	26—23	237—168	Ideal. — Ronc. — Rosário	Profét. — D. Alb. — Bord.	G. Gav. — Basca — Helper	Ibicuhy — Pepito — Lumen	Palmeir. — Hastap. — Hulha	N. Looses — Jalna — Pacal.	Garb. — H. Kong — Her.	Coari — Regente — Gavial
J. BRASIL	26—20	240—154	Ronc. — Ideal. — Alabarc.	D. Alb. — Wimpy — Profét.	Helper — G. Gav. — Basca	Ibicuhy — Pepito — Dynamo	Palmeir. — Hulha — Hellen	Pacal. — Olympus — Lacio	Chester. — H. Kong — Her.	Gav. — Regente — Desconf.
C. TURFISTA	26—17	253—156	Ronc. — Ideal. — Alabarc.	D. Alb. — Profét. — Wimpy	Helper — G. Gav. — Basca	Pepito — Ibic. — Arakreon	Hulha — Palmeir. — Hellen	Pacal. — Lipe — Olympus	Chester. — Garb. — H. Kong	Gavial — Desconf. — Regen.
R. J. BRASIL	25—18	243—150	Alab. — Ronc. — Rosário	D. Alb. — Profét. — R. Stat.	G. Gav. — Helper — Basca	Ibicuhy — Pepito — Valco	Hulha — Palmeir. — Staraya	Arissimo — Pacal. — Lipe	Herac. — Chester — H. Kong	Gavial — Desconf. — Regen.
J. C. ILUSTRADO	25—16	262—165	Ideal. — Ronc. — Rosário	D. Alb. — Wimpy — Profét.	G. Gav. — Helper — Fiacre	Pepito — Valco — Ibicuhy	Palmeir. — Hast. — Hulha	T. Fer. — Olym. — N. Looses	Her. — Chester. — Garbol.	Regen. — Gavial — H. Prince
RADIO GLOBO	25—16	246—159	Ronc. — Ideal. — Alabarcas	D. Alb. — Wimpy — Bord.	G. Gav. — Helper — Fiacre	Ibicuhy — Pepito — Dynamo	Hulha — Palmeir. — Hellen	Lipe — Jalna — Olympus	Garb. — Chester — Herac.	Coari — Regente — Gavial
E. ILUSTRADO	25—15	252—164	Alab. — Ronc. — Idealista	D. Alb. — Bord. — Wimpy	Helper — Fiacre — G. Gav.	Ibicuhy — Dyn. — Anakreon	Palmeir. — Hulha — Hellen	Olympus — Lipe — N. Looses	Garb. — Heracles — H. Kong	Coari — Gavial — H. Prince
F. CARIOCA	24—19	212—138	Ideal. — Rosário — Alabar.	D. Alb. — Bord. — Wimpy	G. Gav. — Helper — Basca	Ibicuhy — Penit — Valco	Hast. — Hulha — Palmeir.	N. Looses — T. Ferro — Aris.	H. Kong — Garb. — Ternura	Gavial — Reg. — Desconf.
O MUNDO	24—15	272—179	Ronc. — J. Assú — Ideal.	D. Alb. — Wimpy — Profét.	Kit — Helper — Basca	Valco — Pepito — Abdin	Hast. — Hulha — Palmeir.	Olymp. — Pacal. — Arissimo	Chester. — Herac. — H. Kong	Gavial — Desconf. — Reg.
A MANHÃ	24—18	244—161	Ideal. — Ronc. — Alabarcas	Bord. — D. Alb. — Wimpy	G. Gavea — Helper — Pury	Ibicuhy — Pepito — Dynamo	Hulha — Hast. — Palmeir.	T. Ferro — Jalna — Lacio	Garb. — H. Kong — Harid.	Gavial — Desconf. — Coari
O ATAQUE	23—18	122—79	Ideal. — Rosário — Alabarc.	D. Alb. — Bord. — Wimpy	G. Gav. — Helper — Basca	Ibicuhy — Pepito — Valco	Hast. — Hulha — Palmeir.	N. Looses — T. Ferro — Aris.	H. Kong — Garb. — Tern.	Gavial — Reg. — Desconf.
D. DA NOITE	23—17	270—176	Ronc. — Ideal. — Rosário	Wimpy — Bord. — D. Alb.	G. Gav. — Helper — Basca	Dyn. — Pepito — Ibicuhy	Palmeir. — Hast. — Hellen	Olymp. — Lacio — T. Ferro	Herac. — Chester. — Garb.	Gavial — Desc. — H. Prince
C. DA NOITE	23—16	260—164	Alab. — Roncador — Ideal.	Bord. — D. Alb. — Profét.	Helper — G. Gav. — Basca	Arakreon — Ibicuhy — Abdin	Staraya — Hast. — Palmeir.	Jalna — Lipe — Pacalano	Garb. — Herac. — Chester.	Desc. — Coari — Regente
E. CONTINENTAL	22—17	126—80	J. Assú — Idealista — Ronc.	D. Alb. — Bord. — Profét.	Pury — Helper — G. Gavea	Valco — Ibicuhy — Abdin	Palmeir. — Hast. — Hellen	Pacalano — Lipe — Lacio	H. Kong — Garb. — Chester	Gavial — Desc. — H. Prince
O RADICAL	22—17	246—159	Ideal. — Ronc. — Rosário	D. Alb. — Profét. — Wimpy	G. Gav. — Helper — Basca	Pepito — Ibicuhy — Dynamo	Hast. — Hulha — Palmeir.	N. Looses — Pacal. — Jalna	Garb. — Chester. — H. Kong	Reg. — H. Prince — Gavial
O ESTADO	22—16	279—174	Ronc. — Ideal. — Alabarcas	D. Alb. — Wimpy — Bord.	Helper — Basca — G. Gavea	Pepito — Ibicuhy — Abdin	Hast. — Palmeir. — Hulha	Olymp. — Pacal. — T. Ferro	Garb. — Chester. — Herac.	Gavial — Reg. — Desconf.
R. C. BRASIL	22—15	231—150								
R. M. VEIGA	21—17	191—125	Ideal. — Rosário — Alabar.	D. Alb. — Bord. — Wimpy	G. Gavea — Helper — Basca	Ibicuhy — Pepito — Valco	Hast. — Hulha — Palmeir.	N. Looses — T. Fer. — Aris.	H. Kong — Garb. — Ternura	Gavial — Desconf. — Regente
D. NOTICIAS	21—15	201—133	Ideal. — Ronc. — Rosário	Bord. — D. Alb. — Wimpy	G. Gav. — Helper — C. Mag.	Ibicuhy — Pepito — Valco	Hulha — Hematite — Palm.	N. Looses — Pacal. — T. Fer.	H. Kong — Garb. — Chester.	Gavial — Regente — Desc.
G. NOTICIAS	21—13	256—164	Ronc. — Ideal. — Alabarcas	D. Alb. — Bord. — Profét.	Helper — G. Gavea — Pury	Pepito — Valco — Ibicuhy	Hulha — Palmeir. — Hast.	Pacal. — N. Looses — Olym.	Garb. — H. Kong — Herac.	Gavial — Regente — Descon.
A NOITE	20—15	245—159	Ronc. — Ideal. — Rosario	D. Alb. — Bord. — Wimpy	Helper — Fiacre — Basca	Valco — Dynamo — Ibicuhy	Palmeir. — Hast. — Hellen	Lipe — N. Looses — Olymp.	Garb. — H. Kong — Chester.	Gavial — Regente — Coari
VANGUARDA	20—15	241—160	Ronc. — Ideal. — Alabarcas	D. Alb. — Profét. — Wimpy	Helper — Basca — Fiacre	Ibicuhy — Valco — Dynamo	Palmeir. — Hulha — Hast.	Pacal. — Lipe — N. Looses	Garb. — H. Kong — Herac.	Gavial — Coari — Regente
R. MAUÁ	19—14	214—144	Ronc. — Ideal. — Alabarcas	D. Alb. — Bord. — Profét.	Helper — G. Gav. C. Mag.	Pepito — Ibicuhy — Dynamo	Palmeir. — Hulha — Hellen	Lipe — N. Looses — Lacio	Chester. — H. Kong — Garb.	Gavial — Desconf. — Birigui
TURFE CARIOCA	18—16	75—52	Ideal. — Rosário — Alabarc.	D. Alb. — Bord. — Wimpy	G. Gav. — Helper — Basca	Ibicuhy — Pepito — Valco	Hast. — Hulha — Palmeir.	N. Looses — T. Ferro — Aris.	H. Kong — Garb. — Ternura	Gavial — Regente — Descon.
A G. SPORTIVA	18—14	196—127	Ronc. — Ideal. — Alabarcas	D. Alb. — Bord. — R. Stat.	G. Gav. — Helper — Pury	Pepito — Ibic. — Arakreon	Hulha — Palmeir. — Hellen	Pacal. — Lipe — N. Looses	Garb. — H. Kong — Chester.	Gavial — H. Prince — Coari
B. DA GAVEA	17—12	245—163	Alabarcas — Ronc. — Ideal.	Bord. — D. Alb. — Profét.	Helper — G. Gavea — Basca	Arakreon — Ibic. — Abdin	Staraya — Hast. — Palmeir.	Jalna — Lipe — Pacalano	Garb. — Heracles — Chester	Desconf. — Her. — Regente
C. NOTICIAS	17—12	48—32	Ronc. — Ideal. — Alabarcas	D. Alb. — Profét. — Bord.	Helper — G. Gav. — C. Mag.	Ibicuhy — Pepito — Abdin	Palmeir. — Hulha — Hellen	Pacal. — Lipe — N. Looses	Chester. — H. Kong — Her.	Gavial — Desconf. — Reg.
D. CARIOCA	16—13	186—128	Ideal. — Ronc. — D. Frad.	D. Alb. — Profét. — R. Stat.	Helper — G. Gav. — Basca	Ibicuhy — Pepito — Abdin	Hulha — Palmeir. — Hast.	Pacal. — N. Looses — Doge	Garb. — Chester. — Harid.	Gavial — Reg. — Desconf.
C. BRASIL	15—12	44—29	Ronc. — Ideal. — Alabarcas	D. Alb. — Profét. — Wimpy	Helper — G. Gav. — C. Mag.	Dynamo — Pepito — Ibicuhy	Palmeir. — Hellen — Hulha	Lacio — Arissimo — Lipe	Chester. — H. Kong — Har.	Gavial — Regente — Fontana
T. TRABALHISTA	14—12	14—12	Ronc. — Ideal. — Alabarcas	Profét. — D. Alb. — Wimpy	Helper — C. Mag. — G. Gav.	Dynamo — Pepito — Abdin	Palmeir. — Hellen — Hulha	Arissimo — Lacio — Jalna	Chester. — Har. — H. Kong	Gavial — Regente — Fontana
DIRETRIZES	14—11	206—142	D. Frad. — Ronc. — Ideal.	D. Alb. — Profét. — Bord.	Pury — Helper — G. Gav.	Valco — Abdin — Pepito	Hast. — Hulha — Palmeir.	Pacal. — N. Looses — Lipe	Garb. — Her. — Chester.	H. Prince — Gavial — Coari
O JORNAL	9—8	207—134	Ronc. — Ideal. — D. Frad.	D. Alb. — Bord. — Wimpy	G. Gav. — Basca — Pury	Pepito — Lumen — Abdin	Palmeir. — Hast. — Hulha	N. Looses — Lacio — Aris.	Garb. — H. Kong — Ternura	Gavial — Desc. — Corrien.

A A. A. NOVA AMERICA RECEBERA HOJE A VISITA DO FORTE ESQUADRÃO DO S. PEDRO F. C.

"AUXILIO EFETIVO AOS PEQUENOS CLUBES"

"O aforamento poderá ser prejudicial aos próprios clubes, concorrendo em leilão com capitalistas." — O comodato é inconstitucional — À procura de uma fórmula para dar "ajuda real e não um meio aparente de ajuda" — "Sou favoravel aos pequenos clubes"! — Oportunas declarações do vereador Jaime Ferreira à nossa reportagem



O vereador Jaime Ferreira, quando fazia oportunas declarações à nossa reportagem a respeito dos projetos de auxilio aos clubes amadoristas.

A questão dos projetos visando beneficiar os pequenos clubes, apresentados ao Legislativo Municipal pelo vereador João Machado, continua interessando vivamente aos clubes amadoristas, que vêem, pela primeira vez, a possibilidade de um auxilio concreto dos poderes publicos. Ainda na ultima semana, aquele ilustre desportista apresentou nada menos de dez projetos, vasados nos mesmos termos, os quais decretam a desapropriação dos terrenos em que estão situadas as praças esportivas do Realengo F. C., Argentino F. C. A. A. Portuguesa, Centro Esportivo de Amadores, Cavalcanti F. C., A. A. dos Bancarios, E. C. Oposição, Unidos de Ricardo F. C. Del Castilho F. Clube e Piedade F. C. Esses projetos mereceram, na primeira discussão, reparos de alguns vereadores, entre os quais os srs. Jaime Ferreira, Luiz Paes Leme e Frota Aguiar. O major Jaime Ferreira, entretanto, o fez, porque notou que o processo de aforamento poderá ser prejudicial aos proprios clubes.

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

A MANHÃ tem procurado divulgar todo assunto de interesse do Esporte Amador, e, assim, temos publicado uma serie de reportagens sobre os pequenos clubes e a Camara Municipal, cumprindo assim a promessa feita anteriormente de ajudar o amadorismo.

Dada a questão suscitada pelo vereador Jaime Ferreira, achamos oportuno ouvir sua palavra. E assim, ontem, antes da sessão da Câmara Municipal, mantivemos agradavel palestra com este representante do povo, que nos fez interessantes observações.

Eis, abaixo, as questões formuladas pelo nosso reporter e respondidas pelo vereador Jaime Ferreira:

— Em que se baseou a ponderação de V. Excia. a respeito do auxilio aos pequenos clubes, quando da primeira discussão dos dez projetos?

— "Primeiramente, eu queria fazer uma pergunta ao prezado jornalista: Quantos clubes há no Distrito Federal? Legalizados, umas três centenas. Ora, um auxilio de 500 mil cruzeiros a cada um desses clubes, representado na desapropriação de imoveis, importaria numa despesa de 150 a 200 milhões de cruzeiros para os cofres da municipalidade. Isso porque é necessario, se se quer beneficiar os clubes, que não haja distinção, e sim uma justa avaliação das necessidades e direitos de cada um".

— Qual o criterio que V. Excia. julga que viria, com justiça, beneficiar os pequenos clubes?

— "Há, no caso, a falta de um plano diretor; julgo que deveria haver o criterio de seleção pelos bairros, porque não é justo, por exemplo, que o bairro "A" seja aquinhoado com diversas praças de desportos e o bairro "B" não tenha nenhuma. Num campeonato que se disputa em Jacarepaguá, por exemplo há cinquinta e tantos clubes. Não seria possivel desapropriar cinquenta terrenos em Jacarepaguá, para beneficiar todos esses clubes...

— V. Excia. acha acertado o sistema de oforamento?

— "Justamente sôbre esse ponto é que me bati contrariamente, na primeira discussão dos referidos projetos. Veja bem: a Prefeitura desapropria o terreno, contra a vontade do proprietario, o que é um odioso principio de intervenção na propriedade alheia. Depois, coloca o terreno em hasta publica, e aquele que der o maior lance ficará de posse do mesmo. Ora, acho dificil que os pequenos clubes possam concorrer com capitalistas, num leilão. Assim, creio que o aforamento, longe de beneficiar os clubes amadoristas, poderá prejudicá-los".

— E a formula do comodato?

— "O comodato seria o ideal; entretanto, não é aceito pela Constituição, de forma que não poderemos usar esse sistema para favorecer os pequenos clubes. O que parece mais acertado e conveniente, não só para os clubes como para a Municipalidade, é a desapropriação pela Prefeitura, dos terrenos, e a locação dos mesmos, por prazos de cinco a dez anos, renovaveis, aos clubes amadoristas.

É DESPORTISTA!

Já nos davamos por satisfeitos com as precisas e oportunas declarações do major Jaime Ferreira. Mas, S. Excia. quis ainda esclarecer-nos o seguinte:

"Sou favoravel aos pequenos clubes e a qualquer medida que vise auxiliá-los, tanto que, sendo contrario à forma de aforamento dos terrenos, de que consta os projetos do dr. João Machado, votei favoravelmente em primeira discussão. Aliás, devo tambem dizer que sou desportista, e como tal não poderia ser contra os clubes amadoristas. Sou professor de Educação Fisica, e pratiquei todos os esportes; em 1930, por exemplo, sagrei-me vencedor no Pentatlo Militar pelo 3.º R. I. Tenho orgulho em dizer que sou desportista. Agora, devemos estudar uma forma de beneficiar, realmente, os pequenos clubes, de lhes dar uma ajuda real e não um meio aparente de ajuda."

UM APELO

Definidas tão bem as idéias do ilustre vereador Jaime Ferreira, e reconhecidos os esforços do dr João Machado de bem servir aos pequenos clubes, e, ainda mais, as oportunas sugestões dos srs. Frota Aguiar e Luiz Paes Leme, fazemos um apelo para que haja uma coordenação de estudos desses representantes do povo, para que seja encontrada a formula que melhor atenda aos desejos dos clubes amadoristas.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.213

TARDE PROMISSORA NO FUTEBOL INDEPENDENTE

NUMEROSOS ENCONTROS SERÃO DISPUTADOS HOJE — VERA CRUZ X MOURA F. C., PACIÊNCIA X CELESTE, E. C. INTERNACIONAL X ALFREDO MAIA F. C., PELEJAS QUE AGRADARÃO — OS DEMAIS JOGOS

O futebol amador independente apresentará hoje mais um punhado de bons jogos, em que a disciplina, tão necessaria às competições esportivas, não deverá faltar. Espera-se, por outro lado, que os quadros preliantes saibam lutar com entusiasmo em busca da vitoria, sem desprezar o respeito aos adversarios.

Eis, em sintese, o que serão os matches de domingo:

VERA CRUZ F. C. X MOURA F. CLUBE

Terá como palco o majestoso estadio do Madureira A. C. uma interessante peleja entre as equipes do Vera Cruz F. C. e a do Moura F. C.

Partida importante, pois estará em jogo a supremacia entre os dois queridos gremios no bairro de Madureira.

F. C. INTERNACIONAL X ALFREDO MAIA F. C.

Hoje o E. C. Internacional receberá em sua praça de esportes, a aguerrida equipe do Alfredo Maia F. C.

Esta partida será por certo uma das atrações da tarde pois as duas equipes encontram-se bem preparadas.

Para esta peleja, o Internacional convoca os seguintes jogadores: Altair, João, Jorge Brea, Granvel, Zeca, Wilson, Laudo, Walter, Elias, Anizio, Jurandir e Bintum, que deverão estar na séde às 15 horas.

GUARANI F. C DO MEIER X E. C. JOIA

Hoje, terá lugar no campo do Pacifico, no Engenho Novo, uma interessante peleja entre as aguerridas equipes do Guarani, o gremio millionario do Meier, e a do E. C. Joia.

Dada a importancia do match, os dois tecnicos preparam as suas equipes com carinho. Velasques, o "coach" do Guarani já tem sua equipe escalada que será a seguinte:

Wilson, Aloizio e Ataliba; Atayde, Nunes e Hercilio; Alcebiades, Zeca, Geraldo, Fogueira e Moacir.

GRANDE COMPETIÇÃO DE MALHA

Na pista do Guarani E. C., em Ramos realizar-se-á hoje grande competição de malha que constará das seguintes provas:

1.ª Prova — Parada de Lucas x Carlos Chagas.
2.ª Prova — Engenhoca x Portinho.
3.ª Prova — Cabuçu x Pilares.
4.ª Prova — S. Luiz x Paz e Amor
5.ª Prova — Sete de Setembro x Anglo Brasileiro
6.ª Prova — Flamengo x Leblon
7.ª Prova — America x Diamante.
8.ª Prova — Caxias x Souza Cruz.
9.ª Prova — Santo Antonio x Novo Brasil.
10.ª Prova — Terra Nova x Vasquinho
11.ª Prova — Democraticos x Coelho Neto.
12.ª Prova — Tapula x União de Coelho Neto.
13.ª Prova Guarani x Candelaria.

A referida competição terá inicio às 7,30 horas prolongando-se até as 24 horas.

EM ITACURUSSA O SUL AMERICA F. C.

"A Diretoria do Sul America F. C., tendo organizado uma excursão ao Municipio de Itacurussá, para o proximo domingo, dia 24 do corrente, onde serão realizados jogos de futebol entre os primeiros, segundos e terceiros quadros de futebol deste clube e a agremiação vizinha, vem por intermedio deste matutino, comunicar aos seus jogadores que deverão procurar esclarecimentos à rua do Catete, n. 214.

O trem que seguirá para o Municipio de Itacurussá, partirá da Estrada de Ferro Central do Brasil, às 5,20 horas da manhã do dia 24 p. vindouro."

PACIENCIA F. C. X CELESTE F. CLUBE

Um encontro que promete

Hoje o Estado de Paciencia será palco de um amistoso que será levado a efeito no gramado do Paciencia F. C. entre o clube local e o Celeste F. C.

Devido ao bom preparo que se encontra presentemente ambos os quadros, temos a acreditar que teremos uma sensacional peleja.

Para esse cotejo que já se antecipa sensacional a direção técnica do Celeste F. C. pede o comparecimento de todos os amadores e juvenis às 12,30 horas, em sua sede social.

REAPARECE O S. C. RESTAURADORES

Reaparecerá hoje envergando o seu novo uniforme depois de um longo periodo de inatividade o E. C. Restauradores, enfrentando a valorosa falange do Ramos F. C.

Lila, o conhecido técnico do grêmio da Praça Mauá está preparando os seus pupilos para que possam fazer o reaparecimento com uma partida de gala.

A esta peleja acorrerá por certo numerosa assistência pois os dois simpáticos grêmios possuem uma legião de fãs.

E. C. VASCO X E. C. ROIAL

No campo do E. C. Vasco no Engenho de Dentro, realizar-se-á hoje uma interessante peleja entre o onze local e o E. C. Roial, partida essa que vem sendo aguardada com grande interêsse pois se trata de duas equipes categorizadas.

Para êste encontro o E. C. Vasco escalou os seguintes quadros:

ASPIRANTES — Mario, Alvaro e Zuzu; Pintor, Paulo e Rogerio; Cicica, Matozinho, Baianozinho e Moacir.

AMADORES — Otavio, Julinho e Dico; Manduca, Anzer e Carola; Cizinho, Salim, Nery Caboclo e Afonso.

Reservas — Dodô, Walter e Darcy.

F. C. GALITOS E TAMOIO F. C.

Hoje, o F. C. Galitos, receberá em seu campo a visita do Tamoio F. C.

Peleja esta que vem despertando grande interêsse entre os aficionados dos dois simpáticos grêmios que estão envidando todos os esforços para poder oferecer-lhes uma inesquecivel tarde esportiva.

O conhecido "coach" do Galitos Valerio, convoca os seguintes jogadores. Às 13 horas: Camisolão, Guruba, Manduca, Horacio, Biguá, Silvio, Cidinho, Osvaldo Zeferino, Doca, Ari, Walter, Luiz I e Luiz II.

Às 15 horas: Raul, Galego Agair, Haroldo, Cocada, Bando, Sapateiro, H. Maia, Binha, Finfim, Waltinho e Avilso.

MATIAS AIRES F. C. X C. J. CARIOCA

Realizar-se-á hoje o esperado encontro entre os valorosos esquadrões do Matias Aires F. C. e Clube Juvenil Carioca.

Sendo uma peleja entre duas equipes categorizadas, reveste-se a mesma de grande importância.

Por nosso intermédio o Matias Aires F. C. convoca os seguintes jogadores: Às 8.15 os aspirantes: Hello, Darcy, Rochinha, José I, Zizico, 108, Nelsinho, Nairton, Joaquim Nico, Alceu, Jamil e Moacir.

Amadores às 9.15 horas.

Rubens, Otacilio Geraldo, Antoninho, Jorge, Baiano Bola, José II, Otavio, Carlinhos, Canhoto e Carlitos.

BENTO GONÇALVES F. C. X CACIQUE F. C.

Hoje, o Bento Gonçalves F. C. receberá em sua praça de esportes, a visita do aguerrido conjunto do Cacique F. C. Estando os dois "teams" otimamente preparados estamos certos que o grande público que acorrerá àquele campo, terá oportunidade de assistir uma empolgante peleja. Para isso o B.G.F.C. convoca os seguintes jogadores: Piranha, Ivo, Milton Eliezio Otacilio, Altair II, Vadinho, Galego, Darcy, Mimi, Antonio e Maranhão.

O Bento Gonçalves aproveita o ensejo para agradecer à diretoria do Desengano F. C. pela fidalga acolhida que tiveram nas partidas que disputaram domingo último na qual registrou-se o empate de 1x1 nos amadores e 4x2 pró Bento Gonçalves nos aspirantes.

CONVOCA O 1.º DE JANEIRO F. CLUBE

Por nosso intermédio o 1.º de Janeiro F. C. convoca para o próximo domingo os seguintes jogadores:

Guilherme, Tião I e João Luiz, Natal e Betinho; Daniel, Walter, Moreno, Tião II e Tupeti.

TIMBOIM F. C. X E. C. ATLANTICO

Realizar-se-á hoje no campo do Timboim F. C. uma interessante peleja entre o onze local e o E. C. Atlantico.

Esta peleja vem despertando grande interêsse aos fans dêstes dois queridos grêmios.

A direção técnica do Timboim F. C. convoca os seus aspirantes às 13 horas na sede, e amadores as 15 horas.

AO MARAVILHA F. C., DA TIJUCA

A direção técnica do Tiboim F. C. avisa ao seu co-irmão Maravilha da Tijuca, que ainda não recebeu o oficio para o jôgo marcado para o dia 31 do corrente mês.

Devendo um dos seus diretores entrar em contacto hoje pelo telefone 30-3002 às 14 horas, chamar o Nilson.

CONVOCA O INDEPENDENTES DA VILA DA PENHA

Para o jôgo de hoje contra o 11 Terriveis, a direção de esportes dos INDEPENDENTES convoca por intermédio de A MANHÃ, os seguintes jogadores Nelson, Chico Bibinha e Heitor, amadores: Djalma, Peixinho e Nagibe, Martelo, Mario, Emilio e Rubens. Aspirantes: Mudo, Arnaldo e Isel, Joaquim, Hilton e Ciri, Bides, Octavio, Elias, Alfredinho e Gurilo.

Os jogadores deverão estar na sede do clube às 13 horas, os aspirantes e os amadores, às 14 horas, os reservas também devem estar presentes em nossa praça de esportes até o término das partidas.

NOVA AURORA F. C. X E. C. QUITUNGO, DE PARADA DE LUCAS

Realizar-se-á hoje no gramado do Quitungo F. C., em Parada de Lucas, uma interessante peleja entre o onze local e o homogêneo conjunto do Nova America F. C. Para esta importante pugna o Nova America F. C. pede o comparecimento na sede às 12 horas, dos seguintes jogadores:

AMADORES — Catarino, Dirso, Da Guia, Francisco, Edgard, Wadinho, Betinho, Osvaldo, Gatinho, Arnaldo e Vando.

ASPIRANTES — Julio, Daló, Aragão, Nô, Grauna, Altair, Carlinhos, Irineu, Comelha, Harry Karel, Ivaneri, Sebastião, Madureira, Ademir e Grauna.

VALIM X CRUZ DE MALTA

Hoje o gramado do Valim será palco de uma importante peleja entre a equipe local e o aguerrido esquadrão do Cruz de Malta.

Pugna esta que vem sendo esperada com grande interesse devendo portanto ser grande o publico que acorrerá àquela praça de esportes.

O Valim deverá jogar assim constituido: Milton; Ivan e Eduardo; Tininho, Helio e Cezar; China, Roberto, Osvaldo, Heitor e Gargalhada.

EXCURSIONARÁ O SETE DE SETEMBRO F. C.

O Sete de Setembro, campeão invicto de uma das séries do "Torneio Octacilio Rezende", empreenderá amanhã uma grandiosa excursão ao Estado do Rio, onde irá enfrentar o forte esquadrão do Filhos de Santa Rita E. C. A embaixada carioca seguirá assim constituida: Jogadores — Puava, Carlos, Ferreira, Mineiro, Frank, Jair, Izidro, Sebastião, Gerson, Leleu, Batista, Padeiro, Horacio, Baiano, Bibinha e Ataide. Diretores — Manoel Pereira; Juiz — Irenio dos Santos, o popular "Jau".

DISPOSTO A CONQUISTAR EXPRESSIVA VITÓRIA

Com destino a Paulo de Frontim, seguirá hoje a embaixada do Tanhangá F. C., para dar combate ao America F. C., um dos mais categorizados quadros daquela localidade fluminense. O interesse dos "torcedores" locais é dos maiores, já que a turma Carioca será integrada por verdadeiros cracks do nosso futebol amador.

A embaixada carioca, que seguirá pelo trem que partirá de D. Pedro II às 4,20 horas, terá como chefe o esportista Kleber Caminha, tendo como auxiliares imediatos Alvaro Nicolau e Orlando Lima. Acompanhará a turma do Tanhangá uma enorme legião de "fãs", para incentivar seus jogadores na dificil tarefa, quando dará combate a disciplinada equipe do America F. C. A direção técnica do Tanhangá F. C convoca os seguintes jogadores: Jair — Catita — Newton — Monteiro — Viramundo — Atilo — Betinho — Mitora — Jair II — Ataide — Quinze — Ze Maria — Alemão.

UNIÃO DO ANDARAÍ F. C. X 21 DE MAIO F. C.

Será realizado hoje no gramado do 21 de Maio, no Engenho Novo, uma interessante peleja entre o "onze" local e o União do Andaraí F. C. Peleja que está sendo aguardada com grande ansiedade, pois o grêmio do Andaraí conserva ainda o invejável titulo de invicto, e sendo o 21 de Maio F. C. um quadro categorizado, e que tudo fará para fazer cair a invencibilidade de seu adversário.

As equipes do União serão as seguintes: ASPIRANTES — Zezinho; Cide e Joaquim; Breno, Amauri e Quincas; Baco, Gerson, Clemiro, Badu e Menezes.

AMADORES — Helio; Walter e Marinho; Carlos, Helcio e Pollca; Antonio, Alirio, Norival, Vavá e Armando.

PIRAGUARA X IDEAL

Em sensacional revanche preliarão amanhã as equipes do Piraquara F. C. e a do Ideal.

Na ultima peleja sagrou-se vencedor os pupilos do sr. João Bistene pelo escore de 4 x 2. Será numeroso por certo o publico que acorrerá a esta peleja que deverá ser empolgante.

11 TERRIVEIS X E. C. CASINO

Estarão em campo logo mais os rapazes do 11 Terriveis, o querido grêmio da Piedade, para travar duas batalhas com o esquadrão do E. C. Casino.

Uma partida durissima para os pupilos de D. Marques que está esperançoso que a vitória lhes seja favorável.

"UNIDOS DE CAMPO GRANDE"

Lauro dos Santos e sua turma de sambistas e pastoras realizarão na noite de hoje mais um ensaio preparativo para o próximo Triduo de Momo, e desfile do dia 20 na Praia do Russell. Esperam os famosos sambistas conseguir no carnaval de 49 o mesmo sucesso que alcançaram no Sertão Carioca, onde nosso matutino patrocina, tôdas as segundas-feiras gordas, majestoso desfile.

Federação Colegial de Futebol

O PIEDADE MANTEVE A LIDERANÇA

O que foi o prélio, no Estádio Klabin, pelo campeonato estudantil — Os quadros — Almir Ribeiro apitou bem — Denoni barrado, à última hora, por apresentar ficha sem fotografia — Várias

Realizou-se na tarde de ontem em prosseguimento ao magno certame de futebol estudantil do Rio, o esperado choque entre os *teams* representativos dos gremios dos Colegios Piedade e Franklin Delano Roosevelt.

Nesse encontro, patrocinado pela Federação Colegial de Futebol do Distrito Federal, saiu vencedor o Piedade pela contagem de 3x2, contagem esta que espelha bem o transcorrer dos 70 minutos de jogo, durante os quais o quadro dirigido pelo professor Ademir, melhor se houve, havendo do mesmo em muitos momentos predominado na cancha, não conseguindo no entretanto aproveitar as oportunidades, dado o espirito combativo e de reabilitação do quadro do dr. Milton Manga.

NO ESTADIO DO MANUFATURA

O principal prelio da rodada do certame colegial que passou, teve lugar no lindo campo do Manufatura F. C., estadio Klabin, gentilmente cedido pela sua diretoria na pessoa do senhor Afonso dos Santos, M. D. presidente do clube de Pilares, e teve um transcorrer normal, disciplinado e cavalheiresco, a par de uma boa arbitragem do senhor Almir Ribeiro, do quadro de arbitros da F. C. F., que substituiu o juiz escalado, que não pôde comparecer por ter adoecido subitamente, após comum acordo entre os capitães das equipes.

S. S. foi feliz em todos os lances que apitou. Deixou passar alguma coisa, o que, no entanto, não veio em prejuizo de nenhum dos dois "onzes".

PANORAMA TECNICO

O panorama tecnico da partida foi dos melhores, havendo o Franklin Delano Roosevelt conseguido se reabilitar em parte do seu fracasso inicial, e o quadro do dr. Gama Filho, por outro lado, firmou-se mais ainda na liderança, invicto.

Os tentos da partida foram marcados por Helio Valim (de penalty), Pedro (goal olímpico, ao cobrar um corner) e Carlinhos, para os vencedores, e Toneca (2), ambos de faltas maximas, para os vencidos.

Fernando, muito firme no seu arco, Marcondes e Belinho, na defensiva, Helio Valim, Carlinhos e Pedro, atacando otimamente, foram os pontos altos da equipe do "Fantasma Suburbano", enquanto que pelo "team" da rua Ibituruna se sobressairam Ari, Narciso, Toneca e Azuil na defesa, enquanto que na linha somente se sobressaiu Lioti.

OS QUADROS

Os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

PIEDADE — Fernando — Maio e Marcondes — Serafim — Betinho e Lulinho — José — H. Valim — Gilberto — Carlinhos e Pedro.

F. DELANO ROOSEVELT: — Ari — Narciso e Mario Carlos — Toneca — Azuil e Mirim — Lioti — Hugo — Serafim — Hamilton e Mauro.

DENONI BARRADO

Devido haver se apresentado para assinar a sumula, apresentando a sua ficha sem fotografia, foi barrado de jogar o amador Denoni, um dos melhores elementos do Piedade. A queixa levada pelo representante do Colegio Delano Roosevelt ao delegado da Federação, Faustino Valim, foi julgada procedente, e o mesmo solicitou do juiz a proibição para Denoni, que foi substituido por Carlinhos.

Em todos os prelios da F. C. F., deverão os senhores representantes exercerem rigorosa fiscalização durante a assinatura das sumulas e apresentação de fichas, a fim de que possam sempre poder apresentarem suas queixas e reclamações antes da assinatura da sumula pelo atleta.

FACEIS OS COMPROMISSOS DOS LIDERES

O CAMPO GRANDE JOGARA COM O ROSITA SOFIA, ENQUANTO O OPOSIÇÃO RECEBERA A VISITA DO RIO — OITI X ORIENTE, KOSMOS X DISTINTA, DUAS PELEJAS QUE PODERÃO AGRADAR — PROSSEGUE O CAMPEONATO DE AMADORES

O Campeonato de Amadores terá prosseguimento na tarde de hoje com quinze pelejas interessantes. A posição dos lideres não está em perigo, porque seus adversarios não inspiram cuidados. Na série "Norte" o encontro mais promissor é aquele que colocará o Campo Grande frente ao Rosita Sofia; outros bons jogos serão Oiti x Oriente, Kosmos x Distinta e Nacional x Cruzeiro.

Na série "Sul", o Oposição, que segue na liderança, receberá a visita do Rio, compromisso julgado fácil para os vanguardeiros do certame.

Em sintese, eis os jogos de logo mais:

Campo Grande x Rosita Sofia — No campo do primeiro. Os alvi-negros são os favoritos, ainda mais contando com o "handicap" do campo e com o auxilio de sua numerosa "torcida". Embora o Rosita Sofia se tenha preparado ativamente para esse compromisso, espera-se que a equipe orientada por Modesto Rodrigues obtenha mais um sucesso.

Oposição x Rio — No campo da rua Silva Xavier. Também o lider da série "Sul" é favorito na peleja de hoje. O Rio F. C., apesar do entusiasmo de seus jogadores, não oferece perigo à marcha dos rubros.

Oiti x Oriente — Na estação de Dr. Augusto Vasconcelos. O Oiti surge como adversario perigosissimo para os vice-lideres da série "Norte", podendo arrancar-lhe dois preciosos pontinhos.

Kosmos x Distinta — Em Rosmos — Um prelio que promete agradar, dado o valor dos dois conjuntos. Não há favoritos para essa peleja, pois o Kosmos, em seu campo, é adversario dificilimo.

Nacional x Cruzeiro — O Nacional surge ameaçadoramente ante os auri-verdes, que vem de ter cortadas suas aspirações ao titulo. Um bom encontro. No Camboatá.

Portuguesa x Engenho de Dentro — Os "lusos", se bem que jogando em seu próprio terreno, não são favorecidos pelos prognosticos, já que os alvi-anis do Engenho de Dentro estão em ótima forma fisica e técnica.

Racing x Manufatura — O Manufatura é favorito, em que pese os fatores campo e torcida do Racing, que, entretanto, costuma surpreender.

São José x União — Um cotejo dos mais equilibrados, o que se realizará em Magalhães Bastos. Dois bons quadros, embora descolocados no certame, poderão proporcionar uma luta atraente.

Guanabara x Realengo — Peleja das mais equilibradas, e que se realizará em Santa Cruz. O Guanabara leva ligeiro favoritismo, dadas suas últimas exibições.

Anchieta x Progresso — Um jogo entre dois quadros que fogem da "lanterninha". Embora isso, o entusiasmo poderá salvar o espetáculo. No campo da rua Arnaldo Murinell, em Anchieta.

Astoria x Irajá — Luta equilibrada, surgindo o Astoria com ligeiro favoritismo, que lhe concede o fator campo.

Modesto x Del Castilo — No campo do Del Castilo, dado o comum acôrdo entre os dois clubes. Os rubros da Linha Auxiliar são favoritos absolutos.

Sampaio x Mavilis — O Sampaio surge credenciado para derrotar o Mivilis, ainda mais que a peleja será no campo da rua Antunes Garcia.

Parames x Benfica — Cotejo dos mais fracos da rodada, sendo o Parames apontado como favorito, por contar com o incentivo de sua "torcida". Na rua Dr. Bernardino, em Jacarépaguá.

Colintians x Roial — O Roial vê sua última oportunidade de obter uma vitória, porque o quadro do Corintians vem de um rosario de derrotas. No campo da rua D. Leocadia, em Realengo.

DE NOVO EM LUTA O E. C. LIBERDADE

Seu adversário será a A. R. C. União dos Caçadores — Luta que promete

O E. C. Liberdade, valorosa agremiação amadorista carioca, que domingo ultimo realizou magnifica excursão a Paulo de Frontin, no Estado do Rio, onde obteve uma belissima vitoria, voltará à cancha no proximo domingo. Será seu adversario o esquadrão da A. R. C. União dos Caçadores, que surge com credenciais para oferecer resistencia à "eleven" do gremio pretenso à representação do gremio presidido pelo desportista Castro.

LUTA QUE PROMETE

A luta entre os dois categorizados conjuntos, muito promete de sensação, não podendo ser apontado favorito, isso porque a turma local, integrada por conhecidos "azes" do esporte-bretão, terá pela frente um quadro que luta do principio ao fim, sem desfalecimentos.

CONVOCA O LIBERDADE

Para a promissora contenda, a direção tecnica do E. C. Liberdade pede o comparecimento, às 12 horas, no campo da rua da Alegria, dos seguintes amadores: Carlos Alberto — Carlos Balb. — Florindo — Malibua — Orlando — Landinho — Piolho — Ari — Waldir — Ildebrando — Miguelzinho — Helinho — Santos — Baianinho — Walter II — Legel — Flavio — Manoelzinho — Claudio — Expedito — Jorge — Carlinhos — Julinho — Olavo — Joca — Walter I — Luizinho — Vitor — Xarapião — Lalá — Paulinho — Rubem II — Orlandinho — Rubem I — Florisvaldo — Odair — Camarão — Badu — João Pinto — Chico e Galdi.

ROUBARAM O "LIVRO DE OURO"

Soubemos na tarde de ontem que roubaram o "livro de ouro" de determinada Escola de Samba. Nosso informante, entretanto, nada mais soube dizer a respeito apenas mencionou que o conhecido compositor Geraldo Pereira, autor de tantos sucessos carnavalescos, sabia algo mais concreto sôbre o assunto. Será verdade? Geraldo Pereira com a palavra.

E. C. IGUAÇU X SÃO CRISTOVÃO F. R.

Um quadro misto do São Cristovão irá hoje a Nova Iguaçu, para enfrentar o campeão local, E. C. Iguaçu. Reina grande expectativa por essa peleja.

COMEMORA O UNIVERSAL F. C. O SEU 3.º ANIVERSARIO

Organizado um bonito programa de festejos

Em comemoração ao seu 3.º aniversario de fundação o Universal F. C. fará realizar hoje uma grandiosa festa social-esportiva que constará do seguinte programa:

Hasteamento da Bandeira. 1a prova — às 8 horas — Corrida de resistência. 2a. prova — às 9,30 horas — Corrida no saco. 3a prova — às 10,30 horas — Quebra do pote. 4a prova — às 11,30 horas — Corrida com o ovo na colher. 5a prova — às 15 horas — Jogo de futebol entre os aspirantes do Universal F. C. e os do Botafoguinho 6a prova — às 16 horas — Prova de Honra. Partida principal entre as equipes do Universal F. C. e a do Botafoguinho.

A festa culminará com um animadissimo programa de calouros para os associados do clube e os moradores do local.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Aniversaria, hoje, Odenir de Souza Moura, dinâmico secretario do San Lourenzo F. C. de São Cristovão. O aniversariante, que



figura bastante estimada no seio de seu clube, deverá por certo ser alvo de expressivas e carinhosas demonstrações de apreço e estima às quais juntamos as nossas.

O INTERESTADUAL DE HOJE EM SILVA TELES

O Rui Barbosa F. C., valoroso grêmio da rua dos Inválidos, festeja condignamente sua data magna. Hoje, jogará a equipe do tradicional grêmio alvi-verde com seu homônimo de São Paulo, num interestadual que muito promete. A peleja terá por palco o campo do Confiança, sito à rua Silva Teles. Na preliminar estará em ação o quadro do Atilia F. C. frente ao do A. A. Paula Matos. — — — — — —

E. C. "UNIDOS DO OUTEIRO"

A querida Escola de Samba de José Crispin, o veterano coróa, realizará na noite de hoje mais um atraente ensaio. No samba de logo mais, numerosas melodias serão executadas. Para esse ensaio nossa reportagem recebeu atencioso convite e ali estará representada por um dos nossos companheiros.

FLUMINENSE
Castillo
Pé de Valsa
Helvio
Indio
Mirim
Bigode
"109"
Santo Cristo
Simões
Orlando
Rodrigues

RODADA CHAVE

BOTAFOGO
Osvaldo
Gerson
Santos
Rubinho
Avila
Juvenal
Paraguaio
Geninho
Pirilo
Otavio
Braguinha

EM GENERAL SEVERIANO, O "VOVÔ" DOS "CLÁSSICOS" -- NA GÁVEA, A LUTA DOS CAMPEÕES DE MAR E TERRA -- EM PERIGO A LIDERANÇA E A VICE-LIDERANÇA -- OS DEMAIS JOGOS DESTA TARDE

A rodada desta tarde do certame de profissionais é decisiva. Conforme os resultados dos dois clássicos, poderá dizer-se qual o possivel campeão da temporada.

Os quatro clubes que podem aspirar o titulo vão se defrontar. Em General Severiano, o Botafogo, atual lider vai dar combate ao Fluminense. Partida das mais empolgantes deverão fazer, principalmente, se levarmos em conta que o tricolor vai para campo disposto a desforrar-se daqueles 5 a 2, do turno.

Acresce, ainda, que joga bem em General Severiano, e sempre leva vantagem sôbre o alvi-negro em prélios decisivos como o da tarde de hoje.

O "vovô dos clássicos", prélio número um da tarde, deverá, pois, ser dos mais atraentes.

NA GÁVEA

Na Gávea, será disputado o outro clássico — Flamengo x Vasco. Peleja das mais equilibradas e que terá também um transcurso empolgante. O Flamengo no turno perdeu. Hoje, porém, está disposto a vingar-se do revés. Joga em casa e por isso somos forçados a dizer que está em condições de vencer.

Sabem os rubro-negros que os vascainos estão em grande forma. Nem por isso estão alarmados. Não são os favoritos. O que também não os impressiona.

Vê-se pois, pelo exposto que esta tarde veremos a dupla Fla-Flu lutando para devolver à "dobradinha" 22 (Bota-Vasco) os reveses do turno.

AS PELEJAS COMPLEMENTARES

As pelejas complementares serão disputadas nos subúrbios. O Bangu receberá a visita do Canto do Rio, com o qual disputará uma peleja renhida e equilibrada. Jôgo que promete agradar, tem como favorito o onze banguense. O Bonsucesso também será visitado. O seu visitante é outro grêmio suburbano — Madureira. Vão disputar um jôgo duro e para o qual é arriscado apontar um favorito.

Finalmente, o Olaria, que está lutando para sair do último posto, dará combate ao S. Cristóvão. Sabe que terá que lutar muito, pois do contrário terá sorte idêntica ao seu vizinho Bonsucesso que baqueou em Teixeira de Castro para os alvos.



A FAMOSA "FERRADURA" — *Os tricolores, depois que passaram a concentrar-se no famoso quilômetro 22, da Rio-Petrópolis, não mais perderam. O sitio do Dilson, até então desconhecido, tornou-se conhecidissimo, passando a ser chamado como o "Sitio da Ferradura". Para lá estão voltadas as atenções dos "fans" do tricolor. Acreditam na "ferradura" e acham que pensando nela estão trabalhando para a vitória do clube. Vemos, na gravura, a famosa ferradura existente à entrada do Sitio, aparecendo ainda, segurando a mesma, o discutido 109 e por baixo dela o comandante Simões.*

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. SALA 106
2.ªs e 4.ªs, das 14 às 16 hs. e sábados das 16 às 18 hs., Tel. 22-4093

PERDEU A INVENCIBILIDADE MAS NÃO A LIDERANÇA

A turma de juvenis do Fluminense perdeu, ontem, a invencibilidade, ao ser derrotada por 2x1, pelo do Botafogo. Mas os tricolores continuarão na liderança, com 3 pontos perdidos, isto é, 4 na frente dos segundos colocados, que são as representações do Botafogo e do Bonsucesso, que já contam 7 pontos perdidos. No jogo de aspirantes os tricolores triunfaram por 5x3.

Nos demais jogos os resultados foram os seguintes:

ASPIRANTES

Flamengo 1 x Vasco da Gama 4.
Bonsucesso 7 x Madureira 3.
Olaria 4 x São Cristovão 3.

JUVENIS

Flamengo 1 x Vasco da Gama 0.
Bonsucesso 4 x Madureira 3.
Olaria 2 x S. Cristovão 3.

OS JUIZES DOS "CLASSICOS"

A quarta rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, a ser cumprida nesta tarde, encerra dois famosos "clássicos": Botafogo x Fluminense e Flamengo x Vasco da Gama. O primeiro deles será arbitrado por Mr. Devine, e o segundo por Mr. Lowe, Mario Viana, Gama Malchér e Mr. Barrick apitarão os outros três jogos.

GERALDO DE OLIVEIRA VAI RECORRER

Gerando de Oliveira, que foi ontem eliminado pelo Vasco da Gama, não se conforma com aquela resolução e da mesma recorrerá para o Conselho Superior da Federação Metropolitana de Atletismo.

A eliminação do famoso atleta campeão brasileiro e sul americano causou sensação nos meios atléticos.

OS QUADROS PARA HOJE

Para os jogos do Campeonato Carioca de Profissionais os "teams" alinharão os seguintes jogadores:

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Durval, Jair e Bodinho.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

BANGU — Princesinha; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Cardoso, Menezes, Joel, De Paula e Zezinho.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha; Valdemar, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.

BONSUCESSO — Alvarez; Waldemar e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Jaci, João Pinto, Mariano, Enguiça e Tampinha.

MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Eunápio, Jorge e Adir.

OLARIA — Délio; Leléco e Lamparina; Walter, Olavo e Ananias; Alcino, Ubaldo, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

S. CRISTÓVÃO — Joel; Mundinho e Torbis; Richard, Geraldo e Jair; Wilson, Paulinho, Souza, Jarbas e Magalhães.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.213

ATLETISMO

EXPECTATIVA GERAL PELA SEGUNDA PARTE DO CAMPEONATO CARIOCA

AINDA FAVORITO O BOTAFOGO — CONSEGUIRÁ O VASCO DA GAMA SURPREENDER? — NA PISTA DE SÃO JANUARIO, A COMPETIÇÃO

Aguardado sob tensa espectativa, será disputado na tarde de hoje na pista do Vasco da Gama a segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo, que tem o Botafogo na liderança com apenas 1 pontos de vantagem sôbre o Vasco, segundo colocado. Pelos valores que integram as duas equipes o Botafogo deverá levar o bastão de "leader" do esporte base para sua agremiação, muito embora o Vasco venha superando tôdas as previsões com um desempenho espetacular.

O PROGRAMA HORARIO DE HOJE

Hoje à tarde serão disputadas tôdas as restantes provas ficando apenas as de decatlon para o próximo sábado e domingo. O programa horário de hoje é o seguinte:

2.ª PARTE — Dia 24 de outubro de 1948 (No C. R. Vasco da Gama).

13,30 horas — 400m. C/Barreiras — Semi-Finais — Arremêsso do Martelo; Salto Triplo. 13,50 horas — 3.000m. rasos. — 14,10 horas — 200m. rasos — Semi-Finais. — 14,30 horas — 800m. rasos; Arremêsso do Disco; Salto com Vara. — 15,30 horas — 400 m. C/Barreiras Final — 15,10 horas — 200 m. rasos — Final. — 15,20 horas — 10.000 m. rasos. — 16,00 horas — Revezamento 4 x 400 m. rasos.

O BIRIBA CONTINUARÁ DANDO SORTE? — Na peleja desta tarde em General Severiano estará em choque a liderança do certame e a sorte do "Biriba". O "Biriba" que falamos é o "cão mascote" do alvi-negro. Todos já o conhecem. Aparece sempre nos campos onde joga a turma alvi-negra, fazendo das suas e provocando risos do público. Na gravura, vemos o "Biriba" que esta tarde mais uma vez, colocará em jogo o seu prestigio de mascote. Continuará regulando a sorte do "Biriba"? É o que vamos ver.

BASQUETEBOL

AMERICA X FLUMINENSE, A SENSAÇAO DA RODADA

Quatro jogos na segunda rodada — Tijuca x Riachuelo, Grajaú T. Clube x Flamengo e Vasco x Botafogo nos demais jogos de amanhã

Com a provavel transferencia para terça-feira do encontro Grajaú T. C. x Flamengo devido ao encontro que deverá ser travado entre os rubros-negros e Floresta, a rodada de segunda-feira, ficará reduzida a três jogos. Como jogo mais interessante da noitada aparece o que será travado na quadra de Campos Sales, entre o América e o Fluminense. Os rubros que vem de uma derrota apertada frente ao Riachuelo terão que se desdobrar para evitar a perda de mais um ponto, em quanto que o Fluminense, na situação de um dos favoritos desta temporada, tudo fará para confirmar este cartaz.

Nos demais encontros, veremos, na quadra da rua Conde Bonfim, Tijuca x Riachuelo, num encontro equilibradissimo, onde deverá oferecer escores bonitos. Na quadra de São Januário o Vasco da Gama recepcionará o Botafogo. O primeiro fará a sua estreia no campeonato deste ano, e o segundo vem de uma vitoria sobre o Grajaú T. C.. Pela produção de ambas equipes, nesta temporada, podemos antecipar um encontro equilibrado e atraente. Finalmente, na quadra do Grajaú T. C., caso não seja transferido, o clube local lutará contra o temivel esquadrão dirigido por Canela. O clube da Gavea é o favorito, todavia em sua casa os pupilos de Evora poderão surpreender.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os encontros da noitada de segunda-feira foram escaladas as seguintes autoridades:

AMÉRICA F. C. x FLUMINENSE F. C. — quadra do América F. C. — às 20,30 e 21,45; juizes, Noll Coutinho e Nerval Toler; cronometrista, Elcio de Almeida Santo; apontador, Artur Perez; delegado, Helio Quintanilha.

TIJUCA T. C. x RIACHUELO T. C. — quadra do Tijuca T. C. — às 20,30 e 21,45; juizes, Luiz Margano e Joaquim Oliveira Silva; cronometrista, Armando Coelho; apontador, Sergio Rosa; delegado, Adhemar Fernandes.

GRAJAU' T. C. x C. R. FLAMENGO — quadra do Grajaú T. C. — às 20,30 e 21,45; juizes, Aladino Astuto e Haroldo Paiva; cronometrista, Adolpho Perez Filho; apontador, José Guió S. Filho; delegado, David Pinheiro.

C. R. VASCO DA GAMA x POTAFOGO F. R. — quadra do Vasco da Gama — às 20,30 e 21,45; juizes, Cezar Porto e Milton Montenegro Duarte; cronometrista, Solano Santos Alves; apontador, Paschoal Bruno; delegado, José Palazzo Filho.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Agora...
mais fidelidade! mais sensação! Goals perfeitos!

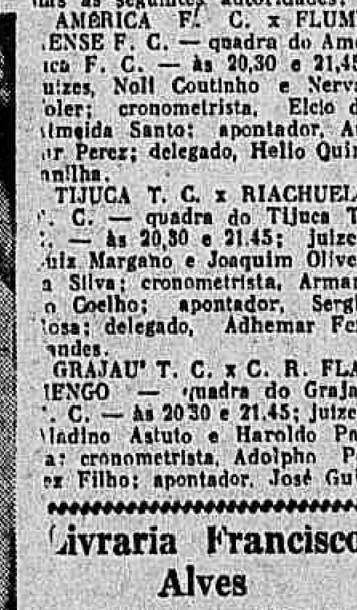


Ouça hoje mais uma reportagem esportiva, pelo sistema "DUPLO" da Rádio Nacional

ÀS 15 HORAS:
BOTAFOGO X FLUMINENSE
com ANTONIO CORDEIRO
e LUIZ ALBERTO
FLAMENGO X VASCO
com JORGE CURI

Patrocinio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSEL e Cia. CERVEJARIA BRAHMA




OTIMISMO NA GÁVEA E EM SÃO JANUARIO — *Também na Gávea e em São Januário o otimismo era grande. Ninguém pensa em derrota. A reportagem de A MANHÃ deixou os dois redutos em dúvida, de vez que em ambos encontrou ambiente de entusiasmo jamais visto. Nas fotos, vemos, à esquerda, os vascainos, sorrindo com um otimismo de quem já venceu, e à direita os rubro-negros comendo tranquilos, como quem nem pensa no rival desta tarde.*







... VI... A AOS RIVAIS DO "VOVÔ DOS CLASSICOS" — *A reportagem de A MANHÃ esteve em grande atividade no dia de ontem. Percorreu as várias concentrações e esteve também em General Severiano onde não existe tal coisa. Em todos os lugares pôde verificar uma coisa: muito entusiasmo em tôrno dos jogos. Vemos, da esquerda para a direita, os tricolores treinando basquetebol; Osvaldo e Ary falando a um nosso companheiro; Biriba sendo examinado pelo nosso redator na presença dos paredros botafoguenses; e, finalmente, Orlando, Santo Cristo e Mirim palestrando com o representante de A MANHÃ.*

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.213
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
24-10-1948

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO do BRASIL



Barbara Bates, uma das mais perturbadoras descobertas dos ultimos tempos, não tinha necessidade alguma de rede para "pescar" quem quer que fôsse. Ainda assim, fez questão de mostrar que não despreza recursos!



Em Conventry, cidade inglesa que muito sofreu com a guerra e que foi totalmente reedificada, uma fabrica britanica realiza uma exposição de automoveis e tratores



Serviço especial da ACME para A MANHÃ



Realiza-se no proximo dia 26, ás 17,30, na Escola Nacional de Musica, o recital artistico da declamadora Francesca Nozieres, nome bastante conhecido nos circulos intelectuais e artisticos. A gravura mostra uma fotografia da Sra. Francesca Nozieres, gentilmente oferecida a A MANHÃ.



Em meio ao intenso labor de um dia de trabalho na Assembléia da O. N. U., onde integra a delegação dos Estados Unidos, a Sra. Eleanor Roosevelt completou, no dia 11 de outubro ultimo, 64 anos de idade. Na foto vemo-la recebendo felicitações do Sr. Campos Ortiz, delegado americano.



Philippe de Gaulle e sua esposa são vistos quando deixavam a Clinica de Dijon, dias apos o nascimento do seu primeiro filho que recebeu o nome do seu avô Charles De Gaulle.



O cardeal Spelman, de Nova York, que atualmente se encontra em San Juan, Porto Rico, é visto na gravura acima quando participava de um almoço oferecido em sua homenagem pelo governador Jesus Pinero.



TEREZA CRISTINA, quinze meses Filha do casal Hailton Machado-Yedda Pereira da Costa Machado e neta do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.



JOSE, filho do casal José Sette de Barros-Nidia de Barros, residentes em Sta. Cruz do Escalvado, Estado de Minas.



SILIA MARIA, no Jardim de Alá.



MARIA HELENA, quatro anos, Filha do casal Márcio Alves.

Pagina infantil



1) — Peça bordada a ponto simples para as flores e de relêvo para as folhas, servindo de adôrno para o modêlo n.° 3. 2) — Combinação de percal com cintura um pouco alta, ornada com os florões e bordados da peça n.° 4. 3) — Jogo em duas peças de linho com enfeites nas bordas e ornado com o motivo bordado da peça n.° 1. 4) — Motivo bordado a pontos de relêvo, sublinhados por enfeites redondos e espaçados. 5) — Jogo de linho com bordas ponteadas. Calças ajustadas com elástico. 6) — Camisa de noite em batista. Cadarço pregueando o decote e a cintura sustendo as pregas que dão amplitude à frente. 7) — Pijama de zefiro listrado. Blusão com dois bolsos um de cada lado, em baixo e no peito. 8) — Camisa de popelin, inteiramente abotoada na frente, corpete justo com bordado em azul.

Esta página que dedicamos às crianças, todo domingo, conta hoje com flagrantes colhidos pela nossa objetiva, além das poses tiradas pelo "Foto Preuss" Com essa inovação, endereçamos aos leitores um convite: remetam para nossa redação os retratos mais sugestivos de seus filhos e aguardem o aparecimento dos mesmos nesta página.



GERALDO AUGUSTO, um ano. Filho do casal Campos de Rezende-Dagmar Tricarico Rezende.



VERA LUCIA, quatro anos. Filha do casal Nicolau França Leite-Madalena Sanches Franca Leite.



TITO ROBERTO, quatorze meses. Filho do casal Emilio Danin Pinto-Maria Mercedes de Souza e Silva Pinto.

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

NAZA

VERA PACHECO



NAZARÉ — Peixe para dividir



Na fonte a água chega para todos



O pessoal da ajuda duma rêde na praia da Nazaré



Dois dedos de conversa

Só o mar da cabo de um pescador





NAZARÉ é a praia mais linda de Portugal. Se não fôr a mais linda — que não queremos polêmicas com os entusiastas da Arrábida e da Praia da Rocha — será a mais pitoresca, a que melhor conserva sua côr local. Vive ali uma população de pescadores, do mar e para o mar, que lhes dá a vida e, muita vez, a morte.

Por volta do inverno, quando as águas se agitam, vem vindo o batel pesado de peixe e ali, à vista das mulheres que esperam na praia, a vaga joga para o alto e fecha na espuma o barquinho. Ajoelhadas na areia as mulheres rezam mais para o mar que para Deus, tentando aplacar pela meiguice a fúria desencadeada, chamando ao mar meu amor, meu querido, meu anjinho. E se o mar surdo não devolve os homens, é um côro de imprecações, de punhos maldizendo as águas. Lá vão os enterros com grandes chôros, com lamentos cantados de carpideiras, com soluços e gritos de invectiva como se as vozes da dor pudessem abafar por um momento a grande voz do mar.

Já o traje das mulheres evoca a tragédia latente, sempre pronta a explodir sob a paz do quotidiano. Se a saia pregueada é de xadrez em côres vivas, deixando entrever ao balanço do passo os bicos das muitas anáguas bordadas, sobre a testa a capa negra sombreia o rosto, esconde os cabelos, cai pelos ombros moldando em grave majestade a criatura humilde. Que curioso tipo, o das peixeiras da Nazaré, esbeltas e de cintura fina, o hábito de levar à cabeça bilhas e alcôfas dando-lhes um porte admirável que conservam até na velhice, quando a magreza descarnada acentua no rosto as maçãs salientes, a passagem dos anos encarquilha a pele curtida pelo ar salgado, os olhos claros se amortecem entre o anel vermelho das pálpebras queimadas.

São mulheres decididas, mais ativas que os homens que em terra só sabem se enfurnar na taverna e dormir longos sonos na sombra do barco. Todo o trabalho do peixe é da mulher. Já quando vem a rêde correm elas atrelar-se aos cabos, velhas quase trôpegas esperando ganhar uns tostões, meninotas sacudidas, mães trazendo o filho amarrado pelo chale cruzado ao peito, lá vão em lenta procissão pela encosta de areia, os braços estendidos como se a corda fôsse sua cruz.

Quantas vezes ajudei a puxar a rêde, a princípio no silêncio apenas ritmado pelo arfar dos peitos, no monótono vai-vem da ponta da fila ao comêço, o sol batendo em cheio, a luz pesando sobre o esfôrço. Já é um alívio quando chegam à praia os ôdres pintados de azul, estufados como animais bêbados cambaleando pela areia. É um marco na monotonia da tarefa que parece não adiantar nunca, é o sinal palpável de que a rêde vem perto.

Continua o vai-vem, a corda retezada cortando o ombro, esfolando a palma da mão. Surgem as âncoras, feito garras. À ponta dos cabos vêm as mãos da rêde. As cabeças começam a se erguer, as vozes a se ouvir. Ala, ala, ala arriba! Puxa-se com mais gosto, que o esfôrço ganhou sentido. Já se vê a bôca da rêde. Ala arriba, ala! As filas vão mais rápidas. Ala!

Raspando a areia surge entre as ondas o saco da rêde. Os olhos ávidos calculam seu bôjo. Ainda não se livrou das ondas e já se aviva ou apaga o brilho dos olhares experientes. Mais depressa. Ala, ala arriba! Pára! Cá está a malha cerrada palpitante da vida que encerra. Um pescador saca do barrete o canivete e corta a costura do saco. Abre-se um vão sôbre a trêmula massa prateada. Carapaus, lulas transparentes, um polvo se retorce lançando jatos de tinta que enegrece a areia, lagostas emaranhando nas malhas as antenas, uma santola côr de rosa erguendo ameaçadora a pinça gigante, mas sobretudo caranguejos, os caranguejos acinzentados que não valem senão para adubar as terras, que em Portugal a própria terra vive do mar. É um pulular de vida nos últimos arrancos quase a se extinguir, uma confusão de formas que não assusta as mãos habilidosas a mergulhar naquela massa cintilante. Alguns momentos, e está separado o peixe, cada qualidade amontoada num xalavar que os garotos levam ao ombro, a malha de bôjo redondo pendendo de um pau, para vender no leilão, a lota feita ali mesmo à beira da praia.

Tudo se passa no silêncio cortado pelo estalido sêco das lagostas ensaiando fugas, a menos que estoure um bate-bôca, e este então é de primeira. Assisti à uma cena destas, quando a rêde só trouxe caranguejos e, de aproveitável, apenas um polvo que alguem jogou para o colo de uma das mulheres, talvez mais pobre, ou não sei por que preferência. Foi a conta. De um pulo, um mal-encarado arrancou-lhe a prêsa, exigindo que fôsse para a lota. Passiva, a mulher sacudiu os ombros, mas outras tomaram suas dores e os partidos se formaram, com uma violência que não vinha dos miseros tostões que poderiam ganhar ou perder, mas era um desabafo àquele longo cansaço inútil. Grande gesticulação, ameaças, palavrões, que as línguas são soltas, vociferação contra o destino miserável, uma fúria de movimento, um estrondo de gritos que amainou tão repentinamente quanto nascera, cada um partindo para seu lado em busca de outra rêde, que o pescador toca para diante sem se deixar vencer pelo fracasso.

Na areia as mulheres abrem e esvaziam o peixe, lavam-no em tinas que despejam no mar deixando à beira dágua coalhada de entranhas sangrentas. Mais acima camadas de palha sêca forram o areião. Como numa paisagem oriental recortam-se as silhuetas envoltas na capa negra, dezenas de mulheres estendendo pra secar ao sol os carapaus, abertos ao meio, a cabeça intacta de perfil como as figuras Egipcias. Ao lado, nem se vê a areia, coberta pelas rêdes, ruivas quando novas, negras depois de muito ir ao mar. Sobre o fundo escuro destaca-se o xadrez vivo da flanela que vestem os pescadores, as amplas calças amarradas no tornozêlo, prêsas à cintura pela faixa preta, sem bolsos para evitar possiveis enganchos nos ferros do barco, o fumo, o canivete, os tostões guardados na ponta do gôrro de borla bem enterrado sobre os olhos. Repassam as rêdes após cada pescaria, costurando o saco, apanhando malhas rompidas, trocando cortiças desfeitas. É todo um trabalho de minúcia e de paciência, como é a própria vida do pescador.

O sol vai baixando e a faina não acaba. Cada hora traz seu trabalho, e para compensar os longos meses de inverno em que os barcos ficam a sêco, aproveita-se cada minuto. Desde manhã cedo estão as juntas de bois arrastando pela encosta de areia os batéis que saem com os aparelhos para a pescada, a rêde para trazer do fundo o peixe espada que é como lâmina de aço, o safio azul, o goraz que guarda uma expressão de agonia na bôca escancarada e no rabo torcido.

Na luz violeta parecem menores os batéis da esquadra do carapau que o dia todo bolaram vazios como se dormissem a sesta, enchendo-se ao crepúsculo de pequeninas silhuetas que se movimentam contra o céu rajado de verde e rosa.

Quando se acende o farol, acenam do mar os fachos das traineiras que aproveitam a noite para pescar a sardinha, e a escuridão enche-se de vozes: à luz das tochas aproam os barcos, descarregam o peixe, numa lida que ao clarão das chamas toma ares fantásticos. Noite a dentro continua a lota, verdadeira bôlsa do peixe, onde o leigo percebe tão pouco quanto numa bôlsa de títulos, a série de números cantada em melopéia cortada pelo "Chui" que é grito de compra.

Mal rompe a manhã atarefam-se na praia os banhistas, que aqui são "banheiros", como quem diz ferreiros ou sapateiros. No canto que os pescadores abandonam aos veranistas armam filas cerradas de barracas. Vêm as mulheres, com a alcôfa à cabeça trazendo os fatos de banho bem lavados, que aqui a roupa troca-se nas barracas fechadas. Cada familia aluga para a temporada barraca e banheiro que entra no mar de calças compridas, sweater grosso e blusa de oleado, para não haver perigo de "arrefecer". O banho é só até os joelhos, que as ondas da Nazaré não são para brincadeiras e nem os veranistas provincianos têm hábitos esportivos.

Eu fazia papel de doida, entrando sózinha pelo mar a dentro, mas a culpa era dos cartazes dos banheiros, tão sedutores que me deixavam perplexa. Passou-se o tempo e não consegui decidir se devia confiar-me aos cuidados do João Papa-Rôla, do Luiz Ova, do Manoel Pinto Caneco, do Joaquim Carepa ou do Antonio Pirmino Escorrega. Talvez fôsse mais seguro recorrer à dupla João e Júlia Salsinha, mas, e o cartaz azul do João Grilo onde confraternizavam um barco a vela e um grilo de olhos acêsos?

À tarde, meu gôsto era meter-me por entre as casas brancas, vagar pela rua dos Banhos Quentes, dos Fornos, do Ginjal, e subir pelo elevador ao Sítio, a falesia de pedra caindo abrupta no mar. Ali, num bico de rocha projetado sôbre o vazio, deu-se o milagre de Nossa Senhora da Nazaré. Foi ainda nos tempos feudais que o fidalgo Dom Fua Roupinho caçava pelo pinhal, perseguindo a todo galope um veado que lhe fugia. No ardor da caçada não se deu conta de que já saíra da orla da floresta e corria sobre os penhascos beirando o abismo. Quando o veado — que talvez fôsse o demônio — de um salto precipitou-se no mar, o cavalo estacou, as mãos no ar, as patas na borda extrema do rochedo: num clarão surgira a Virgem a salvar seu devoto.

RE'

JORDÃO

O milagre vem figurado nos santinhos enquadrados sobre o fundo de papel prateado, peixes e flores ingênuamente pintados sobre o vidro emoldurando a letra crespa dos dizeres: "Lembrança da Nazaré", "Saudade", "Amor".

No altar da igreja está a pequena imagem de madeira vinda de Espanha não se sabe como, talvez roubada pois que esteve muito tempo escondida num vão dos rochedos até que no século XII foi colocada no altar. Traz presas ao manto algumas jóias simples, tesouro dos devotos pobres. Dia após dia ouve confidências e súplicas, recebe beijos e lágrimas da gente aflita.

No lugar do milagre Dom Fua Roupinho ergueu sobre a bizarra ponta de pedra uma capelinha que tem a humildade da gratidão sincera. Branquinha de cal, o telhado pontudo ladrilhado de azul, é o ninho da Virgem celebrada na brancura das paredes por quatro azulejos de antigo desenho que a proclamam Rosa de Jericó, Palma de Cadiz, Cedro do Libano, Cipreste do Monte Sião. Os pequeninos quadros são como espelhos refletindo a doce glória de Nossa Senhora, bela como as flores, soberba como as árvores.

Foi nesta capelinha que Vasco da Gama, antes de partir por mares desconhecidos, veio buscar as bênçãos do céu. Terá sido levado às Indias pela mão da Virgem da Nazaré que, debruçada sobre a baía branca e zul, vela pelo destino da gente do mar.


Belezas da Nazaré

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

DECORADORA
PETROPOLIS
Cortinas e Reposteiros em tecidos e em materia plastica Moveis estofados em todos estilos. Bergère, Sofá-Cama "Samier" - Colchão de mola Moveis nos estilos "Colonial" e "Chipendale" Serviço a domicilio de reforma de estofos, atapetamento e decoração de interiores Orçamentos, projetos e sugestões gratis
PEÇAM A VISITA DO NOSSO REPRESENTANTE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
R. JULIO de CASTILHOS, 40-A-Loja
TEL. 27-2144 - COPACABANA


O guia dos bois olha intrigado esta faceira da Nazaré que fez, para a festa, o avental de cetim prêto bordado e o chapeu com borla encarnada


Ala! Ala Arriba!


Puxando as rêdes em Nazaré

LINHOS BELGAS
LINDAS CÔRES
Larg. 0,90 — METRO CR$ 58,00

Linda - Seda
Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Telefone: 27-1909

GRANDE VARIEDADE
LINHOS — ORGANDYS
FAILES - PANAMAS - SHANTUNG



de PARIS para VOCÊ...

Para você, amiga leitora, selecionados da revista "Moda Charmante" estes interessantes modelos que passamos a descrever:

1) Vestido de linho enfeitado com recortes perspontados a 1 cm do bordo, o corpete leva na frente um fecho "eclair"; a saia é abotoada por baixo de uma pestana perspontada. 2) Este modelo em tussor é enfeitado na frente com botões forrados, na altura da cintura na saia, leva dois bolsos; pala quadrada. 3) A gola é enfeitada com pespontos e termina em dois laços que passam através de uma presilha, iniciais bordadas, saia pregueada. 4) O corpete deste vestido em crepe de seda é abotoado em diagonal seguindo a linha do busto. 5) Vestido em crepe rosa claro, abotoado na frente, e o corpete forma um bolero, duas costuras na saia. 6) Lindo modelo enfeitado em pespontos e botões dourados. 7) Vestido de linho azul com um largo busto enfeitado por recortes pespontados, botões de madeira, umas pregas da largura da saia. 8) Bandas de tecido escocês adornam este lindo modelo em seda crepe cinzento, saia em forma. 9) Vestido cruzado em tecido gabardine de seda, com saia ampliada por duas pregas encontradas, com bolsos. 10) Um delicado trabalho realça este modelo em crepe seda; duas aplicações abotoadas retêm sôbre a cintura as pregas da saia. 11) Este vestido aberto na frente se completa por uma blusa em tecido quadriculado, bolso bordado. 12) Pespontos a máquina levam este vestido de linho; saia abotoada.



Escolha um desses modelos
e mande confeccioná-lo em
"Ely Modas"
R. Constante Ramos, 30 – Loja
(Copacabana — Posto 4) —
Fone: 47-3442

Opiniões que valem ouro!!
SEM COMENTARIOS
Rio de Janeiro.....
Querida amiga
O ambiente do
seu lar ficará irre-
preensível, se o assoa-
lho estiver encerado
com Cêra Royal.
A cera Royal brilha
mais, higieniza e torna o
ambiente agradabilíssimo

Sugestões para os dias frios e chuvosos

A ÚLTIMA PALAVRA DA MODA PARISIENSE

Estamos atravessando um fim de estação que se caracteriza pela incerteza do tempo.

O calor e o frio se sucedem, ora com maior intensidade, ora com menor. Após os dias quentes surgem os dias frios e, assim, ninguem sabe ao certo o que o tempo nos reserva. Têm, pois, grande oportunidade os modelos de costumes e agasalhos para os dias frios e chuvosos que aqui apresentamos e que são a última palavra da moda parisiense. Assinam estes modelos famosos figurinistas como Jacques Fath, Jean Desses, Paquin, Jeanne Lauvin, sendo que, em matéria de "New Look" nada existe de mais novo.

"Uniforme de enfermeira" foi o nome curioso que Jacques Fath colocou nesse modelo de sua criação e que é confeccionado em cetim





Este é um modelo de Roberto Piguet, apropriado para os dias mais frios. E' feito em jersey marron e beije, sendo que os punhos e a gola são confeccionados em veludo

Este modelo causou grande sucesso por ocasião de sua apresentação em Paris. Confeccionado em jersey preto, o casaco apresenta duas barras aveludadas





Ao serviço A C M E, que nos enviou diretamente de Paris as fotografias que ilustram estas páginas, devemos a primazia de sua divulgação, no Brasil.



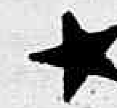
Um sugestivo costume para os dias frios é este que nos oferece o famosé costureiro Roberto Piguet. A saia é simples e o casaco apresenta uma pequena gola de veludo



Duas interessantes criações de Jeanne Lanvin. A primeira, um casaco guarnecido por uma rica pele e a outra um vestido confeccionado em jersey de sêda



Mostra a gravura outro interessante costume próprio para os dias em que o termômetro resolve baixar demasiadamente. O casaco é ornamentado com uma guarnição de veludo





Todos nós viemos ao mundo assinalados por muitos planetas e, durante o curso de nossa existência física, recebemos as influências dos astros que presidiram o nosso nascimento. Elas são complexas e cada astro pode ser favoravel ou não, segundo os aspectos esboçados dentro do nosso tema natal.

Iniciamos hoje esta seção e os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra e dias favoraveis, deverão preencher o coupon abaixo e remeter para o Prof. Danvile, na redação deste jornal, Praça Mauá, 7, 5.° andar

Pseudônimo ....
Sexo ....
Estado civil ....
Dia .... mês ...... e ano do ....
nascimento ....
Local e hora onde nasceu ....



COLCHÃO Tropical — SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS MIAMI
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA — À NOITE
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

SENSACIONAL! MEIAS NYLON MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA DESDE CR$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36 PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES
Para reembolso postal mais dois cruzeiros

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA SUISSO



"Triunfo de Amphrytite", famosa quadro de Fragonad







ATINGE A ARTE A ONDA DE DESPEJOS



DESFAZ-SE A ANTIGA COLEÇÃO DA FAMÍLIA PINTO VIEIRA — QUADROS VALIOSOS QUE FICARAM SEM POUSO . . .



HÁ quase um século, a família Pinto Vieira vem se dedicando ao cultivo da arte, possuindo hoje uma coleção de pintura das mais valiosas e, sobretudo, rara.

O Rio ainda não conhecia o bonde elétrico e, muito menos, os grandes edifícios que atualmente se espalham em tôda parte e já aquela distinta família residia à rua Dona *Mariana*, n.º 115. Podemos dizer, então, com mais precisão que há cinquenta e um anos a referida casa recebia os seus primeiros ocupantes, justamente a família Pinto Vieira, que até hoje ainda ali reside. Foi, assim, num passado bastante remoto, que José Pinto Vieira começou a colecionar quadros, porcelanas e objetos antigos. Homem culto e conhecedor da arte, ele sabia escolher, entretanto. Não era qualquer pintura que despertava a sua atenção.

Não era qualquer artista que lhe atraía. Tinha que ser coisa boa, antes de tudo. E, desse modo, com o decorrer do tempo, a coleção foi crescendo em qualidade e em quantidade. Quadros raríssimos assinados por pintores famosos, penduram-se nas paredes do antigo solar, transformado numa autêntica pinacoteca, num verdadeiro museu de arte.

Escritores, intelectuais e artistas têm visitado a antiga coleção, não escondendo a sua admiração por tudo o que ali é mostrado para a satisfação espiritual do visitante.

Quase duzentas telas de famosos pintores internacionais enriquecem a coleção da família Pinto Vieira, destacando-se o "Triunfo de Amphyrtite", de Fragonad; o "Naufrágio" de Morel Fatiou; "Buena Dicha", de Cala de Moya; "Viño y Aguardiente", de Torina, "Cavalo Bergeron", de T. Fort; "Praia de Napoles", de Seat.

Todos os quadros possuem interessante história. O "Triunfo de Amphyrtite", por exemplo, foi trazido para o Brasil pelo sobrinho do famoso pintor Fregonad, o qual, não tendo aderido à Revolução Francesa, fugiu para o Brasil por volta de 1900, trazendo unicamente como bagagem a tela do tio e a sua espada, pois, o mesmo era oficial do Exército.

Posteriormente, o famoso quadro foi ter às mãos do senhor Pinto Vieira, como pagamento da conta do hotel.

Há, igualmente, magníficos trabalhos de Aurélio de Figueiredo, irmão de Pedro Américo, Vollier, Nowey, Luiz Navarro, etc.

Agora, porém, o leitor vai ter uma surpresa. E' a de que tôda essa riquíssima coleção vai ser desfeita, devendo entrar em leilão nos próximos dias 27 e 28, no Palace Hotel, onde se acham expostos os quadros.

Qual a razão dessa atitude da família Pinto Vieira? Responderemos que, tendo recebido notificação judicial para deixar casa onde reside, no prazo de noventa dias, e como seria impossivel transferir para um apartamento tôda a riquíssima coleção, resolveu a família desfazer-se dos valiosos quadros.

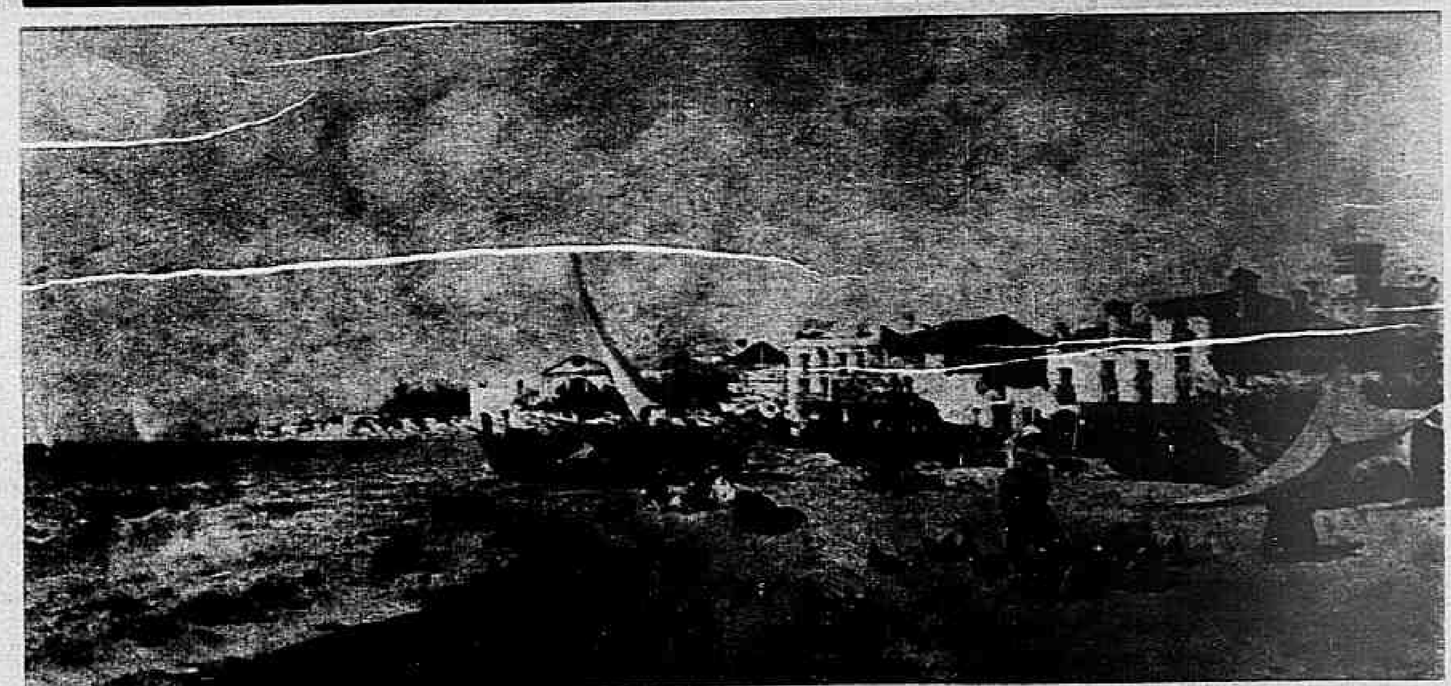
Assim, a onda de despejos que se verifica no Rio atingiu também a antiga residência dos Pinto Vieira que, depois de tanto tempo, foram obrigados a abdicar o culto da arte, herança dos seus ilustres antepassados.











Praia de Napoles, de Fert

O CRACK NA INTIMIDADE
MUNDINHO - O HOMEM DAS PROFISSÕES

Construiu a sua própria casa, com o dinheiro do futebol — É funcionário público e tem outras profissões — Já ganhou 280 mil cruzeiros — Um lar feliz, com filhos, esposa, tios, primas e sogra também — Nunca foi punido e sempre jogou no São Cristovão — Recordando — Notas.

Reportagem de MIGUEL CURI.
Fotos de JOSÉ VIEIRA.



Tocando viola para os filhos.



Na varanda, o reporter, [illegible], Dona Zenith, Mundinho, [illegible] Dona Francisca e a irmã de [illegible] S. Cristóvão

Num jogo contra o Vasco, Mundinho [illegible]



Quem nos atendeu, no portão, foi um garoto.

— Mundinho está aí?

— "Tá", sim senhor. "Tá" tomando banho. O relógio marcava 9,35 horas. Entramos e, sentados na varanda do bungalô da rua Felicio n.º 99, em Cascadura, ficamos rememorando fatos do passado. É que, de longa data, somos amigos, de Edmundo José Freire, conhecido, na intimidade, por Mundinho — o zagueiro que, no profissionalismo, iniciou e continua sua carreira no São Cristóvão — ha onze anos.

Mundinho jogou no ex-Imperial A. Club, tendo, como goleiro, o irrequieto "Sepinha", que era, nada mais, nada menos, que o Joel, ex-defensor do grêmio alvo. Certa vez, no campo do Goiás F. Club, situado na rua fronteira à que mora, Mundinho jogava contra um combinado organizado pelo Carlitos, lá da Abolição. Partida dura, tinha a presenciá-la uma assistência entusiasta e "brigona". Com suas 17 primaveras, Mundinho era o esteio da defesa. E empregou-se com tal ardor que, num lance dentro da área, teve o osso da canela quebrado, escutando-se o estalo do lado oposto do gramado.

O PROFISSIONAL

Mundinho é um exemplo de dedicação, de lealdade e de disciplina. Nunca mereceu uma reprimenda ou uma penalidade, quer no club quer na Federação, salvo quando foi, injustamente, multado, por reclamação que não fez, no "match" entre a sua equipe e a do Vasco, no campo do Canto do Rio, em disputa do Torneio Municipal. No grêmio dos "cadetes", é considerado como amigo, por todos. Nele pretende finalizar a sua vida esportiva, conforme nos confessou, disposto até a ser seu funcionário. Foi bi-campeão brasileiro, em 1944 e 1946.

JÁ GANHOU 280.000 CRUZEIROS

Sim, como luvas. "O futeboll", diz êle, rodeado de sua familia, "já me permitiu levantar esta casa e comprar um carro. Vivo com algumr conforto e com tranquilidade de espirito. Adoro o meu lar, que eu e meu pai construimos. Sim, não se espante. Fomos nós dois que erguemos essas paredes. Meu pai é construtor, além de ser professor de violão. Eu sou carpinteiro, pedreiro e motorista profissional, sem se contar a minha função na Policia Civil. Graças a Deus, com minha saúde e ânimo, tenho vontade de trabalhar. Por que, só assim, me sinto bem e posso propiciar conforto aos meus."

Mundinho mostra-se risonho. Dentro de sua modéstia e retraimento, guarda um caráter integro e generoso. Afastando-se da sala para o quarto, a fim de vestir-se e pentear-se, ofereceu-nos ocasião para perguntar à sua simpática esposa, "Dona" Zenith Freire, com quem se casou, há nove anos, e com a qual tem dois filhos: o Edenildo e o Bartolomeu, de 8 e 7 anos, respectivamente:

— Qual a distração predileta do seu marido?

— Ah! é louco por tocar a viola-americana. Ele chega do "batente", janta e pega logo o instrumento. Tambem aprecia uma boa "soneca". Mas, nunca deixa de cumprir com suas obrigações. É muito compenetrado de suas responsabilidades. Sua preocupação maior é a casa. Por isto, nos agrada sempre e nos mimoseia. É excelente esposo e ótimo amigo.

A sogra, Dona Francisca, que reside com êles há dez anos, ajuntou:

— De fato, êle tem um coração generoso. Dentro desta casa e nas duas "meias águas", lá do fundo do quintal, habitam meus cinco filhos, uma tia e duas primas dêle, além de outros primos e de seus filhos e mulher. E com que gôsto êle nos ajuda! Considero-o como um filho, tanto pela ventura que proporciona a minha filha e netos, como pela sua rara e exata noção de chefe de familia.

DECEPÇAO E ALEGRIA

O popular "crack" volta à sala, desconfiado. Acende um cigarro e convida-nos para um aperitivo. Lá da cozinha, vem um sedutor cheiro de "gororoba", preparada por "dona" Zenith. Sente-se o ar puro de um lar abençoado. Mundinho passa a mão pela cabeça dos filhos e senta-se, à espera de interrogações:

— Qual a sua música favorita?



A vida assim é melhor: com um beijo de casadinhos



AUTOMOBILISTA!
Conserve sempre novo SEU AUTOMOVEL!
OFICINA CENTRAL CHEVROLET
SERVIÇOS DE MECÂNICA EM GERAL, EM QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL. SEÇÕES ESPECIALIZADAS DE PINTURA, LANTERNEIRO E CAPAS
CHINDLER, ADLER & CIA.
RUA FIGUEIRA DE MELO N.º 283 — TEL. 48-1739
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 88 — TEL. 37-2135

— O bolero.

— E a dança?

— Ah! isto é verdade, intervem dona Francisca. Ele dá festas, mas não dança. Quer é dedilhar a viola.

— Não danço. Prefiro tocar.

— E sua maior decepção?

— Foi a derrota, em 1941, frente ao Flamengo, na Gávea, por 5 a zero, justamente contra o club que mais gosto de vencer.

— E a emoção?

— A do triunfo sôbre o Fluminense, por 6 a 1, em 1942, no nosso campo.

— Qual o jogador que mais o impressionou?

— Leônidas. Diabólico e terrível. Eu que o diga.

— Quando almeja encerrar a sua carreira esportiva?

— No fim de meu contrato, daqui a um ano, embora me ache em boa forma física e técnica. Se fôr necessário continuarei jogando, para manter o meu atual padrão de vida, eu reformarei o contrato, desde que o São Cristóvão se interesse. De qualquer modo, será neste club que terminarei minhas atividades "futebolísticas".

ATÉ LOGO

A conversa perde seu ímpeto inicial e vai cedendo lugar a outros assuntos. Fala-se de cinema e de rádio. De política, não, pois Mundinho não é de política.

Já ao nos retirarmos, anotamos que a casa tem dois grandes quartos, duas salas, banheiro completo, uma área coberta e um terreno de onze metros de largura por 50 de comprimento, além das referidas duas "meias-águas". Na parede da sala de visitas, um quadro com o team sancristovense, campeão do Torneio Municipal de 1943. Ali estava a geladeira e, adiante, a rádio-vitrola.

— Bem, até logo e obrigado.

E o jogador de futebol, pedreiro, motorista, carpinteiro, tocador de viola e funcionário público, Edmundo José Freire vai para a mesa, saborear convidativo almoço, que o repórter, por inapetência, recusa... mas lhe guardando o cheiro. Ainda tem mais: êle é estampador, regravador e tipógrafo, profissões que já exerceu.



Na hora da boia, uma "beer" não é nada mal

CUTELARIA FINA
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES



Na concentração ao lado do ex-companheiro de club, Augusto

Cuidando das flores que elas enfeitam a vida





O Dr. Ismael Cavalcanti, diretor geral de esportes do Ferreira Pinto A. C., tendo nas mãos o troféu conquistado pelo seu quadro, que se tornou campeão do I Campeonato de Basquetebol do SESI.



Quando a Prof. Helena Bandeira, assessora técnica do S.R.E.E.F. do SESI, fazia entrega ao representante do S. C. Ciba das medalhas conquistadas pelos jogadores dêste grêmio esportivo que obtiveram a terceira colocação no Campeonato de Basquetebol.

MAIS UMA ETAPA COROADA DE ÊXITO DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

A solenidade de entrega de troféus e medalhas aos vencedores dos Campeonatos de Basquetebol, Voleibol e Torneio Início de Tenis de Mesa



Parte da assistência que compareceu à solenidade de entrega de troféus e medalhas conquistados nos diversos certames esportivos dêste ano, organizados pelo S. R. E. do SESI.

Realziou-se quarta-feira passada, no Salão Nobre da Confederação Nacional da Indústria, a solenidade de entrega dos troféus e medalhas conquistados pelos atletas e grêmios esportivos fabris filiados ao S. R. E. do SESI e que se tornaram campeões dos vários campeonatos e torneios organizados e patrocinados pelo Serviço Social da Indústria.

Estiveram presentes, além dos atletas e representantes dos grêmios filiados, altas personalidades da administração do C. N. I., convidados e jornalistas.

Presidiu a cerimônia o Dr. Castro Barreto, diretor regional do SESI, tendo a coadjuvá-lo, na mesa presidencial, o Dr. Ismael Cordovil, chefe do Serviço de Recreação e Esportes, Prof. Helena Bandeira, assessora técnica, Srta. Diantha Chrokatt de Sá e representantes da diretoria da C. N. I.

O Dr. Castro Barreto, em ligeiro mas expressivo improviso, falou da significação da solenidade, enaltecendo a atividade do SREEF e do seu esforçado orientador, coadjuvado por uma equipe de auxiliares e técnicos, a quem o S. R. E. deve o êxito que coroou todas as iniciativas tomadas tanto no setor esportivo como no de recreação.

A seguir foi iniciada a entrega das medalhas e troféus conquistados nos Campeonatos de Basquetebol, Voleibol feminino e masculino e Torneio Início de Tenis de Mesa.



A mesa que presidiu a cerimônia realizada no Salão Nobre da Confederação Nacional da Indústria. A nossa objetiva focalizou o momento em que discursava o Dr. Castro Barreto, diretor regional do SESI.



Momento da entrega, feita pelo Dr. Ismael Cordovil, chefe do S. R. E. E. F. do SESI, do bronze conquistado pelo conjunto feminino de voleibol do SESI A. C., campeão invicto do Torneio.


Um aspecto da rua principal por ocasião da visita do Bispo Diocesano

MANDAGUARI', um município florescente e de grande futuro

Situado no norte do Paraná, a uma altitude de 765 mts., é o eixo de uma região fertilíssima, aberta à cultura de cereais, algodão e café — Ao impulso de uma administração dinâmica, seu progresso é um exemplo de tenacidade e patriotismo

Reportagem de Habu Palhano

COM a iniciativa bem inspirada da Companhia Terras Norte do Paraná, de abrir uma área destinada ao quadro urbano de uma nova cidade, despontou para um progresso rápido e animador, o florescente núcleo Mandaguari, cujo primeiro nome foi Sovat.

Agora, nove anos depois, é possível verificar-se com entusiasmo que a antiga clareira aberta no denso matagal, se transformou numa cidade próspera e de risonho futuro.

O município do mesmo nome, criado pela lei n.° 2, de 2 de outubro de 1947, distingue-se pelo seu clima ameno e pela atraente paisagem que o circunda. Possui a sua sede comércio ativo, ruas alinhadas e inúmeras praças, apresentando intensa movimentação por ser o centro de convergência de uma vasta região abrangendo dois outros municípios e se estendendo até a barranca do rio Paraná, por uma zona fertilíssima, e propícia à cultura de cereais, algodão e fibras. Sua cultura principal é, porém, o café cuja lavoura se apresenta promissora, abrangendo já nove milhões de cafeeiros em formação, sendo que, dêste total existe um têrço em franca produção. Trata-se de um produto de excelente qualidade, reputado dos melhores nos portos de Santos e Paranaguá e que goza da preferência dos compradores, que lhe exaltam o fino paladar.

A população do município

O município de Mandaguari, além da sede, é constituído pelos distritos de Maringá, Marialva, e Paranavai que se desdobram pelo fertilíssimo vale do Paranapanema, dotado de terras maravilhosas a desafiarem a ação do colonizador. Sua população é calculada em 150.000 habitantes, existindo na sede nove mil. A arrecadação da municipalidade atinge a Cr$ 3.000.000,00. Há na cidade duas agências bancárias, o Banco de Curitiba e o Banco Noroeste do Estado de S. Paulo.

Um prefeito dinâmico — Suas realizações

O atual prefeito de Mandaguari, eleito no último pleito, pelo R. S. D. encarna as melhores aspirações do povo daquele município que lhe reconhece as qualidades de administrador operoso e de larga visão, dotado de um admirável senso das realidades. É surpreendente em verdade o que em tão pequeno prazo de administração tem realizado o Sr. Décio Medeiros Pulim, demonstrando sentir as necessidades reais de seu município e procurando solucionar os problemas vitais com a execução de obras e melhoramentos de vulto.

Entre estes salientamos os serviços de ajardinamento da Praça que deverão ser inaugurados a 1.° de novembro, a Santa Casa de Miseri-

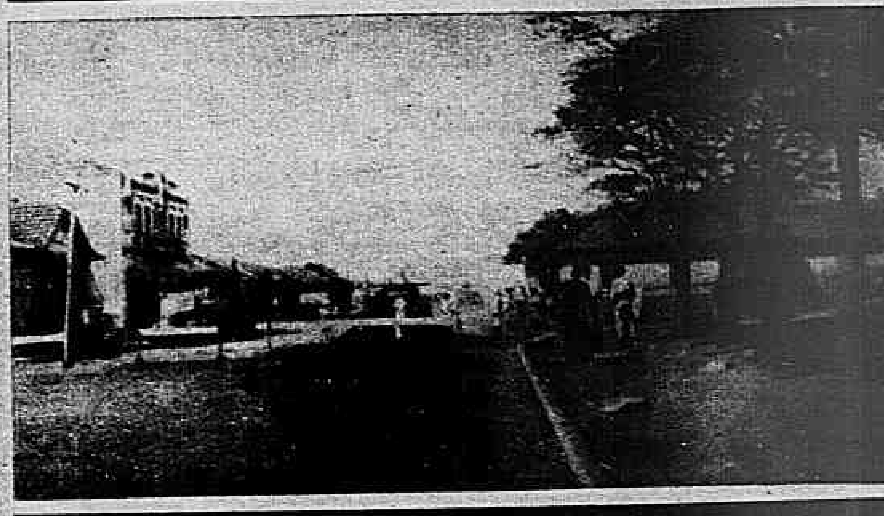
(Continua na 6.ª página tipográfica)


Uma escola rural rodeada por cafeeiros


Sr. Decio Medeiros Pulim e Exma. Senhora, por ocasião do almoço que lhe foi oferecido pela Camara Municipal.



Colocação de meio fio numa das ruas da cidade


Uma vista da rua principal

A MANHÃ



Gail Robbins, tal como se apresenta no filme "Traição", da R. K. O. Radio.

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE